TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1936 — N. 5.252

Em reunião previa será, hoje, cedo, examinada, em Berlim, uma proposta de accordo entre as delegações brasileiras

Terá solução hoje o incidente em torno da representação do Brasil nas Olympiadas

Uma proposta do delegado da C. B. D. será examinada pelos chefes brasileiros, pelo Comité Allemão e pelas entidades internacionaes de athletismo, remo e natação

E' OPTIMISTA A EXPECTATIVA EM BERLIM

(Especial para os "Diarios Associados")

BERLIM, 30 — O sr. Souza Ribeiro, delegado da C. B. D., pediu ao Comité Olympico Allemão a convocação de uma reunião extraordinaria, para amanhã, de representantes dos Comités Allemão e Brasileiro, das entidades internacionaes de athletismo, remo e natação, e da C. B. D., afim de ser apreciada uma proposta que a sua organização deseja fazer, referente á participação dos brasileiros nos Jogos Olympicos.

EXPECTATIVA DE ACCORDO

(Especial para os "Diarios Associados")

BERLIM, 30 — Nos circulos sportivos vem sendo commentado satisfatoriamente o facto do delegado da C. B. D. ter pedido uma reunião especial, para amanhã. Acreditam os optimistas que, nessa importante reunião, seja encontrada a fórmula para a pacificar o sport brasileiro.

O COMITE' ALLEMÃO DEU PRAZO

(Especial para os "Diarios Associados")

BERLIM, 30 — O Comité Olympico Allemão deu ao delegado da Confederação Brasileira de Desportos o prazo até ás 24 horas de hoje para se manifestar sobre a participação dos brasileiros.

ENTREGUE O CASO AOS PROPRIOS BRASILEIROS

BERLIM, 30 — (U. P.) — Até esta noite, que si na vespera da inauguração dos Jogos Olympicos, que deverão começar no proximo domingo, não se sabia ainda qual das duas delegações brasileiras que se encontram nesta capital, a que representará o Brasil nas Olympiadas deste anno.

Uma decisão final a este respeito foi novamente adiada esta manhã, quando, em sua reunião, o Comité Olympico Internacional, deixou de discutir as pretensões do Comité Olympico Brasileiro e da Confederação Brasileira de Desportos, entidades rivaes que enviaram a Berlim teams que estão promptos a participar dos jogos.

Acredita-se que esta segunda demora para a decisão de qual dos dois teams o que tomará parte nas Olympiadas, foi devida ao desejo do Comité Olympico Internacional de deixar que o problema seja resolvido pelos proprios brasileiros.

Entretanto, se os delegados brasileiros não tomarem uma resolução no correr desta noite, o Comité terá que decidir alguma coisa por si.

IMPRESSÕES DO SR. FERREIRA DOS SANTOS

Entrevistado pelo representante da "United Press", o professor Ferreira dos Santos, membro do Comité Olympico Internacional, declarou:

"A situação do sport brasileiro não foi ainda decidida. Espero que se decida amanhã pela manhã".

Entrementes, acredita-se que será convocada uma reunião das diversas federações internacionaes que vieram participar das Olympiadas, com o objectivo de discutir o problema. Essa reunião deverá realizar-se, tambem amanhã.

Na reunião de hoje do Comité Internacional, discutiu-se exclusivamente a questão do local onde se

(Continua na 2ª pagina.)

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA — Multiplicam-se os incendios, sendo numerosas cidades do interior presas do fogo. Flagrante de um começo de sinistro em San Sebastian. Ao lado, um grupo de carlistas, adeptos da revolução, em Burgos, vendo-se na bandeira que trazem, impresse, a imagem da virgem de Navarra. — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

Continuam a concentrar-se em Guadarrama e Saragoça, forças legaes e rebeldes para os embates decisivos

A FRANÇA EM FACE DA LUTA NA HESPANHA

Desmentidos de Léon Blum e Delbos sobre certas noticias que correram

NA IMPRENSA

PARIS, 30 (H.) — O chefe do governo, sr. Léon Blum, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, foram ouvidos esta manhã pela Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado.

O presidente da Commissão, sr. Henry Berenger e diversos senadores, perguntaram aos dois titulares se havia algum fundamento nos differentes rumores propalados no tocante ás questões da Hespanha.

Tanto o chefe do governo como o ministro dos Negocios Estrangeiros declararam com firmeza que o governo oppunha formal desmentido a todos os boatos relativos á pretensos fornecimentos pela França de armas, aviões e materiaes de guerra.

O SR. DELBOS FALA A' COMMISSÃO DO EXTERIOR DA CAMARA

PARIS, 30 (H.) — O ministro de Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, falando perante a Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados, declarou que nenhuma entrega de material bellico foi feita á Hespanha e que o governo francez nunca teve a intenção de fazel-o, apesar das sympathias que lhe possam merecer os governos constituidos.

Interpellado sobre a attitude da França no caso em que alguma potencia deixasse de guardar a neutralidade, o sr. Delbos respondeu que essa eventualidade não deveria ser encarada no momento e que a Italia já desmentiu formalmente os boatos correntes a esse proposito, accrescentando que na hypothese contraria a França decidiria no momento opportuno a sua attitude, procurando evitar as complicações internacionaes que uma tal situação poderá acarretar.

QUE DIZ O "EXCELSIOR"

PARIS, 30. (H.) — O "Excelsior" precisa da seguinte maneira a attitude do governo francez em relação aos acontecimentos hespanhóes, afim de terminar com as polemicas concernentes ao fornecimento de material de guerra: "Nenhuma cessão, venda ou entrega de material de guerra foi ou será encarada pelo governo francez, que está resolvido a abster-se de qualquer intervenção nos negocios internos da Hespanha. E' de se observar, comtudo, que o governo francez não póde se oppôr, de direito ou de facto, á acquisição de material sanitario, viveres, materias primas, combustivel para os meios de transporte de caracter puramente commercial, acquisições essas effectuadas por firmas particulares nas condições e limites fixados pelos tratados de commercio. O governo continuará a fazer todo o possivel no sentido de auxiliar os refugiados hespanhóes, sem distincção de classe ou de partidos, desde que esses refugiados respeitem a hospitalidade franceza e se abstenham de qualquer actividade politica".

REFERENCIAS A PORTUGAL

O correspondente do "Echo de Paris", em Londres, annuncia "a subita chegada á capital britannica do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr Armindo Monteiro", e observa: "Os portuguezes aqui residentes não dissimulam que a guerra civil na Hespanha cria uma situação tal que Portugal deve se preparar para resistir por todos os meios a uma offensiva das esquerdas, que o actual governo conseguira deter".

O jornal accrescenta que o ministro portuguez se accordará com o governo britannico sobre os meios de deefnder Portugal, o mais [illegible] alliado da Inglaterra.

NÃO SE CONFIRMOU A NOTICIA DA ADHESÃO DE VALENCIA AO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

As forças aereas legaes desenvolveram acção intensa contra as posições rebeldes nos varios sectores

PREPARATIVOS PARA AVANÇO NO SUL

LISBOA, 30 (U. P.) — A noticia da adhesão de Valencia ao movimento revolucionario, facto esse que teria um effeito talvez decisivo sobre a actual situação, pois viria completar os esforços dos rebeldes no sentido de promover o cerco completo da capital, ainda não tinha confirmação official ás nove horas da manhã de hoje. Assim o declaram as ultimas communicações feitas pela estação de radio de Sevilha, cidade que desde os primeiros momentos da revolução constitue um dos reductos mais importantes dos insurrectos ao sul da peninsula.

UM LANCE QUE PODERIA RESULTAR DECISIVO

Caso se confirmasse a noticia de que o movimento armado contra o governo das Esquerdas alcançára uma posição tão importante no littoral do Mediterraneo, poucas duvidas restariam sobre o desenlace favoravel aos rebeldes, do actual movimento. Neste momento, todas as communicações entre Madrid e o resto do mundo fazem-se através do levante e particularmente de Valencia. Isso explica como o governo central dedique quasi tanta attenção á defesa do corredor que actualmente permitte uma ligação entre a capital e o Mediterraneo, como á resistencia da propria cidade contra as levas de insurrectos que se encaminham do norte e que pretendem tomar de assalto Madrid, depois de terem atravessado os rudes desfiladeiros da serra de Guadarrama.

OS PREPARATIVOS NO SUL

Simultaneamente os exercitos do sul, sob o commando do general Francisco Franco preparam-se para a grande offensiva cujo objectivo final será o cerco completo da capital. O avanço das tropas do sul, todavia, é o mais difficil, por isso que precisamente em Castella Nova, que se acha immediatamente ao norte da Andaluzia, o governo dispõe de alguns dos seus reductos mais efficientes. O facto do general Franco ter installado finalmente o seu quartel-general em Sevilha é um indicio claro de sua confiança na solidez da posição dos revolucionarios em Marrocos e de sua certeza de que o transporte de tropas para a Hespanha peninsular não terá solução de continuidade. Com esses esforços o chefe rebelde espera que as tropas do sul poderão transpor sem difficuldades sobrehumanas a região do Guadalquivir e ganhar as planicies de Castella onde a marcha para o norte não encontrará grandes obstaculos topographicos, sobretudo além da Serra Morena.

OBSTACULOS SERIOS

Essa etapa é particularmente perigosa para os revolucionarios devido a dois motivos importantes, a saber:

1.º — as difficuldades oppostas á travessia do estreito de Gilbraltar pela vigilancia dos vasos de guerra que em sua quasi totalidade se mantem fieis ao governo, o que colloca obices ao transporte de reforços marroquinos;

2.º — a tenaz resistencia offerecida pelo governo nas proprias regiões da Andaluzia que ainda não se acham inteiramente em poder dos revolucionarios.

ACCÃO AEREA

Os telegrammas de hoje referem os esforços desenvolvidos pela aviação legalista contra as posições rebeldes do sul. Assim é que Cordoba e Sevilha, têm sido quasi tão visadas pelos aviões vindos de Madrid quanto Saragossa, ameaçada tambem de leste pelas forças governamentaes da Catalunha, ora na zona de Lérida. O governo pretende além disso que a rendicção do general Queipo de Lhano em Sevilha está iminente, mas essa hypothese é ridicularizada nos centros rebeldes que consideram lisongeiro para a revolução o moral das forças estabelecidas naquella região.

PERDAS SEM GRANDE IMPORTANCIA

As façanhas da aviação governista contra as posições rebeldes do sul explicam-se largamente pelo facto dos insurrectos se verem da contingencia de empregarem todos os apparelhos de que dispõem, no transporte das tropas de Marrocos para a Andaluzia. Ainda assim as perdas causadas pela aviação rebelde nas posições governistas e sobretudo na frota que o governo da Frente Popular possue junto ao Estreito de Gibraltar não são sem importancia. A estação de radio de Pontevedra, informava, por exemplo, em transmissão ouvida aqui ás nove horas da manhã, que fôra captado um radio de bordo do cruzador "Ferrandi", dirigido pelo chefe da esquadra governamental, informando que a aviação revolucionaria bombardeou hoje, junto a Malaga, esse vaso de guerra, causando vinte mortos, muitos feridos e graves prejuizos materiaes. O mesmo radio pedia urgente auxilio para essa unidade naval do governo. Em vista disso o cruzador "Libertad" ordenou o immediato regresso a Malaga do cruzador "Alcedo" afim de auxiliar o combate aos rebeldes naquelle porto da Andaluzia.

CIRCUMSTANCIAS FAVORAVEIS AOS SULISTAS

Simultaneamente com esses triumphos materiaes contam os revolucionarios do sul com outros auxilios importantes de ordem material, visto controlarem grande parte dos postos de abastecimento, comquanto o bloqueio da esquadra rebelde prejudique de certo modo a importação de generos. Um armador de Vigo presenteou hoje ao general Queipo de Llano com oito embarcações cheias de peixe, destinado aos revoltosos.

COMBATE AEREO

Além disso o ataque dos aviões governistas contra as cidades rebeldes do sul tem encontrado séria resistencia e não poucos revezes, devido á acção energica das autoridades militares sublevadas. Um despacho de radio transmittido pela estação de Cordova informava, hoje que os dois aviões governamentaes que voaram hoje sobre a cidade não conseguiram bombardear os quarteis rebeldes, pois apenas conhecida a sua approximação saiu-lhe ao encontro uma esquadrilha rebelde, travando-se um vigoroso combate. Um dos dois aviões governamentaes caiu em Atujar crivado de balas, ao passo que o outro conseguiu fugir na direcção do norte. Por outro lado os despachos governamentaes registam a quéda de um avião revolucionario que voava sobre Malaga.

NA REGIÃO DO NORTE

Na região do norte os legalistas concentram-se principalmente nas Asturias e nas Vascongadas entre San Sebastian e Irun. A posse dessa zona seria de pequena importancia para os rebeldes na presente phase das operações não fôsse a vantagem que lhes daria um escoadoro maritimo no golfo de Biscaya, que facilitasse a importação de viveres e munições. A rendição do quartel de Loyola em San Sebastian não surprehendeu tanto aos circulos rebeldes quanto enthusiasmou aos governistas. O facto de se ter rendido o unico grande reducto rebelde em Guipuscoa ao regimento de artilharia e de engenheiros em San Sebastian e a consequente prisão da officialidade terá uma influencia material muito limitada sobre os acontecimentos, pois o grosso das tropas rebeldes está agindo em outros sectores. O mesmo dar-se-ia se as forças governamentaes se apoderassem da praça de Oviedo, que tambem é um reducto isolado dos insurrectos na região asturiana.

AINDA NÃO FOI OCCUPADO O ALCAZAR DE TOLEDO

MADRID, 30 (U. P.) — As ultimas noticias divulgadas pelo governo rectificam os informes anteriores acerca da tomada da Alcazar de Toledo pelas forças legalistas. O general Daniel Ovello, chefe da milicia em Toledo, acaba effectivamente de declarar que, ao contrario das noticias anteriormente divulgadas, os revoltosos que se encontram dentro dessa tradicional fortaleza, que servia ultimamente de séde para a Academia Militar de Toledo, continuam a resistir tenazmente aos assaltos legalistas.

POSIÇÃO ISOLADA

Assim foram prematuras as noticias governamentaes de que esse reducto rebelde se tinha rendido. As tropas legalistas. Accrescenta, toda-

(Continua na 2ª pagina.)

Contra Huesca, antes de atacar Saragoça

BARCELONA, 30 (U.P.) — As ultimas noticias chegadas da frente de Aragones asseguram que as suas columnas preparam uma investida a Huesca, afim de tomarem aquella capital antes de emprehenderem um ataque combinado a Saragoça.

"A ALLIANÇA ESTÁ SELLADA COM SANGUE"

Palavras do presidente Azana sobre o papel do povo na luta

ATTITUDE DE UNAMUNO

PARIS, 30 (U. P.) — O presidente da Republica vizinha da Hespanha, sr. Manoel Azana, declarou ao representante do "Paris Soir" desta capital que "o povo hespanhol levantou-se em massa para defender a Republica, instituição esta conquistada pacificamente por seus votos e que, agora, farão o possivel por manter pelas armas".

Declarou tambem o seguinte:

"A alliança do povo com a Republica está agora sellada com sangue".

"Mais uma vez, defendendo a sua soberania, a Hespanha presta serviço á causa universal de liberdade".

UNAMUNO NA PRESIDENCIA DO "AYUNTAMIENTO" DE SALAMANCA

LISBOA, 30 (U. P.) — A noticia da adhesão de D. Miguel de Unamuno ao movimento revolucionario destina-se a ter uma projecção moral consideravel, mostrando que o movimento dos militares e da Direita, ao qual prestam valioso auxilio os monarchistas, conta com o apoio de um elemento tradicional do republicanismo hespanhol que, por coincidencia, é um dos expoentes mais notaveis da cultura nacional.

Os despachos de Salamanca, que consignam essa preciosa adhesão, accrescentam que Unamuno já assumiu a presidencia do Ayuntamiento local.

TOMOU POSSE EDO NOVO ESTADO HESPANHOL

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Informa-se officialmente que um despacho recebido hoje aqui de Burgos, declara que o general Cabanellas communica á Chancellaria deste paiz que tomou posse do novo Estado Hespanhol, o qual terá o titulo de "Junta de Defesa Nacional".

O embaixador da Hespanha nesta capital informou que foi declarado pirata o cruzador rebelde "Almirante Cervera", que, de agora em deante, poderá ser aprisionado no porto em que se encontrar.

SEIS AVIÕES ITALIANOS IAM PARA MARROCOS

Um desses apparelhos caiu, perecendo dois de seus tripulantes

METRALHADORAS A BORDO

(Esp. para os "Diarios Associados")

RABAT, 30 — Informações de fonte segura dizem que o avião caido nas proximidades da zona hespanhola era um apparelho trimotor italiano armado de cinco metralhadoras e a cujo bordo viajavam cinco civis. Noticias ulteriores accrescentam que tinham morrido dois dos occupantes e tres ficaram gravemente feridos. O avião parecia pertencer a uma esquadrilha de varias machinas do mesmo typo.

Boatos não confirmados referem que havia caido um segundo apparelho em Moulaya, mas as buscas para a sua descoberta não deram ainda resultado.

TRES APPARELHOS DESCERAM EM ORAN

ORAN, 30 — (H.) — Dos seis apparelhos trimotores italianos que se dirigiam para Marrocos, tres foram obrigados a descer hoje na região de Oran. Um desses tres apparelhos caiu a 40 kilometros de Nemour, ficando inutilizado. Dos seus cinco passageiros, dois morreram e tres ficaram feridos. Havia a bodo cinco metralhadoras. Dois outros apparelhos foram obrigados a descer antes de terem chegado ao seu destino, sendo que um pousou indemne não longe de Oran e outro na embocadura do Muluya.

DECLARAÇÕES DE UM PILOTO

RABAT, 30 — (H.) — Foi em consequencia de uma "panne" que um avião italiano foi obrigado a descer a 4 kilometros da embocadura do Muluya. O piloto declarou que tinha partido da Sardenha para Nador, ao sul de Melilla. O apparelho, que nada soffreu, não trazia nem distinctivo nem numero. [illegible] que outro aparelho caiu na região das ilhas Baleares.

DESTINAVA-SE A KIFFE

CASABLANCA, 30 — (U. P.) — Um avião italiano de tres motores, equipado de duas metralhadoras e que tombou em Sacida, devia destinar-se a Kiffe, perto das fronteiras do Marrocos hespanhol. Noticia-se que morreram quatro dentre os cinco aviadores que iam a bordo.

DESAMPARADO EM ALTO MAR

ORAN, 30 — (H.) — Um avião belga da companhia Sabena, que deixou esta cidade com destino a Marselha, communicou ter encontrado um tri-motor Savoia desamparado em alto mar, a 50 milhas ao largo de Oran. No hydro-avião se achavam tres pessoas. Todos os navios foram alertados.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1896. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.................... $300

Domingos:

Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.................... $400
Atrasados.................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Asevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Acquisição de ouro em barra pelo Banco da Inglaterra

ELEVADAS COTAÇÕES

LONDRES, 30 (H.) — O Banco de Inglaterra annuncia a compra de 1.104.893 libras de ouro em barra.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O mercado abriu hoje em cotações mais elevadas e activo. Os bonus apresentaram-se firmes. O algodão, firme, tendo sido cotado para entregas em outubro á razão de 12 dollares e cinco centavos por fardo. O esterlino abriu a 5.02.

FIRME O ALGODÃO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com grande actividade nos negocios e alta nos valores, com predominio das acções sobre aço e industria aeronautica. O mercado de titulos fechou com irregularidade e altas nos preços. O mercado de algodão funccionou firme e ao encerramento apresentava altas de quatro a cinco pontos depois de uma certa fraqueza nos primeiros momentos, quando as perdas subiam mesmo a oito pontos. A liquidação das vendas dos centros productores do sul permittiu numerosas e volumosas offertas, mas as compras mantiveram-se de modo persistente.

O mercado de cereaes esteve em alta, com predominio do milho, que chegou a ser cotado a quatro centavos.

Venderam-se ao todo um milhão e quinhentas e dez mil acções.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional do cambio, a libra esterlina era vendida a cinco dollares e 1,69 centavos.

COTAÇÕES DE LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje no Stock Exchange á razão de 138 shillings 9 1|2 pence, tendo sido realizadas vendas na importancia total de 198.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 5.02.12 e o franco francez a 76.00.

VALORES DE PARIS

PARIS, 30 (U. P.) — O dollar cotou-se hoje ao serem iniciados os trabalhos da Bolsa a 15 francos e 13 centimos e meio. Esterlino a 75 francos e 98 centimos.

MILHO DA ARGENTINA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento de Lavoura calcula que as ultimas seccas destruiram cerca de metade das plantações de milho dos Estados Unidos. Assim, não obstante as pesadas taxas aduaneiras, o milho de procedencia argentina está sendo vendido aqui ao preço de noventa centavos, approximadamente, contra noventa e quatro centavos para o producto nacional.

Se outros paizes quebrarem a neutralidade

A França não se recusará a apoiar Madrid

PARIS, 30 (U.P.) — Sabe-se que o sr. Yvon Delbos, ministro das relações exteriores da França, declarou hoje, perante a commissão das relações exteriores que o governo está investigando as noticias de que outros paizes estão auxiliando os insurgentes da Hespanha.

Ao que se diz, o sr. Delbos declarou ainda que, se ficar provado que nações européas não estão observando a mesma norma de neutralidade que a França, o governo francez mudará de attitude e será levado a tornar sem effeito a sua recusa de apoiar a Republica hespanhola.

O sr. Delbos chamou a attenção da commissão para as mensagens vindas da Italia, em que se nega que aquelle paiz preste auxilio aos rebeldes da Hespanha.

INGLATERRA

VIAJOU A RAINHA MARY

LONDRES, 30 (H.) — A rainha Mary deixou, hoje, esta capital com destino a Sandringham.

LORD SEMPILL PARTIU PARA A AUSTRALIA

LONDRES, 30 (H.) — Lord Sempill partiu, esta manhã, com tres passageiros, do aerodromo de Hanworth, com destino á Australia, que espera alcançar em tres dias e meio. A primeira escala do raid será em Vienna.

O MINISTRO BALDWIN VIAJOU PARA CHEQUERS

LONDRES, 30 (H.) — O primeiro ministro sr. Baldwin deixou esta capital, acompanhado de sua esposa, com destino a Chequers.

EXPLOSÃO NUMA USINA

LONDRES, 30 (H.) — Numa usina de Batley (Yorkshire), deu-se violenta explosão, em que morreram tres pessoas e quatro outras ficaram gravemente feridas.

Não se confirmou a noticia da adhesão de Valencia ao movimento revolucionario

(Conclusão da 1ª pagina)

via, o general Ovello que as forças da Frente Popular não tardarão em occupar esse ponto, que representa como uma ilha rebelde em um sector que se encontra totalmente em poder do governo. A esperança de uma offensiva rebelde do sul que liberte os prisioneiros voluntarios do Alcazar do cerco legalista, desvanece-se ante as difficuldades que se oppõem a um avanço rapido através da serra Moreno e dos altiplanos da Castella das tropas que commanda o general Francisco Franco, ora de regresso a Sevilha, onde installou seu quartel general.

DECIDIDOS A LUTAR ATE' O FIM

Essa esperança apparentemente foi alimentada pelos elementos civis refugiados no Alcazar e que sómente agora começam a abandonal-o. Os insurrectos continuam decididos a lutar até ás ultimas, não obstante sejam escassas as provisões alimenticias existentes no interior da historica fortaleza e embora comece a faltar agua ali. O chefe das milicias governistas observa em seu despacho ao governo que não deseja atirar sobre o Alcazar por não desejar provocar uma carnificina ingloria entre as mulheres e crianças que ali se encontram ainda, confiantes na victoria final da Revolução.

OS PONTOS DECISIVOS

Entretanto o ponto mais visado pelos legalistas ainda é a região da serra da Guadarrama e Saragoça, onde a situação ainda é indecisa. As forças obedientes ao governo continuam a convergir diariamente contra o importante centro dos insurrectos no Aragão nos preparativos finaes para um ataque contra essa cidade. Todos os dias uma esquadrilha de aviação partida do aerodromo de Getafe, perto de Madrid, faz uma visita a Saragoça com o proposito de desmoralizar os poderosos contingentes revolucionarios ali localizados. Outras forças de aviação partem continuamente para a serra de Guadarrama, tentando conter o avanço das forças revolucionarias do norte. Hoje, por exemplo, os aviadores fieis ao governo realizaram uma visita em massa á linha inimiga na Serra, embora não tenha retirado grandes fructos desse "raid", devido ás extraordinarias difficuldades topographicas que fornecem bons abrigos ao inimigo e tambem ao facto de protegerem a sua artilharia sob espessos galhos de arvores.

PARADA DE MILICIAS EM MADRID

As autoridades governamentaes mostram-se preoccupadas com a necessidade de obstar de qualquer maneira o avanço dos revolucionarios sobre Madrid, através da serra. Hontem, ás dez horas da noite, o sr. Manuel Azaña e os ministros da Fazenda e do Interior, realizaram uma importante conferencia, emquanto unidades da milicia intituladas "Batalhão de Aço", desfilavam em parada pela rua de Alcalá, deante do Ministerio da Guerra, emquanto o titular dessa pasta passava em revista os soldados, antes de sua partida para a frente legalista em Guadarrama. O batalhão constava de quatrocentos homens e incluia uma companhia de metralhadoras e banda de musica propria.

NÃO CONFISCARAM IGREJAS

O ministro dos Negocios Estrangeiros, falando hoje ao representante da "United Press", tratou das ultimas medidas de politica interna adoptadas pelo governo da Frente Popular.

Em suas declarações, o sr. Augusto Barcia desmentiu categoricamente os informes publicados no estrangeiro, de que o governo hespanhol tivesse confiscado as igrejas e os estabelecimentos industriaes.

"O novo decreto — observou — não affecta as igrejas, mas unicamente as escolas religiosas e outros edificios, taes como conventos, onde a instrucção religiosa era dispensada antes do dia 14 de abril de 1931. Quanto ao decreto sobre as industrias, limita-se exclusivamente á creação de commissões sobre a intervenção e a fiscalização technica dos estabelecimentos industriaes, a qual assumirá pleno controle sobre taes estabelecimentos, especialmente os que affectam serviços publicos e nos casos em que o controle seja julgado absolutamente necessario".

PORTUGAL NÃO ABDICARÁ DAS SUAS COLONIAS

Categoricas declarações do chanceller luso, em Londres

GARANTIAS FORMAES

LONDRES, 30 (H.) — Confirma-se que a questão das colonias reivindicadas pelo Reich foi abordada na entrevista realizada entre o sr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal e o titular do Foreign Office, sr. Eden.

O ministro portuguez declarou-se hostil a qualquer concessão de territorios coloniaes portuguezes á Allemanha. Ao que se acredita, o sr. Armindo Monteiro insistiu sobre a necessidade da retirada dos vasos de guerra hespanhoes de Tanger. No tocante á convocação do Comité dos Tres, nenhuma decisão foi tomada, ao que se assegura.

NECESSIDADE DE UM COMPROMISSO INGLEZ

LONDRES, 30 (H.) — Não obstante o silencio que se guarda nos meios inglezes e portuguezes a respeito das conversações do dr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal com personalidades do mundo official de Londres, os circulos parlamentares estão certos de que Portugal desejaria receber da Inglaterra garantias formaes, que podiam mesmo ir até uma decisão publica, de que, de fórma nenhuma, se prestará a entabolar, nem mesmo acceitar quaesquer propostas neste sentido, negociações que tenham por fim alienar toda ou parte da soberania de Lisboa sobre as colonias portuguezas.

DETERMINAÇÃO INABALAVEL

Lembra-se, ademais, a este respeito, que o governo portuguez fez, varias vezes, declarações officiaes, absolutamente cathegoricas, affirmando a sua inabalavel determinação de não ceder nenhuma só pollegada das suas possessões. E taes declarações para cortar pela raiz os rumores que corriam de que a Allemanha acceitaria eventualmente, senão as colonias portuguezas, ao menos a sua participação activa, com capitaes allemães, na exploração daquelles territorios.

OUTRAS QUESTÕES

LONDRES, 30 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Monteiro, esteve no Foreign Office onde conversou com o sr. Eden a respeito dos diversos aspectos da situação internacional. A entrevista versou notadamente sobre a situação hespanhola, sobre o problema colonial e sobre a questão de Dantzig, pois o dr. Armindo Monteiro é membro do Comité dos Tres.

ITALIA

EM REPOUSO O SR. MUSSOLINI

ROMA, 30 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, está passando um periodo de repouso na região de Rimini, onde hontem festejou o seu 53º anniversario.

VISITAS DO PRESIDENTE DO CONSELHO

ROMA, 30 (H.) — Communicam de Forli que o presidente do Conselho, sr. Mussolini, visitou as obras das estradas e os trabalhos de reflorestamento nas provincias de Forli e Arezzo.

ALLEMANHA

VOLTANDO A' CATHEDRA

EDINBURGH, 30 (U. P.) — O celebre physico allemão Max Born, que já leccionou nas Universidades de Goettingen, Frankfort e Berlim, foi nomeado lente da Universidade local. O professor James Tait foi nomeado lente de philosophia natural do mesmo estabelecimento de ensino superior.

VICTIMA DOS AUTOMOVEIS

BERLIM, 30 (H.) — O famoso medico orthopedista allemão Oskar Vulpius foi victimado por um accidente de automovel.

Contava 69 annos de idade e era mundialmente conhecido, sobretudo pelos seus methodos de tratamento da paralysia infantil.

OS INCIDENTES DE VIENNA PREJUDICAM SERIAMENTE A APPROXIMAÇÃO AUSTRO-ALLEMÃ

Toma vigoroso impulso o plano de restauração monarchica encabeçado pelo principe Stahremberg

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE GABINETE

VIENNA, 30 (U. P.) — O governo forneceu, nas primeiras horas da manhã de hoje, um communicado, declarando que imporá severas penas aos nazistas que realizaram, hontem, uma demonstração de sympathia e de solidariedade ao chanceller da Allemanha, Adolf Hitler.

O documento foi redigido após uma reunião extraordinaria do gabinete, que se prolongou até a meia-noite de hontem. Declara o communicado que a approximação austro-allemã foi seriamente prejudicada, senão ameaçada, em consequencia do incidente, em virtude do qual será adiada, por tempo indeterminado, a amnistia que o governo promettera aos processados por delictos politicos e que seria concedida no mez de agosto proximo, segundo informara uma nota official.

QUINHENTAS PRISÕES

As manifestações que determinaram a prisão de quinhentos nazistas, nesta capital, tiveram logar durante as ceremonias olympicas realizadas em Vienna. Quando o presito da Tocha Olympica passava em frente á Universidade, onde se agglomeravam milhares de pessoas, seis homens e seis mulheres ajoelharam-se e repetiram lentamente e em unisono: "Fogo sagrado: leva as nossas orações e as nossas homenagens a Hitler."

Os gritos e as exclamações do povo não permittiram que o discurso que pronunciava, no momento, o vice-chanceller, o principe Ernst von Stahrenberg, fosse ouvido pela multidão, e, mais tarde, registraram-se conflictos entre nazistas, marxistas e a policia. Foram presas mais de quinhentas pessoas.

FAVORECIDA A RESTAURAÇÃO MONARCHICA

Em consequencia do incidente, os planos do chanceller Schuschnigg relativos á reconciliação austro-allemã soffreram serio recuo, emquanto estimulou enormemente o programma do principe Stahrenberg, visando a restauração da monarchia na Austria.

Embora ficasse prejudicado o projecto de reconciliação austro-allemã, em consequencia das demonstrações nazistas, as relações amistosas que ligam as duas nações não foram attingidas, declara o communicado, cujo texto é o seguinte:

O COMMUNICADO OFFICIAL

"Elementos sem consciencia tentaram aproveitar as festividades sportivas para fins politicos. Esse acto foi praticado por pessoas irresponsaveis para perturbar a tranquilidade e o desenvolvimento da politica interna da Austria. Em virtude dessas demonstrações, o trabalho do governo, visando a reconciliação, foi contrabalançado, senão ameaçado.

A despeito da determinação do governo, no sentido de realizar a reconciliação, o governo não demonstrará clemencia quando a interferencia é importuna."

ADIADA "SINE-DIE" A AMNISTIA POLITICA

Outro documento declara que, em virtude do inqualificavel incidente occorrido durante a ceremonia olympica, o governo resolveu adiar por tempo indeterminado a concessão da amnistia promettida a favor dos presos politicos.

Os tumultos occorreram, precisamente, quando o principe Stahrenberg fallava á nação, no Palacio Imperial, e seu discurso era retransmittido através de altos falantes, installados na Praça Hero. Os gritos contra o principe, o chanceller Hitler e o prefeito de Vienna, sr. Schmidt, dominaram as palavras do orador. A policia deu varias cargas sobre a massa popular, fazendo uso de seus "cassetetes".

A policia prendeu numerosos manifestantes, particularmente no bairro dos judeus, onde se repetiam as demonstrações dos anti-semitas. A' noite, o principe von Stahrenberg pediu ao vice-chanceller Eduard Baar von Barenfeld que convocasse uma reunião extraordinaria do gabinete, a qual durou até á meia-noite.

CONSEQUENCIAS DAS DESORDENS

O segundo projecto de amnistia favorecia muitos presos politicos, particularmente nazistas, que deviam ser soltos nos primeiros dias do mez proximo. A medida foi adiada por tempo indeterminado, em consequencia das manifestações. Muitos nazistas presos hontem deverão cumprir as penas a que foram condemnados, pois se achavam em liberdade condicional, sob promessa de observarem boa conducta. As pessoas que foram presas hontem seguirão para o campo de concentração de Woellersdorf.

Entrementes, o Fogo Olympico proseguiu sua viagem, sem interrupção. Esta manhã, atravessou a fronteira da Tchecoslovaquia, com destino a Berlim, afim de figurar no torneio olympico que começará amanhã.

Em reunião previa será, hoje, cedo, examinada...

(Conclusão da 1ª pagina)

realizarão as decimas segundas Olympiadas, no anno de 1940. Não foi tambem tomada uma decisão definitiva a este respeito, embora pareça que a escolha será entre o Japão e a Grã Bretanha.

Esta noite, fizeram-se esforços extraordinarios no sentido de se alcançar uma conciliação entre o C. O. B. e o C. B. D., no que se refere á participação do Brasil nos Jogos Olympicos. Varios membros do Comité Olympico Internacional declararam ao representante da "United Press" que, a menos que as duas entidades brasileiras cheguem a um accordo ainda esta noite, a questão terá que ser resolvida na reunião de amanhã do Comité.

TELEPHONANDO PARA O RIO

O sr. Ferreira dos Santos, membro da delegação do C. O. B., esteve hoje em communicação telephonica com o Rio de Janeiro, esforçando-se desesperadamente, por trazer as entidades rivaes a um accordo.

O Comité Internacional faz questão que o problema seja resolvido pelos proprios brasileiros, temendo que uma decisão tomada por si mesmo possa intencionalmente affectar as possibilidades do Brasil nos Jogos Olympicos. Esta questão envolve um ponto muito delicado nos regulamentos, pois que na forma usual os delegados devem ser nomeados pelos comités olympicos em cooperação com a entidade desportiva de cada paiz.

CANDIDATO DOS REPUBLICANOS A VICE-PRESIDENTE

Frank Knox escolhido para companheiro do sr. Landon

DECLARAÇÕES

CHICAGO, 30 (H.) — Foi officialmente designado o sr. Frank Knox como candidato republicano á vice-presidencia da Republica nas eleições de novembro.

O HOMEM E O POLITICO

Na convenção republicana reunida em Cleveland, em junho ultimo, o sr. Knox definiu a sua posição politica, que é analoga á do governador Landon, candidato á presidencia.

O sr. Knox que, segundo sua propria expressão, representa "o typo do homem que venceu pelo trabalho" declarou que vae emprehender com o Partido Republicano "uma cruzada para a restauração do governo são".

Affirmou que o mais importante problema que se apresenta ao eleitorado é a estabilização e dominio da vida economica pelas burocracias politicas e a manutenção do systema norte-americano de livre iniciativa sob o governo constitucional.

COMBATE AO NEW DEAL

O sr. Knox criticou a administração do New Deal. Disse que ella havia faltado aos seus deveres de controlador ordenado da economia e dos negocios americanos. Proclamou que nenhum governo, desde o do presidente Lincoln, tivera tamanha possibilidade de ajudar o povo em crise.

Asseverou o New Deal ter a seguir uma serie de experiencias desordenadas sobre a vida economica de uma população sacrificada pela crise. Attribuiu ao governo Roosevelt a responsabilidade de haver retardado a restauração dos negocios nos Estados Unidos e do mundo inteiro e asseverou que, por culpa do New Deal, dois milhões de homens estavam actualmente sem trabalho.

Condemnando o contrôle governamental, o sr. Knox declarou que era impossivel a um só homem controlar a vida industrial de toda a nação.

PROGRAMMA IMPRECISO

O candidato republicano á vice-presidencia foi menos preciso na definição do seu programma. Salientou que a plataforma republicana será apresentada no correr da campanha eleitoral. De um modo geral, affirmou a sua fé num governo federal activo e vigoroso, mas que funccione dentro do quadro da Constituição. Disse que o povo norte-americano reclama um regimen economico, que não consista no desperdicio do trabalho nem na distribuição de subsidios aos desoccupados. Terminou affirmando que "os republicanos asseguram aos eleitores um governo honesto e economico, que não os impedirá de resolver os seus problemas de accordo com os seus proprios meios.

FRANÇA

AS MULHERES NAS ELEIÇÕES

PARIS, 30 (H.) — Na sessão desta manhã, da Camara dos Deputados, o sr. Louis Marin defendeu a proposta tendente a conceder a todas as mulheres de 21 annos de idade os direitos eleitoraes e a elegibilidade em todas as eleições.

A proposta foi approvada por 488 votos contra um.

ARGENTINA

BANQUETE AO NUNCIO APOSTOLICO

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, offereceu grande banquete em honra do nuncio apostolico, monsenhor Cortesi, que vae deixar esta capital com destino á Hespanha.

DOMINADO UM INCENDIO A BORDO

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Foi dominado o incendio que lavrava a bordo do "Cabo San Agustin".

O vapor partirá, provavelmente, amanhã.

EQUADOR

NOVO MINISTRO DA VENEZUELA

QUITO, 30 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros informa que o dr. Francisco Parra foi nomeado ministro plenipotenciario da Venezuela em Quito, em substituição ao dr. Andrés Eloy Delrosa.

ACCORDO INTERNACIONAL

QUITO, 30 (H.) — Entrará em vigencia, a 8 de agosto, o accordo internacional sobre os acontecimentos fronteiriços entre o Equador e a Colombia, ficando supprimidos os impostos ora existentes.

Boletim Internacional

O movimento grevista que se iniciou em França, logo depois da victoria da Frente Popular, teve repercussão muito viva na Belgica.

Tambem os operarios do pequeno Reino resolveram obter algumas reformas sociaes, pelo mesmo processo dos seus collegas francezes, abandonando o trabalho, afim de obrigar por essa fórma o governo a attender ás reivindicações formuladas.

O presidente do Conselho, sr. Van Zeeland, é homem moço e espirito aberto á comprehensão das necessidades da vida moderna.

Deante do movimento paredista, tomou a attitude que lhe parecia mais logica: ir ao encontro das legitimas aspirações dos trabalhadores, conciliando quanto possivel as concessões que lhes deveriam ser feitas com os interesses das industrias. Para isso, resolveu elaborar uma reforma da legislação trabalhista, cujos pontos principaes são os seguintes: regulamentação dos salarios, visando dar ao trabalhador maior liberdade deante dos patrões; consagração do principio dos seis dias de férias pagas por anno; semana de quarenta horas de trabalho.

O Parlamento aceitou, na integra, o projecto governamental. A parte mais debatida foi a relativa á semana das quarenta horas. Os communistas e rexistas pleiteavam que, no proprio texto da lei, figurasse a garantia de que os salarios pagos dóravante equivalessem, para a semana de quarenta horas, á remuneração dada por uma semana de quarenta e oito.

O ponto de vista do governo era diverso. Achava que a lei deveria ser votada com uma certa flexibilidade, afim de que os interesses mutuos, dos patrões e dos operarios, pudessem encontrar uma margem folgada de conciliação e entendimento.

O sr. Van Zeeland acha que é praticamente impossivel ás industrias belgas passar a pagar, por um trabalho de quarenta horas, as mesmas quantias que pagam presentemente pelo de quarenta e oito. Emquanto não se der o indispensavel reajustamento entre os preços dos productos manufacturados e as novas condições economicas impostas pela legislação social, submetter as industrias belgas a esse regimen, numa hora de crise, pela quéda das exportações, seria vibrar-lhe um golpe a que muito poucas poderiam resistir.

Os dois problemas, da elevação do salario e da reducção do trabalho, não pódem ser resolvidos numa mesma fórmula rigida, sob pena de se produzir, dentro de pouco tempo, uma situação de desespero para as industrias, que acarretaria talvez o fechamento das fabricas com a terrivel consequencia do "chômage".

Comtudo, accedeu o governo em fixar desde logo o "minimo vital" do salario de 32 francos por dia.

A crise social, na Belgica, dissipou-se com rapidez, graças ao bom-senso do governo e ao espirito conciliatorio de que se achavam animados os "leaders" operarios.

Em menos de trinta dias, desde o inicio das manifestações grevistas, o Parlamento discutiu e approvou a nova legislação, accommodando-se as duas partes, trabalhadores e capitalistas, dentro de fórmulas que attendem ás justas reivindicações dos primeiros, sem ferir de maneira irremediavel os interesses dos ultimos.

As demarches para conservar a Tanger o caracter de estricta neutralidade

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 30 — Ao que se acredita, continuam as trocas de vistas entre Londres, Paris, Roma e Lisboa a respeito da situação creada pela estadia dos vasos de guerra hespanhoes no porto de Tanger.

Sabe-se que a commissão internacional daquella cidade, por intermedio do consul geral da Hespanha, solicitara ao governo de Madrid a retirada dos alludidos navios do porto, utilizando como base de operações contra os rebeldes.

Essa "demarche", que se apoiava na necessidade de conservar a Tanger o caracter de estricta neutralidade foi reforçada por outros passos dados junto ao governo hespanhol pelos representantes, em Madrid, dos paizes interessados. O governo hespanhol segundo foi annunciado, respondeu que daria as ordens precisas para a retirada dos navios. Apesar dessa promessa, os vasos de guerra hespanhoes continuam em Tanger.

OBJECTIVO DAS CONSULTAS

As consultas que ora estão sendo feitas entre os quatro governos têm como objectivo saber se deve ser realizada uma nova demarche, e tomar resoluções quanto ás medidas a serem adoptadas no caso em que tal "demarche" não surta effeito.

Nenhuma decisão foi ainda tomada sobre este ultimo ponto. Dada a demora inevitavel nas transmissões entre a Hespanha e Tanger, pensa-se, com effeito, que se trata apenas de um atrazo na recepção ou execução das ordens.

"INTRIGAS"

De outro lado, acredita-se que o sr. Armindo Monteiro tenha se reportado, durante as conversações de Londres, á questão "das intrigas" da Casa de Bragança, na Inglaterra, contra o sr. Salazar, intrigas que visam a reconquista do throno. Na opinião dos actuaes dirigentes portuguezes, essas intrigas são, senão favoraveis, pelo menos toleradas em Londres, e ao que se diz, o ministro teria chamado a attenção sobre seus inconvenientes, declarando que a estabilidade presente de Portugal era uma garantia de segurança para a peninsula iberica.

Um outro ponto mencionado pelo sr. Armindo Monteiro foi as difficuldades criadas pela passagem dos refugiados hespanhoes pelas fronteiras portuguezas.

No tocante á cessão eventual de territorios ou colonias ao Reich, accrescenta-se que o sr. Eden affirmou ao ministro portuguez que a Inglaterra não cogitava absolutamente de evocar a concessão de territorios portuguezes, sob qualquer forma que fosse.

SUSCITA VARIADOS COMMENTARIOS EM LONDRES A PRESENÇA, ALI, DO MINISTRO LUSO ARMINDO MONTEIRO

Considera-se opportuna a circumstancia para um exame da situação hespanhola sem reflexo em Portugal

NOTICIAS DA REBELLIÃO

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, — Em conversa com os representantes da imprensa uma personalidade da comitiva do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, que chegou hontem da França onde fez uma cura de aguas, declarou que o dr. Armindo Monteiro veiu tomar passagem em um navio inglez para seguir diretamente para Lisbôa visto ser impossivel entrar em Portugal por via ferrea através a Hespanha.

MOMENTO PROPICIO

Nos circulos politicos é opinião que, dadas as relações particularmente intimas entre Portgal e a Inglaterra, a presença do dr. Armindo Monteiro poderia ser aproveitada para fazer um exame commum da situação na Hespanha e a influencia que a revolução poderá ter na politica interna e externa de Portugal.

Acredita-se nos mesmos circulos que a questão de Dantzig não poderá ser evocada pelo dr. Armindo Monteiro no decorrer das suas conversações com o ministro do Exterior da Inglaterra, visto o ministro portuguez ser membro do Comité dos Tres, presidido pelo sr. Anthony Eden.

COMMENTARIO DO "YORKSHIRE POST"

Emfim, commentava-se esta manhã com certa curiosidade a maneira como o "Yorkshire Post", que traduz muitas vezes o pensamento dos mais autorisados, aprecia a visita do ministro do Exterior de Portugal. Essa apreciação póde ser assim condensada: "As reivindicações coloniaes allemãs e a idéa de que pudessem ser satisfeitas á custa das possessões portuguezas da Africa, bem poderiam ser o objecto que trouxe o dr. Armindo Monteiro a Londres."

O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal deixará Londres no proximo sabbado.

INTIMADO A DEMITTIR-SE O EMBAIXADOR EM LISBOA

LISBOA, 30 (U. P.) — O embaixador hespanhol em Lisboa recebeu um telegramma de Burgos, assignado pelo general Cabanellas, presidente da Junta de Defesa Nacional, intimando-o a demittir-se immediatamente e a entregar a embaixada ao secretario mais antigo, o qual assumirá o cargo de encarregado de Negocios e a obrigação de communicar officialmente ao Ministerio dos Estrangeiros a constituição da alludida junta, a qual deseja manter relações amistosas com Portugal.

EM SEVILHA O QUARTEL GENERAL REVOLUCIONARIO

LISBOA, 30 (U. P.) — A "Union Radio Sevilha" annunciou que o general rebelde Francisco Franco voltou a Sevilha e estabeleceu ali o quartel das forças revolucionarias.

VALENCIA NÃO ADHERIU

LISBOA, 30 (U. P.) — A "Union Radio Sevilha" annunciou ás nove horas de hoje que carece de confirmação official a adhesão de Valencia aos rebeldes.

AYAMONTE TOMADA SEM RESISTENCIA

LISBOA, 30 (H.) — Segundo informações vindas de Villa Real de Santo Antonio, a cidade fronteira de Ayamonte foi tomada sem resistencia pelos revoltosos depois de abandonada pelas autoridades governamentaes.

PARA ABASTECER SEVILHA

LISBOA, 30 (U. P.) — Um armador de Vigo presenteou o general Queipo de Llano com a carga de peixe de oito barcos, afim de abastecer Sevilha.

A experiencia politica da frente popular franceza

Edouard HERRIOT

(Ex-primeiro ministro da França)

(Copyright dos "DIARIOS ASSOCIADOS")

Terminámos nosso artigo anterior enumerando os beneficios resultantes do rude choque das diversas alas parlamentares, e de que resultou a predominancia dos elementos esquerdistas, e dissemos que se trata de uma experiencia de governo de tres partidos democraticos, embora com programmas differentes.

Não dissimulámos as difficuldades e perigos de uma tal experiencia. Ella suppõe primeiramente que, depois de um periodo post-eleitoral, não destituido de febre, os trabalhadores, esses mesmos para quem foram tão rapidamente votadas leis essenciaes, conservarão o dominio de suas forças, ouvirão os conselhos de seus chefes e se defenderão contra os elementos de agitação, cuja origem suspeita nem sempre se logra descobrir.

A politica da Frente Popular é uma politica dispendiosa. Deve ser conduzida com bastante sabedoria, para tornar possivel essa luta contra a desvalorização que a maioria actual incluiu no seu programma. E' necessario que as idéas não sejam vencidas pelos factos. Ella deve obedecer ás directrizes que lhe imprimirá um ministro das Finanças, largamente informado, a quem a Bolsa acaba de manifestar sua confiança. Deve se premunir contra illusões que lhe pódem custar caro. Deve velar pelo estatuto economico da França; as reformas que acabam de ser votadas serão mais facilmente supportadas pelas grandes empresas detentoras de monopolios de facto ou que trabalham para o Estado, do que por essa média e pequena industria que occupa em França um logar tão importante.

A politica da Frente Popular deve assegurar a ordem. "E' preciso, disse corajosamente Maurice Thorez, saber terminar uma gréve." Ella deve principalmente abster-se de todo sectarismo e repudiar a força como meio de acção ou de conversão. Nenhuma doutrina, nenhuma formação jámais conseguiu vingar em França sem o proposito de uma finalidade elevada. O francez consentirá em sacrificios ás suas vantagens materiaes, mas não os consentiria á sua liberdade de opinião.

Se forem respeitadas essas condições, se a concentração dos elementos democraticos operar e se mantiver sob as ondulações da bandeira tricolor, emblema da reconciliação nacional proposta aos francezes, a experiencia da Frente Popular poderá constituir o meio mais seguro de evitar simultaneamente a reacção, de que estivemos em certas horas ameaçados, e a revolução, que infligiria a nosso paiz provações sem resultado efficaz. Accrescento (e o discurso de Léon Blum em Genebra o provou, por sua elevação e sua coragem) que essa politica é a mais apta a manter, ou melhor a trazer a politica exterior da França ao seu verdadeiro caminho.

Os homens reunidos sob o signo da Frente Popular sempre seguiram a politica de Aristides Briand, a mesma que, desde 1924, eu tentara instituir. Se lhes tem cabido liquidar de maneira dramatica as consequencias de certos erros, póde-se acreditar que isso os faz soffrer. Sua ambição é a de trabalhar para fazer reviver essa politica de segurança collectiva, que tão graves golpes tem recebido.

Póde-se affirmar com segurança que o apego á idéa de patria, longe de haver enfraquecido em França, tem, ao contrario, se desenvolvido nestes ultimos mezes. Direi mesmo abertamente que esse é um dos motivos de meu reconhecimento a esses elementos populares que se afastaram das ideologias abstractas e da phraseologia ôca. A França jámais foi tão exasperadamente amada como em 1792 e 1793. Que ninguem se engane! Coisa identica se dá hoje. No tempo em que os nobres emigravam, a França foi salva por exercitos de famintos e descalços. Seria grave erro pensar que ella consentiria em enfraquecer sua defesa. Mas, estende a mão a todos os povos: á Russia Sovietica (e a respeito da qual talvez eu tenha de dar explicações algum dia), como á Allemanha, mesmo hitlerista. Não desesperamos de ver a patria de Goethe retomar seu logar na Sociedade das Nações, ao lado do paiz de Voltaire.

Tal é, no meu modo de pensar, o sentido do movimento actual. Elle terá, sem duvida, commettido erros, como todos os grandes esforços humanos. Mas sua força elle a hauriu numa profunda humanidade. São muitos os que o julgam pelo exterior, e por isso tentamos defini-lo em sua verdadeira tendencia. Elle despertou os velhos instinctos democraticos, as velhas tendencias republicanas de nosso paiz. Ainda uma vez, me eximo de qualquer velleidade prophetica. Depois desta primavera, ás vezes tempestuosa, como será o verão, como será o outomno? Tenho experiencia bastante para não arriscar vaticinios. Sinto, porém, e sei que seria injusto deixar de reconhecer nesse impulso a acção das tres idéas resumidas em nossa divisa: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

APPROXIMAÇÃO INDISPENSAVEL

Poucos paizes, como o Brasil, têm maior necessidade de incrementar o affluxo de capitaes estrangeiros para estimular as suas fontes de renda. As immensas riquezas que possuimos e que vivem inteiramente abandonadas no interior dos Estados, se fossem exploradas convenientemente, em pouco tempo se tornariam em manaciaes abundantes de recursos valiosos. O nosso paiz vive em dificuldades constantes e a fortuna particular subdividida em nucleos isolados raramente poderá arcar com as responsabilidades de qualquer emprehendimento de vulto, capaz de melhorar as condições financeiras do paiz. Dessa maneira, o nosso progresso vae sendo realizado com morosidade, attingindo em espaço muito longo, o que poderiam ser conseguido rapidamente, se contassemos, para o desenvolvimento das nossas industrias, com o auxilio e a cooperação dos povos ricos.

Nesta hora de apprehensões para o mundo inteiro, quando todos os paizes procuram modificar a sua politica tarifaria, de forma a crear facilidades ao intercambio commercial com as outras nações, o gesto do nosso governo vae se fazendo cada vez mais absurdo, já que pela sua attitude tudo favorece a que os mercados sejam conquistados por paizes mais jovens e que, de forma nenhuma contam com os recursos de materia prima de que podemos dispor. Essa politica, contraria aos interesses canionaes, contribue igualmente para que se inocule no animo dos productores brasileiros um desanimo sempre crescente em face da posição inferior conseguida pelos seus artigos na competição internacional das vendas em grande escala.

E' certo que, até determinado ponto, se justifica a existencia de uma politica nacionalista com o fim de evitar a alienação em massa das nossas principaes riquezas. Deve realmente o nosso governo cercear um pouco a infiltração de capitaes estrangeiros em nosso paiz, só entabolando contractos com firmas reconhecidamente idoneas, e, por isso mesmo, incapazes de, num momento de difficuldades, procurarem sacrificar os interesses nacionaes. Desde que haja um certo escrupulo na escolha dos grupos financeiros e os contractos a serem firmados soffram um estudo acurado na redacção das suas clausulas, nenhum perigo poderá representar para a nossa economia a existencia de um estreito intercambio commercial do nosso paiz com os povos ricos.

Afastada dessa maneira qualquer possibilidade de fraude, as autoridades brasileiras poderiam levar a effeito uma larga politica de cooperação internacional, attraindo o affluxo de capitaes vultuosos que deveriam ser invertidos em empresas estabelecidas entre nós. Em pouco tempo estariamos assistindo ás vantagens que essa orientação iria trazer á economia brasileira através o impulso verificado no rythmo das actividades industriaes. O progresso de São Paulo é typico e até hoje não se póde levantar um só argumento contra os estrangeiros ali domiciliados, a maioria dos quaes se casou com mulheres brasileiras, vinculando-se dessa maneira pelo sangue aos destinos da terra que os agazalhou.

Para que essa politica de approximação internacional possa ser realizada com successo, necessario se torna, porém, que desde já o governo evite certas medidas de caracter extremamente nacionalista, como por exemplo a da revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos, cuja repercussão no exterior foi profundamente desairosa para o Brasil. Esse gesto das nossas autoridades fez com que nos grandes centros financeiros do mundo se creasse um ambiente de desconfiança em relação á palavra do governo brasileiro, o que muito contribuiu para abalar o credito de que sempre gosamos fóra das nossas fronteiras.

Uma politica de intercambio commercial com os povos ricos não deve, pois, soffrer quebras na sua trajectoria. Medidas capazes de estremecer as nossas relações com os outros paizes devem a todo custo ser evitadas, pois só assim attingiremos, com brevidade, o grandioso futuro a que temos direito.

REUNIR-SE-A' O CONSELHO ARABE

NENHUMA DECISÃO DA COMMISSÃO REAL DA PALESTINA

JERUSALE'M, 30 (Havas) — Os arabes ainda nenhuma decisão tomaram quanto á attitude official que devem adoptar em relação á commissão real.

A reunião do conselho arabe foi marcada para o dia 1 de agosto proximo.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/144

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 73, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1936.

Pelo superintendente, Eugenio B. Dufriche

O consul hespanhol nesta capital confirma o seu pedido de demissão

"Só depois de aceita a minha exoneração — diz a O JORNAL, o sr. Domiz Navarro — é que poderei explicar os motivos da minha attitude"

A proposito do seu pedido de demissão, procurámos ouvir, hontem, o consul da Hespanha nesta capital, sr. Eduardo Domiz Novarro.

Recebendo-nos, o representante hespanhol confirmou, de inicio, que realmente havia apresentado ao governo do seu paiz o pedido de demissão. Como alludissemos aos motivos que o levaram a essa attitude, respondeu:

— "Sou um funccionario do governo do meu paiz, e como tal, me assiste o direito de pedir a minha demissão, quando, por determinadas circumstancias, a isso me sentir obrigado. Quanto a essas circumstancias, só as poderei expor depois de aceita a minha demissão. Por emquanto, ainda sou consul da Hespanha e qualquer declaração minha a respeito revestiria, indiscutivelmente, o caracter official que lhe daria a minha posição."

A ADHESÃO DE UNAMUNO

Lembrâmos ao sr. Eduardo Novarro que alguns jornaes attribuiam a motivos politicos o seu pedido de demissão. Elle, então, respondeu:

— "Méra fantasia. Não fiz nenhuma declaração nesse sentido. Não sou politico, meu cargo não é politico e nada tenho com isso."

Desviámos a palestra para a annunciada adhesão de Miguel Unamuno aos revolucionarios hespanhóes:

— "Li a noticia nos jornaes — accrescenta o sr. Novarro — e vi que se dizia ter o professor Unamuno assumido a presidencia do governo de Salamanca. E' tudo quanto sei."

Quanto ao facto de Unamuno haver sido exilado pelo general Primo de Rivera, e agora, como foi noticiado, haver adherido ao movimento chefiado por um filho daquelle ex-dictador, o consul demissionario explica:

— "O professor Unamuno terá mudado de idéas. Não o conheço e não sei qual a frequencia com que elle troca de opinião."

FALA-SE, EM ROMA, NUM PROXIMO ENCONTRO ENTRE MUSSOLINI E OS SRS. HITLER E SCHUSCHNIGG

Por emquanto nenhuma informação official a respeito foi dada á imprensa pelo Ministerio italiano

REUNIÃO DOS LOCARNISTAS

(Esp. para os Diarios Associados)

BUDAPEST, 30 — As informações da imprensa estrangeira sobre pretensas conversações entre os governos da Allemanha e da Tcheco-Slovaquia estão causando apprehensões a uma parte da imprensa hungara que não occulta o receio de que a solução isolada do problema da minoria allemã na Tcheco-Slovaquia venha prejudicar a minoria tcheque na Allemanha.

Os orgãos officiosos germanophilos esforçam-se, de outra parte, por demonstrar que as conversações germano-tchecoslovacas foram provocadas por Praga e não por Berlim e affirmam que a Tchecoslovaquia não poderá aceitar condições da Allemanha susceptiveis de provocar uma modificação profunda na politica externa e na organização interna da Tchecoslovaquia.

LONGE DE UMA RECONCILIAÇÃO

"Não é pois verosimil — accrescentam esses jornaes — que possa haver uma reconciliação entre o paiz de Hitler e o paiz de Benés e que a Tcheco-Slovaquia não se decida desde já a oppor-se efficazmente á penetração subita da Allemanha na Europa Central. Estamos, com effeito, muito longe ainda de reconciliação entre a Allemanha e a Tcheco-Slovaquia".

CONVIDADOS AO CONHECIMENTO DO ACCORDO ANGLO-RUSSO

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 30 — Os representantes das potencias signatarias do Tratado de Washington, assim como a Allemanha e a Polonia, foram convidados a ir, logo que possam, ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros afim de tomar conhecimento do accordo que acaba de ser realizado entre a Inglaterra e a Russia, nas bases do tratado naval, ou seja: communicação do programma e limitação qualitativa da qual a mais importante é a arqueação dos couraçados que não póde ir além de 35.000 toneladas.

DIFFICULDADES OPPOSTAS

Sabe-se que foram oppostas difficuldades particulares ás negociações anglo-russas pelo desejo dos Soviets de fazerem uma excepção na applicação das clausulas do tratado para a sua frota do Pacifico. Ignora-se ainda que solução foi dada a este problema embora pareça provavel que a execução das clausulas do tratado relativamente ao Pacifico continue subordinada ao respeito pelo Japão das clausulas geraes do Tratado de Londres.

SOBRE O TRATADO BILATERAL

Como quer que seja, a conclusão do accordo com a Russia vae permittir que as negociações com a Allemanha caminhem mais rapidamente, pois que a adhesão do Reich ao Tratado bilateral depende da conclusão do accordo com os Soviets visto os allemães não quererem assumir compromissos sem terem a certeza de que Moscou tinha contrahido um compromisso analogo.

A ADHESÃO DA ITALIA AO TRATADO TRIPLICE

As discussões com a Polonia serão igualmente facilitadas pelo accordo anglo-russo. Ignora-se ainda se, agora, que as sancções foram levantadas, e a questão ethiopica está liquidada, a Italia vae communicar a sua adhesão ao Tratado Triplice mas em todo o caso parece certo que o accordo com a Russia tornou mais proxima a data da regularização do problema e a do accordo sobre as bases adoptadas em Londres no principio deste anno.

"UMA ALLEMANHA MAIOR POR MEIO DE PENETRAÇÃO PACIFICA"

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 30. — Nos circulos autorizados predomina a convicção, reforçada por um artigo de hoje do "Manchester Guardian", de que o governo de Berlim acabará por aceitar o convite para tomar parte na Conferencia dos Cinco, uma vez removidas as divergencias de vistas que surgiram entre o Reich e as nações da Europa Occidental. Aquelle jornal diz-se informado de fonte segura de que Berlim está empregando todos os esforços para fazer "uma Allemanha maior por meio de penetração pacifica". "Se — conclue o jornal — a Conferencia dos Cinco póde, pois, ser favoravel á sua expansão, a Allemanha não deixará de se interessar por essa assembléa, e, certamente, tomará parte nos seus trabalhos".

RUMORES NÃO CONFIRMADOS

ROMA, 30. (H.) — Correm rumores de que, aproveitando a sua estada na Romagna, o sr. Mussolini se encontrará nas immediações com os chancelleres Schuschnigg e Hitler.

Por emquanto a informação é desautorizada pelo Ministerio da Imprensa.

O GOVERNO ITALIANO NÃO RESPONDEU AO CONVITE

LONDRES, 30. (H.) — O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros declarou hoje na Camara dos Communs, que o governo italiano ainda não respondera ao convite para se fazer representar na Conferencia dos Cinco.

No que respeita á participação da Allemanha, o sub-secretario sallientou que o convite dirigido ao Reich não continha nenhuma condição, como annunciado no communicado de 23 do corrente.

COMMUNICADO SOBRE A RESPOSTA DO REICH

PARIS, 30. (H.) — O correspondente do "Journal" em Berlim, communica:

"Sabemos de fonte segura que o governo do Reich responderá nos primeiros dias da semana proxima ao convite para se fazer representar na Confeerncia dos Cinco.

"A resposta será affirmativa e concebida em termos extremamente conciliatorios, dando plena satisfação aos governos interessados".

NENHUMA INDICAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES DA ITALIA

(Esp. para os Diarios Associados)

PARIS, 30. (U. P.) — Em artigo inserto na edição de hoje, do "Oeuvre", Tabouis diz: "Não foi recebida ainda pelo Quai d'Orsay nenhuma indicação acerca das condições que a Italia pretende apresentar para a aceitação d convite para participar da Conferencia das Cinco potencias.

"O embaixador francez em Roma, sr. De Chambrun, visitará hoje, novamente, o Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, mas o Ministerio das Relações Exteriores é de parecer que as aceitações officiaes de Roma e Berlim ainda demorarão".

A RESPOSTA DA ITALIA E' ESPERADA PARA BREVE

LONDRES, 30 (U. P.) — Segundo os circulos britannicos não-officiaes, a resposta favoravel da Italia ao convite que lhe foi dirigido para tomar parte na conferencia das cinco potencias, é esperada para breve. Soube-se aqui que a reacção da Italia no tocante ao cancellamento, por parte da Grã Bretanha, das garantias unilateraes no Mediterraneo, foi a mais favoravel depois de um cuidadoso estudo das declarações feitas pelo capitão Anthony Eden — secretario do Foreign Office — perante a Camara dos Communs, na segunda-feira ultima.

A ALLEMANHA RELUTA

Todavia, espera-se alguma demora na resposta da Allemanha, mesmo a despeito da reacção favoravel em torno das declarações do secretario britannico. Sentiu-se que a Allemanha se mostra relutante em se comprometter a assistir a uma conferencia cujos resultados não podem ser previstos. Entrementes, o governo britannico está envidando os maiores esforços no sentido de evitar que surja qualquer acontecimento que possa turvar a atmospera Anglo-germanica.

ANSIEDADE QUE SE FORMA SOBRE A ATTITUDE DA ITALIA

PARIS, 30 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos desta capital, observa-se certa ansiedade a respeito da attitude da Italia e da Allemanha com relação á projectada Conferencia das Cinco Potencias, na qual procurar-se-á chegar a um entendimento sobre os principaes problemas europeus e particularmente da segurança territorial da França e da Belgica, que essas nações consideram sériamente ameaçada em virtude da remilitarização da Rhenania pela Allemanha em contravenção ás disposições do tratado de Versalhes.

(Continua na 7ª pagina.)

A U.R.S.S. LANÇA UM EMPRESTIMO NA INGLATERRA

Annunciada officialmente a adhesão dos Soviets ao pacto naval

NO PARLAMENTO

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — Falando na Camara dos Communs, o sr. Walter Runciman, secretario do Board Of Arade, annunciou a concessão de um emprestimo de dez milhões de esterlinos á Russia.

ADHESÃO DOS SOVIETS AO PACTO NAVAL

LONDRES, 30 (U. P.) — Foi hoje annunciado officialmente que a Russia e a Grã Bretanha chegaram a um accordo completo no tocante á adhesão dos Soviets ao pacto naval entre tres potencias, assignado em Londres no mez de março ultimo.

DECLARAÇÕES NA CASA DOS COMMUNS

LONDRES, 30 (U. P.) — O sr. Walter Runciman, ministro do commercio, annunciou hoje na Camara dos Communs que fôra concluido um accordo, em virtude do qual a União das Republicas Socialistas e Sovieticas da Russia, lançariam um emprestimo de dez milhões de libras esterlinas nesta praça.

Soube tambem mediante informações officiaes que a Grã Bretanha e a Russia chegaram a um accordo a respeito da adhesão dessa nação ao pacto naval, assignado em Londres no mez de março ultimo pelos representantes da Grã Bretanha, Estados Unidos e França.

MODALIDADES DO EMPRESTIMO

Declarou o sr. Runciman, no decorrer da sessão de hoje da Camara dos Communs que o emprestimo russo será effectuado em forma de concessão de um credito de exportação garantido pelas encommendas que a Russia fizer nos manufactureiros britannicos, que o Soviet se compromette a elevar ao total da emissão antes do mez de fevereiro de 1937. O accordo não envolve armas nem munições.

Disse o ministro do Commercio que a União Sovietica pagará por meio da emissão de notas de 5 1|2 por cento de juros e será resgatada em cinco annos. A amortização do principal e juros será garantida por um credito de exportação concedido sob os auspicios do Ministerio do Commercio.

AUGMENTARA' O NUMERO DE TRABALHADORES

A União Sovietica concordou em pagar todas as remessas de generos dentro de dias sob a condições de que os manifestos de embarque estejam em ordem.

O sr. Runciman disse:

"Os russos farão encommendas de generos manufacturados, portanto, devemos esperar que augmente consideravelmente o numero de trabalhadores empregados na industria nacional".

CONCLUIDO O ACCORDO

LONDRES, 30 (H.) — As delegações navaes da Inglaterra e da União Sovietica chegaram, hontem, a accordo sobre os problemas em discussão.

As negociações entre os delegados dos dois paizes, que vinham sendo levadas a effeito há algum tempo, já chegaram a conclusão de um tratado bi-lateral, nas bases de um accordo triplice. Hontem, finalmente, chegou-se a accordo sobre todos os pontos em debate. O texto do accordo foi redigido, mas ainda não rubricado.

O governo britannico deve communical-o a todos os signatarios do Tratado de Washington, bem como á Polonia e ao Reich, paizes com os quaes está actualmente em negociações que objectivam instrumentos bilateraes semelhantes.

Em principios de agosto, serão iniciadas conversações com a Dinamarca, para o mesmo fim. Não foi ainda fixada a data.

S. PAULO

30.330 FARDOS DE ALGODÃO PARA O JAPÃO

SANTOS, 30 (A. M.) — O vapor inglez "Springbank" que foi fretado pela Osaka Shosen Kaikha, saiu hoje do porto com um carregamento de 30.330 fardos de algodão do Estado destinados aos mercados japonezes. O carregamento foi o maior até agora assignalado neste porto por meio de um só vapor, que representa mais uma prova não só do esforço paulista como tambem da boa vontade que a empresa japoneza tem dispensado aos nossos exportadores.

O "Springbank" embora tenha que tocar em Los Angeles para abastecer-se de petroleo, não fará viagem via canal de Panamá. Seguirá pelo Estreito de Magalhães até aquelle porto dos Estados Unidos, dali atravessando para o Japão.

Essa resolução foi tomada pela companhia japoneza afim de evitar o pagamento da taxa de travessia do canal do Panamá, pois tendo o "Springbanck" 2.985 toneladas liquidas estaria sujeito ao pagamento de 66:500$000, á razão de 1,25 dollares por tonelada calculada a moeda americana a 17$500.

BAPTISMO DE DOIS AVIÕES DA VASP

S. PAULO, 30 (A. M.) — No aerodromo de Congonhas, amanhã, ás 15.30 horas, a Vasp fará realizar o baptismo dos dois aviões Junker, "Cidade de S. Paulo" e "Cidade do Rio de Janeiro" que servirão na nova linha de passageiros entre esta capital e a capital da Republica.

Para esta ceremonia foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

UMA REPRESENTAÇÃO SOBRE A QUOTA DE PREVIDENCIA SOCIAL

S. PAULO, 30. (H.) — A Associação Commercial enviou á Commissão de Finanças da Camara Federal dos Deputados uma representação acerca da quota de previdencia social creada pela lei de 30 de dezembro de 1935.

Sustenta essa entidade que a taxa de 30 %, destinada ao Instituto dos Commerciarios, renderá 80.000 contos, quando a contribuição do governo deveria ser apenas 15.000.

Suggere que a taxa não seja cobrada sobre o "valor das mercadorias importadas" como reza a referida lei e sim calculada sobre "o valor dos direitos pagos nas Alfandegas", por essas mesmas mercadorias.

Exemplificando com varios casos o elevado tributo que essa taxa representa, a Associação Commercial demonstra que para o sal de quinino essa taxa representa, calculada como é sobre o custo da mercadoria, 83,2 % do valor dos direitos pagos, pois emquanto estes ascendem a 531$000, a taxa de previdencia corresponde a 442$300 por kilo.

REASSUMIU A DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

S. PAULO, 30 (A. M.) — O sr. Domicio Pacheco e Silva, director do Departamento das Municipalidades, que esteve algum tempo na Europa em missão especial do governo, reassumiu hoje o exercicio do seu cargo.

O ENCARECIMENTO DOS ALUGUERES DAS CASAS

S. PAULO, 30. (H.) — No correr dos debates da Assembléa Legislativa o representante socialista sr. Romeu Campos Vergal commentou um officio da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, sobre o encarecimento dos alugueis de casa nesta capital.

O orador sustentou a necessidade de uma intervenção do governo para cohibir os abusos em tal sentido denunciados pela referida entidade.

CARECEU DE IMPORTANCIA A SESSÃO NA ASSEMBLE'A ESTADUAL

S. PAULO, 30 (A. M.) — Careceu de importancia a sessão de hoje da Assembléa Legislativa. Na hora do expediente, occupou a tribuna o deputado Waldomiro Silveira, que justificou um requerimento pedindo fossem transcriptos nos Annaes da Assembléa o manifesto e o programma com que se apresentou em publico a "Bandeira Intellectual de São Paulo".

O presidente nomeou uma commissão para dar parecer. Não havendo outros oradores nem materia para a ordem do dia, foi levantada a sessão.

HOMENAGEM AO CONSUL DE PORTUGAL

S. PAULO, 30 (A. M.) — Transcorrendo hoje a data do primeiro anniversario da gestão do consul de Portugal em São Paulo, sr. Jordão Henrique, a colonia aqui domiciliada prestou-lhe significativa homenagem durante a recepção realizada á noite na séde do consulado.

Em nome de seus patricios, o sr. Ricardo Severo saudou o sr. Jordão Henrique, que respondeu agradecendo a manifestação.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA PARTIU PARA O RIO

S. PAULO, 30 (A. M.) — Afim de, como representante de São Paulo, continuar a tomar parte na Conferencia dos secretarios da Agricultura e na Convenção Nacional de Estatistica que se estão realizando no Rio de Janeiro, seguiu hoje para essa capital o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo, que viajou a bordo de um avião da Vasp acompanhado do seu auxiliar de gabinete, sr. Roberto Victor Cordeiro.

CAMPANHA EM PROL DA DEMOCRACIA

S. PAULO, 30 (A. M.) — A Acção Universitaria Democratica recebeu telegrammas de varias entidades hypothecando solidariedade na campanha que vem sendo desenvolvida em prol da democracia. No sentido de incentivar o emprehendimento a Acção vae promover uma serie de conferencias que serão proferidas por intellectuaes e professores da Universidade de São Paulo.

O concerto de Hofmann

Conforme estava annunciado, a Radio Club do Brasil vae irradiar hoje o "Segundo Concerto General Motors". Este programma será transmittido das 20 ás 21 horas e apresentará um conjunto magnifico de peças de grandes compositores, como Bizet, Chopin, Beethoven, Wagner, Tschaikowsky, Gluck e Liszt. Como solista, actuará em parte do programma o famoso pianista Hofmann, que esteve ha pouco no Rio, dando uma série de brilhantes concertos. Estes programmas estão gravados em discos especiaes, de rotação lenta, feitos nos studios da N. B. C., em Nova York, quando a General Motors irradiou essa série de concertos nos Estados Unidos.

Penetrando na selva mattogrossense

A Expedição Morbeck, patrocinada pelos "Diarios Associados", chegou á Fazenda Cervo

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados", junto á Expedição Morbeck)

PTW2 — Fazenda Cervo — 30 — A's 19.20 — Mensagem n. 23 — Chegamos aqui, hontem á noite. A Fazenda Cervo é de propriedade do sr. Amadeu David, que nos acolheu gentilmente. Apesar de havermos avisado que só chamariamos ás terças, quintas e sabbados, chamémos São Paulo, e, como previmos, PY2ES e PY2AH não se achavam á escuta.

Ha tres dias que viajámos através de enormes fazendas, ha quarenta annos atrás habitadas quasi que exclusivamente por indios Bororós ainda não civilizados. Foi por essa época que os David resolveram mudar-se para esta região. E' sabido como tiveram de lutar. A principio, a tarefa ingente de abrir caminho e depois, a travessia do Araguaya, que foi uma verdadeira epopéa. Os bugres queimavam e furtavam as roças, hostilizavam o branco invasor. Venceu, porém, a tenacidade dos civilizados e a pouco e pouco foram abrindo enormes fazendas de leguas e leguas de extensão.

TOPOGRADHIA DA REGIÃO

A fazenda Cervo fica a mais de 70 kilometros de Santa Rita. E' uma região bellissima de natureza bem differente da que atravessamos até á chegada a Santa Rita. Vemos por toda parte serras magnificas, rios e aguas crystallinas que correm entre pedras num leito de areia muito branca. Peixes e caça ha em abundancia. Os campos, nesta epoca, estendem-se entre alamedas de arvores sylvestres que exhalam um perfume delicioso.

TRABALHO COM OS CARGUEIROS

Desde o segundo dia de marcha estamos utilizando dois carros de bois para o transporte de parte da nossa carga. A tropa de burros ainda nos está dando dores de cabeça. Hoje, perdemos um dia inteiro a repor na trilha tres buros fujões. A' medida, porém, que á caravana se forem incorporados os homens contractados pelo engenheiro Morbeck, essa preoccupação desapparecerá com a divisão do trabalho de guarda aos animaes. Agora, além dos cargueiros, temos que cuidar tambem das montarias dos companheiros que nos aguardam ao longo do caminho.

Na Fazenda Cervo installa-se a nossa comitiva, mais quatro companheiros; formamos, por ora, um bloco de 16 homens.

Devemos proseguir viagem amanhã. Durante uns 15 dias ainda a marcha não terá rendimento pelos motivos apontados. Vamos vencendo melancolicamente 15 kilometros por dia em media e somos obrigados a concordar em que a viagem foi rapida e esplendida, mas na epoca do automovel e do aeroplano constitue em verdade, uma tortura esta marcha com tempo de valsa lenta...

HISTORIA ECONOMICA DO BRASIL

O deputado paulista sr. Roberto Simonsen, está dando um curso de Historia da Economia Brasileira na Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Os estudos dessa natureza tomam um desenvolvimento que correspondem á sua importancia na resolução de alguns dos problemas mais prementes da actualidade.

São numerosos os espiritos que a elles se dedicam, de norte a sul do paiz, buscando penetrar as raizes da nossa vida nacional em todos os seus aspectos, afim de propor os caminhos mais logicos do desenvolvimento social, politico, economico e cultural do Brasil.

A Sociologia, embora sendo uma sciencia das mais recentes, occupa hoje um logar proeminente na ordem dos conhecimentos humanos. E o trabalho inicial de Augusto Comte desdobrou-se a tal ponto que é agora um dos mais complexos realizados pela intelligencia humana.

A Sociologia passou a ser a chave do processo historico das nações, e, sem a posse das suas interpretações e systemas, torna-se muito difficil comprehender os rumos de qualquer collectividade nacional.

Conhecendo-se a historia economica de um paiz, muitos dos seus problemas perdem o caracter ameaçador que apresentam á primeira vista, pois que, dada a repetição cyclica dos phenomenos da economia, será de certo modo mais facil prevenir os periodos de depressão, evitando os seus effeitos mais perigosos.

Desse modo o esforço de investigação a que se entrega o sr. Roberto Simonsen, é dos mais proveitosos para a nacionalidade brasileira.

Nenhum outro dos nossos sociologos foi mais longe na historia patria a perscrutar as origens do "processus" economico do Brasil.

As lições do professor paulista desvendam capitulos muito pouco conhecidos da evolução social, politica e economica de Portugal, fixando as circumstancias peculiares em que ella se deu, as reacções proprias do meio, a acção do homem com o seu contingente psychologico na obra creadora de um dos centros que, em determinado momento da historia européa, era a chave da vitalidade economica do continente.

O sr. Roberto Simonsen analysa os acontecimentos mais notaveis da historia luzitana, em funcção dos seus reflexos sobre a economia do paiz e depois de fixar em esplendidas syntheses a feição de cada cyclo, lança as bases fundamentaes, não só da mentalidade da nossa metropole colonizadora, como ainda das intimas relações existentes entre ella e os systemas, social, politico, juridico e economico, adoptados para o desenvolvimento da colonização.

Não seria possivel comprehender a complexidade das varias phases civilizadoras que acompanham a economia brasileira, sem examinar minuciosamente a sua genese através das condições predominantes em Portugal no seculo do descobrimento.

De inicio, a exploração das novas terras encontradas por Pedro Alvares Cabral não offerecia vantagens maiores ao governo da metropole, que, no momento, fixava todas as suas attenções nos problemas relativos ao intercambio com as Indias. As especiarias do Oriente dominavam a actividade commercial da peninsula iberica e foi precisamente levados pela necessidade de encurtar os caminhos para o Mar Indico, que portuguezes e hespanhoes iniciaram o cyclo das grandes navegações.

O pão-brasil marca o começo do interesse economico da colonia para o Reino.

A primeira expedição exploradora leva de retorno um precioso carregamento de madeira capaz de produzir uma substancia tintorial de primeira qualidade.

Está ahi a origem da colonização. A Corôa declara monopolio do Estado o pão de que tiramos o nome e arrenda as novas terras a um negociante de Lisboa.

Muitos dos factos dos prodromos da nossa historia nacional nao seriam explicados se não se conhecessem as razões de natureza economica em que se fundam.

Para se ter uma visão de conjunto da nossa evolução, é preciso fixal-a com a intelligencia, a acuidade e o espirito rigorosamente scientifico com que o vem fazendo o professor Roberto Simonsen, nas suas lições da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Nenhum outro dos grandes investigadores brasileiros possue mais ampla documentação desse assumpto transcendente em que se especializa o sociologo bandeirante.

Graças á sua paciencia, ao seu temperamento benedictino de estudioso, ao que se inspira principalmente no amor da patria, teremos dentro em breve um estudo completo das questões mais interessantes da historia economica do nosso paiz.

Será um serviço de primeira ordem a juntar-se a tantos outros que tem prestado o sr. Roberto Simonsen á collectividade brasileira, com as iniciativas da sua operosa intelligencia, invariavelmente dedicada aos interesses superiores da nacionalidade.

PODE SER PERMITTIDA A ACCUMULAÇÃO DE DUAS OU MAIS CATHEDRAS

Respondendo a uma consulta feita pela Delegacia Fiscal na Bahia, o director do Expediente e do Pessoal do Thesouro declarou-lhe que pode ser permittida a professor cathedratico da Escola Polytechnica a accumulação de duas ou mais cathedras vagas no mesmo estabelecimento de ensino, caso em que perceberá por esses vencimentos integraes de cada cathedra, dependendo, porém, de decreto do presidente da Republica as nomeações respectivas.

PHAROES E LAMPARINAS

HONTEM, á noite, o dionysiaco ministro do Trabalho, meu prezado collega, dirigiu ao redactor desta columna a carta abaixo. Agamemnon Magalhães é um bloco. E agora um bloco inquietador, porque este "sans culotte" retardado da Revolução de Outubro nos apparece, em 1936, na liquidação dos alcaides da renovação de 1930, ainda com a cabeça escaldando. Possuido da necessidade das suas reformas, o meu douto collega da Escola de Direito do Recife transmuda-se no Mauricio Gamellin da 2ª Republica. Este ministro agarrava uma criança na rua, punha-a nos braços e gritava-lhe: "Criança, tu crescerás livre, feliz, e o deverás ao infame Gamellin. Sou atroz, para que sejas feliz. Sou cruel para que sejas bom. Sou impiedoso para que amanhã todos os francezes se abracem, vertendo lagrimas de alegria". Não deveremos escrever de outro modo o romance de Agamemnon Magalhães, jacobino, thaumaturgo, cruel, para que o Brasil seja afinal dos brasileiros; para que os brasileiros se beijem dentro de uma maloca tapuya que seja só delles, como ha 436 annos era dos seus antepassados cahetés e tabajaras. "Les dieux ont soif". Mas aqui os deuses são os incolas vermelhos do sertão...

♣

TENHO a satisfação de transcrever a epistola amavel do ministro:

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1936. — Assis: A sua inquietação de nórdico deante da tragedia da éra faustica tem sido, nesses ultimos dias, para mim e para seus leitores, um deleite intellectual. E si Você, nos seus vôos literarios, não tivesse feito evoluções sobre a minha tenda de jurista, eu não brandiria meu arco.

"Dizer que o conceito tradicional da séde do principal estabelecimento é o que ainda caracteriza a nacionalidade das pessoas juridicas, é não só estar desapercebido das transformações que aquelle conceito vem soffrendo, em todo o mundo, desde 1918, como desconhecer até dispositivos expressos da nossa Constituição.

"A nacionalização das sociedades por acções, após a guerra, assumiu varios aspectos. Um facto novo — o do controle das sociedades, apparentemente nacionaes, por individuos ou grupos de capitalistas estrangeiros — passou a ser considerado. E a materia se revestiu de tamanha importancia que o conceito das sociedades controladas ficou expresso no art. 297, letra "b" do Tratado de Versalhes. No Tratado de Direito Commercial, de Thaller e Percerou, 8ª edição — 1931, ou na Theoria da Personalidade Moral, de Léon Michoud, 3ª edição — 1932, encontrará Você amplas informações sobre o assumpto.

"Reflectindo as transformações dos antigos conceitos juridicos, a nossa Constituição de 1934 estabelece várias modalidades de nacionalização, de accordo com o objecto das sociedades. Assim, para os bancos de deposito prescreve a nacionalização progressiva — art. 117; para as companhias de seguro, em todas as suas fórmas, determina que sejam nacionaes, devendo constituir-se em brasileiras as estrangeiras que actualmente operam no paiz — art. 117; para as sociedades proprietarias de empresas jornalisticas, politicas ou noticiosas, impõe a nacionalização integral, vedando que tenham acções ao portador e que individuos ou sociedades estrangeiras possam fazer parte dellas como accionistas — art. 113; para as empresas concessionarias ou contractantes de serviços publicos, sob qualquer titulo, federaes, estaduaes ou municipaes, exige apenas a nacionalização da maioria de seus directores — art. 136; para os armadores ou proprietarios de navios nacionaes estatue a condição de brasileiro nato — art. 132; e, finalmente, só a brasileiros ou empresas organizadas no Brasil permitte que sejam dadas autorizações ou concessões para o aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, bem como das aguas e da energia hydraulica — art. 119, § 1º.

"E' evidente, pois, que os constituintes de 1934 abandonaram o conceito da séde das pessoas juridicas, como unica formalidade juridica para caracterizar a nacionalidade, exigindo condições outras.

"Determinando a nacionalização das empresas de seguros em todas as suas modalidades e que se constituam em sociedades brasileiras as estrangeiras, que actualmente operam no paiz, a Constituição não fixou normas especiaes, deixando-as á competencia do legislador ordinario.

"Aceitar, como brasileira, uma sociedade de seguro, que se limite a transferir a sua séde do paiz de origem para o Brasil, continuando os seus accionistas estrangeiros, seria, a meu vêr, uma ficção. Por isso é que o ante-projecto, submettido á approvação da Camara, exige que dois terços, pelo menos, do capital da sociedade de seguro pertençam a brasileiros. E, para evitar que esse principio fosse burlado, pelo systema "holding", tão commum na America do Norte e outros paizes, foi estabelecido que as pessoas juridicas de direito privado só poderiam ser accionistas das companhias de seguro se preenchessem as seguintes condições: a) ser a administração constituida de dois terços de directores brasileiros; b) pertencer metade, pelo menos, do capital, a brasileiros. Do collega e amigo, — AGAMEMNON".

♣

A ARGUMENTAÇÃO do ministro do Trabalho contra a these que aqui desenvolvi hontem ácerca da nacionalidade das sociedades mercantis é de um material bem pouco resistente. Fixemos essa parte do debate aberto pelo illustre professor de Direito na sua carta aos "Diarios Associados". O professor Bustamante não dá, na codificação de sua autoria, outro paiz de origem ás sociedades por acções, senão aquelles na qual estabeleceram ellas a sua séde social. Outra não é a solução do Instituto de Direito Internacional, secção de Hamburgo, em 1891: "Deve-se considerar como paiz de origem de uma sociedade por acções aquelle no qual ella estabeleceu, sem fraude, a sua séde social". A Conferencia Internacional do Commercio, reunida em 1916, admittia que toda sociedade por acções, que tivesse a sua séde social real num determinado Estado, deve considerar-se como sociedade nacional, sujeita como tal ás leis sobre as sociedades. Não existe, assim, um criterio theorico para determinar "a priori" a nacionalidade de uma sociedade, porque a noção de sociedade mercantil difficilmente se concilia com a de nacionalidade, a qual suscita idéa de um conceito largo de familia de origem economica. O meio para chegar á individuação da nacionalidade de uma sociedade será forçosamente aquelle que tiver sido escolhido pelo legislador para determinar essa nacionalidade e, por conseguinte, a lei pela qual se hão de regular as suas relações com o poder publico, com os terceiros com quem trata e com os seus proprios ou accionistas.

Ora, debalde procuraremos na nossa lei outro criterio a não ser o da séde social, a saber o logar em que a sociedade se constituiu, e onde se acham estabelecidos os seus orgãos de direcção. Allude o professor Agamemnon, na sua carta, aos acontecimentos gerados no desdobramento da guerra mundial entre 1914 e 1918. Sem duvida os factos que occorreram durante a grande guerra determinaram uma reacção contra o systema. Doutrina e jurisprudencia entraram a porfiar para ver se achavam outro criterio. E a verdade é que alguns quizeram encontral-o na nacionalidade dos detentores da maioria do capital. Mas todas essas tentativas se mallograram, precisamente porque, sendo a noção de nacionalidade da sociedade de pura technica juridica, não se conseguiu até hoje encontrar criterio mais adequado e que melhor se ajuste ás necessidades do commercio juridico do que o da séde da sociedade. E' esse o criterio que predomina em França, na Inglaterra, na Allemanha, nos Estados Unidos e na Suissa, como se póde verificar da abundante monographia de Mauricio Leven sobre a "Nacionalidade das Sociedades e o Regimen das Sociedades Estrangeiras em França". E' essa monographia mais recente e mais ao par da jurisprudencia que duas outras sobre o mesmo assumpto de André Pépy e Marcel Cuq.

Não contesto que a Constituição brasileira, saturada de nativismo, para não dizer de jacobinismo, procurasse fugir ao criterio inglez, ao criterio francez, ao criterio allemão da nacionalidade das pessoas juridicas de direito privado. Mesmo no art. 117, que manda providenciar sobre a nacionalização das empresas de seguros, ella não estabelece nenhum novo criterio por que se deva aferir a nacionalidade brasileira de sociedades autorizadas a operar nesse ramo de negocio.

O art. 119, paragrapho 1º, preceitua que as autorizações ou concessões para aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a empresas organizadas no Brasil. Ahi se adopta o criterio de que a nacionalidade se afere pelo domicilio da sociedade. Tem o honrado ministro do Trabalho um texto explicito, transparente, da Constituição, que contraria toda a sua laboriosa hermeneutica em sentido contrario ao principio geralmente admittido da nacionalidade das sociedades. Amanhã, um grupo de suissos, gregos, lettos e groenlandezes decidem fundar no Rio de Janeiro uma sociedade por acções, afim de explorar linhito em Caçapava. Solicitada a autorização para o funccionamento da sociedade no Brasil, o professor Agamemnon, que tem tutano de nacionalizador, brada contra o assalto das nossas riquezas. A sociedade está impedida de funccionar aqui, porque não é de brasileiros, dirá elle. Mas os gregos e os groenlandezes objectarão que o ministro desconhece a integra do texto constitucional. A companhia tendo séde no Brasil, pouco importa a massa de estrangeiros que a constituem. E' só pegar no estatuto fundamental para ver a confusão em que labora o ministro do Trabalho.

♣

QUERO dirigir aqui uma advertencia amiga ao bravio nativista que occupa, neste momento, aquella pasta onde mais deveriamos fomentar o trabalho, no Brasil. Expulsar do territorio nacional os capitaes estrangeiros, que trabalham comnosco na industria de seguros; desfalcada a nossa economia de 20 milhões de dollares, que daqui seriam forçados a emigrar, por motivo da nacionalização das companhias de seguros, onde é que iriamos encontrar de prompto somma tão avultada para substituir aquella que obrigamos a deixar a nossa terra? Lograremos nutrir a esperança da nossa pobre economia poder a vir reparar o vazio aberto com o golpe desfechado contra a industria de seguros pela nova legislação trabalhista?

A insania da medida nacionalizadora é manifesta. Temos o direito de proclamar que esse projecto põe em cheque tanto a armadura da economia nacional como o criterio da administração publica.

O progresso dos paizes novos é como uma torrente que deve correr impetuosa, larga, até o transbordamento. As suas inundações são symptomas de saude. A tragedia do ministro do Trabalho é que, em vez de apreciar os phenomenos da economia brasileira, na sua interligação com o mundo, que a alimenta, o incola, que é o professor Agamemnon, está debruçado sobre o sertão, matutando nas extravagancias dessa mentalidade de primarios. Temos que engrandecer e salvar nossa patria com os pharoes deslumbrantes do espirito transatlantico, e não com a lamparina do caga-fogo, que bruxoleia no crepusculo dos brejos.

ASSIS CHATEAUBRIAND

HUMILHAÇÃO PARA O BRASIL

O paiz tem recebido com estupefacção as noticias procedentes de Berlim, annunciando as difficuldades encontradas pelas delegações sportivas brasileiras que lá se acham.

As inimizades internas, as desavenças personalistas que dividem o sport nacional, os resentimentos pequeninos que animam os dirigentes de lado a lado, passaram as fronteiras e estão reflectindo na Allemanha, onde as autoridades do Comité Olympico se vêem abarbadas para decidir qual das nossas delegações deverá disputar com os athletas de outras nacionalidades, os grandes jogos internacionaes.

Damos assim ao mundo inteiro, cujos olhos estão voltados para as Olympiadas, um espectaculo deprimente para a nossa dignidade de povo.

Ha longos mezes as entidades sportivas existentes no Brasil sustentam um conflicto que vem resistindo aos conselhos, aos pedidos, ás advertencias não só da opinião publica através dos jornaes, como do proprio chefe de Estado, que, como se sabe, já se empenhou pela unificação das actividades sportivas brasileiras subordinadas a um unico centro director.

A tudo se oppõem os dirigentes improvisados das duas entidades maximas do sport, fundando-se em motivos que apenas escondem o caracter pessoal da sua resistencia.

Os athletas brasileiros foram para Berlim divididos. Já se sabia de antemão que, em chegando á capital allemã, encontrariam difficuldades para serem admittidos pelo Comité Olympico.

Nenhuma das delegações levava credenciaes limpas e claras, sendo portanto de esperar a impugnação que estão soffrendo por parte dos organizadores da grande competição internacional.

Todas as nações do globo compareceram a Berlim unidas, com os seus athletas perfeitamente disciplinados, inspirando-se cada qual na orgulhosa aspiração de conquistar os primeiros logares para exaltar dessa forma o nome da sua patria.

Mesmo paizes profundamente divididos por questões sociaes, raciaes ou politicas, estão representados na Allemanha por equipes cohesas, homogeneas e obedientes, cujo alto pensamento, naquelle campo de confraternização universal é tão somente colher as palmas da victoria

O Brasil é a excepção dolorosa nesse quadro de maravilhosa emulação internacional.

Comparecemos a Berlim com dois grupos inimigos, compostos de athletas que desejam figurar nas Olympiadas não pela gloria de seu paiz, mas pelo desejo mesquinho de impor uma derrota ás cores do partido contrario.

E', como se vê, a negação plena do sentido superior das Olympiadas.

Se não existe espirito de "fairplay" entre os membros da delegação do mesmo paiz, se uns estão lançados contra os outros e mantêm no exterior o fito de se destruirem mutuamente, como esperar que nas disputas athleticas, deante do nobre adversario estrangeiro, se comportem com o cavalheirismo, a galhardia e a nobreza de attitudes que revelam a educação e a aristocracia de sentimentos de "sportsman"?

A opinião publica brasileira está exigindo do governo que tome uma deliberação immediata no caso desse conflicto profundamente desagradavel para o nosso paiz.

Teria sido muito melhor que não se tivesse permittido a viagem de duas delegações, deixando-se para resolver, depois do escandalo, uma situação que já estava prevista e poderia ser remediada dentro mesmo da nossa casa.

Comtudo não aggravemos o erro, prolongando esses debates, que estão sendo assistidos pelas delegações de outros povos e servem de commentarios humilhantes para o Brasil.

E' preferivel determinar o regresso immediato das delegações, como justo castigo áquelles que não souberam guardar no exterior, pelo menos a apparencia da unidade de vistas que deveria existir de facto.

Não se pode consentir nessa desmoralização do nome brasileiro, de que são responsaveis alguns cidadãos que, embora tendo boa vontade, não quizeram abrir mão da vaidades personalistas para servir ao seu paiz.

O dissidio occorrido entre os situacionistas fluminenses

INFORMAÇÕES PRESTADAS A "O JORNAL" PELO SENADOR MACEDO SOARES

O sr. João Guimarães acha razoavel que o governador opine quanto á eleição do presidente da Assembléa e o sr. Prado Kelly considera-se espectador da crise

Divulgámos, hontem, com todos os detalhes, de ultima hora, a reunião realizada no Palacio do Ingá, e em que vinte e nove deputados estaduaes, prestando apoio ao governador do Estado, comprometteram-se a suffragar o nome do sr. Heitor Collet, para substituir o sr. Arnaldo Tavares na presidencia da Assembléa.

Interpretando esse acontecimento e levando em conta os antecedentes da crise irrompida dias antes na politica fluminense, dissemos que a attitude desses vinte e nove deputados e principalmente os termos do discurso na reunião proferido pelo almirante Protogenes Guimarães, equivaliam a uma scisão no situacionismo, ficando de um lado os elementos que, concordando com a candidatura do sr. Heitor Collet, prestigiam a orientação do governador, e do outro, os elementos que se oppõem á mesma candidatura e que são os integrantes da corrente chefiada pelo senador Macedo Soares.

Incisivo foi o almirante Protogenes quando affirmou que de ora em deante governaria com os que o apoiam, estando definidos os campos partidarios.

A respeito dessa dissenção, por duas vezes vehiculamos o pensamento do chefe do executivo fluminense.

Hontem ouvimos o chefe da corrente adversa, o senador Macedo Soares.

COLLOCANDO AS COISAS NOS SEUS TERMOS

— "Torna-se preciso que colloquemos as coisas nos seus devidos termos — disse-nos o senador Macedo Soares.

Em primeiro logar não é base para rompimento com o governador o facto de haver o almirante Protogenes manifestado sua preferencia pelo nome do sr. Heitor Collet para substituir o sr. Arnaldo Tavares na presidencia da Assembléa Legislativa, escolhendo eu o do sr. Luiz Sobral, chefe de prestigio em Campos, ainda agora victorioso no pleito municipal, companheiro honrado e leal, contra quem não se ergueu restricções. Trata-se de uma simples divergencia. E de uma divergencia sem maior expressão, uma vez que o assumpto é da exclusiva competencia da Assembléa, a qual se dividiu em duas metades, uma apoiando o sr. Luiz Sobral e a outra o sr. Heitor Collet.

Evidentemente, nem o governador, que levou para o seu governo no meu Estado, uma bandeira de paz, de ordem e de justiça, nem eu nada temos com as decisões dos membros da Assembléa Estadual. A eleição do seu presidente é materia que interessa exclusivamente aos deputados, que saberão deliberar, naturalmente, de accordo com a dignidade e prerogativas do seu mandato, não permittindo a interferencia de ninguem nas suas resoluções. O almirante Protogenes Guimarães tem os deveres e as responsabilidades de um orgão inteiramente diverso daquelle em que se vae escolher o seu presidente, que é a Assembléa Legislativa; eu, por meu lado, nenhum encargo tenho a desempenhar nesse orgão estadual.

Assim, é natural que cada um de nós, dentro apenas dessa divergencia em torno de nomes os quaes se acham á escolha natural e competente dos deputados estaduaes, pois só a elles cabe escolher sem a influencia de ninguem, — nos mantenhamos isentos e serenos, não levando por outros caminhos um facto inteiramente commum nas democracias e entre os homens intelligentes".

CONSEQUENCIA DA DIVERGENCIA

A seguir, o senador Macedo Soares examina as consequencias possiveis do dissidio:

— "Dependeu essa consequencia da attitude dos que divergem. Naturalmente, se o almirante Protogenes Guimarães, como governador do Estado, — eventualidade inacreditavel, sem duvida — iniciar hostilidades, procurar perseguir, fazer restricções politicas ou administrativas contra os elementos que divergiram das suas preferencias naquella questão, teriamos de responder a essas aggressões e hostilidades com outras tantas aggressões e hostilidades.

Mas, esta é, como disse, uma eventualidade que, presumo, não terá logar. O almirante Protogenes Guimarães, que levou para o Estado do Rio um proposito de paz, pretendendo apenas dedicar-se aos altos interesses fluminenses, e proclamando desejar permanecer isento e desapaixonado em face da politica e dos casos partidarios, não ha de querer governar com minoria ou pequena maioria na Assembléa Estadual, pois, é certo que na escolha entre os nomes dos srs. Luiz Sobral e Heitor Collet, a Assembléa acha-se dividida ao meio. Dentro dos principios sob os quaes consentiu na sua eleição ao governo fluminense, e com as immensas responsabilidades que assumiu perante o povo da minha terra, ha de encontrar uma solução patriotica e sensata para esse caso".

O SR. PRADO KELLY E' ESPECTADOR

Sobre o caso fluminense, o sr. Prado Kelly deu-nos as suas impressões:

— "Depois que o general Barcellos, numa attitude de protesto contra o esbulho de que fomos, os progressistas, victimas no caso das eleições dos deputados estaduaes, e contra a constituição de um partido official sob as inspirações pessoaes do almirante Protogenes Guimarães, abandonou a politica para dedicar-se, exclusivamente aos affazeres da sua vida militar, hypothequei todo o meu apoio e solidariedade ás opposições colligadas, isto é, estou em franca opposição aos governos federal e estadual.

Com respeito á minha attitude deante da nova situação no meu Estado, analysada sob o aspecto desse rompimento que se esboça entre os proprios elementos que elegeram o almirante Protogenes, devo declarar, peremptoriamente, não manter quaesquer compromissos com nenhuma das correntes em luta".

Depois accrescentou:

— "Evidentemente, entre as candidaturas dos srs. Luiz Sobral e Heitor Collet á presidencia da Assembléa Estadual, prefiro a eleição do primeiro, pois, além de ter sido o sr. Luiz Sobral meu antigo correligionario, tem um passado politico que o honra sobremaneira.

Mas, repito, não tenho nenhum vinculo com qualquer corrente das que se degladiam no Estado".

A POSIÇÃO DO SR. SOARES FILHO SEGUNDO O SR. JOÃO GUIMARÃES

Sobre a situação do sr. Soares Filho, cuja permanencia na Secretaria do Interior pode ser considerada como o ponto de nevralgico da crise, ouvimos, hontem, o seguinte, do deputado João Guimarães, chefe radical e que não acompanha o senador Macedo Soares:

— "Baseando nas proprias declarações do governador, sei apenas que o sr. Soares Filho tem um pedido constante de demissão, achando-se doente e tencionando fazer longa viagem.

A sua exoneração é, portanto, questão de opportunidade, talvez de dias. Mas, convem frizar bem, isto é providencia inteiramente da alçada e da competencia do governador Protogenes Guimarães, não existindo, ao que eu saiba, nenhuma influencia, de quem quer que seja, para conservar o sr. Soares Filho ou apressar a sua retirada da Secretaria do Interior".

Mais adeante accrescentou o sr. João Guimarães:

— "Propriamente não ha luta partidaria no meu Estado entre os elementos que prestigiaram a eleição do almirante Protogenes Guimarães no governo fluminense. Apenas existe uma divergencia em torno á escolha do presidente da Assembléa estadual.

A maioria daquelle orgão legislativo lançou a candidatura do deputado Heitor Collet, que tambem tem o apoio do almirante Protogenes Guimarães. Divergindo dessa escolha, os deputados estaduaes que acompanham a orientação politica do senador Macedo Soares — elemento do Partido Radical e da antiga União Progressista — contrapuzeram o nome do sr. Luiz Sobral, que foi, como se sabe, o candidato progressista ao mesmo cargo antes da eleição do almirante Protogenes Guimarães."

E' NATURAL QUE O GOVERNADOR OPINE

— "Os deputados que sustentam a candidatura do sr. Heitor Collet são uns radicaes e outros progressistas — proseguiu o sr. João Guimarães. Sendo o presidente da Assembléa o substituto eventual do governador do Estado, é natural que o almirante Protogenes opine na sua escolha. Esta recaiu sobre o deputado Heitor Collet, que, sem duvida, tem prestado serviços ao governador no posto de "leader" do legislativo.

A maioria da Assembléa já deu conhecimento ao almirante Protogenes da sua decisão de apoiar a eleição do sr. Heitor Collet, que, tendo tambem o seu apoio, terá sua escolha consagrada no dia da eleição.

Indagámos, finalmente, do sr. João Guimarães, quaes seriam as consequencias politicas dessa divergencia.

— "Não posso prever — retrucou-nos. Não sei se essa divergencia do senador Macedo Soares e dos elementos que seguem a sua orientação politica constitue um grito de guerra ou uma attitude apenas de discordancia pacifica. Os factos é que poderão responder melhor a essa pergunta".

PEDIU DEMISSÃO O SECRETARIO DA PRODUCÇÃO DO ESTADO

O sr. Roberto Cotrim, allegando que o deputado Maximo Baleeiro, á cuja orientação está ligado, no municipio de Rezende, se manifestára solidario com o senador Macedo Soares, solicitou hontem demissão de Secretario da Producção.

O almirante Protogenes Guimarães negou a exoneração, sob o fundamento de que os serviços do sr. Roberto Cotrim são necessarios á administração, com a qual nada têm a vêr os dissidios de caracter estrictamente politico.

NÃO SE PERDERAM TODAS AS ESPERANÇAS

INCERTA AINDA A DATA DA REUNIÃO DA MINORIA

Ainda não foi marcado o dia para a reunião da minoria parlamentar. Esse facto está provocando uma porção de conjecturas e palpites.

O que soubemos a esse respeito, é que a reunião será marcada opportunamente, quando essa opportunidade fôr conveniente aos interesses das opposições parlamentares.

Nossos informantes accrescentavam que, após a ultima conferencia do sr. Mauricio Cardoso com o presidente da Republica, se reavivaram as esperanças de ser encontrada uma fórmula para a tão falada pacificação nacional, pois teria sido o proprio sr. Getulio Vargas quem fez com que o emissario da Frente Unica adiasse a viagem, quando esse emissario fôra ao Guanabara apresentar despedidas por ter de embarcar para o sul.

Esse simples facto seria um indice de que o presidente não desejava cortar, em definitivo, as conversações sobre o assumpto que trouxe o sr. Mauricio Cardoso ao Rio.

Assim, nada de claro e positivo existe sobre a pretendida concordia politica, visto que outros elementos, inclusive da propria minoria, consideram fracassadas as tentativas pacificadoras.

O sr. Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, está sendo esperado nesta capital, no dia 4 de agosto proximo, e nos circulos politicos se suppõe que o chefe do Partido Liberal Riograndense venha reforçar os entendimentos naquelle sentido, porque delle partiu a idéa da paz politica em todo o paiz.

Essa supposição, entretanto, é contrariada por outras que não admittem tal hypothese.

Mas, a convicção que, parece, se vae generalizando, é que as conversações sobre a pacificação se prolongarão por mais algum tempo, ora esmorecidas, ora avivadas, mantendo a minoria em espectativa.

A cassação de patentes militares

A BANCADA LIBERAL GAUCHA, SOB INSPIRAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA, PROCURARA' MODIFICAR A RESPECTIVA DISPOSIÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA

Estamos informados de que o general Flores da Cunha telegraphou ao senador Francisco Flores e ao sr. João Carlos Machado, no sentido dos mesmos estudarem a melhor fórma da bancada liberal iniciar um movimento com o objectivo de conseguir a reforma ou modificação do artigo 2º da Lei de Segurança, isto com a finalidade de impedir que continue ao arbitrio do Poder Executivo a cassação de patentes de officiaes.

Sabemos ainda que o pensamento do general Flores da Cunha, no tocante ao julgamento dos officiaes implicados nos ultimos acontecimentos é que devem ser submettidos, exclusivamente, a tribunaes militares, embora de excepção.

O PROJECTO DO TRIBUNAL ESPECIAL

Argimiro ZIMMERMANN

Ninguem ousará affirmar, nem o proprio autor, que o projecto de lei creando o Tribunal Especial, para julgamento dos crimes contra as instituições politicas e sociaes seja uma obra prima, nos quadros do Direito, um modelo de technica juridica.

O proprio sr. Deodoro de Mendonça, ao apresentar o seu trabalho aos membros da Commissão de Justiça, de que tambem faz parte, declarou que se reservava o direito de emendal-o.

No caso, o de que se cuidou, não foi de conseguir a perfeição para uma obra a ser exposta a um congresso de professores da Sciencia do Direito, imbuidos de doutrinas liberaes.

O fim collimado pelo projecto é o de servir como uma antepara, a mais, de defesa politica e social. Com esse objectivo, não poderia attender a outras exigencias. Tinha que ser um projecto de lei que, sem se distanciar das regras communs do Direito, fosse uma lei dura, da menor flexibilidade possivel.

E' uma lei excepcional, podemos concordar, mas para ser executada dentro de um regimen normal, qual o do estado de guerra que a Constituição adoptou.

E' mais uma arma de que o regimen se vae utilizar para a sua propria defesa. E é de instrumentos fortes, de apparelhagem efficiente, que o paiz necessita quando sobre elle pesam as mais terriveis ameaças dos seus mais temerosos inimigos.

Desprovido de elementos de defesa, o Brasil ficará sujeito ás consequencias das novas emboscadas dos que, no anno passado, lhe prepararam os assaltos de que guardamos horrivel memoria.

Os factos horripilantes occorridos em varios pontos do territorio nacional, praticados por conta e ordem do bolchevismo russo, não podem deixar de servir como uma lição tremenda.

Contra os golpes do communismo rubro, todas as medidas de precaução e de defesa devem ser tomadas. Trata-se de um inimigo que não se detem diante de nenhum obstaculo material e que não recua em face de nenhuma consideração de ordem moral e para o qual todos os processos, todos so meios são habeis e legitimos para a consecução dos seus objectivos.

E não devemos esquecer de que é o Brasil, hoje, o paiz americano mais visado pelos audaciosos propositos extremistas. Para a conquista do nosso paiz foram destacados os mais recommendados dos seus generaes, os mais activos, os de maior valor technico, de acção mais decisiva. Tivemos a experiencia de suas qualidades.

Por conseguinte, o que nos cumpre fazer, em obediencia até ao proprio instincto da vida, é nos premunirmos, efficazmente.

Modifique-se o projecto, mas não se faça uma lei falha, inadequada, inoperante.

Ella deve servir bem aos fins a que se destina.

COLUMNA DO CENTRO

A reconstrucção social

Sylvio ELIA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em nenhuma das tres grandes concepções sociaes do seculo se encontra a harmonia, o equilibrio e a belleza que caracterizam a doutrina social christã.

O liberalismo, cuja essencia foi-se evaporando lentamente no decorrer das gerações, por um exaggero individualista, que só via no homem o "tempo", e negava ou fingia desconhecer a "eternidade", acabou por dissolvel-o, no complexo social, negando-lhe até a existencia como simples conceito.

O socialismo, herdeiro avido e intelligente, presentiu que era chegado o momento da sua entrada estrategica. Admittindo as premissas liberaes — o que lhe facilitava a adaptação no clima agnostico da época — acabou formulando explicita e vigorosamente as negações que estavam em potencia na timidez do "ignoramus et ignorabimus". E negou-se a liberdade, o menos terreno e mais divino dos nossos attributos, porque é na livre acceitação da Verdade do Christo que reside a grandeza da nossa salvação.

Negou-se a fraternidade, revivendo-se as idéas do homem lobo do outro homem. Negou-se a virtude, transformando-a [illegible] mero apetite. Negou-se o patriotismo, fazendo-se da patria [illegible] de escravizadores. Negou-se até a Deus, dobrando-se para a terra a cerviz do ser humano, numa animalização abjecta.

Ficou apenas o social, reduziu-se o social a quantidade e foi elle avaliado em moeda. Nessa simplificação tremenda, desappareceram as prerogativas proprias da personalidade humana, e ficou tão somente um determinismo economico e nivelador, em que todos os incensos são elevados ao novo senhor do mundo — Satanocracia, no dizer de Berdiaeff...

Essa a revolução.

A contra-revolução, inesperada e violenta, surgiu com o fascismo. Se o liberalismo havia resolvido o homem na sociedade, e o socialismo tinha desta apenas uma noção quantitativa, o fascismo, apoiando-se tambem no todo social, procurou apreciál-o qualitativamente.

E assim, ora a raça, ora a nação, mas de uma maneira geral, a tradição, foi a qualidade ultima que ainda restava na sociedade enfraquecida pelo Estado Leigo.

O fascismo tem, pois, o merito innegavel de conservar os valores sociaes adquiridos, valores esses a que uma longa formação christã dera base e inspiração.

E' uma defesa instinctiva quasi, appellando para a idéa-força capaz de congregar os homens em torno da tradição, contra o inimigo sorrateiro, que julgava encontrar presa facil num meio displicente e sem finalidade.

A contra-revolução, porém, é apenas um estadio preliminar. Conseguido sustar, ou mesmo annihilar o avanço das forças corrosivas, cumpre, então, organizar. E é ahi que se deverá fazer sentir, em toda a sua amplitude, a acção social catholica.

Evitar a invasão do bolchevismo é obra das mais dignas e relevantes.

Não basta, porém, e é até muito pouco.

A grande tarefa do seculo tem de ser a reconstrucção.

A phase actual, em que os observadores assignalam o desencadear de forças cosmicas ou telluricas, é forçosamente transitoria.

Aos catholicos, que, imitando a attitude serena e soberana da Igreja, não se têm deixado arrastar pelo vendaval, incumbe, desde já, procurar infundir no mundo o espirito de ordem, clareza e equilibrio. E, contra o asphyxiamento do homem no todo, na collectividade, na massa erguer a bandeira do Christo, dignificadora da Pessoa Humana.

E' quasi pueril affirmar que a realidade ultima não é o Estado, nem a Classe, nem a Raça, nem a Nação, e que é o homem, com as suas dores e as suas angustias, os seus peccados e as suas virtudes.

Este é o homem-eterno, o homem-pessoa, o homem-christão. E' sobre elle que se deve edificar a Idade-Nova.

Trabalhemos, pois, para que ella seja digna e bella, objectiva na sua sciencia, desinteressada nas suas artes, imperecivel nas suas letras. E que a anime, num impeto de gloria, o sangue derramado na Cruz que feriu o Golgotha, o mesmo que, pelos seculos a dentro, continuará sempre novo a correr no Corpo Mystico de Jesus, a Sua Santa e Immortal Igreja.

Rio, 29-VII-936.

REGRESSA HOJE A NATAL O GOVERNADOR RAPHAEL FERNANDES

Por avião, parte, hoje, de regresso a Natal, o sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte.

O seu embarque será ás 6 horas, na Ponta do Calabouço.

O SR. EURICO DE SOUZA LEÃO ANALYSARÁ, NA CAMARA, A SITUAÇÃO DO SR. LIMA CAVALCANTI

O sr. Eurico de Souza Leão deverá occupar, na proxima segunda-feira, a tribuna da Camara, afim de fazer uma demorada analyse da politica official de Pernambuco e a situação do governador Carlos de Lima Cavalcanti, em face dos acontecimentos extremistas que agitaram, o anno passado, todo o paiz.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GOVERNADOR MARANHENSE

O sr. Paulo Ramos, governador eleito do Maranhão, em resposta a um telegramma que dirigiu ao chefe da Nação, a proposito da data commemorativa da adhesão desse Estado á Independencia, recebeu o seguinte despacho do sr. Getulio Vargas:

"Accusando recebimento telegramma hontem, tenho satisfação retribuir suas congratulações por motivo data commemorativa adhesão Independencia Provincia Maranhão e reiterar-lhe propositos contribuir tudo estiver meu alcance para consolidar obra reerguimento economico e pacificação politica povo maranhense, a cujo serviço foi pôr a sua intelligencia, capacidade de trabalho e patriotismo como governador Estado. Cordiaes saudações."

CHEGA HOJE O GOVERNADOR DO AMAZONAS

A bordo do "Clipper", esperado hoje, por volta das 16 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, chega o sr. [illegible] Maia, governador do Amazonas.

A producção algodoeira interessa a Camara

Uma commissão para estudar medidas necessarias á sua defesa

A SESSÃO DE HONTEM

O CODIGO DE CONTABILIDADE

Antes de passar á ordem do dia, o sr. Euvaldo Lodi informou que estava sobre a Mesa um requerimento do presidente da commissão encarregada de organizar o Codigo de Contabilidade, solicitando o augmento do numero de seus membros de nove para onze.

A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA

Annunciada a discussão do projecto dispondo sobre a exploração systematica das terras beneficiadas pelas obras contra as seccas, falou o sr. Diniz Junior. O leader catharinense aproveitou-se, apenas, da opportunidade. Não se occupou da materia. Tratou da situação da economia algodoeira, dizendo que os productores de São Paulo vieram bater ás portas da Camara, reclamando contra a sabotagem que dizem está sendo praticada, dentro das fronteiras do Brasil, por elementos estrangeiros, nossos concurrentes no mercado mundial. As coisas se acceleraram mais do que elle, orador, pensava. O clamor das victimas já estava chegando aos ouvidos dos representantes da nação. E passa a lêr a representação dos productores paulistas, em que se atacam os inimigos dos interesses do Brasil, "que aqui agem á sombra da liberalidade das nossas leis".

O sr. Paulo Martins seguiu-se com a palavra, tratando, tambem, da producção algodoeira, mas sob outro aspecto. De inicio, assignalou o extraordinario incremento dessa producção, que já figura em segundo logar na nossa pauta de exportação, para depois mostrar a necessidade de sua defesa permanente, e do seu trato por processos scientificos.

Em São Paulo, toda a producção é orientada por technicos. No nordeste, não se observa isso, e dahi a diversidade e deficiencia do producto exportado. Torna-se imprescindivel dividir as terras em zonas productoras das varias especies de algodão. O algodão nordestino tem qualidades superiores ao paulista. Falta-lhe, porém, o cuidado technico.

O orador se estende em considerações a respeito desse ponto, pleiteando, para o nordeste, prensas de grande intensidade e outros melhoramentos já em uso em São Paulo.

A seu vêr, o problema fundamental é a seriação do algodão. Tudo o mais virá depois: o credito agricola, os meios de transporte, etc.

O sr. Pereira Lira, requereu o desarchivamento da mensagem presidencial, com um ante-projecto, sobre a padronização, amparo e beneficiamento da industria algodoeira, e justificou, longamente, outro requerimento, pedindo a organização de uma commissão de onze membros para estudar as medidas legislativas necessarias á defesa da producção e commercio do algodão brasileiro.

A esto ultimo requerimento, o sr. Abelardo Marinho offereceu, immediatamente, uma emenda, nestes termos: "Os membros da commissão serão escolhidos dentre os deputados notoriamente especializados em assumptos de cotonicultura".

Quem presidiu a sessão da Camara dos Deputados foi o sr. Euvaldo Lodi.

Annunciou a presença na casa de 119 deputados. O sr. Euvaldo Lodi parecia apressado, tanto que poz a acta a votos e sem esperar que alguem quizesse falar, deu-a por approvada. Nada constou de interesse da pasta do expediente. Subiu á tribuna o sr. Homero Pires, que treplicou ao sr. J. J. Seabra, nesse debate em que ambos se empenham em torno da nossa historia parlamentar. O deputado bahiano, accusado pelo seu adversario, de ter deturpado os factos, apresentou-se munido de uma farta documentação, do material necessario para mostrar que o sr. Seabra, possuidor de uma excellente memoria, contára as coisas a seu modo, omittindo a verdadeira posição que assumira, na Camara, quando leader do governo Prudente de Moraes, no caso da prisão de deputados. O sr. Seabra se empavonara. Não defendera, absolutamente, as immunidades parlamentares. Quem tomou essa attitude, pela primeira vez, neste paiz, não fôra elle, não; foi Ruy Barbosa, na sua famosa petição de "habeas-corpus" dos presos politicos, no tempo de Floriano Peixoto. Que fez o sr. Seabra, o liberal, o democrata, na Camara, quando a questão das immunidades foi, alli, collocada? Na qualidade de leader da maioria, eximiu-se de opinar, preferindo provocar o pronunciamento da Commissão de Justiça. Este orgão não disse nada, e o caso ficou por isso mesmo.

O sr. Homero Pires ainda recordou outras passagens curiosas da vida parlamentar do velho politico. Se o sr. Seabra não era amigo da verdade, observa o orador, ao concluir, depois que caiu no atoleiro das complicações, com suas attitudes ambiguas, abriu as valvulas da mentira, e não houve mais quem o contivesse.

AINDA O CASO DO BUSTO DE SIQUEIRA CAMPOS

Faltavam vinte minutos para as 18 horas, termino do tempo da sessão, e o recinto já estava quasi vazio, quando ainda pediu a palavra o sr. Julio Novaes. O deputado carioca se referiu ao discurso proferido, na vespera, pelo sr. Amaral Peixoto, em defesa do prefeito do Districto Federal, no caso do busto de Siqueira Campos.

Criticando o solicito do seu collega apressando-se a justificar o acto do conego Olympio de Mello, comparou-o ao gira-sol. O gira-sol vive para o astro-rei. Quando a tarde vae morrendo, o gira-sol fica triste, pende da haste.

— Mas não cria juizo o gira-sol, diz o orador. No dia seguinte, reapparecendo o astro-rei, elle se ergue numa nova oblata.

E passou a responder aos pontos principaes do discurso do sr. Amaral Peixoto: a homenagem da Prefeitura, não do pae de Siqueira Campos, mas de um cabo eleitoral que dispunha do apoio da maioria dos politicos cariocas; o caracter interessantissimo da homenagem, com a determinação, no projecto votado, de se adquirir o busto de um esculptor mencionado; a "exploração torpe" que se vem fazendo do caso, e outras.

Concluiu dizendo que o nome de Siqueira Campos, com ou sem homenagem, já estava immortalizado no reconhecimento dos brasileiros.

E a sessão terminou.

Decretos assignados

Nomeações e outros actos nas pastas da Justiça, Exterior, Fazenda, Trabalho e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo a pensão correspondente aos vencimentos percebidos pelo guarda civil de 2.ª classe Abilio Pinto de Figueiredo, a contar de 23 de maio de 1932, visto soffrer de molestia incuravel e ter requerido pensão ainda na vigencia da lei que a instituiu, ficando sem effeito o decreto de sua aposentadoria.

Na pasta do Exterior:

Pondo em disponibilidade, de accordo com o art. 137 do decreto que approva o regulamento para o serviço diplomatico, o ministro plenipotenciario de segunda classe Antonio José do Amaral Murtinho.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: o 3.º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Ariosto Ribeiro da Costa e os quartos escripturarios Pedro Rodrigues de Jesus, e Anna Borba de Vasconcellos, para identicos cargos na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Octavio Borba de Vasconcellos e Nilo Cairo de Souza Enorr.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando o bacharel Arthur Caetano da Silva, do cargo de inspector de previdencia, interino, do Conselho Nacional do Trabalho; e nomeando interinamente para o referido cargo, o bacharel Alfredo Bernardeu Netto.

Concedendo á Companhia Brasileira de Fructas, autorização para continuar a funccionar, com a modificação introduzida no art. 1.º dos respectivos estatutos, relativa á mudança da séde social da cidade de Santos para a de São Paulo.

Nomeando: Pio Bezerra Carneiro da Cunha para exercer as funcções de corrector de mercadorias; Raul de Moraes Valentim para membro do Conselho Regional da setima região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, como representante dos empregadores; o porteiro-archivista da 13.ª Inspectoria Regional, Antonio Rodrigues da Costa, interinamente, auxiliar-fiscal da mesma inspectoria; e João Ferreira Peixoto, interinamente, durante o impedimento do effectivo, porteiro-archivista da referida 13.ª inspectoria.

Exonerando Paulo Rocha de Chucry, de director do Departamento Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios em Curityba.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o ajudante da estação experimental de Canna de Assucar de Curado, do Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Jairo Lins e Silva, interinamente, assistente chimico da mesma estação; Judith dos Anjos Carmo para adjunta de professor primario do Aprendizado Agricola de Pernambuco; e o ex-guarda sanitario do extincto serviço de Industria Pastoral Daniel Eduardo do Nascimento para servente da Inspectoria Regional em São Salvador.

A primeira conferencia de Le Corbusier hoje á tarde

O GRANDE ARTISTA FALARA' AOS TECHNICOS E INTELLECTUAES

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, a primeira conferencia do professor Le Corbusier, que aqui se encontra a convite do Ministerio da Educação e Saude Publica. O conhecido architecto falará sobre o seguinte thema: "A revolução realizada na architectura traz a solução urbanistica da cidade".

Não é preciso apresentar ao publico brasileiro o professor Le Corbusier. Já esteve no Brasil, onde conservou muitas amizades, e nossos meios artisticos e intellectuaes acompanharam carinhosamente seus trabalhos e suas realizações.

Ha poucos dias, ademais, em entrevista concedida a O JORNAL, o professor Le Corbusier resumiu algumas das idéas que o orientam na sua obra.

Como todos os precursores, o celebre architecto tem sido louvado e combatido. Seja como fôr, seus conceitos, seus projectos, suas realizações, constituem um marco importantissimo na historia da evolução da architectura e do urbanismo.

O que talvez não seja inutil accentuar, a proposito das conferencias que vae realizar, é que o sr. Le Corbusier não é somente um architecto.

Houve quem o chamasse "poeta da architectura" e, nas proprias columnas deste orgão, já foi qualificado de "philosopho do urbanismo".

Fez, de facto, da architectura, a sciencia ou a arte mais ampla que se possa conceber: sua "architectura" engloba a sciencia de engenharia e a arte do constructor, os problemas complexos do urbanismo, a philosophia de quem procura cooperar para que seja feliz a humanidade, a poesia dos sitios e das paizagens, e a preoccupação do sociologo que deseja que todos possam desfructar o mais completo bem estar.

Não é, pois, apenas para os technicos que falará o sr. Le Corbusier, cuja conferencia de hoje, e as que se seguirão, se dirigem, na verdade, a todas as classes de intellectuaes e de artistas.

A conferencia de Le Corbusier será irradiada pela Radio Sociedade.

O ambiente paulista é francamente favoravel á «quota de sacrificio»

AS DECLARAÇÕES DO SR. SOUZA COSTA A' SUA CHEGADA HONTEM DE S. PAULO

O sr. Souza Costa, sendo recebido no aeroporto pelo sr. Vicente Ráo.

Regressou hontem, á tarde, de sua curta viagem a São Paulo, a bordo do novo avião "Cidade do Rio de Janeiro", o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

Receberam-no no aeroporto da ponta do Calabouço o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e outras pessoas gradas.

O titular da Fazenda, que regressou em companhia do sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, abordado pelo O JORNAL, no momento da sua chegada, declarou-nos, em primeiro logar, encantado com a viagem, que decorrera da

(Continua na 6ª pagina.)

O Plano Geral de Viação do Brasil

Disposições do substitutivo hontem apresentado ao Senado pelo sr. Moraes Barros — A sessão de hontem

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente foi lido um memorial em que o escrivão da cidade de Valença, na Bahia, sr. Manoel Ribeiro de Oliveira, apresenta suggestões para a reforma do registro civil.

A seguir, o sr. Pacheco de Oliveira pronunciou um longo discurso a respeito das suggestões contidas naquelle memorial, criticando a deficiencia do registro civil e frizando a urgente necessidade de uma reforma das leis a elle referentes.

A RECEPÇÃO DA IMAGEM DA VIRGEM DE LUJAN

O sr. Waldemar Falcão apresentou e justificou um requerimento no sentido de que, como homenagem aos sentimentos religiosos do povo argentino, fosse nomeada uma commissão de tres membros para representar o Senado na recepção da imagem de Lujan.

AUXILIOS A'S CASAS DE CARIDADE

Passando-se á ordem do dia, foi votado, em 3ª discussão, o projecto concedendo auxilio a varias instituições de caridade do Estado do Rio.

Foram apresentadas varias emendas estendendo esses auxilios a instituições de caridade da Bahia e de outros Estados. Volta, assim, o projecto á Commissão de Finanças.

O PLANO DE VIAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, esteve reunida a Commissão de Finanças.

O sr. Moraes Barros apresentou um substitutivo ao projecto n. 27, do sr. Ribeiro Gonçalves. O trabalho do representante paulista institue a Commissão Technica incumbida de estudar as providencias necessarias á execução do Plano Geral de Viação do Brasil, mandando, sem prejuizo da construcção ferroviaria em andamento, promover, em trafego mutuo, ferreo e rodoviario, as ligações entre o Rio e as capitaes do Norte.

Essa commissão technica terá existencia até á creação do Conselho Technico de Viação e se comporá de quatro engenheiros, representando os varios departamentos do Ministerio da Viação.

A commissão terá, entre outras attribuições, a de colligir, para exame, os seus antecedentes parlamentares, leis, projectos, programmas, planos do governo e de particulares sobre o assumpto. Será, ainda, obrigada a apresentar relatorios de seus trabalhos ao Ministerio da Viação, e todos os ministerios são obrigados a facilitar á mesma os elementos de que precisar.

Dispõe, finalmente, o substitutivo, que fica o Poder Executivo autorizado a dispender, no exercicio em curso, a importancia de 1.000:000$000 com as providencias e serviços previstos por varios dos seus dispositivos, e até igual importancia com os serviços enunciados nos demais artigos, por conta do saldo existente em consequencia do emprestimo interno constante da consignação do annexo n. 1, da lei 115, de 13 de junho de 1935.

O substitutivo do sr. Moraes Barros foi amplamente debatido por toda a Commissão.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Esteve tambem reunida, sob a presidencia do sr. Alcantara Machado, a Commissão de Constituição.

O sr. presidente fez as seguintes distribuições:

— Ao sr. Pacheco de Oliveira, o projecto que institue a utilização da pequena cinematographia para o cultivo do espirito patrio;

— Ao sr. Arthur Costa, o projecto determinando que as empresas estrangeiras de seguros se constituam em sociedades anonymas e estabelecendo regras para o seu funccionamento; e

— Ao sr. Edgard Arruda, a representação do sr. Milton Barcellos e outros, supplentes de pretores, reclamando contra o acto do ministro da Justiça que indeferiu o pedido de organização da folha de pagamentos, fixando-lhes vencimentos.

A Conferencia dos Secretarios da Agricultura

NA REUNIÃO DE HONTEM ESTEVE PRESENTE O SR. MEDEIROS NETTO

Proseguindo no estudo das questões que suggeriram a sua convocação, a Conferencia dos Secretarios de Agricultura reuniu-se hontem, mais uma vez, sob a presidencia do ministro Odilon Braga.

Chegando ao Ministerio da Agricultura á hora em que se ia iniciar a reunião, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, que foi apresentar felicitações pelo exito da Exposição de Animaes, ao sr. Odilon Braga, esteve presente aos trabalhos.

Além dos assumptos cuja discussão foi iniciada nas reuniões anteriores, os accordos a serem firmados sobre o algodão foram objecto de exame. Aceita a minuta apresentada pelo sr. Odilon Braga, a sua discussão proseguirá, na reunião de hoje, quando, possivelmente, tambem será tratada a questão do ensino agricola.

O augmento das despesas, pelos orçamentos relatados, é de mil e poucos contos

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA TRABALHOU, HONTEM, PELA MANHA, SENDO EXAMINADO O ORÇAMENTO DA JUSTIÇA

Pedindo informações ao ministro da Fazenda sobre a cunhagem de cincoenta mil contos

A Commissão de Finanças da Camara trabalhou, hontem, pela manhã, proseguindo os seus estudos orçamentarios.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho relatou as emendas de 2.ª discussão ao orçamento da Justiça. O relator fez as seguintes considerações preliminares:

"O orçamento da Justiça não é dos que têm conseguido maior amparo, no augmento das respectivas dotações. Basta considerar que, relativamente ao conjunto da despesa federal, elle se mantem em posição quasi estacionaria, ou mesmo ligeiramente decrescente. De 1934 ao projecto actual, a despesa para o Ministro da Justiça, comparada á somma global da despesa orçamentaria, da União expressa-se nas seguintes percentagens, que comprovam aquelle phenomeno que acabamos de mencionar:

1934	415
1935	416
1936	414
1937 (projecto)	412

Em 1935 e 1936, as dotações para os serviços do Ministerio da Justiça não apresentam alteração sensivel, como se póde ver das quantias que as expressam:

1935	123.566:784$700
1936	124.557:577$200

No projecto em andamento, para o exercicio de 1937, observa-se um augmento de cerca de réis mil contos, o que não impede que, mesmo assim, a percentagem da despesa do Ministerio seja, relativamente á despesa geral do paiz, a mais baixa verificada nos ultimos quatro annos.

A elevação das dotações se explica pelo desenvolvimento de alguns serviços, que as circumstancias do momento tornaram ainda mais necessarios. Bastaria alludir á differença na verba resultante da cobrança do sello penitenciario á majoração de algumas dotações policiaes, ao custeio do serviço de propaganda e diffusão cultura, ao reforço de dotações para alimentação em todos os departamentos, para que se tivesse a explicação natural do augmento constante da proposta. Em summa, providencias de reforço da autoridade, habilitando-a a enfrentar os elementos de perturbação, e medidas para attender a imperiosas exigencias do encarecimento de vida. Cresceu a verba para a alimentação da Policia Militar, dos Institutos disciplinares e das instituições correccionaes.

Por ahi se pode ver a feição de necessidade das majorações, sobretudo se verificarmos que na proposta enviada á Fazenda já haviam sido realizados cortes, que montavam a 3.252 contos, dos quaes devemos recordar os seguintes:

Policia Civil do Districto Federal	530:000$000
Policia Militar	100:000$000
Justiça do Districto Federal	2.000:000$000
Secretaria de Estado	538:000$000
Departamento de Propaganda	200:000$000

Talvez seja em consequencia desse trabalho de revisão que as emendas apresentadas em segunda discussão objectivam, quasi todas ellas, o augmento de despesas."

AS EMENDAS ACEITAS E OS DEBATES

Relatando as emendas do plenario, o relator opinou pela aceitação das emendas de ns. 1, designando, de accordo com a lei, chefe de portaria, ao porteiro; 2, discriminando o pessoal contractado da Camara; 3, corrigindo a gratificação addicional de Aristophanes Monteiro de Barros Barbosa Lima (o relator escusou-se de emittir voto quanto a essa emenda, que foi adoptada pela commissão); 4, dando dotação para funccionarios reintegrados na Camara; 5, providenciando sobre a indicação de leis nas tabellas da Justiça; 7, com sub-emenda, dando dotação para compra de moveis na justiça nacional; 8, fazendo correcções nas rubricas da verba "material" da Policia Militar; 13, com sub-emenda, attendendo á discriminação da emenda na verba 16ª — Material — sem augmento de despesa; 14, dando dotação para conclusão do archivo e registros eleitoraes; e 16, para ser destacada, auxiliando o Governo de Sergipe no combate ao banditismo.

Das emendas não aceitas e que foram consideradas pela Mesa, o relator aceitou a do sr. Alberto Diniz sobre a justiça local do Territorio do Acre. As demais, tiveram parecer contrario. O relator ainda aceitou a correcção da proposta, na parte do Senado, feita por aquella casa legislativa. O sr. Henrique Dodsworth levantou uma preliminar em torno da verba para o serviço de propaganda. Lembrou que havia pedido informações sobre as despesas do Departamento. Soube do sr. Lourival Fontes que já respondera áquellas informações, que, entretanto, não chegaram á Camara. Mas chamava a attenção do relator para a dotação da propaganda no exterior. Primeiramente, entendia que essa propaganda estava bem collocada no Ministerio do Exterior. O sr. Barbosa Lima Sobrinho presta esclarecimentos, e o sr. Henrique Dodsworth pede que o relator informe se por aquella verba podia ser admittido novo pessoal contractado, apontando factos que occorriam, em virtude dos quaes o pessoal contractado recebe mais que o effectivo. O relator responde que, no caso apontado, ha o simples aspecto de uma locação de serviço, não sendo admissivel o contracto de novo pessoal. O sr. Henrique Dodsworth reserva-se o direito de examinar a questão, em terceira discussão, sob outro aspecto, pedindo seja consignada em acta a opinião do relator. O sr. Daniel de Carvalho, que comparece á reunião, pergunda ao relator a quanto monta o augmento de despesa. O presidente esclarece que, segundo os orçamentos já relatados, o augmento é de mil e poucos contos na parte ordinaria; e 12 mil e poucos contos, na extraordinaria. O presidente, approvado o parecer do relator, deu a palavra ao sr. Cardoso de Mello Netto.

A CUNHAGEM DE 50 MIL CONTOS

Designado relator do projecto que autoriza a cunhagem de 50.000 contos, em nickels, de moeda divisionaria, o "leader" da bancada de São Paulo formulou o seguinte requerimento: "Pela lei n. 128, de 6 de dezembro de 1936, ficou o poder executivo, pelo art. 2º:

"Autorizado a modificar opportunamente as inscripções dos cunhos das peças existentes, e bem assim a escolher os modelos e gravuras creados por esta lei"; assim como, pelo art. 3º: "A mandar cunhar moedas auxiliares e divisionarias, na importancia de cincoenta mil contos, sendo vinte mil contos em prata, vinte mil contos em bronze de aluminio e dez mil contos em nickel, afim de substituir uma somma correspondente, do papel moeda, ora em circulação."

Apresentado o presente projecto, que autoriza a cunhagem de mais cincoenta mil contos de réis, em nickeis, parece-me necessario, e assim o requeiro, se digne informar o sr. ministro da Fazenda:

a) Se já foi esgotada a autorização legislativa constante do art. 3º, da lei n. 128;

b) Se á repartição technica competente, Casa da Moeda, parece que a nova cunhagem, no caso de vir a ser autorizada, deve ser feita na base estabelecida no art. 2º, da lei citada, ou obedecer a criterio differente."

Foi approvado.

Uma jornada no campo pelo 1.º Regimento de Artilharia

Écos do levante communista — O concurso para dentista e outras noticias do Exercito

O 1º Regimento de Artilharia Montada, cujo quartel é na Villa Militar, realizou, hontem, pela manhã, um proveitoso exercicio no campo.

Foi uma interessante demonstração de tiro real pelo qual puderam os cadetes militares que o assistiram, constatar a efficiencia da instrucção naquella unidade do Exercito.

E essa demonstração ainda cresceu de importancia por ser a primeira realizada por um regimento, como seja a de tiro conjuncto de grupo.

E'COS DO LEVANTE COMMUNISTA

O bacharel Fernando Moreira Guimarães, adjuncto de promotor da Justiça Militar, foi posto á disposição do Ministerio da Guerra, pelo prazo de 30 dias, para auxiliar o consultor juridico do gabinete do ministro, no estudo dos processos relativos ao levante subversivo, de caracter communista, occorrido em novembro do anno passado.

O CONCURSO PARA DENTISTAS

Rectificando o aviso anteriormente expedido, o ministro da Guerra declarou que para o concurso de admissão ao Curso de Dentistas do Exercito, só será permittida, no corrente anno, a inscripção de sargentos e contractados, com o curso de odontologia, com a idade de 35 e 32 annos respectivamente.

O numero de vagas a preencher será de 45, tendo o curso a duração de 4 mezes.

As inscripções para o concurso serão encerradas no proximo dia 30 de agosto.

— Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, á 3ª secção de Directoria do Serviço Militar da Reserva, para assumpto de interesse dos mesmos, os cirurgiões dentistas Mauricio de Gama e Silva, Irineu Rodrigues, Manoel Dias Prates Campos, F. de Andrade Ribeiro, Carlos Waldir de Paula e Silva e José Valentim.

PARA AS POLICIAS DE SERGIPE E DO PARANA'

Foram postos á disposição, do governador do Estado do Piauhy, para exercer o cargo de commandante da Força Publica do Estado, o capitão Olavo Nogueira e do governador do Estado do Paraná para servir como instructor da Policia Militar do mesmo Estado, o tambem capitão Hygino Barros Lemos.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra, em Aviso dirigido ao director de Fundos do Exercito, declarou que os sargentos enfermeiros só têm direito á etapa de permanencia, nos dias em que estiverem de plantão, nos precisos termos do artigo 351 do Regulamento do Serviço de Saude, vantagem esta que, de modo algum, poderá ser abonada em dinheiro e corridamente.

— O major Oswaldo Sá Couto foi julgado precisar de mais 3 mezes de licença.

— O general Castro Junior foi designado para substituir o general Góes Monteiro no C. de Justificação a que responde o capitão Franco Velloso.

— O general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., foi hontem, a Petropolis, inspeccionar o 1º Batalhão de Caçadores.

A renda federal arrecadada no Estado do Rio de Janeiro

Um augmento de 956:040$000 em relação ao anno de 1935

Tendo em vista os dados sobre a renda federal arrecadada no Estado do Rio de Janeiro, fornecidos pela secção "Hollerith", annexa á Delegacia Fiscal e referentes ao primeiro semestre do corrente anno, verifica-se um augmento de 956:040$000 em relação a igual periodo de 1935.

Attendendo a isso, o sr. Abelardo Alvares de Araujo, delegado fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado, expediu uma circular congratulando-se com os agentes fiscaes, exactores e escrivães de collectorias por esse promissor resultado, producto exclusivo da nitida comprehensão que todos têm de seus deveres.

Outrosim, espera, de todos, a cooperação necessaria afim de que, no presente semestre se possa constatar o mesmo facto animador para que assim se cumpra o determinado na circular do ministro da Fazenda.

UM TELEGRAMMA AO TITULAR DAS FINANÇAS

Ainda a proposito dessa arrecadação, aquella autoridade dirigiu o seguinte telegramma: "Director Geral da Fazenda Nacional Thesouro — Rio — Cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. excia. que dirijo hoje, ao senhor ministro o seguinte telegramma:

"Data venia, tenho o maior prazer de communicar a v. excia. que a renda arrecadada por este Estado, durante o 1º semestre do corrente anno, apresentou um augmento de 956:040$000 sobre igual periodo de 1935, mão grado o decrescimo de 1.532:716$900, proveniente do imposto de vendas mercantis, que deixou de pertencer aos cofres federaes. Póde, assim, v. excia. verificar que os funccionarios do fisco, subordinados a esta Delegacia, têm procurado cumprir fielmente a recommendação contida em sua circular n. 27, de 31 de junho do anno ultimo. Respeitosas saudações."

Matriculas que correspondem ás funcções de segundo piloto

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao director geral da Marinha Mercante, que as matriculas a que se refere o artigo 386, letra "C" do Regulamento para as Capitanias dos Portos, approvado e mandado executar pelo decreto n. 220-A, de 3 de julho de 1935, são correspondentes ás funcções de segundo piloto.

UMA DISPENSA SOLICITADA PELO MINISTRO

O titular da pasta da Marinha solicitou providencias ao auditor da Primeira Circumscripção Judiciaria Militar, no sentido de ser o capitão de corveta Paulo Mario da Cunha Rodrigues, dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, para o qual foi sorteado, visto se encontrar presentemente sobrecarregado de serviço na Directoria de Armamento e já designado para outros serviços fora da capital.

TERÃO QUE OPTAR

Tendo em vista o que occorre com relação aos praticos da Associação de Praticagem da Barra, Canal e Porto de Santos, Luiz Antonio Soares e Nicoló Cervetto, que exercem a praticagem individual, em desaccordo, pois, com o que estatue o artigo 562 do actual regulamento das Capitanias de Portos, que veda tal exercicio onde existir associação de praticagem regularmente organizada, o titular da pasta da Marinha declarou ao director geral da Marinha Mercante providencie afim de que os citados praticos, dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, optem pela Associação respectiva ou pela praticagem individual.

Os trabalhos da Convenção Nacional de Estatistica

A CREAÇÃO DE DOIS PREMIOS DE 30 E 15 CONTOS DE REIS, RESPECTIVAMENTE

Na sua reunião de hontem, a Convenção Nacional de Estatistica se occupou do ante-projecto do instrumento convencional elaborado e apresentado pela Junta Executiva do Instituto de Estatistica.

Presentes todos os representantes dos Estados, o ante-projecto foi demoradamente discutido. Varias emendas foram apresentadas á Mesa, umas restringindo as clausulas do ante-projecto, outras tornando-as mais amplas, todas, porém, obedecendo ao principio de cooperação inter-administrativa em relação á estatistica.

Entre as emendas apresentadas foi objecto de exame a que se refere á creação de premios para os autores de obras sobre estatisticas.

Esses premios, em numero de dois, serão distribuidos, um de 30 contos de réis e outro de 15, a partir de 1937, de dois em dois annos.

Outra das emendas apresentadas hontem é a que visa estabelecer nos concursos para provimento de cargos publicos uma prova de estatistica.

A Convenção voltará a reunir-se hoje, ás 10 horas, no Itamaraty.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, deputados classistas, presidentes de syndicatos e outras pessoas, terá logar, amanhã sabado, ás 16 horas, a solemnidade do lançamento da pedra fundamental, do novo edificio do Ministerio do Trabalho, que será construido na Esplanada do Castello, entre a Avenida Apparicio Borges e as ruas Pedro Lessa, Araujo Porto Alegre e da Imprensa.

O ambiente paulista é francamente favoravel á "quota de sacrificio"

(Continuação da 5ª pagina)

melhor forma possivel, em 1 hora e quarenta minutos.

Falando-nos, a seguir, sobre o objectivo que o levara á capital paulista, disse-nos que voltava plenamente satisfeito com o ambiente que ali encontrara, em relação á politica do café.

Assegurou-nos, então, que a quota de sacrificio seria mantida, de accordo com as disposições manifestadas através das conversações que tivera opportunidade de manter com os responsaveis directos pela administração do Estado, e, bem assim, com os membros da Federação das Cooperativas de Café.

Todas as possiveis divergencias foram satisfatoriamente derimidas, de modo que se pode concluir, affirmou-nos o sr. Souza Costa, que tudo continuará correndo da melhor forma possivel.

Nesta altura da conversação, informou-nos, ainda, o ministro Souza Costa, que não ha razão, propriamente, para se suspeitar da inconstitucionalidade da "quota de sacrificio" de vez que, pela propria natureza de sua qualidade, o Departamento Nacional do Café deve, na sua opnião, estar perfeitamente apparelhado para resolver a questão, com plena liberdade de acção.

Produzir cafés finos é um imperativo da concurrencia nos mercados consumidores

A iniciativa do sr. Souza Mello merece os meus mais calorosos applausos — diz o sr. Victor Vianna, do Conselho do Commercio Exterior, referindo-se á campanha do D. N. C.

Estimulando a producção de cafés finos, o D. N. C. realiza uma politica que tem merecido os maiores applausos. As opiniões mais autorizadas se têm manifestado em favor dessa politica em boa hora emprehendida pelo sr. Souza Mello. Os premios instituidos por s. s. são uma compensação ao esforço e ao cuidado do productor que, comprehendendo as vantagens dos typos finos, se interessa por apresental-os. Os resultados que com isso se auferem, já não admittem restricções: são resultados praticos, indiscutiveis. A esse respeito divulgamos, hoje, mais uma opinião autorizada como é a do sr. Victor Vianna, membro do Conselho Nacional do Commercio Exterior.

UMA NECESSIDADE DO PAIZ

Dando-nos as suas impressões sobre o assumpto, o sr. Victor Vianna começou por dizer que a campanha emprehendida pelo sr. Souza Mello com tão grande repercussão na imprensa, corresponde a uma necessidade nacional. Melhorar a qualidade do café que offerecemos ao mundo é uma exigencia a que se deve attender mesmo com esforços os mais intensivos. Agindo desse modo, o presidente do D. N. C. demonstra uma larga visão economica e obedece a uma contingencia da competição mundial pela conquista dos mercados mundiaes, consumidores. A concurrencia cada vez mais forte, entre os paizes exportadores de café obriga-nos a cuidar um pouco mais racionalmente da nossa producção cafeeira.

Essa tendencia racionalizadora, observa o sr. Victor Vianna, não se observa apenas em relação a determinado ramo da actividade economica dos povos. Em todos os campos da producção universal ella predomina, fazendo da melhoria da qualidade dos artigos uma norma indeclinavel.

A VERDADEIRA COMPREHENSÃO DA CAMPANHA

Lembrando o risco do exaggero a que estão sujeitas todas as campanhas de grande repercussão, o sr. Victor Vianna julga que a dos cafés finos não está immune desse risco. E' necessario, por isso mesmo, fixar a sua comprehensão.

Não se deve, por exemplo, entendel-a — continuou — como uma campanha de hostilidade aos cafés inferiores. Parece-lhe, aliás, que o senhor Souza Mello não pretende isso. Mesmo porque ninguem pode ignorar que o consumo mundial não é apenas de cafés finos nem somente de cafés de bebida molle. Tambem encontram mercado os cafés inferiores e os duros. Os torrefadores misturam-nos em certa proporção conveniente, para dar á infusão o paladar e o odor preferido pela sua freguezia.

Assim, acha elle que favorecer os productos de cafés finos é uma medida realmente sabia e benefica, não devendo, comtudo, essas prerogativas corresponder a outros tantos prejuizos para os productores de cafés inferiores.

Guardando a justa medida, o senhor Souza Mello obterá certamente os mais animadores resultados. Mas deixando que o exaggero domine os executadores da campanha, muitos descontentamentos poderão advir.

A PRODUCÇÃO NAS DIFFERENTES ZONAS

— Além disso, — prosegue o senhor Victor Vianna — nem todas as zonas cafeeiras podem produzir cafés nas condições que o D. N. C. exige para a obtenção dos premios instituidos.

Ora, se entendermos a campanha de estimulo aos cafés finos como uma campanha de hostilidade aos cafés inferiores, teremos sacrificado, injustamente, um grande numero de cafeicultores, que tambem contribuem para a grandeza do paiz. Finalmente, não se pode esquecer que, se todos os paizes cafeicultores só produzissem cafés finos, estes não teriam a situação privilegiada que têm nos mercados mundiaes...

Afóra esses ligeiros reparos — concluiu o nosso entrevistado — a iniciativa do sr. Souza Mello merece os meus mais calorosos applausos e attende á uma necessidade nacional.

Papini, o açoite das mediocridades agalardoadas

A CONFERENCIA DO SR. AGRIPPINO GRIECO NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

O sr. Agrippino Grieco encontrou-lha muito, um meio accessivel e agradavel de diffundir a sua cultura. Periodicamente occupa uma tribuna, a do salão nobre da Escola de Bellas-Artes, com maior frequencia, e é de se vêr o auditorio numeroso e escolhido que enche o minusculo amphitheatro para beber a "verve" inesgotavel e o conhecimento desse locutor attrahente.

A ultima palestra-conferencia seria formalizar demasiado o que foi dito com tanta simplicidade e ironia — versou sobre a personalidade de Giovani Papini, o vulto magno da Italia moderna.

Procurar reproduzir com a justeza verbal que caracteriza a palestra do conhecido critico, o estudo ameno e profundo — ameno na phraseologia com que o sr. Agrippino Grieco cercou o seu improviso, pontilhando-o de episodios sadiamente irreverentes e profundo pela succulencia de conteúdo que fórma o cerne dessa critica — seria tarefa a que não nos entregariamos, sem profundos conhecimentos da tachygraphia. Assim mesmo tentaremos um resumo da espontanea palestra, em cujo texto poder-se-á avaliar o que foi a dissertação sobre o autor da "Vida de Christo".

O AMBIENTE FLORENTINO

Papini nasceu em Florença, terra de maravilhas e sumptuosidades. Ambiente rico de coisas do passado, que evocam esmagadoramente as glorias das gerações. Tudo nesse meio de riqueza exuberante transporta ao devaneio, ao conservantismo, relegando para plano mediocre a realidade amarga e desinteressante dos dias que passam. Em cada monumento que brota do solo florentino, como guardiões de feitos immemoriaes, repontam uma metaphora, um symbolismo feliz, uma sonoridade poetica, que absorvem os vocabulos pelo sentido philologico.

A alma dos ancestraes palpita nas arcadas marmoreas. A Italia de idyllios e de espadachins amorosos, vive nas magnificencias architectonicas da Toscana. Nessa atmosphera romantica, passou o joven Giovanni a sua adolescencia, procurando nos livros com avidez insaciavel os ensinamentos universaes. Era o devorador de alfarrabios, o pesadelo dos bibliothecarios, que viam todos os dias aquella figura mirrada e terrosa empunhar um grosso volume e absorver-se em leituras inacabaveis. Nada mais facil, portanto, do que a derivação do agil espirito de Papini para os largos caminhos da genialidade conservadora. Seria um outro vulto desse mundo de figuras universaes que marcaram as etapas da civilização romana. Um genio poderoso e classico, amante das bellas coisas do passado, evocador das glorias da latinidade, dentro do ambiente conservador.

Se não bastassem o ar cheio de fragancias tradicionaes e o envoltorio de classicismo que empurravam Papini para a senda de tantos dos seus antecessores, uma outra circumstancia deveria influir para convertel-o num expoente do mundo. A maneira dos personagens equilibrados e magnificos que fizeram reboar pelo Universo as glorias da Peninsula: o ambiente familiar. Os progenitores de Papini formavam naquella multidão de italianos que reverenciava os velhos e modernos "tabus" da nacionalidade, respeitosos aos principios e vultos que nortearam, pelos seculos afora, o pensamento e a admiração dos posteros. Garibaldi, o heroe da unificação italiana, era um desses centros de convergencia admirativa. A memoria do patriarchal "condottiere" fluctuava intangivel ao respeito do povo. Cada palavra que labios irreverentes balbuciavam, diminuindo a gloria ou procurando esclarecer toda realidade dos acontecimentos a actuação de Garibaldi, encontrava um ambiente de repulsa nas classes mais humildes e nas mais aristocraticas da Italia. Contam, até, e essa preciosidade anecdotica ficou nas encyclopedias, que houve occasião em que um devedor relapso, após insultar e espancar o homem que lhe cobrava uma divida de honra, resolveu appellar para a unica saida que explicaria a surra, livrando-o dos rigores da Justiça: o credor tinha falado mal de Garibaldi. E póde-se bem avaliar qual não foi a surpresa do pobre credor ao ser mais uma vez espancado pela turba enfurecida.

TEMPERAMENTO ENIGMATICO

Papini ainda respira em mundo muito actual, para que os biographos procurem dissecar a alma desse verdugo das glorias officiaes. Vivendo num "habitat" de tradicionalismo, desde cedo, rebellou-se. Temperamento ardente e inquieto, insaciavel na busca de novas luzes,

O sr. Agrippino Grieco falando na Escola de Bellas-Artes

sempre perseguido pela musa do descontentamento, foi um demolidor de idolos. Nem mesmo a figura hieratica de Garibaldi, o João Pessoa italiano, escapou aos seus arremessos de mordacidade. Discretamente, não o nega, muita coisa disse e escreveu sobre o herói da epopéa unificadora, que não foi aceita com sympathia pelos peninsulares exaltados. O sarcasmo contra os poderosos do momento brotava sempre de sua penna em jactos candentes. Attingia os pontos fracos dos "genios" mediocres, desnudando-os com uma crueza diabolica, para jogal-os na arena popular, onde os seus ditos ficavam celebres.

Dispensando a ajuda do Thesouro italiano, Papini considerava-se um homem a que tudo é permittido. Sem inimigos dignos de sua força, creava, qual d. Quixote, os moinhos de vento, para arremessar-se contra esses grandes homens, productos de sua imaginação transbordante, esboroando-os como castellos de papelão.

O POLEMISTA SEM RIVAL

Papini era um dos homens mais feios que se póde imaginar. A apparencia simiesca impedia-o de ter qualquer velleidade mundana. Apesar disso, quando estava em rodas sociaes, falava pouco e as palavras monossyllabicas pingavam dos seus labios como gottas d'agua de um hydrometro somitego. Todas as diversões que fazem o gaudio da grande maioria dos mortaes eram vedadas ao deselegante florentino. Eis, talvez, o motivo por que é de estarrecer o labor intellectual de Papini. Houve época em que collaborou ao mesmo tempo e diariamente em quinze revistas e jornaes, além de preparar as suas magnificas e profundas criticas. Não lhe faltava erudição e os seus trabalhos podiam ser tomados como padrões, substanciosos e densos de conceitos. Foi nessa época que fundou a primeira das grandes revistas que levaram o seu nome: "Leonard". Associou-se nessa empreitada a Fregolini, outra figura de realce na Italia, com quem escreveu verdadeiras obras primas sobre Leonard da Vinci. Estudou furiosamente o "senhor das sombras e dos sorrisos" e o que havia debaixo das criaturas. Apparece, logo em seguida, "La Cherba", onde vergasta os poderosos, critica os costumes romanos e satyriza algumas figuras da sociedade, com dura acrimonia. Segue-se "L'Anima", um orgão espiritualista, em que Papini deixa provada a polymorphia do seu talento. Como sabe calçar uma luva de ferro para aspergir o acido das criticas mordazes, tambem demonstra ser de uma suavidade incomparavel. Emquanto dispersava pelos quatro cantos da Italia as migalhas de uma cultura surprehendente, Papini ia confeccionando suas obras de maior merito. E' ahi que vemos surgir o "Crepusculo dos Philosophos". Livro de combate ás influencias allemãs. Bateu-se contra os nevoeiros nordicos, diffundidos por Heckel. Nessa occasião, verbera a actividade intellectual de Benedeto Crocce, chamando-o literato ruminante. "Pragmatismo" é outro ensaio sobre a philosophia de William James. Tão bem a comprehendeu e expoz que esse philosopho não regateou enthusiasmo pela cultura do escriptor italiano, chamando-o de "latino impetuoso e magico". Vemos Papini publicar "Trajes quotidianos", "Naetterlick", a quem chamou emprezario de titeres, e essa pagina soberba em torno da obra de Edgard Poe. "Memorias de Deus" é um livro secundario. "Homem acabado" é tido como a obra prima de Papini. E' uma autobiographia intellectual e moral, para cuja elaboração o critico penetrante poz em campo todas as reservas de um espirito superior. E' o estudo de uma geração. Melodia e rythmo perdem-se para emprestar maior belleza a essas paginas de colorido sem par. O tom de innocencia que muitas vezes surprehende o leitor, nada mais é do que uma fragrancia daquella alma lyrica e sensivel, que procura no trabalho literario o confidente dos momentos de incomprehensão. "Palhaçada" constitue um outro volume de merito reconhecido. Um detalhe que preoccupa os admiradores de Papini é o que todos reparam em suas producções rimadas: essas são, em geral, as menos poeticas. "Cem paginas de poesia" é um titulo que faz suggerir uma leitura de versos. Mas não. Afóra duas outras paginas de poesias simples, as demais são cheias com a prosa-poetica. Quanta seiva existe nessas folhas de uma doçura immensa!... Evocações da terra toscana despontam a todo o momento. A vida de Papini passa por uma transformação: o popular escriptor casa-se. "Dias de festas" é o espelho desse momento. Muitas vezes, exclama que a sabedoria dos homens da gleba póde muito ensinar aos engorgitados por uma cultura millenaria. Ao terminar sua obra, Papini, paradoxalmente, faz uma invocação a Miguel Angelo.

PAPINI CATHOLICO

Por um largo estagio o magico de Florença desapparece do scenario intellectual. Muito se murmurou nessa época. Inesperadamente, reboa por todos os cantos a noticia da conversão de Papini ao catholicismo. O demolidor, o sceptico mordaz faz-se um ardente christão. Poucos sabem a historia dessa mudança brusca de attitudes. O que se conta é que um dia Papini caiu aos pés de um sacerdote de aldeia e abraçou o catholicismo. Qual foi o livro que impressionou esse espirito poderoso? Os philosophos da Igreja? Os thaumaturgos? Não. Um simples catechismo. Em varias occasiões Papini exclamou que nesse livrinho despretencioso estão expostos todos os codigos. Nessa época as livrarias romanas apresentam a "Historia de Christo". Foi um verdadeiro delirio. Dentro de pouco a confissão de fé do novo catholico era traduzida em todas as linguas. O que se vê, entretanto, nessa obra é uma exuberancia verbal que não se coaduna com a simplicidade do assumpto. Papini é de uma grandiloquencia excessiva, quando fala de Christo, esse vulto humilde espontaneo dos Evangelhos. Ninguem nega, tambem, que existem paginas magnificas. "A bolsa de Judas" e "Pilatos" são trechos que uma vez lidos não mais saem da memoria, principalmente o segundo é de uma psychologia aguda. O governador da Judéa, como descendente de escravos, curvou-se perante a turba ululante, de onde haviam saido os seus ancestraes e condemnou Jesus.

UMA NOVA PHASE

Papini nunca póde ficar inactivo. A sua capacidade de trabalho é immensa. Organizou um "Diccionario do Homem Evadido", do qual só saiu um volume. A ultima palavra era "Byron", para quem Papini não poupou doestos e criticas acerbas. Um pormenor digno de registro nessa pequena e ironica encyclopedia é a definição que apparece do vocabulo "Brasil": uma terra onde se morre de fome ou se acaba commendador. Muito criticou Papini nesse periodo de febril actividade. Até contra Guilherme Tell, o lendario personagem suisso, não poupou uma investida.

Transtornado pelo affecto, faz elogios descabidos. Um exemplo: Conrado Goboni. Sobre um dos grandes vultos da Italia, Alfredo Criani disse coisas tremendas. Mais tarde, fez justiça a esse estudioso dos panoramas sociaes e humanos. De Ferri, Papini uma vez escreveu que ele, não podendo ser profundo, tornou-se celebre. Tolstoi recebeu os maiores encomios da penna desse escriptor diabolico, sómente porque toda a Italia escarnecia o autor de "Resurreição". O "Fausto", de Goethe, soffreu a censura desse açoite literario.

AS ULTIMAS PRODUCÇÕES

Mesmo convertido ao catholicismo, Papini não abandonou as suas inclinações tempestuosas. Voltou-se, no novo sector, para os homens injustos, que maior semelhança formem com o seu proprio temperamento. Temos, como exemplo, a "Vida de Santo Agostinho". E' esse um estudo minucioso e fiel. Nada existe ali de apressado. Se para tanto fosse necessario, Papini consultaria uma bibliotheca inteira. Um reparo se lhe póde fazer: o de insistir nos periodos de vicio dos seus personagens. "Gog" é, talvez, a obra mais discutida de Papini nos ultimos tempos. Desfilam nessas paginas magnificos os "tabus" modernos, os primarios em delirio. Einstein, Ford, Edison, Gandhi, etc. Em "Dante Vivo" sustentou a these de que o "Inferno" não póde ser um poema heretico. Bem pelo contrario, a attitude de Dante é de perfeita submissão e allegorica.

O FIM DA PALESTRA

Para terminar a sua palestra, o sr. Agripino Grieco leu um trecho da "Vida de Santo Agostinho", pelo qual demonstrou o vigor de argumentação de Papini e a potencialidade de narração do grande escriptor italiano.

Amplos debates sobre a questão do matte

Será creado um orgão de controle e padronização

A REUNIÃO DE HONTEM, NO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Em sessão extraordinaria, reuniu-se, hontem, para tratar do problema do matte, o Conselho Federal do Commercio Exterior. Estavam presentes, além dos conselheiros, os srs. Manoel Ribas, governador do Paraná; senador Villas Boas, deputados Corrêa da Costa, José Muller, Francisco de Paula Soares, Arthur Santos, Carlos Gomes de Oliveira, Francisco Pereira e Demetrio Xavier; Nicoláo Mader Junior, do Instituto do Matte do Paraná e do Syndicato Patronal dos Exportadores de Matte de Curityba; Agostinho Leão Junior, presidente do Instituto do Matte de Curityba; Waldomiro Silveira, representante da Cooperativa de Matte de Ponta Porã; Ildefonso Rocha, delegado da Confederação do Matte; Dario Brossard, representando o sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul; Theodomiro Luciano, do Consorcio Cooperativo de Productores de Herva Matte de Palmeira e limitrophes (Rio Grande do Sul); Paulo Hasslocher, addido commercial á embaixada do Brasil em Washington, e Newton Carneiro, representante nos Estados Unidos dos Institutos de Matte de Curityba e Joinville.

UM INQUERITO SOBRE O MATTE

Abrindo a sessão, o sr. Sebastião Sampaio explicou que o Conselho, votando uma indicação do sr. Euvaldo Lodi, aproveitava a presença de tantos interessados no assumpto para ouvil-os em reunião, realizando, por assim dizer, um inquerito sobre o matte. Pede, então, aos presentes que exponham os seus pontos de vista, tendo falado em primeiro logar o sr. Leão Junior.

O presidente do Instituto do Matte do Paraná formulou varias perguntas, pedindo, em seguida, a ultima, ao governo, que sejam tomadas medidas da industria do matte, referindo-se, tambem, á questão da liberação cambial da exportação.

Falou depois o sr. Newton Carneiro sobre as possibilidades da exportação da herva matte para os Estados Unidos. Depois de minuciosas explanações sobre essa particularidade do problema, alludiu á creação do Instituto Nacional do Matte, cujo ante-projecto, accrescentou, fora entregue ao Departamento de Industria do Ministerio do Trabalho. Favoraveis á creação do novo orgão, manifestaram-se os srs. Leão Junior e Waldomiro Silveira.

O sr. Dario Brossard, do Rio Grande, diz que o seu Estado tem uma posição excepcional na questão, pois consome toda a sua producção de matte. Suggere que o orgão a ser creado se incumba, preliminarmente de padronizar a producção, pois é essa uma necessidade inadiavel.

OUTRAS OPINIÕES

Accentuando a necessidade de serem ouvidos os promotores, falou o sr. Ildefonso Rocha, que explicou a razão porque assim pensava.

Attendendo á nova solicitação do sr. Sebastião Sampaio, emittem opiniões os srs. Villas Boas, que é pela creação de um conselho de padronização do matte, os deputados Corrêa da Costa, José Muller, Francisco Pereira, Carlos Gomes de Oliveira, Demetrio Xavier e Paulo Soares, todos de accordo com a creação do instituto ou de um orgão qualquer controlador da producção.

O sr. Paulo Hasslocher alludiu á capacidade acquisitiva do mercado americano e o sr. Manoel Ribas declarou confiar na creação do orgão controlador da producção.

Os srs. Raul Leite, Torres Filho, Euvaldo Lodi e Souza Mello falaram sobre o assumpto, tendo o ultimo pedido que se enviassem suggestões ao relator do problema do matte, sr. Sebastião Sampaio, cujo parecer será apresentado á votação no Conselho.

NA JUSTIÇA MILITAR

O desfalque de 2 mil contos no Exercito

O capitão Gumercindo compareceu, hontem, perante o Conselho de Justiça

Como se sabe, o capitão Gumercindo Martins Toledo, accusado de ter se apoderado de 2.000 contos destinados a pagamentos na Fabrica de Cartuchos do Realengo, tendo se ausentado do serviço sem motivo justificado, ficou considerado desertor.

Hontem, reuniu-se o Conselho que o processa e julga por esse crime, comparecendo o accusado, devidamente escoltado, que tem como seu defensor o dr. Waldemar Medrado Dias.

Foram ouvidas varias testemunhas de defesa, entre as quaes o general reformado Octavio Pitanga.

Como o capitão Gumercindo Martins Toledo não tivesse sido mandado a identificação, o que fez com que a sua ficha dactyloscopica não figurasse nos autos, foi o julgamento adiado para o preenchimento dessa formalidade processual.

O LEVANTE COMMUNISTA DE NOVEMBRO

Entregue á Policia um segundo tenente excluido do Exercito

O general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E., mandou apresentar á Chefatura de Policia do Districto Federal, escoltado pelo segundo tenente convocado Geographo Leopoldino da Silva, o ex-segundo tenente de administração José Cassiano de Mello, que pertencia á 1.ª Bia. de Dorso e foi excluido das fileiras do Exercito, por decreto de 25 do corrente, com perda de patente e posto, sem prejuizo de outras penalidades e salvados os effeitos de acção judiciaria que no caso couber, por se achar envolvido nos acontecimentos de caracter extremista, de novembro p. passado, nos Estados de Pernambuco e da Parahyba do Norte.

A CONDEMNAÇÃO DO ALMIRANTE COLONIA

Tendo o contra-almirante Bernard Colonia embargado da sentença que o condemnou, o Supremo Tribunal Militar deverá apreciar os referidos embargos na sua sessão de segunda-feira.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 18º premio é um relogio pulseira de platina, no valor de 4:400$

Um relogio-pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400$, é o 18º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". E' um premio de alta distincção, que muito interessa, certamente, ás senhoras e senhoritas de bom gosto.

Trata-se de um relogio de marca preferida, como é a RECORD, e foi adquirido da Joalheria Aron, á rua S. Bento, 59, em S. Paulo.

Não serão equiparados os cursos primarios do ensino particular aos das escolas municipaes

O imposto de diversões nas entradas dos Casinos — A sessão da Camara Municipal

Um inicio de sessão calma tivemos hontem, na Camara Municipal. Lida a acta anterior e posta em discussão, fala para pedir rectificação o vereador Heitor Beltrão.

Varios requerimentos, officios e mensagem do prefeito pedindo a abertura de credito foram lidos no Expediente.

Dentre os requerimentos de interessados lidos constou um de autoria do sr. José Pedro, pedindo exclusividade para collocar nas feiras livres taboleiros de legumes.

OS POSTOS DE SALVAMENTO DE COPACABANA

Dos requerimentos de vereadores lidos e approvados sem discussão constou um do sr. Hemeterio Bordeaux, pedindo que, ouvido o plenario, a Mesa se dirija ao prefeito em exercicio pedindo as seguintes informações:

Se os postos de salvamento ao longo da Avenida Atlantica estão sendo construidos pela Prefeitura; qual o custo de cada um; se a construcção está sendo feita por administração ou por empreitada e, num ou noutro caso, qual o orçamento para cada um e qual a verba por que foi autorizada a construcção; se taes postos estão sendo construidos em virtude de concessão, qual é ella; se ao contrario, são proprios municipaes, como foi autorizada em um delles a apposição de reclame luminoso de uma bebida alcoolica qualquer; qual a lei que autoriza a apposição de annuncios luminosos em proprios municipaes; a que mistéres se destinam, talvez, os referidos postos, além do serviço de salvamento?

O JOGO NOS CASINOS E SELLO DE DIVERSÕES

Continuando o Expediente, a palavra é dada ao primeiro orador inscripto, sr. Ruy Almeida.

Na tribuna, o capitão vereador aborda a questão do jogo nos casinos, commentando as innovações introduzidas na Inspectoria do Jogo pelo actual inspector, sr. Mucio Tavares, quo accumula as funcções com a de inspector de theatros e diversões.

Falando sobre o imposto que o funccionario em questão lançara sem autorização nas entradas dos Casinos, o orador assim se expressa:

"Sr. presidente, os Casinos distribuiam uns permanentes para as pessoas que julgavam poder ingressar naquellas casas de diversões e de vicio e tambem em virtude, creio, do Regulamento do Jogo, cobravam entradas á razão de 10$000.

Essas entradas tinham o mesmo valor das fichas, sr. presidente, porque eram lançadas tambem no panno verde com o seu real valor. Quiz agora o inspector geral do jogo, sr. Mucio Tavares, que fossem supprimidos os permanentes, só permittindo que cada Casino os distribuisse em numero limitadissimo — se não me engano de 300 em cada uma daquellas casas de diversões. E isso não é tudo: obrigou ainda mais que fosse addicionado á entrada um sello de 1$000".

Depois de ler dois officios-intimação que o sr. Mucio Tavares enviara aos proprietarios dos Casinos, para que fossem feitas as innovações acima, o orador assim fala:

"Sr. presidente, isto a principio visto "vol d'oiseau" não tem nenhuma importancia porque se diria que era mais uma taxa, uma maior arrecadação para a Prefeitura. Mas isso não se dá. O que se dá é o seguinte: é que um inspector geral do jogo é fiscal de Theatros e esse imposto accrescido vem trazer vantagens justamente para a fiscalização de theatros, de que s. s. é um dos elementos".

O orador estuda o accrescimo, e mostra ao plenario que o que o Inspector tem em vista é augmentar os seus vencimentos, pois com o novo sello os vencimentos dos fiscaes de theatro são accrescidos em 270$ mensaes, passando os mesmos a perceberem 3:870$000 mensaes, incluindo ordenado e quotas.

Esse imposto seria logico, declara o orador, se viesse a beneficiar os fiscaes de jogos, aquelles que parecem a muita gente as mesas velando pela arrecadação da Municipalidade.

Depois de taxar de immoral a attitude do inspector geral de jogos e de recriminar a permissão dada para que no Casino de Copacabana se jogue o dado, o orador termina a sua critica á administração do jogo municipal, pedindo que a Camara tome conhecimento daquelles e de outros factos e que regulamente, de uma vez, si se julga necessario o jogo no Districto Federal, ou que se termine de uma vez com os casinos.

A QUESTÃO DO TABELLAMENTO

Occupa a seguir a tribuna o vereador Alberico de Moraes. Trata o representante da Frente Unica da questão do tabellamento dos generos alimenticios, commentando as attitudes das varias commissões de tabellamento.

Terminou fazendo voto para que o governo com a medida tomada de passar para sua alçada a questão do tabellamento comsiga baratear os preços dos generos, facilitando desse modo a vida dos pobres.

O orador foi aparteado insistentemente pelos vereadores Tito Livio e João Alves, aquelle defendendo os consumidores e este os negociantes.

MANTIDO UM VETO DO CONEGO PREFEITO

Passando á ordem do dia, os vereadores por 19 votos contra 15 mantiveram o veto do prefeito em exercicio a resolução da Camara que equiparava nas escolas primarias municipaes o curso primario dos estabelecimentos de ensino particular para effeito de expedição de diplomas.

UM CREDITO DE 1.800 CONTOS PARA PAGAR GRATIFICAÇÕES

Depois de approvado sem discussão o projecto 96, os vereadores, a pedido do vereador Adauto Reis estudaram o pojecto 80, de 1936, que autoriza o prefeito a abrir o credito especial de 1:829:967$250 para pagamento de pessoal e material. Na verba do pessoal estão incluidas as gratificações devidas ao magisterio, e especialmente aquella a que fizeram ju's as professoras, por direcção de escola.

Depois de uma discussão tremenda, os vereadores approvaram o projecto em segunda discussão.

Estando esgotada a hora da ordem do dia o presidente encerrou a sessão.

Fala-se, em Roma, num proximo encontro entre Mussolini e os srs. Hitler e Schuschnigg

(Conclusão da 3ª pagina)

PREOCCUPANDO OS ESTADISTAS

As eventuaes exigencias das duas nações em troca do comparecimento de seus delegados ao Conclave de Bruxellas, preoccupam sériamente os estadistas, receiando que as propostas de Berlim e de Roma não possam ser aceitas, ou provoquem ulteriores discussões.

Mais do que as possiveis suggestões do Reich, interessam as provaveis imposições da Italia, relativas a diversos pontos que estão pendentes de solução. E' sabido que o sr. Mussolini, tem um plano proprio de reorganização da politica européa, baseado no tratado das quatro potencias concluido em Roma, após longas negociações entre os governos da França, Italia, Grã Bretanha e Allemanha e na reforma da Liga das Nações de accordo com as indicações feitas pela chancellaria da Italia.

OCCUPANDO-SE DOS EFFEITOS DAS NEGOCIAÇÕES

Os jornaes occupam-se hoje dos possiveis effeitos das negociações pendentes entre os cinco paizes, bordando commentarios opportunos e de conformidade com os interesses francezes.

A sra. Tabouis, notavel editorialista do jornal "L' Oeuvre", assigna hoje um artigo no qual expressa suas apprehensões declarando:

"Até agora não recebeu o Quai d'Orsay uma resposta da Italia indicando as condições que o sr. Mussolini tenciona impôr em troca da participação da Italia na Conferencia das Cinco Potencias. O sr. de Chambrum embaixador da França em Roma, conferenciará hoje novamente com o ministro das Relações Exteriores sr. Ciano, sobre o mesmo assumpto, mas a chancellaria franceza pensa que a aceitação de Roma e de Berlim ainda demorará algum tempo."

O centenario do nascimento do barão de Loreto

A HOMENAGEM DA ACADEMIA DE LETRAS A' MEMORIA DE UM DOS SEUS FUNDADORES

Passou, hontem, o centenario do nascimento do barão de Loreto, um dos fundadores da Academia de Letras e figura de accentuado destaque nos meios sociaes e politicos do imperio.

Fazendo parte de uma elite de homens de pensamento que, no seu tempo, tanto contribuiram pela intelligencia e pela cultura, para o engrandecimento das letras nacionaes, o barão de Loreto deixou o seu nome ligado, intimamente, a um largo periodo historico da nossa vida.

Homenageando a memoria daquelle que foi um dos seus fundadores, a Academia de Letras dedicou a sua sessão de hontem ao barão de Loreto. O orador official, sr. Ataulpho N. de Paiva, pronunciou um discurso evocando a figura do morto, recordando as suas actividades intellectuaes, o seu esforço no sentido de elevar o nivel da cultura brasileira.

Os addidos argentino e boliviano visitaram o Collegio Militar

O CALOROSO ELOGIO DOS VISITANTES ÁQUELLE EDUCANDARIO

"E' a base da "cidadania" honrada da Republica do Brasil e a fonte principal do seu glorioso Exercito" — disse o addido boliviano

O Collegio Militar desta capital teve, hontem, a visita de duas personalidades illustres. Os addidos militares da Argentina, coronel Humberto Molina e o da Bolivia, coronel Manoel Rodrigues.

Com a prévia acquiescencia do general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, os dois visitantes chegaram á séde daquelle estabelecimento de ensino ás 7 horas. O coronel Renato da Veiga Abreu, director do Collegio, quiz que os addidos militares recebessem uma impressão real do educandario. Assim se explica a razão da chegada áquella hora que assignala o inicio das suas actividades diuturnas.

Logo á chegada, tiveram os militares argentino e boliviano a agradavel impressão do garbo da formatura de uma companhia de alumnos que, após, desfilou, impeccavelmente, provocando-lhes palavras enaltecedoras.

O coronel Renato levou-os, então, a percorrer as dependencias do estabelecimento, não só as administrativas, como as salas de aulas, os alojamentos e o refeitorio que revelavam o cuidado e o interesse da administração, tal a ordem e o asseio que em todas ellas se observavam.

A seguir, levou-os o director ao parque de instrucção onde surprehenderam os alumnos em exercicios de educação physica, exercicios esses que acompanharam com o mais vivo interesse, bem como os de equitação, cujo ensino é ministrado aos alumnos dos annos superiores.

SURPREHENDENDO OS ALUMNOS NAS AULAS

O coronel Renato da Veiga Abreu, conforme já dissemos, não alterou os trabalhos diarios da vida collegial. Ellas decorriam como normalmente, como se olhos estranhos e perscrutadores não os acompanhassem.

Assim, depois que os coroneis Rodrigues e Molina assistiram a um assalto de esgrima pelos alumnos, levou-os a percorrer as salas de aulas, que estavam funccionando, tendo assistido ás aulas que davam os professores coroneis Alonso de Oliveira e Castro Neves, cujas prelecções acompanharam com curiosidade.

Na occasião, funccionava uma aula do 6º anno, cujos alumnos realizavam a sabbatina escripta, a que são obrigados mensalmente.

Tratava-se da cadeira de Topographia, a cargo do professor capitão Nelson Pekolt.

Os alumnos, surprehendidos com a visita dos officiaes, levantaram-se por um instante, mas logo retomaram o trabalho com a mesma attenção em que foram surprehendidos.

Após uma demorada peregrinação por outros departamentos, o coronel Renato levou-os ao salão nobre, onde lhes fez servir café e biscoitos. Essa occasião, o coronel Renato aproveitou para os saudar, agradecendo-lhes a honra da visita.

Logo após, os coroneis Molina e Rodrigues deixaram o Collegio, tendo antes deixado no livro dos visitantes as impressões que receberam.

DOIS CALOROSOS ELOGIOS

A' tarde, no Boletim Collegial, registrando a visita e as impressões dos addidos militares, o coronel Renato o fez nos seguintes termos:

"Com autorização do Estado-Maior do Exercito, este educandario foi hoje franqueado ao coronel Manoel Rodrigues, addido militar boliviano, e ao seu collega argentino, coronel Humberto S. Molina.

Os dois illustres officiaes assistiram ao desenvolvimento de um dia normal de trabalho, desde o inicio da educação physica até ao funccionamento das aulas, inclusive ao trabalho de uma sabbatina da mez.

Ao se retirarem, deixaram no livro de visitantes as suas impressões:

"Considero que o Collegio Militar é a base da "cidadania" honrada da Republica do Brasil e a fonte principal de seu glorioso Exercito. Todo o futuro gravita no desenvolvimento desta nobre instituição. — Coronel Manoel Rodrigues".

"Levo uma excellente impressão da organização e methodos de ensino deste Collegio, no qual se educa o caracter e o physico, ao mesmo tempo que se sente e cultivada a intelligencia dos jovens que serão, no porvir, os conductores da Nação. — Humberto S. Molina".

Essas manifestações de tão distinctos camaradas não são, estou certo, apenas gestos de cortezia e de amabilidade, tão commum e mesmo caracteristico dos nossos vizinhos, que herdaram essa delicadeza dos bravos e nobres filhos da velha Hespanha.

Congratulo-me com os meus commandados, não só pelas lisonjeiras referencias com que acaba de ser honrado este Collegio, como tambem pelo trabalho efficiente do corpo docente, ordem e disciplina que se notaram em todas as dependencias e que foram honradas com a presença de tão illustres visitantes".

PORTARIAS BAIXADAS NO MINISTERIO DO EXTERIOR

No Ministerio das Relações Exteriores foram baixadas as seguintes portarias:

— Designando o 2º secretario Affonso Barbosa de Almeida Portugal para acompanhar a Missão Economica ao Japão.

— Dispensando o consul de 1ª classe Aluizio Martins Torres das funcções de chefe do Serviço de Publicações, tendo sido designado para outro cargo.

— Concedendo licença especial de 6 mezes ao auxiliar de consulado Heraldo Pederneiras, por contar um decennio de exercicio effectivo.

Os leitores d' O JORNAL

tambem poderão concorrer ao Quinto Concurso do "Diario de São Paulo"

UM ENTENDIMENTO REALIZADO PELO "O JORNAL" COM O MATUTINO PAULISTA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", PERMITTIRÁ AOS NOSSOS LEITORES SE CANDIDATAREM A VALIOSOS PREMIOS NO VALOR DE 364:000$000

O "Diario de São Paulo", o grande matutino paulista dos "Diarios Associados" lançou um novo e valioso concurso entre os leitores e assignantes. Nesse concurso, serão distribuidos, por sorteio, sob fiscalização federal, premios no valor de 364:000$000.

O JORNAL, em entendimento com o "Diario de São Paulo", offerecerá aos seus leitores opportunidade para concorrer a este grande certamen de proporções ainda não attingidas no Brasil. Assim, a partir de amanhã, publicaremos dois coupons diarios do concurso do "Diario de São Paulo". O leitor, para concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d' O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios do O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de São Paulo", com os d' O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de São Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de São Paulo", é que darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

Amanhã, O JORNAL publicará a relação geral dos premios do Quinto Concurso do "Diario de São Paulo"

Informações dos Estados

Estado do Rio

ESTEVE HONTEM, NO INGA', UMA COMMISSÃO DE ACADEMICOS E ALUMNAS DA FACULDADE RURAL BRASILEIRA

Esteve hontem, no Palacio do Ingá, sendo rece[illegible] pelo almirante Protogenes Gui[illegible], a commissão constituida de academicos de direito de Nictheroy e alumnas da U. Rural Brasileira, que ali fo[illegible] levar os seus agradecimentos ao governador haver permittido a sua ida, em caracter official, á cidade de Campos, onde visitaram os principaes estabelecimento de ensino, industria e commercio.

Essa commissão estava encabeçada pelo academico Manoel Antonio Alves, que pronunciou um discurso de agradecimento e pela professora Lizette Bandeira.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Os actos assignados hontem pelo prefeito

O commandante Miguelote Vianna, prefeito municipal, assignou os seguintes actos:

Concedendo o praso definitivo e improrogavel até o dia 10 de agosto entrante, independente de addicionaes para pagamento de todos os impostos e taxas em atrazo.

Designando o sr. Domingos Viggiani, sub-inspector da Inspectoria da Limpeza Publica e Particular para responder pelo expediente daquella repartição, sem onus para os cofres municipaes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Casemiro Sala Casals. — Sim, em termos; Isaura do Nascimento Gomes. — Proceda-se, na forma da lei; José Gomes de Sá Junior. — Deferido, em termos.

CONTRIBUINTES CHAMADOS A' CAIXA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Estão sendo chamados a comparecer na Caixa Beneficente dos Servidores do Estado os seguintes contribuintes: Hylda Ferreira Varella, Antonio Victorino de Almeida, Zenayde de Britto Macedo e Jorge Antonio Ribeiro.

MINAS GERAES

UBERABA

AVULTADO AUXILIO PARA UMA FAZENDA DE SELECÇÃO

UBERABA, julho (O JORNAL) — O criador sr. José Caetono Borges offereceu ao governo federal avultada somma para auxilio e fundação, neste municipio, de uma fazenda destinada á selecção da raça "Induberaba".

VARGINHA

SEMANA EDUCATIVA

VARGINHA, julho (Do correspondente) — Promovida pela professora Helena Reis, delegada da S. A. A. T. nesta cidade, teve inicio, no dia 20, a Semana Educativa, para professoras ruraes, que alcançou brilhante exito.

O acto inaugural realizou-se ás 7 horas da manhã, no Crupo Affonso Penna, na presença do corpo docente daquelle estabelecimento e do Grupo Escolar Brasil, sendo os trabalhos abertos pela professora technica do Grupo Affonso Penna, que faou da significação da reunião, da elevação do trabalho da professora, principalmente rural, em vista da miseria do ambiente que a cerca e do trabalho autorizado e estimulado pelo corpo technico, pela Prefeitura e patrocinado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Seguiram-se lições de methodologia da arithmetica, pela technica Helena Reis; religião, pelo padre Stodn; e methodologia do canto, pela professora Maria Angelica de Souza e, ás 12 horas, no Grupo Brasil, methodologia da geographia e historia, pela professora Alda Rezende; solo agrañomo, Aloysio Lodi Guedes; methodologia do canto, pela professora Maria Angelica Ximenes.

A seguir, assistencia ás aulas. Estiveram presentes 15 professoras ruraes do municipio.

SANTOS DUMONT

SURTO DE ALASTRIM

SANTOS DUMONT, julho (O JORNAL) — Têm-se registrado numerosos casos de alastrim nos arrabaldes desta cidade, havendo queixas contra o relativo descuido das autoridades sanitarias, pois a vaccinação que tem sid ofeita, embora com resultado satisfatori ,não é tão intensiva quanto requere o mal, que assume caracter quasi epidemico.

Informações de ultima hóra

O SANTOS VENCEU O HESPANHA no jogo nocturno de hontem

SANTOS, 30 (A.M.)) — Realizou-se hoje, á noite, no stadium Urbano Caldeira, a ultima das partidas da "melhor de tres" entre o Santos F. C. e o Hespanha F. C. Os quadros actuaram assim organizados:

Santos: — Cyro — Meira e Agostinho — Dino I, Odilon e Martellete — Sacy, Mario Pereira, Raul, Araken e Antenor.

Hespanha: — Thadeu — Captiveiro e Ary — Victor, Dino II e Monte — Jeronymo, Gouvêa, Chiquinho, Colombino e Nestor.

No primeiro tempo o Santos vencia por 1 x 0. No segundo periodo, o Hespanha empatou a partida, por intermedio de Chiquinho. Nos ultimos minutos do encontro, Mario Pereira marcou outro goal para o Santos, vindo a finalizar a partida com a victoria do Santos por 2 x 1.

O primeiro ponto do Santos foi obtido por Antenor. Serviu de juiz o sr. Ximenes, que teve fraca actuação.

FUNDADA A SOCIEDADE AMIGOS DO JAPÃO

MANAOS, 30 (H.) — Foi fundada nesta capital a Sociedade Amigos do Japão, composta do bispo diocesano, deputados, medicos, intellectuaes, jornalistas, sacerdotes, advogados, professodes e pessoas gradas.

NOMEADO O EMBAIXADOR DA ITALIA EM BUENOS AIRES

ROMA, 30 (H.) — Consta que o sr. Raffaele Guariglia será nomeado embaixador na Republica Argentina.

UMA VISITA AOS TURISTAS ARGENTINOS NO SEU HOTEL FLUCTUANTE, NO CAES MAUA'

MEIA HORA DE CONVIVENCIA A BORDO DO "CAP ARCONA" — A JORNALISTA MATHIDE VELAZ CONHECE O RIO COMO A PALMA DAS SUAS MÃOS — UMA PALESTRA COM UM DIRECTOR DE "LA PRENSA"

O sr. Arthur Bradley e sua esposa, quando falavam a O JORNAL, a bordo do "Cap Arcona"

O Rio tornou-se, nos ultimos annos, uma das cidades do mundo para onde convergem as maiores correntes de turismo. A nossa vizinhança com o Prata favorece naturalmente, essa preferencia que nos está sendo dispensada pelo estrangeiro curioso de novas paizagens, de novas emoções para o espirito e para os olhos.

Ainda na semana passada, chegaram aqui, 74 visitantes argentinos. São turistas trazidos á metropole carioca pelo desejo de conhecer as suas bellezas, tantas vezes decantadas.

UM HOTEL FLUCTUANTE

Os 745 turistas argentinos chegados ao Rio, estão hospedados no proprio navio que os trouxe: o "Cap Arcona". E' essa uma praxe que pela primeira vez se põe em pratico, entre nós. Para o excursionista constitue uma maneira de se lhe assegurar maior commodidade. Pelo menos é isso o que se percebe ao se entrar em contacto com os visitantes á hora em que elles se reunem a bordo, como verificamos, hontem, subindo ao "Cap Arcona". Uma cordialidade absoluta e inalteravel reina a bordo, dando a impressão de que alli se acha uma immensa familia. E a vivacidade communicativa de todos empresta ao ambiente um ar festivo.

No momento em que estivemos a bordo uma orchestra executava musicas typicas argentinas. E dahi ha pouco a campainha annunciava o jantar. Foi nessa occasião que nos avistamos com uma das mais interessantes figuras do mundo intellectual argentino: a escriptora e jornalista Mathilde Velaz Palacios. Outras figuras de projecção na sociedade portenha all se achavam entre os 747 turistas "hospedes" do "Cap Arcona". Mas, foi á collega de Buenos Aires que nos dirigimos.

Quando lhe annunciamos a nossa qualidade de reporter, as suas primeiras palavras foram de enthusiasmo pelo Brasil.

IMPRESSÕES DA DIRECTORA DE "PARA TI"

A CAUSA DA MULHER ARGENTINA

A sra. Mathilde Velaz dá certa vivacidade á palestra e allude, então, á sua passagem pela direcção da revista "Para ti", de Buenos Aires, dizendo:

— Milhares de cartas passaram pelas minhas mãos, durante os 10 annos. Nessas cartas a alma da mulher argentina despia-se de todas as fantasias. Eram revelações, pedidos de conselhos, tudo quanto lhes ia de desillusões na alma soffredora. Nasceu-me dahi o desejo de trabalhar ainda mais pela causa da mulher argentina.

UM LIVRO POR ANNO

Como lhe perguntassemos quaes são as suas actividades intellectuaes, presentemente, a sra. Mathilde nos responde:

— Escrevo um livro por anno e viajo. E agora que me acho no Brasil, pretendo demorar-me alguns mezes. O scenario, aqui, convida e suggere uma observação das coisas e da gente, que só poderá ser agradavel.

CONHECENDO O RIO

A attenciosa collega do Prata passa a se referir ao Rio e explica:

— Eu e os meus companheiros de excursão já conhecemos os arredores da sua cidade talvez mais do que muitos do que aqui nasceram. Gavea, Corcovado, Tijuca, Copacabana, nos impressionaram tanto, que á custa de voltarmos lá diariamente, já nos são familiares. E o mesmo acabará acontecendo com outros recantos admiraveis que iremos visitar.

Um flagrante a bordo do "Cap Arc ona", á hora do café, após o jantar

UMA PALESTRA COM UM DIRECTOR DE "LA PRENSA"

VISITA O RIO PELA QUINTA VEZ

O sr. Arthur Bradley é um dos directores de "La Prensa", o grande diario de Buenos Aires. Tambem veiu no "Cap Arcona", e, como os demais turistas, é hospede desse grande transatlantico.

Encontramol-o a bordo e interrompendo o que dizia a um companheiro de viagem, veiu attender-nos, acompanhado de sua esposa. Como era natural, desenvolveu-se a palestra em torno da sua excursão ao Rio. E logo que lhe annunciámos a nossa qualidade de confrade, o director de "La Prensa" nos disse:

— "Ha quatro annos, vim pela primeira vez ao Rio, para repousar e fugir do rigoroso inverno portenho. Desde então, venho todos os annos e assim pretendo ainda fazer durante muito tempo.

POR QUE PREFERE O RIO

O sr. Arthur Bradley, a uma allusão nossa sobre os elegantes balnearios de Mar del Plata e outros, explica porque prefere o Rio:

"Por varios motivos", explica-nos o nosso illustre confrade. "Em Mar del Plata, onde, aliás, vou todos os annos, minhas obrigações sociaes e profissionaes não me permittem descansar. E, ademais, onde encontraria as alegres manhãs e as areias de Copacabana, e as placidas tardes e os panoramas que se descortinam do Joá?"

O sr. Bradley explica, depois, como tem decorrido os dias de permanencia nesta capital:

"Saimos cedo, e logo vamos para as praias ou acompanhamos alguma comitiva de excursionistas; e á noite sempre termino em um casino, ponto final obrigatorio para quem está habituado á intensidade das noites de Buenos Aires."

NADA DE ROLETA

— "Os turistas — prosegue — não jogam, na accepção lata da palavra. Todos temos destinada uma pequena quantia que sabemos será absorvida pela "roulette"; mas são quantias infimas, jogadas, parcimoniosamente, em pequenos "mises", de 10 ou 20 mil réis.

Nestes dias da minha permanencia aqui, foram cinco as vezes que se jogou uma ficha de 100 mil réis. Se queremos jogar, jogamos nas nossas casas, onde impera a mania do "bridge". Encontramos aqui optimos casinos como centros de diversões, especialmente pela admiravel posição em que estão collocados. Mas não viriamos de tão longe, e a um paiz tão bello, para nos fecharmos em um salão cheio de fumo, perante o panno verde das mesas de jogo, tendo para nós as brisas das praias e o verde das mattas".

O BRASIL CONHECIDO NA ARGENTINA

O sr. Bradley continúa:

— "Todos os que conhecem o Rio, naturalmente o elogiam. E o Brasil é cada dia mais conhecido na Argentina, devido a esta constante tróca de visitas entre os dois paizes. Quem dos que estiveram então em Buenos Aires esqueceu a acolhida que recebeu na capital do Prata o sr. Getulio Vargas?

Emfim, nós os argentinos, nos encontramos aqui como na nossa casa, e desejamos sinceramente que os brasileiros possam dizer a mesma coisa a nosso respeito".

A IMPRENSA CARIOCA

O sr. Bradley passa a nos falar da imprensa carioca, dizendo:

"Vê-se no povo o interesse de inteirar-se das noticias do dia: o carioca, pelo que pude constatar, difficilmente sobe ao omnibus que o leva ao trabalho ou ao lar, sem adquirir o matutino ou o vespertino de sua preferencia. Este facto fala muito em favor do progresso cultural dos brasileiros. Nós, jornalistas argentinos, seguimos de perto os passos do Brasil neste campo, bem como as campanhas em prol da alphabetização e das bandeiras educacionaes. Acho os jornaes do Rio perfeitamente á altura do seu progresso e admiro-me do numero de publicações diarias que aqui se editam.

UM NOVO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA ARGENTINA EM WASHINGTON

Outros turistas se acercam da mesa que occupavamos. O sr. Bradley nos apresenta, então, ao sr. Heitor Ghiraldo que aqui passou cinco annos como conselheiro da embaixada Argentina junto ao nosso governo. O dr. Ghiraldo, que vem acompanhado de sua esposa, veio despedir-se da familia desta por ter sido designado para a embaixada Argentina em Washington.

Arriscamos algumas perguntas sobre a succesão presidencial na Republica platina, mas o dr. Ghiraldo, diplomaticamente nos responde falando do sr. Oswaldo Aranha que breve encontrará na capital da America do Norte.

OUTRAS FIGURAS DE DESTAQUE A BORDO DO "CAP ARCONA"

Ainda por gentileza do director de "La Prensa", tivemos o ensejo de nos avistar, a bordo do "Cap Arcona", com outras figuras de destaque do mundo social argentino. Eram os professores Alberto Zwank, director do Instituto de Hygiene da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, José Tobias, chefe de clinica medica do Hospital Alvear, da capital portenha, o sr. Roberto Duchesnois, senador pela Provincia de Cordova e financista, o sr. José Veriberto Martinez, figura de grande projecção politica no seu paiz, e outros.

MADAME BRADLEY TAMBEM GOSTA DO RIO

Quando nos despedimos do sr. Bradley, a sua esposa interviu dizendo-nos:

— Para o anno irei a Paris assistir a Grande Exposição. Entretanto, em 1938 estarei, aqui, novamente.

E sorriu amavelmente.

A jornalista Mathilde Velaz nos dando as suas impressões do Rio

A evolução dos methodos e os perigos da psychanalyse

Falou hontem na Academia de Medicina o professor Wilhelm Stekel

Numeroso publico entre o qual se contava a presença do ministro da Austria, compareceu hontem á reunião semanal da Academia de Medicina, afim de ouvir o professor Wilhelm Steckel, presidente da Associação Internacional de Medicos Analystas Independentes e cuja clinica psychotherapica, de Vienna, adquiriu justa notoriedade.

Apresentado ao auditorio pelo professor Austregesilo, o dr. Wilhelm Steckel, que tinha escolhido por thema "Evolução dos methodos e perigos da Psychanalyse", annunciou que ia falar sobre os methodos que applicava na sua clinica e na sua escola pedagogica, mostrando, no mesmo tempo, o que o separava de Freud, de quem fôra discipulo. Referiu se aos "conflictos psychicos", origem das nevroses, e por causa dos quaes somente um bom psychologo podia ser bom medico.

Citou varios casos que vêm confirmar suas theorias. O primeiro de que falou data de mais de dois mil annos, e se dera na Macedonia. Referiu-se, depois, ao caso curioso de uma senhora que se sentia profundamente infeliz. O aspecto curioso de sua doença era que se sentia absolutamente incapaz de tomar uma resolução, fosse para que fosse. A senhora era casada e adorava o marido, a quem, deliberadamente, concedera absoluto dominio de espirito. Recalcara seus proprios desejos para sempre deixar ao marido a iniciativa das resoluçoes. Tinha, entretanto, a todo momento, necessidade de tomar uma ou outra decisão fixar uma escolha, etc., e desesperava-a o facto de nunca conseguir se decidir. Havia nella um conflicto psychico, uma luta entre o desejo de decidir e o recalcamento do espirito de decisão.

Cita varios outros exemplos e mostra que o systema applicado por Freud não teria permittido sua solução, porque Freud, demasiadamente absoluto, não queria reconhecer a existencia de outros elementos.

Essa affirmativa leva o professor Steckel a se referir ao mecanismo dos senhos e a sua importancia, ao complexo da castração, á bi-polaridade, de que se encontram vestigios na mythologia grega.

Conserva, entretanto, toda sua gratidão a Freud, que sempre considera seu mestre, mas julga que a "psychanalyse passiva" leva, em muitos casos, a um "béco sem saida". Por exemplo, no phenomeno que Steckel chama "Scotome" e que define a situação do nevropatha que não "quer" ver, que tem medo de ver, Freud sustenta que se trata de doente que não "pode" ver.

Devido á hora o professor Steckel interrompeu sua conferencia que continuará na proxima sessão.

Sociedade Brasileira de Chimica

ASPECTOS DA SESSÃO DE HONTEM

Reuniu-se, hontem, a Sociedade Brasileira de Chimica, sob a presidencia do dr. Joaquim Bertino de Carvalho.

No expediente foram lidos os officios dos governadores dos Estados do Ceará e do Paraná, relativos á realização do 2.º Congresso Nacional de Chimica, apoiando e elogiando essa realização.

O dr. Luiz de Faria tratou da questão da nomenclatura das funcções technicas.

O presidente referiu-se em seguida, ao trabalho intitulado "O Yagê", da autoria dos professores Luiz de Faria e Oswaldo Costa, tendo salientado o valor das observações realizadas e que foram expostas na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em conferencia ali verificada.

Na sessão de hontem tratou-se ainda da homenagem a ser prestada aos chimicos notaveis já fallecidos, tendo se inscripto o dr. Luiz de Faria, que fará um studo biographico sobre Nazareth Campos.

OUTROS ASSUMPTOS

Constava da ordem do dia do resto da secção:

1) Considerações em torno da elephantiasis-Torsão axial do utero fibro myomatoso, pelo sr. Jayme Poggi;

2) Indices psycho-biologicos da regeneração, pelo sr. Heitor Carrilho;

3) Tratamento do Parkinsonismo postencephalico, pelas altas doses de atropina, pelo sr. Waldemiro Pires;

4) Dintrophenol; Commentarios sobre o emprego desse producto pelo sr. Abel de Oliveira;

5) A respeito dos diureticos mercuriaes, pelo sr. Artidonio Pamplona;

6) Signaes de aviso da infecção tetanica, pelo sr. Antonino Ferrari;

7) Gastro duodenal, pelo sr. Motta Maia.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Tambem conferenciou com o chefe da nação o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

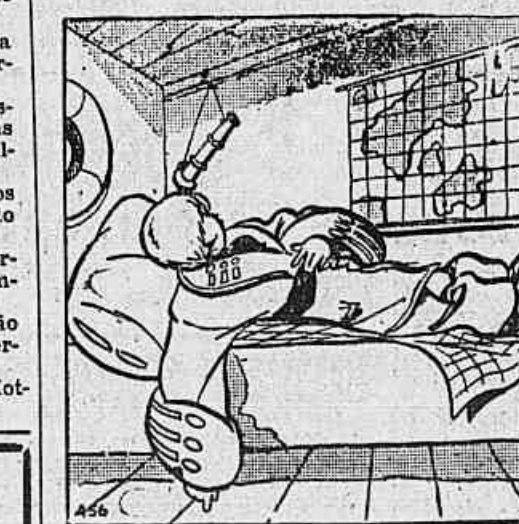
KICK — O MENINO PIRATA

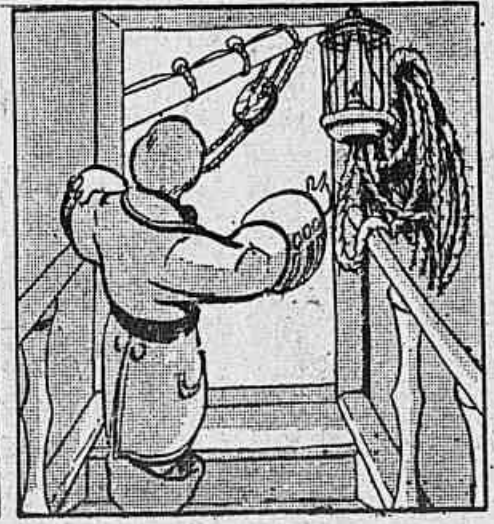
Por L. CAZENEUVE

— Perna de Páo insiste, lembrando o lucro que obteriam com a pescaria preciosa. Achava que era uma lastima, por outro lado...

— ...privar a guarnição do prazer de praticar o movimentado sport que seria a luta contra aquelle raro exemplar de cetaceo.

— Mas Kick ordena que se cumpram as suas resoluções e assim se faz. A marujada, da borda do navio, contempla a baleia evoluir.

— Em certo momento ella se approxima tanto do "Invencivel", que quasi o esbarra. Depois afasta-se. A tarde acaba em completa calma.

— Com o corpo fatigado por tantos esforços e o espirito agitado por tantas emoções, Kick sente que nada lhe é mais necessario do que um grande repouso.

— Sem mesmo trocar de roupa estira-se no seu beliche e rapidamente adormece. Um somno pesado domina-o completamente. Só ao amanhecer do dia seguinte ..

— ...é que elle desperta, com um peso horrivel na cabeça. As temporas batem descompassadas. O menino sente-se doente e procura aspirar um pouco de ar.

— Subindo á coberta, dá algumas passadas. Algo desperta-lhe a attenção. Não encontra nenhum dos seus homens. Dir-se-ia que o navio está abandonado.

(Continúa amanhã)

Serviço exclusivo para O JORNAL, da Distribuidora Internacional de Publicações.

UMA SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE JUSTO AO BRASIL

No Palacio do Cattete esteve hontem, em visita ao presidente da Republica, o sr. Ricardo Levene, professor e director da Universidade de La Plata, na Republica Argentina, que aqui se encontra desde alguns dias.

O sr. Ricardo Levene, recebido em audiencia especial, entregou ao chefe da nação uma carta autographa do presidente Agustin Justo daquelle paiz, contendo, em termos affectuosos, uma saudação ao Brasil e ao seu presidente.

TERMINOU TRAGICAMENTE O ROMANCE DA AVENIDA AZUL

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Anno XVIII Rio de Janeiro - 6ª-feira, 31 de julho de 1936 N. 5.232

Trahido pela companheira de longos annos, tentou assassinal-a, matando o rival a tiros de revolver

PORMENORES DA IMPRESSIONANTE TRAGEDIA PASSIONAL DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente dos "Diarios Associados") — Os moradores da "Avenida Azul", á rua José do Patrocinio, onde havia um pequeno "chalet" habitado por um modesto casal, jamais admittiriam a possibilidade de que a existencia calma que cercava aquelles dois entes viesse terminar um dia numa impressionante tragedia.

Pareciam dois namorados, duas verdadeiras almas gemeas, que estivessem estreitamente unidas num forte amplexo. Tinha-se a impressão de que factor algum que não fosse a morte seria capaz de provocar a ruptura dos laços que os uniam.

Por isso, não podia deixar de ser bem grande a estupefacção da vizinhança ao ter noticia de que o romance da Avenida Azul fora encerrado com algumas paginas rubras.

OS AMOROSOS DO "CHALET"...

Residiam num "chalet" da referida avenida o operario Lidio Machado e a poloneza Alzira Kinisky.

Não eram casados. Entretanto, dado o longo tempo que ali residiam, era esse um pormenor da vida intima do casal, completamente ignorado pela vizinhança. Já havia cerca de dez annos que elles viviam maritalmente.

Lydio Machado, o criminoso, e o cadaver do mallogrado pintor, na posição em que morreu

Alzira Kitinsky, logo depois de receber curativos na Assistencia

Homem de uma vida laboriosa, tendo uma existencia toda methodica, Lidio era apontado como um marido exemplar. Ella, dedicada aos affazeres domesticos, inspirava a todos igual somma de sympathias.

Ninguem se lembrava de jamais ter visto isoladamente um delles num cinema, numa festa ou reunião, tudo indicando, finalmente, que os dois estivessem unidos por um verdadeiro e duradouro affecto.

ENTRETANTO...

De alguns mezes a esta parte Lidio começou a perceber uma alteração nos modos por que era tratado pela companheira. E essa differença aos poucos foi se accentuando, até que um dia, fazendo uma comparação do que a companheira fôra para elle e do que estava sendo no presente, percebeu, com uma infinita amargura, que Alzira o tratava com indifferença, com desprezo quasi.

AS DESCONFIANÇAS

Deante desse estado de coisas era muito natural que Lidio Machado passasse a ter desconfianças com relação ao procedimento da sua companheira de longos annos.

Esas suspeitas recairam sobre o pintor José Machado, que morava sósinho na casa n. 4 da mesma avenida.

Tratou, então, de vigiar os passos e a conducta de Alzira, mais de perto, certificando-se da terrivel e torturante verdade. Alzira o trahia com o referido pintor.

A SEPARAÇÃO

Desde então, atormentado pelos ciumes, sentindo-se humilhado pelo procedimento incorrecto da mulher, Lydio concebeu um sinistro plano de vingança.

Nada fez transpirar, porém. Não deu a entender que desconfiava da amante. Era sua intenção, naturalmente, surprehendel-a em flagrante para vingar-se, matando-os.

Houve, entretanto, um momento em que, não supportando a frieza com que era tratado Lidio discutiu violentamente com Alzira, mas, de tal modo, que não chamou a attenção dos vizinhos.

No dia seguinte, de commum accordo com a amante, separou-se desta, levando sua roupa e alguns objectos de uso.

Alzira ficou com a casa e com os moveis.

O CRIME

Sabedor desse rompimento e da consequente separação de Lidio, o pintor João Machado, que, realmente, mantinha relações com Alzira, tratou de unir-se a ella.

Ficou combinado que elle iria residir na mesma casa em que ella se achava.

Dois dias depois, o pintor já se achava installado com toda a sua bagagem, na nova morada.

Tinham tomado uma empregada, para ajudar os serviços domesticos.

No momento em que o casal se achava occupado em dar uma conveniente disposição aos moveis, alguem bateu energicamente á porta.

João Machado foi attender pessoalmente.

Era Lidio, que trazia um chapéo enterrado até as orelhas, com uma expressão sinistra no olhar.

Antecipando-se a qualquer interpellação, perante o perigo que o ameaçava, João gaguejou:

— Você está enganado, homem. Eu estou aqui apenas para executar a pintura da casa...

Ia proseguir, mas dois estampidos ecoaram pelo interior da casa.

Attingido em plena testa por um dos projectis, o mallogrado pintor recuou alguns passos, cambaleando, e caiu agonizante, apoiado sobre uma poltrona.

MAIS TRES DISPAROS

Adivinhando o que se passára e certa de que tambem iria ser alvejada, Alzira tratou de fugir.

Aterrorizada, ao passar pela porta, ella nem sequer notou que Lydio ali a esperava, de revólver em punho.

O criminoso deixou que ella caminhasse alguns passos e, a seguir, fez tres disparos pelas costas, contra a ex-amante.

Vendo-a cair, Lydio julgou tel-a assassinado tambem.

Tratou, então, de fugir, levando comsigo a arma. Momentos depois elle se apresentou ás autoridades policiaes, narrando o facto.

ALZIRA NÃO ESTAVA MORTA

Alarmados pelos estampidos, os vizinhos acudiram, prestando soccorros a Alzira que, embora caida ao solo, estava com vida.

Avisada da occurrencia, a Assistencia Municipal tambem compareceu com presteza, verificando, porém, que João Machado tivera morte quasi instantanea. O seu cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Quanto á Alzira, verificou-se que recebera tres ferimentos. Contudo, o seu estado não inspira cuidados.

BARBARAMENTE ASSASSINADO
quando cumpria o seu dever

IMPRESSIONANTE SCENA DE SANGUE, A' PORTA DE UM RESTAURANTE, NA CAPITAL GAUCHA

A victima, um guarda-civil, teve morte instantanea, tendo sido o criminoso, que é soldado da Brigada Militar, preso horas depois

PORTO ALEGRE, 29. (A. M.) — Uma brutal scena de sangue occorreu nesta capital, á rua Voluntarios da Patria, á porta de um modesto restaurante ali localizado.

Do conflicto resultou a morte, em circumstancias impressionantes, de um desventurado guarda-civil, abatido que foi com tres certeiros tiros, quando, encontrando-se de serviço, procurou cumprir com o seu dever.

O facto emocionou vivamente o espirito publico, justamente revoltado com a covarde attitude do criminoso, um soldado da Brigada Militar do Estado, cuja prisão, porém, foi mais tarde effectuada.

Segundo apurámos no proprio local da sangrenta occorrencia, o crime verificou-se da maneira por que o reproduzimos a seguir.

NO RESTAURANTE "PIPI"

Ao anoitecer de hontem, cerca das 19 horas, tres praças da Brigada Militar, pertencentes á 2ª Companhia de Corpo de Fogo, de nomes Jorge Martins, Antonio Martins e João Pedro Lopes de Moraes, e mais um soldado de um corpo provisorio, abandonaram o seu quartel para libarem nas espeluncas existentes na rua Voluntarios da Patria.

Primeiramente, se dirigiram ao Restaurante "Pipi", no predio numero 905.

Devido á chuva, o referido estabelecimento estava repleto de frequentadores, contando-se entre elles soldados, embarcadiços e operarios.

Como as desordens naquella casa são frequentes, o policiamento nas immediações é reforçado, havendo, quasi sempre, nas proximidades, uma patrulha da força estadual, para preevnir qualquer incidente que possa surgir com praças pertencentes áquella milicia.

COMEÇOU A DESORDEM

Em dado momento, os componentes do grupo referido começaram a promover desordens, no interior do Restaurante "Pipi", tendo um delles sacado de um revolver, com o qual ameaçou os demais presentes.

De serviço, á frente do restaurante, estava o guarda civil n. 134, Idalino Alves de Oliveira.

Prevendo um grave conflicto o policial, cumprindo o seu dever, dirigiu-se ao cabó que commandava a patrulha da Brigada Militar, para que providenciasse sobre os soldados que estavam promovendo desordem.

O cadaver de Idalino Alves, no local em que foi assassinado

O criminoso, de pé, prestando declarações, vendo-se no medalhão, o soldado que foi detido juntamente com Jorge Martins

Este, que se achava postado á esquina da rua Barros Cassal, juntamente com seus commandados, se dirigiu para o restaurante afim de restabelecer a ordem.

Os frequentadores do "Pipi", já estavam se preparando para reagir a qualquer aggressão partida das praças, quando entraram ali o cabo e seus soldados.

O cabo, depois de breve entendimento com os desordeiros, fez com que estes se retirassem, levando-os para a rua.

PARA O RESTAURANTE BELLA VISTA

Uma vez na calçada, na frente do "Restaurante Pipi", o commandante da patrulha mandou que o grupo de soldados se afastasse do local, tendo elles se retirado.

Alguns metros adiante, o soldado provisorio que fazia parte do grupo, abandonou os companheiros, tomando rumo desconhecido.

Os outros tres, Antonio Martins, Jorge Martins e João Pedro Lopes de Moraes, foram adeante.

Quando passavam pelo Restaurante Bella Vista, sito á rua Voluntarios da Patria, 93, cujo proprietario já estava fechando o estabelecimento, os tres amigos resolveram entrar.

A casa estava com poucos fre-

(Continua na 2ª pagina)

Adelino Augusto, o motorista reconhecido por uma victima dos assaltantes

Audaciosos assaltos
a mão armada

A mysteriosa quadrilha de falsos policiaes continúa implantando o terror nos suburbios

A negligencia da policia do 26.° Districto concorreu para que o motorista do temivel bando, desapparecesse depois de prestar um comprometedor depoimento

Constituem uma situação verdadeiramente alarmante os audaciosos assaltos a mão armada, que continuamente se verificam na zona suburbana do Districto Federal.

Um grupo de ladrões age com surprehendente audacia. Os "gangsters" apresentam-se como agentes da Policia Civil e intimidando suas victimas, tiram-lhes todos os haveres.

Alta noite, correndo num possante automovel de placas cobertas, elles desembarcam nos logarejos afastados e de armas em punho, declinam a qualidade de policiaes e invadindo domicilios, roubam dinheiro e valores, que encontram durante as buscas que effectuam, pretextando andarem á procura de armas e munições.

Após a façanha os assaltantes desapparecem no automovel cujo motor fica sempre em movimento.

DOIS ASSALTOS

Conforme O JORNAL noticiou detalhadamente no dia 1º de junho ultimo, Custodio de Oliveira e Silva, morador na Estrada Intendente Magalhães n. 2.881, em Marechal Hermes, foi á delegacia do 25° districto policial queixar-se de que, cerca de uma hora, quando todos dormiam em sua casa, foi despertado por insistentes batidas na porta da frente e ao som forte de vozes que diziam: — "E' a policia!"

Abriu a porta e viu parados seis individuos que de armas em punho invadira ma casa, dizendo que iam dar uma busca afim de procurar material de propgaanda communista. Sabiam que o morador era um perigoso extremista.

Emquanto o pobre homem dava explicações a um dos "policiaes", os outros percorriam o interior da casa e dahi tiravam dois revolvers "Smith and Wesson" que se achavam numa gaveta; uma corrente de ouro, uma medalha do mesmo metal, 480$000 em dinheiro, montando tudo á somma approximada de 1:500$000.

Custodio adeantou ainda que, no momento em que os assaltantes deixavam a casa, correu até á porta afim de ver o numero do automovel e percebeu que a placa do vehiculo estava coberta por um panno preto.

Outro assalto praticado pelo mesmo grupo, e nas mesmas condições, foi levado a effeito contra a residencia do lavrador Domingos Alves Cardoso, em Marechal Hermes, de onde os falsos policiaes levaram dinheiro e varios objectos de valor, fugindo no mesmo automovel.

RECONHECERIA O MOTORISTA

O sr. Custodio de Oliveira, quando fazia a sua queixa, informou que póde observar bem as feições do motorista, o qual poderia reconhecer a qualquer momento.

As autoridades do 26.° districto po-

(Continua na 2ª pagina)

IA EXECUTAR
um plano criminoso

PRESO, CONFESSOU EM PARTE A SUA SINISTRA MISSÃO

PORTO ALEGRE, 30 — A policia prendeu o individuo Kalfrieldo Hulers, contra o qual existem fortes suspeitas de que tenha vindo a esta capital executar algum plano criminoso.

Habilmente interrogado, Hulers fez declarações que confirmam em parte as suspeitas da policia.

2ª secção
8 paginas

Impressionante
façanha de bandidos

Assassinaram o menor, espancaram o agricultor e seviciaram a mulher indefesa

RECIFE, 30 — (A. M.) — Verificou-se nos arredores de Garanhus, um impressionante assalto.

O agricultor Joaquim Pereira, ouviu altas horas da noite baterem-lhe na porta.

No momento em que abria a mesma, varios individuos mascarados avançaram-lhe, tendo um dos componentes do grupo lhe desfechado um tiro.

O projectil foi alcançar um menor que estava deitado na sala, tendo morte instantanea.

Em seguida os assaltantes seviciaram atrozmente a esposa de Joaquim Pereira, depois de espancarem barbaramente o agricultor deixando-o em estado grave.

Os assaltantes levaram cinco contos que Joaquim tinha guardado.

Empurrado da bicycleta, o menor caiu, fracturando o craneo

O menino Air, de 11 annos de idade e filho de Oswaldo Duarte, que reside á rua Angelica n. 67, passeava de bicycleta, hontem, á noite, nessa mesma rua, quando, ao approximar-se de um grupo de crianças que brincavam no meio-fio, foi por uma dellas empurrado, vindo a cair de sua bicycleta.

Na quéda, Air, batendo com a cabeça no aludido meio-fio, soffreu fractura do craneo.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, após os primeiros curativos, Air foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Formulou accusações contra o delegado fiscal

E FOI CONVIDADO PARA POSITIVAR AS SUAS AFFIRMAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 30 (H.) — Um vespertino desta capital, em edição de hoje, diz que, a requerimento do sr. Americo Guimarães Passos, delegado fiscal em Minas Geraes, foi aberto inquerito na delegacia de Ordem Publica e Social, tendo sido chamado a prestar declarações o contador Orago Carvalhal.

Os motivos e penalidades desse inquerito não estão bem apurados, uma vez que Orago Carvalhal foi convidado a depor sobre accusações que teria dirigido ao ministro da Fazenda contra o delegado fiscal Americo Passos.

O sr. Orago Carvalhal, por sua vez, apresentou queixa-crime contra o delegado fiscal Americo Guimarães Passos sob o seguinte fundamento: o sr. Americo Guimarães teria arbitrariamente determinado uma ordem de pagamento adeantada, que dependia da permissão do ministro da Fazenda. Como é o responsavel pelo pagamento, o sr. Orago Carvalhal apresentou queixa ao juizo federal, afim de eximir-se da responsabilidade.

O procurador geral do Estado tomou conhecimento do caso, seguindo o processo os seus tramites legaes.

Homem ou mulher?

As indagações mais insistentes que occorrem em torno do mysterio de "O Ladrão Nocturno"

A trama com que Edgard Wallace compoz "O Ladrão Nocturno", que vimos publicando em nosso supplemento dominical, é conduzida com uma arte tal em crear mysterio que as interrogações se succedem a cada instante, na mente do leitor.

Duas, porém, dessas indagações se sobrepõem desde logo ás demais, ante as actividades do "admirador de placas", designação com que fica já nos primeiros capitulos conhecido o mysterioso ladrão de joias; e o "Amigo sincero" e missivista das perfidias.

Homem? ou mulher?...

Realmente, as estranhas personagens a que cabem essas designações, demonstram, em sua acção, audacia e frieza que fazem admittil-as no masculino. Ao mesmo tempo, porém, ha, na acção, algo de delicado a par do efficiente, um que de subtileza que se diria feminino.

E de tudo resultam, inevitavelmente, as duas indagações. Occultar-se-á um homem ou uma mulher por detrás daquellas vagas designações?

O titulo, é verdade, se refere a um ladrão nocturno. Mas esse ladrão é um mysterio. E o mysterio é neutro, justificando todas as indagações.

Novos capitulos, porém, da interessante novella virão em nosso supplemento de domingo proximo e nos seguintes.

Assim, o véo do mysterio será erguido um dia.

MORTE MYSTERIOSA DE QUATRO CRIANÇAS

A policia gaúcha procura esclarecer o intrincado caso, que causou funda impressão na capital sul-riograndense

TERIAM SIDO OS MENORES ENVENENADOS PELA PERVERSA VIZINHA, INIMIGA DE SEUS PAES?

PORTO ALEGRE, 30. (A. M.) — Chegou ao conhecimento das autoridades do 4.º districto desta capital, um facto da maior gravidade, que se rodeia de circumstancias estranhas e verdadeiramente impressionantes.

Foi o caso que nada menos de quatro crianças de uma familia que reside actualmente á rua Gravatahy, em S. João, morreram depois de varios dias de enfermidade, surgindo, em torno disso, a desconfiança de que esse facto fosse occasionado pela ingestão de substancias toxicas contidas em guloseimas que uma vizinha dera ás crianças para comerem.

A morte da ultima das crianças, que se suppõe tenham sido envenenadas, veiu ainda mais robustecer as suspeitas logo nascidas, de que se trata effectivamente de um crime premeditado, e levado a effeito com revoltante sangue frio.

A vizinha da familia surprehendida assim por tão rudes golpes, teria ameaçado a mãe dos pequenos de uma terrivel vingança e isso deu origem a que fosse ella denunciada como responsavel pela morte dos infelizes meninos, o que a policia busca empenhadamente esclarecer.

UMA FAMILIA FELIZ

Na rua Barão do Gravatahy, 146 (rua dos Cachorros), 4º districto, reside o tecelão Antonio da Fonseca, casado com d. Maria Aldina Fonseca, de cuja união nasceram seis filhos: Jorcelina, Jovelina, Maria, Waldomiro, Mercedes, Natalina e Angelina.

D. Maria Fonseca, hontem, falou á nossa reportagem, narrando os factos que se vêm desenrolando desde algum tempo.

Ha um anno que o sr. Antonio Fonseca, juntamente com sua familia, foi occupar o predio n. 178 da rua 25 de Dezembro, de propriedade da Fabrica Renner.

Algum tempo depois, porém, a casa n. 172 da mesma rua, quasi contigua ao n. 178, foi occupada por outra familia.

Era d. Clarinda Gomes, que possue tambem varios filhos.

Apesar de pobres, Antonio e Maria Fonseca viviam ali felizes e despreoccupados, tendo os pequenos a lhes alegrar o lar modesto.

Na condição de vizinhos, as duas familias logo travaram relações. As crianças começaram a brincar juntas e tudo demonstrava perfeita comprehensão na qualidade de bons vizinhos.

Logo depois do primeiro mez de estada na casa 172, d. Clarinda — pelos informes da outra senhora — manifestou immenso desejo de comprar o predio occupado pelo casal Fonseca.

DESAVÊEM-SE OS VISINHOS

Em face da sua insistencia nesse sentido, chegando a ponto de ir falar com o proprietario do predio n. 178, a amizade entre d. Clarinda e a familia Fonseca ficou estremecida, chegando até á imminencia de um attricto corporal, o que não se verificou devido á intervenção de terceiros. As relações ficaram, desde então cortadas, depois que Antonio adquiriu o prédio pela importancia de 6 contos.

As crianças, que não sabiam comprehender a situação, continuavam embaladas pela mesma amizade infantil.

D. Clarinda é que ensaiou a primeira prohibição, dizendo aos filhos do casal Fonseca que se afastassem da sua casa, pois caso contrario soffreriam consequencias bastante desagradaveis.

Como se aggravasse a animosidade, d. Maria pediu providencias ao delegado do 4.º districto, dr. Carlos Machado, que aconselhou as partes a agirem com prudencia evitando discussões.

SURGE A ESTRANHA ENFERMIDADE

D. Maria, certa tarde, como fazia habitualmente, dirigiu-se para o trabalho na Fabrica de Fiação de Tecidos, á rua Voluntarios da Patria, deixando em casa as suas filhas: Mercedes, Natalina, Angelina, Maria e Waldomiro.

Nessa occasião affirma-se que d. Clarinda teria convidado os referidos menores a comer doces em sua casa.

A excepção da pequena Maria, as demais crianças regalaram-se com as gulosimas que lhes teria offerecido a visinha, as quaes constaram de doces e farofa com assucar.

Decorreram seis dias após o registro daquelle detalhe, quando, numa manhã, o menor Waldomiro manifestou-se enfermo, o mesmo succedendo com as demais crianças que haviam ingerido os doces offerecidos por d. Clarinda. Para attender os doentes foi pedida a intervenção medica.

MORRENDO, UM APÓS O OUTRO

Nessa altura dos acontecimentos, d. Maria lembrou-se das ameaças anteriormente feitas pela vizinha de que lhe daria grandes desgostos na vida.

Antonio Fonseca foi scientificado dessa desconfiança, ficando ambos, então, quasi crentes que aquillo era obra da vizinha.

Dias depois Waldomiro, de 7 annos, falleceu, allegando alguns que se tratava de meningite, sendo outros de opinião de que se tratava de envenenamento e outros, ainda, que era typho.

Em seguida morreu Mercedes, de 6 annos, nas mesmas circumstancias. Todos os recursos possiveis foram empregados em vão para evitar aquelle desfecho.

Logo depois veio a fallecer, a menor Natalina, de oito annos.

As duvidas de um envenenamento attingiram ao ponto culminante.

Natalina, no ultimo periodo do mal já não falava, deixando de responder ás perguntas que lhe eram feitas.

MUDOU DE CASA

O sr. Fonseca, após a morte do primeiro filho achou conveniente transferir residencia, indo morar na casa da rua Barão do Gravatahy, onde se encontra actualmente.

Ante-hontem, á tarde, dando-se o desfecho tragico da série sinistra, falleceu Angelina, que já viera doente da rua 25 de Dezembro.

Estava attendendo esta victima o dr. Julio Vianna, que não póde atinar com as causas do mal.

Sabbado ultimo, porém, na tarde do dia em que morreu Angelina, foram feitas varias indagações, completando a hypothese já conhecida.

Por esse motivo, o sr. Antonio Fonseca resolveu pedir providencias ao delegado Carlos Machado.

O corpo de Angelina foi recolhido ao Necrotério, onde foi hontem autopsiado pelos medicos legistas

O QUE DECLARA A VISINHA ACCUSADA

Falando a d. Clarinda sobre quem recaem as mais fortes suspeitas tivemos ocasião de ouvil-a protestar sua innocencia no caso. Acha a ex-vizinha do casal Fonseca que se trata de uma molestia contagiosa, para cuja propagação contribuiram, inadvertidamente, talvez, os proprios paes dos pequenos.

D. Clarinda, pois declarou-nos que, anteriormente, residia á rua São José. Pretendendo ir morar perto de sua irmã, começou a procurar casa na rua Vinte e Cinco de Dezembro, onde existiam muitos casebres á venda. Procurou o proprietario daquelles predios e este lhe disse que escolhesse um para occupal-o. Como já conhecesse a casa em que morava d. Maria, entrou em entendimento com a familia do tecelão, mas o negocio não foi feito. D. Maria não estava de accordo. Não quiz desoccupar a casa e ella comprou uma que ficava ao lado, mantendo relações com a sua vizinha. Mas como já existisse uma pequena duvida anterior, as relações não eram muito cordiaes, resultando um rompimento de amizade, e, certa vez, por causa de uma briga de menores, ellas foram parar na 4ª delegacia, onde ficaram detidas por varias horas, mantendo as crianças, no emtanto, a mesma amizade. Brincavam muito num pantano existente nos fundos da casa, originando uma subita enfermidade de um dos menores de dona Maria, que culminou com o seu fallecimento. E como tivessem sido utilizadas as mesmas cobertas do fallecido, houve um contagio nos demais pequenos, resultando o desfecho conhecido. Disse ainda que sua vizinha lhe affirmára que havia dado uma vez arroz azedo para seu filho, ficando este atacado de uma enfermidade, que o torturava continuamente.

Talvez dahi surgisse a molestia que occasionára a morte. Declarou ainda que sua vizinha havia propalado que ella collocára em sua um determinado pó de effeitos mortiferos e muitas outras coisas que a compromettiam muito, não tendo os filhos de sua vizinha comido nada em sua casa.

SERIA, MESMO, UMA ENFERMIDADE?

Como se vê, as declarações de dona Clarinda vêm de encontro á hypothese de envenenamento, cuja culpa se lhe attribue.

Ao lado da casa anteriormente habitada por Fonseca existe um extenso charco, que bem poderia ser um fóco de molestias perigosas.

Dahi, tambem, poderia ter vindo a causa da morte rapida dos desventurados menores.

A policia, entretanto, que se desdobra em activas diligencias, dentro em pouco terá apurado convenientemente o caso complicado que a vem interessando seriamente, desde alguns dias.

UM CRIME MONSTRUOSO em S. Gonçalo

Repellido pela joven, degollou-a á foice — O criminoso fugiu

Muito cedo, hontem, chegou ao conhecimento das autoridades policiaes de S. Gonçalo, no Estado do Rio, a noticia de um barbaro crime que teria occorrido no logar denominado Pachecos, 2º districto daquelle municipio.

Para o local seguiu immediatamente, em companhia do escrivão Costa, o delegado regional, dr. Helio Travassos, que apurou toda a horrorosa occurrencia.

Ha mais de quatro annos, o lavrador Cezario Dias André, residente naquella localidade, admittiu para o serviço da sua lavoura o individuo de nome Candildes de tal, de 24 annos de idade e de côr preta.

O rapaz sempre se revelára bom trabalhador, não demonstrando, porém, muita firmeza de caracter. O patrão não o quiz, porém, dispensar por se tratar de um individuo trabalhador. Supportava as suas inconveniencias pelo trabalho que produzia.

Ultimamente, Candildes começou a dispensar certa attenção a uma joven, filha de criação dos seus patrões, de nome Eleonor. Tendo ido para a casa da familia do lavrador Cezario com dez annos de idade, a rapariga contava agora dezoito annos incompletos. O facto não deixou de despertar a attenção das demais pessoas da casa, que levaram tudo, no emtanto, á conta das boas maneiras que á mocinha dispensava a todos em geral.

Ha dias, no emtanto, Candildes levou mais longe a sua audacia, declarando á joven as suas impossiveis pretenções. A moça repelliu, incontinente, o atrevimento.

Candildes fingiu comprehender o gesto da joven, não lhe voltando a falar no assumpto.

Hontem, muito cedo, o sr. Cesario ausentou-se de casa, para tratar de negocios no Rio. Sua esposa, pouco depois, saiu, indo a uma pharmacia proxima buscar remedios para dois filhos enfermos.

Aproveitando a opportunidade que se lhes offerecia para pôr em pratica as suas sinistras intenções, Caredildes armou-se de uma foice e foi aos fundos da casa, onde Eleonor se achava, com sua irmãzinha de criação, entregue aos seus affazeres domesticos.

Dirigindo-se á joven, o bandido renovara-lhe as propostas. Como a resposta fosse a mesma, elle investiu contra a moça e degollou-a com a foice, desferindo-lhe ainda dois golpes.

Aos gritos da pequena que assistira á scena brutal, acudiram outras pessoas da vizinhança, que se puzeram no encalço do criminoso, que fugira, tomando destino ignorado.

O cadaver foi removido para o necrotério de S. Gonçalo.

Morto por um automovel

Ramos, o longinquo suburbio da Leopoldina, foi hontem abalado por um tragico accidente do trafego, no qual perdeu a vida um joven de apenas 15 annos de idade.

Montando a bicycleta n. 6.468, de sua propriedade, o menor Oswaldo Paulino Alves, filho de Olympio Paulino Alves e Marietta Martins Alves, residentes á rua Gonçalves Cardoso n. 13, naquella localidade suburbana, passara pela rua Costa Mendes, quando, á esquina da rua Uranos, surgiu-lhe á frente um automovel official, que trafegava com regular velocidade.

Colhido de surpresa, o desventurado rapaz não póde fugir ao perigo, sendo apanhado em cheio pelo vehiculo, que o lançou a grande distancia.

Na quéda violenta, o menor soffreu multiplas fracturas, tendo morte immediata.

A policia do 20º districto, em seguida ao ser informada do facto, compareceu ao local, tomando as providencias que lhe competiam.

O cadaver do infortunado Oswaldo foi removido para o necrotério após as formalidades legaes.

A MULHER QUE CHORA NAS NOITES TEMPESTUOSAS

Uma historia dolorosa contada por um velho lobo do mar — Écos de uma tragedia occorrida ha dois annos

Os que se criam nas nossas longinquas praias, em constante contacto com o oceano, são, por força das lendas que sempre giraram em torno dos mysterios do mar e das suas coisas, propensos a acreditar nas historias mais fantasticas.

Lendas ha, no emtanto, que a despeito do absurdo em que se estribam, basciam-se em factos que ali se registraram muitos annos atrás.

Ainda agora, na cidade do Rio Grande, tivemos opportunidade de ouvir a narração de um desses casos, surgido de uma tragedia, desenrolada ha pouco mais de dois annos, quando dos trabalhos para o desempedimento da barra.

A LENDA DA MULHER QUE CHORA

Palestravam num dos armazens do novo porto, alguns maritimos.

Sua palestra girava sobre os acontecimentos desenrolados, quando se tratava de fazer fluctuar uma das embarcações postas á pique durante a revolução de 1930.

Um velho lobo do mar estava com a palavra, prendendo a attenção de um numeroso grupo de trabalhadores do caes, as quaes descançavam, aguardando a chegada de um grande transatlantico.

O reporter approximou-se, escutando, então, a narrativa do velho maritimo, que imprimia ás suas palavras um tom mysterioso e solemne.

Dizia elle, que nas noites de tempestade, quando o mar se mostrava mais agitado, as pessoas que transitassem junto á barra, poderiam escutar o choro lancinante de uma mulher, ligando esse facto á tragedia desenrolada no dia 3 de julho de 1934 quando o escafandrista grego, Teologo Karavokiris, perecera tragado pelo oceano.

Karavokiris trabalhava num batelão de aço. Varias vezes descera ao fundo do mar, afim de prender cabos e correntes a uma das chatas afundadas, para que se procedesse mais tarde o seu reerguimento do fundo, por meio de possantes guindastes fluctuantes.

UMA TRAGEDIA IMPRESSIONANTE

Os trabalhos já estavam bastante adeantados, quando um forte vento do sul começou a agitar o oceano, ameaçando fazer sossobrar a pequena embarcação de aço.

Os tripulantes do barco trataram immediatamente de recolher a bordo o escaphandrista.

Dentro de poucos minutos estava elle á borda da embarcação seguro a uma pequena escada, suspensa pelo lado de fóra.

Como é habito, no momento em que o escaphandrista surgiu, os tripulantes trataram de livrar Karavokiris do pesado capacete, afim de que elle pudesse ter mais livres os movimentos e transpor a borda do barco.

Nesse momento, porém, uma grande vaga adernou o batelão, jogando á agua todos os seus tripulantes, que se salvaram a nado, sendo soccorridos por outras embarcações.

Karavokiris, porém, que ainda não hvaia conseguido tirar as pesadas vestes de escaphandrista, submergiu, não mais sendo encontrado...

UMA AUTHENTICA BELLEZA GREGA

Desde então, a esposa do mallogrado escaphandrista, Katina Karavokiris, uma linda mulher de Creta, na Grecia, passou a viver isolada do mundo, entregue á grande dor, por haver perdido de maneira tão tragica o homem a quem havia ligado sua existencia e para quem reservava toda sua mocidade e carinho.

Os annos foram se passando, mas Katina não mais procurou o contacto com o mundo, vivendo em completo isolamento, numa pobreza digna, a trabalhar na limpesa de peixes, para poder criar seus dois filhos menores João e Demetrio, que actualmente contam nove e seis annos, respectivamente.

E foi em torno da vida modesta e da profunda dôr que ainda se nota na phyisionomia delicada da bellissima grega, que se originou a lenda da "mulher que chora" nas noites de tempestade, nos longos molhes de pedra (onde os formidaveis "Titans" de aço marcam, com seu severo perfil de gigantes, a ansia e energia dos homens para vencer as potentes forças da natureza.

Falsificou cheques da Caixa Economica

Ao juizo da 3ª Vara Federal o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, remetteu o processo n. 125, instaurado contra Oscar Moacyr de Lima, por haver falsificado cheques da Caixa Economica com o nome de Virgilio de Oliveira.

Impressionante desastre na rua Dona Romana

Em louca disparada, o automovel subiu o meio fio fazendo quatro victimas — Uma dellas morreu ao ser transportada para a Assistencia

Maria Amelia, uma das victimas e que foi hospitalizada n oPrompto Soccorro

Cerca das 20 horas de hontem, quando o movimento de vehiculos e de pedrestes era ainda bastante intenso em todos os pontos da cidade, occorreu, á rua Dona Romana, proximo á esquina da rua General Bellegarde, um impressinante desastre de automovel, em consequencia do que foram victimas quatro pessoas, uma das quaes falleceu ao ser medicada na Assistencia do Meyer.

A imprudencia de um homem que dirigia um automovel sem a necessaria pratica, ao que apurou a nossa reportagem, teria sido a principal causa de tão lamentavel accidente.

EM LOUCA DISPARADA

Descia á rua Dona Romana, com bastante velocidade, o automovel particular nº 17.770, conduzido pelo commerciario Jeronymo de Oliveira, que não tinha, siquer licença para exercer aquelle mister.

Ao approximar-se da esquina com a rua General Bellegarde, o carro, sem diminuir a marcha, foi manobrado para que entrasse naquella via publica. Demasiadamente forçada como foi, a barra de direcção partiu-se e o automovel, subindo o meio fio, foi colher tres transeuntes que por ali passavam, chocando-se em seguida com o muro proximo.

Com esse choque, bastante violento, o numero de victimas do imprudente amador passou a ser de quatro, pois, um dos passageiros ficou bastante ferido no rosto.

AS VICTIMAS

Foram os seguintes os transeuntes colhidos pelo carro 17.770: Maria Amelia, de 32 annos de idade, moradora á rua Dona Romana s/n., recebeu ferimentos contusos no frontal e fractura da coxa direita, e foi depois dos primeiros soccorros, internada no H. P. S.; Maria Balbina de Godoy, de 57 annos, moradora á rua Grão Pará, 120, que soffreu contusões varias e retirou-se depois de medicada, e, Olindo, filho da primeira das victimas, que soffreu esmagamento do craneo, tendo fallecido ao ser transportado para o Posto de Assistencia do Meyer.

A outra victima, a quarta, passageiro do automovel, foi o trocador do omnibus, de nome Antonio Simões, de 20 annos, morador á rua Visconde de Nictheroy, numero 492.

Simões, que soffreu violenta pancada no rosto, depois de medicado naquelle posto, retirou-se para a sua residencia.

A POLICIA NO LOCAL

Tomando conhecimento da occurrencia, immediatamente dirigiu-se para o local o commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do decimo nono districto.

Ali, a autoridade já encontrou detido pelos guardas do Trafego, numeros 504 e 1.860, o imprudente commerciario.

O commissario, depois de solicitar a presença dos peritos da D. G. I., que compareceram e filmaram o local da occurrencia, providenciou a remoção do cadaver da infeliz criança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NÃO E' CHAUFFEUR AMADOR NEM PROFISSIONAL

O responsavel pelo desastre é, como dissemos, o commerciario Jeronymo de Oliveira.

O automovel que dirigia pertence ao sr. Rogerio de Mattos, residente no Estado do Rio.

Na delegacia, o improvisado motorista, ao ser interrogado pela autoridade sobre os documentos, declarou não possuir nenhum que provasse sua qualidade de "chauffeur".

Por fim, declarou que estava aprendendo a dirigir.

Jeronymo de Oliveira foi autuado em flagrante.

Barbaramente assassinado quando cumpria o seu dever

(Conclusão da 1ª pagina)

guezes mas mesmo assim entraram.

Depois de darem uma volta pelo interior da casa voltaram á porta.

A praça Antonio Martins nessa occasião saccou novamente da arma, sendo porém advertido pelo seu collega Jorge para que guardasse o revolver.

Como Antonio não quizesse attender o pedido do companheiro, os dois homens entraram a discutir acaloradamente.

Vendo que a discussão estava se tornando perigosa, o soldado João Pedro deixou os seus companheiros e voltou em direção á esquina da rua Garibaldi, entrando nessa rua.

A INTERVENÇÃO DA POLICIA

Dois rapazes que passavam pela frente do Restaurante Bella Bista, chamados Arlindo Garcia e Avelino de tal, ouvindo a discussão entre os dois militares, acharam conveniente avisar a policia.

E por isso foram até ás proximidades do Restaurante "Pipi", onde estavam os guardas civis Idalino Alves de Oliveira e Pedro Hirtz, de n. 226, tambem de serviço naquella zona.

O CRIME

E assim pensando, dirigiu-se ás praças, pedindo para que tivessem calma.

O soldado Antonio retrucou asperamente, dizendo que não necessitava de intervenção, por que "elles eram autoridades". O policial respondeu que tambem se considerava autoridade.

O guarda Idalino tentou passar pela porta em que estavam os soldados, quando foi bruscamente empurrado pelo turbulento soldado, ao mesmo tempo que o outro, Jorge, procurava segural-o.

Num gesto rapido, Idalino saltou para a rua, ao mesmo tempo que levava a mão para arrancar da espada.

Com essa arma Idalino tentou dar um golpe em Antonio, que, saltando para um lado, escapou de ser attingido.

Foi nessa occasião que o soldado Antonio Martins, rapidamente, sacou do revolver e detonou tres vezes contra o policial, que rolou por terra mortalmente ferido, pois um dos projetis lhe attingira o coração.

Vendo a victima estendida no solo, Antonio e Jorge Martins sairam em desabalada carreira, desapparecendo.

Nesse meio tempo já se approximavam do local a patrulha da Brigada Militar e o guarda civil Pedro Hirtz.

AS PROVIDENCIAS

Scientificada de que umas das praças tinha tomado rumo da rua Garibaldi, a patrulha se dirigiu para ali, effectuando a prisão do soldado João Pedro Lopes de Moraes, que corria por aquella arteria porque ouvia os estrampidos.

O facto foi immediatamente communicado á Assistencia Publica e á Chefatura de Policia. Quando uma ambulancia chegou ao local afim de serem prestados soccorros á victima, esta já havia fallecido.

O dr. Carlos Machado, delegado judiciario do quinto districto, de plantão á Repartição Central da Policia, assim que recebeu aviso do crime, rumou para a rua Voluntarios da Patria, afim de tomar as providencias que o caso exigia.

O corpo do infortunado policial foi por ordem do delegado, transportado para o necroterio, afim de ser feita á autopsia.

Emquanto eram inquiridas algumas pessoas no local do crime, o dr. Carlos Machado ordenava diversas diligencias para a captura dos criminosos.

Como testemunhas da tragedia, foram arroladas as seguintes pessoas: Waldemar Baptista de Oliveira, proprietario do Restaurante Bella Vista; Manoel Hilario Pacheco, morador do predio e garçon do negocio; Liberalino Patricio, hospede da pensão que funcciona annexa ao restaurante.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

No local do conflicto, ninguem sabia os nomes dos dois soldados, mas por indicação da praça João Pedro Lopes de Moraes, feita as autoridades policiaes, soube-se que se tratava dos soldados Antonio de tal e Jorge Martins.

O primeiro soldado detido não poude informar qual dos dois havia feito os disparos, porquanto tinha se retirado antes da scena, mas as testemunhas adeantaram que o criminoso era baixo, ruivo e de cabellos lisos.

Em vista disso, o dr. Carlos Machado communicou-se com o official de dia, no quartel da 2.ª Companhia de Guarda de Fogo, para auxilial-o na detenção dos dois soldados foragidos.

Pelo referido official, soube-se então que as tres praças envolvidas nesse caso não tinham respondido á chamada, que é feita ao escurecer.

Já passava da meia noite, quando Antonio Martins e Jorge Martins se apresentaram no quartel da sua unidade, que fica localizado no arrabalde do Menino Deus. Mas, quando entravam no alojamento, lhes foi dada voz de prisão, pelo official de dia, que em seguida levou o facto ao conhecimento do delegado de plantão á Chefatura de Policia.

Os criminosos foram conduzidos presos para a repartição da policia, onde antes de serem recolhidos ao xadrez, prestaram declarações.

Antonio Martins confessou ser o autor dos disparos, allegando porém que agria em legitima defesa, por ter sido ameaçado pelo policial.

— A victima do sangrento episodio, Idalino Alves de Oliveira, contava 36 annos de idade, era casado e residia com sua familia á rua Dr. João Ignacio. Servia na 3.ª Divisão da Guarda Civil, onde era muito estimado pelos seus collegas, por possuir genio alegre e communicativo. Era o extincto genro do inspector Waldemar Dias de Almeida, que serve na 4.ª divisão.

Atropelado, teve a clavicula fracturada

Colhido por automovel, na rua do Costa, esquina de Camerino, o menor Orlando, de 11 annos de idade, collegial, filho de Euclydes Barbieri, que mora á rua Barão de S. Felix, 48, casa 17, soffreu fractura da clavicula esquerda.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Colhido por automovel

Foi atropelado hontem, á noite, por um automovel, na rua da Carioca, Antonio Gonzaga, de 72 annos de idade, solteiro, morador á praça da Harmonia n. 7, o qual soffreu contusões generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se após pensado.

EMBRIAGADO insultava os adversarios politicos

O lavrador foi encontrado agonizante com a cabeça estourada por uma bala

UM CRIME MYSTERIOSO EM S. JOÃO DE MERITY

A's primeiras horas da madrugada de hontem, em São João de Merity, occorreu um crime de morte em condições mysteriosas.

Um homem bastante conhecido e estimado na localidade, foi encontrado agonizando, com a cabeça estourada por um projectil de arma de fogo.

O corpo inerme da victima estava no principio da rua Matriz.

Communicado o facto ás autoridades policiaes do 4.º districto de Iguassú, compareceram ao local, o commissario de serviço e dois investigadores, que fizeram remover a victima em estado grave para o Hospital de Nova Iguassú. Ahi o ferido, que se chama David Vidal, não resistiu á natureza do ferimento e veiu a fallecer horas depois.

ASSASSINADO MYSTERIOSAMENTE

As autoridades de Nova Iguassú, iniciando as diligencias para descobrirem o autor do crime, fizeram varias indagações entre moradores da localidade.

Informaram á policia que ante-hontem, á noite, David fôra visto bastante alcoolizado, percorrendo as ruas da localidade, dirigindo insultos aos adversarios politicos. Alguem, um seu amigo, chamou a sua attenção e lhe deu conselhos para que se recolhesse á casa. Elle, porém, não attendeu e continuou pela noite a dentro em libações alcoolicas e a offender todos aquelles que delle se approximavam e eram adversarios politicos.

David Vidal, tinha 48 annos de idade, era viuvo, e deixa duas filhas casadas. Não era um alcoolatra, mas ante-hontem bebeu demasiadamente com o intuito de atacar e diminuir os seus adversarios politicos, da localidade.

O delegado João Myce Armando, desde hontem está empenhado em diligencias para a elucidação do crime.

Os ladrões agem

DOIS ASSALTOS PRATICADOS NA CIDADE DE SANTOS

S. PAULO, 30 — (A. M.) — Verificaram-se em Santos dois assaltos. O primeiro occorreu nas proximidades do armazem 16 das docas, e, foi victima o jornaleiro Casemiro José Soares, casado, de 45 annos. Eram 23 horas, e Casemiro passava por aquelle local pouco illuminado, quando surgiram tres individuos que o cercaram e lhe desferiram varias pauladas na cabeça. Casemiro caiu desacordado, sendo despojado do relogio e de duzentos mil réis que trazia comsigo.

Casemiro foi encontrado pouco depois por um chauffeur que passava e conduzido ao posto policial.

OUTRO ASSALTO

Ainda não era meia noite e o jornaleiro achava-se na delegacia prestando declarações, quando para ali foi transportado um russo, Pedro Akron, de 48 annos, mecanico, tambem encontrado sem sentidos, na parte exterior do armazem 16. Declarou que passava pouco antes por aquelle local pouco illuminado, quando tres individuos, surgiram da sombra e depois de o haverem roubado, deram-lhe formidavel surra, até elle perder os sentidos.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza.
Auxiliar — Affonso Blanco.
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Lopes; Escola, Djalma; 1º G.R., Minoto; 2º, Ursulino; 3º, Romualdo; 4º, Julio; 5º, Floriano; 6º, C. Bessa; 8º, Nobre, e 9º, Isaias.
Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.
Medico de dia ao serviço da I. G. P. — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.
Uniforme, 3º.

Mandando identificar um ladrão

O dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, mandou identificar Affonso Fernandes Pereira, como incurso no artigo 331, parag. 2º, da Consolidação das Leis Penaes.

Audaciosos assaltos á mão armada

(Conclusão da 1ª pagina)

licial, iniciando as diligencias, prenderam um motorista, cujas attitudes suspeitas indicavam-no como membro da terrivel quadrilha.

O "chauffeur", cujas suspeitas levaram-no a ser detido pela policia, foi Avelino Augusto, que dirigia o automovel numero 3.499 e fazia ponto em Bento Ribeiro.

ACAREADO E RECONHECIDO

O delegado Pinto Machado, tomando conhecimento do caso, determinou que o motorista Avelino Augusto fosse acareado com o sr. Custodio, que affirmava poder reconhecer a qualquer momento o "chauffeur" do auto de placas cobertas.

Confrontado Custodio com Avelino, aquelle immediatamente reconheceu ser o homem que vira na direcção do carro, na noite do assalto.

Avelino negou que tivesse tomado parte em tal delicto ou de ter conduzido os ladrões, sem saber do que se tratava.

Avelino ficou detido na delegacia de Marechal Hermes por dois dias, tendo sido depois posto em liberdade.

O DELEGADO NÃO ACREDITOU NO RECONHECIMENTO

Concorreu para que o motorista suspeito fosse posto em liberdade o facto de ser o dr. Pinto Machado seu amigo pessoal e não ter acreditado no reconhecimento feito.

Por ordem do alludido delegado, nenhuma outra diligencia foi permittida para elucidar o facto.

DESAPPARECEU DO PONTO

O mais interessante desse caso é que o motorista acareado, no mesmo dia em que recuperou a liberdade, desappareceu do ponto de Bento Ribeiro. Passou o carro a um seu collega e nunca mais foi visto pelos companheiros.

Emquanto isso, o inquerito sobre as façanhas da terrivel quadrilha continua paralysado na delegacia de Marechal Hermes e o respectivo delegado nenhuma providencia tomou para a captura do accusado.

Auto de autopsia remettido á policia fluminense

A' policia fluminense o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, remetteu o exame de autopsia procedido no cadaver de José Pereira de Mello, que se achava recolhido ao Hospital Central do Exercito.

Um assassino condemnado a seis annos de prisão

Outro criminoso de morte deverá ser julgado, hoje

Foi julgado, hontem, perante o Tribunal do Jury, o réo preso Francisco Severiano, acusado por crime de homicidio praticado na pessoa de Luiz Coelho, facto occorrido no dia 18 de outubro do anno passado, na rua Hermengarda.

Funccionaram como juiz o dr. Magarinos Torres e como promotor publico, o dr. Claudio Collares, sendo o réo defendido pelo dr. Alceu Dantas Maciel, que pediu a absolvição do réo pela negativa do facto.

Terminados os debates, o Conselho de Setença deliberou, condemnando o réo á pena de 6 annos de prisão cellular.

Deverá ser julgado, hoje, o réo Romulo Gentil, tambem por crime de morte.

UNIFORMIZAÇÃO DOS SIGNAES FERRO-VIARIOS

De accordo com a these approvada pelo 1º Congresso Geral de Transportes, o Ministerio da Viação autorizou a reunião de technicos ferroviarios, afim de estudarem a systematização da signalação e bloqueio das estradas de ferro brasileiras.

Uma dupla de espertalhões nas malhas da policia

TENTARAM LESAR UMA FIRMA MAS FORAM DESMASCARADOS

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Os syrios Jos. Morad e Moysés Nadi juntaram-se para lesar o proximo. Ha dias, Moysés apresentou-se á firma Italo Importadora S. A., dizendo-se representante de uma firma commercial da Sorocabana e adquiriu fazendas no valor totel de 4:400$000. A gerencia da Italo Importadora tratou de colher informações sobre a firma do interior, informações essas que foram as melhores.

Então, Moysés mandou que a mercadoria fosse despachada para Agudos, pretextando tornar assim mais facil, devido estarem os caminhões daquella firma transportando para essa cidade o algodão a ser beneficiado. Assim foi feito e a mercadoria seguiu. Quando Scheeri, Aschua & Irmão receberam a factura e duplicata, devolveram os documentos allegando que nada adquiriram e que nenhum representante possuiam nesta capital.

Foi então que os lesados apresentaram queixa á Delegacia de Furtos, que tomou as necessaria providencias, communicando-se com o delegado de Agudos, que completou as investigações, prendendo os dois malandros num hotel em Duartina e apprehendendo toda a mercadoria que já tinha sido vendida a terceiros.

Os dois gatunos foram enviados para esta capital, onde confessaram o delicto.

Com tres tiros, alvejou o inimigo politico

Tentativa de assassinio em Caxias

O FERIDO FOI INTERNADO NO H. P. S., EM ESTADO GRAVE

Verificou-se, cerca das 20 horas e 30 minutos de hontem, numa localidade dos suburbios da Leopoldina, Caxias, uma tentativa de assassinio, levada a effeito por questões politicas.

Como de costume, hontem, á noite, após o jantar, Antonio Pereira, que reside á rua Miguel Bruno, 36, em Cordovil, saiu a passeio, indo até uma "tasca", denominada "Botequim do Macedo", onde, encontrando um seu amigo, Flavio do Couto, sentou-se á uma mesa, com este, em palestra.

APPARECE UM RIVAL

Alguns minutos decorridos, entre varios freguezes que chegavam, entrou, indo sentar-se a um canto do botequim, Herminio David, antigo conhecido de Antonio Pereira, e que, ultimamente, cortára relações com aquelle, por serem de partidos politicos differentes, o que dava ensejo a frequentes discussões entre ambos. Estando em campos oppostos, chegaram, em certa occasião, a uma troca de palavras inamistosas.

Dada, enretanto, a intervenção de terceiros, nunca foram além dessas altercações. Ficaram, porém inimigos. Assim, quando, hontem, Herminio entrou no botequim já referido, Antonio previu que algo lhe aconteceria, tendo até manifestado esse receio ao seu amigo Flavio.

ALVEJADO QUANDO IA COMPRAR CIGARROS

Antonio, pedindo um café, disse ao amigo que ia ao varejo buscar uma carteira de cigarros.

Quando, porém, alcançava o balcão do varejo, antes mesmo de pedir os cigarros, viu-se attingido, pelas costas, por tres projectis de arma de fogo, disparados por Herminio. Este, do logar em que se achava, não pronunciára palavra. A sangue frio, sacando de revólver que comsigo trazia, deu ao gatilho tres vezes.

Antonio caiu ao solo, gravemente ferido no flanco e região lombar.

A VICTIMA E' TRANSPORTADA PARA O H. P. S.

Immediatamente, ao local compareceu uma ambulancia do Posto da Penha, que para ahi conduziu o ferido. A seguir, por que apresentasse maior gravidade o seu estado, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado.

Antonio Pereira, que tem 34 annos de idade, é casado e operario, reside á rua Miguel Bruno n. 36, em Cordovil.

EVADIU-SE O CRIMINOSO

Herminio David, após praticada a façanha, pôz-se em fuga. Muito embora fosse perseguido por algumas pessoas que se achavam no local em que se verificou a tragedia de assassino, conseguiu escapar ao flagrante.

As autoridades do Posto Policial de Caxias estão no seu encalço.

O malandro queria ouvir musica de sua predilecção

MAS O DONO DA HARMONICA NÃO SABIA EXECUTAL-AS — E HOUVE TIROTEIO — UM FERIDO

No botequim União, sito á rua S. Januario, 186, achavam-se, cerca das 23 horas de hontem, entre outros freguezes, o conhecido desordeiro Orlando Amendola Sobrinho e os individuos que attendem pelas alcunhas de "Roliço" e "Sebastião Creoulo".

Palestravam elles quando, em certo momento, Orlando, ouvindo os sons de uma harmonica, resolveu chamar o seu tocadro para que fosse até o botequim executar algumas peças para deliciar os ouvidos dos componentes do grupo de desordeiros.

Emygdio, um tanto receoso, abancou-se e, de facto, se fez ouvir em duas ou tres peças de sua predilecção. Orlando, entretanto, não concordando com a escolha do musico, exigiu-lhe que executasse outras composições que elle, Orlando, enumerou.

Emygdio, como melhor pôde, desculpou-se:

— Essas eu não sei, não.

Foi o bastante para que o temivel desordeiro o aggredisse, tomando-lhe, em seguida, a harmonica.

O pobre tocador, não podendo enfrentar seu aggressor, saiu, voltando, porém, minutos após, em companhia do individuo cujo vulgo é "Creoulo Banha". Este, sendo amigo de Emygdio, lhe garantia que tiraria a harmonica das mãos do "bamba", e que, além disso, elle, aggressor, pagaria bem caro a ousadia.

Ao entrar no botequim, interpellou Orlando, que, sem responder, foi logo sacando de um revólver e alvejando "Creoulo Banha", que, por sua vez, tambem fez um disparo de arma identica sobre o outro, não acertando, porém.

O tiro disparado por Orlando foi, entretanto, attingir Walter Gomes Borel, que, no momento, passava defronte do botequim em que se desenrolavam os acontecimentos.

Walter, que tem 23 annos, é solteiro, commerciario e reside á rua Conde de Bomfim n. 133, soffreu, desse modo, ferimento transfixante no pé esquerdo. Soccorrido pela Assistencia, após os primeiros curativos, retirou-se para o seu domicilio.

O commissario Nascimento, de dia no 16° districto, prendeu os protagonistas do disturbio, autuando-os em flagrante.

Principio de incendio

Os bombeiros do posto de Grajahu' correram hontem, sob o commando do sargento Mario, para o predio n. 297 da rua Barão do Bom Retiro, onde se havia iniciado um incendio.

O fogo, no entanto, que tivera origem na chaminé da casa, foi abafado a baldes d'agua, sem que se fizesse necessaria a intervenção dos soldados do fogo.

As falsas annullações de casamento

Solicitadas informações á chefia de policia de Minas Geraes

Vêm sendo examinados minuciosamente pelo Conselho de Justiça da Côrte de Appellação, diversos processos de annullação de casamento, em que foram praticadas graves irregularidades. De varios desses processos, têm sido remettido os respectivos autos ao Procurador Geral do Districto, que, por sua vez, os encaminha ao chefe de Policia, para apurar a responsabilidade criminal dos seus autores.

Hontem, o 1° delegado auxiliar, que está presidindo o inquerito instaurado para esclarecer mais um desses processos, enviou ao chefe de Policia do Estado de Minas Geraes, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. chefe de Policia do Estado de Minas Geraes — No interesse da Justiça Publica e para fazer prova em um inquerito que corre seus termos por esta delegacia, solicito de v. excia., as necessarias ordens no sentido de serem tomadas por termo as declarações do escrivão de paz do districto de S. Pedro de Alcantara, municipio de Mathias Barbosa, comarca de Juiz de Fóra, José de Andrade Souza, sobre o processo de habilitação do casamento de Basilio Henrique com D. Aurora da Cunha Gomes, afim de que o dito serventuario responda as seguintes perguntas:

a) Se Basilio Henrique e d. Aurora da Cunha Gomes compareceram ao seu cartorio e, na sua presença, assignaram a petição inicial pedindo a habilitação de casamento, petição essa que consta numa certidão passada pelo dito serventuario;

b) Se os habilitantes eram seus conhecidos e se d. Aurora da Cunha Gomes residia ou ainda reside naquelle districto e no caso affirmativo em que logar e ha quanto tempo.

Igualmente que sejam tomadas as declarações de Francisco Ribeiro Pinto e Antonio Pereira da Silva, que perante aquelle serventuario attestaram o estado civil de Basilio Henrique e de d. Aurora da Cunha Gomes, devendo os mesmos responderem se conhecem, como conhecem e ha quanto tempo os referidos Basilio e Aurora, e se confirmam o attestado que passaram.

Solicito mais de v. excia., que sejam photographadas a assignaturas de Basilio Henrique e de d. Aurora da Cunha Gomes, lançadas no requerimento dirigido ao alludido serventuario, pedindo a habilitação do casamento. Saudações. — (a.) *Democrito de Almeida*".

ROUBOU E ESCONDEU-SE NA IGREJA BOM JESUS

Desalojado, resistiu á prisão de faca em punho

"Tiririca", velho conhecido das nossas autoridades, por cujas mãos tem passado afim de prestar contas das suas façanhas como salteador dos mais audaciosos, movimentou, hontem, no centro da cidade, toda uma caravana policial.

E' que, tendo furtado varios pares de calçados na loja de Schneider e Cia., á rua da Conceição, o meliante, perseguido por um caixeiro da casa se pôz em fuga.

Acuado, então, por uma dezena de populares, "Tiririca", que se diz chamar Manoel Ivo Serafim, saccou de uma faca, ameaçando os que lhe iam no encalço.

Entrementes, chegaram em auxilio dos populares o guarda civil 477 e o soldado n. 154 do 4° Batalhão da Policia Militar, reforçando-se, assim, a perseguição ao gatuno que entrou pela rua General Camara, sempre de faca em punho, e occultou-se na Igreja do Bom Jesus, provocando panico entre fieis que ali se encontravam.

PRESO AFINAL

O commissario Fernandes, de serviço na delegacia do 8° districto, avisado do que occorria, transportou-se ao local, conseguindo desalojar o salteador, que, outra vez na rua, e sempre armado de faca, investiu contra a caravana policial, para ser preso e desarmado, pouco depois, e conduzido á delegacia, onde ficou no xadrez.

"Tiririca", que é, como dissemos, antigo militante do crime, foi autuado por furto, uso de armas e resistencia á prisão.

Um professor victimado por um bonde em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (A.M.) — Falleceu hoje, nesta capital, victima de um desastre de bonde, o dr. Claudio Alvaro de Lima, antigo professor da Escola de Pharmacia de Ouro Preto e chefe de uma das mais distinctas familias mineiras.

O illustre varão, que morre aos 81 annos de idade, era progenitor do dr. João Claudio de Lima, director do Departamento de Defesa Animal, do Ministerio da Agricultura.

Mais uma victima dos automoveis

Hontem, á noite, quando atravessava a avenida Oswaldo Cruz, foi colhida por um automovel, soffrendo contusão na região glutea e escoriações pelo corpo, Augusta Maria José, de 25 annos de idade, casada, brasileira, moradora á rua Lavradio n. 178.

O "EMPREITEIRO DA MORTE"

Nove vezes assassino, "João Bonito" julga-se sem culpa dos crimes que praticou

Poucos bandidos, dos muitos que se contam, lamentavelmente, nos Estados do paiz, terão praticados com tão revoltante sangue frio e tamanha perversidade, assassinios brutaes como os perpetrados no Estado sulino de Santa Catharina pelo individuo conhecido pela alcunha de "João Bonito".

Assassino por profissão de indole selvagem e alma negra, "João Bonito" celebrizou-se como o "empreiteiro da morte", tendo perdido a vida ás suas mãos, abatidas traiçoeiramente, nada menos de nove pessoas, que elei elimionu a troco de dinheiro.

Não ficaram, porém, impunes os barbaros crimes do monstro catharinense. Caindo ás mãos da policia do pequeno Estado do sul, o covarde assassino foi condemnado a 30 annos de prisão estando recolhido á cadeia de Florianopolis, de onde, certo dia, tentou fugir.

Chegam-nos agora, da capital catharinense, uma correspondencia, que transcrevemos, e pela qual se vê que o famigerado bandido julga-se sem culpa dos crimes que praticou. Eil-a:

"FLORIANOPOLIS, 30 (A. M.)— João Bonito, o celebre bandido que esteve agonisante nos hospicio "Oscar Schneider" de Joinville, acha-se livre de perigo. Palestrando com os jornalistas que ali foram inteirar-se do seu estado de saude, João Bonito, cujo nome verdadeiro é Pedro Zacharias, declarou o seguinte:

— "Sou innocente. Se pratiquei varios assassinios, a culpa foi de quem m'os mandou fazer. Sempre fui bem pago por esses "serviços".

Disse ainda que não matou Domingos Brocato. Estava apenas brincando com elle e tendo recebido uma bordoada na mão direita, não "aguentou o desaforo", mettendo-lhe o cacete, até acabar...

Perguntado quantos mortes havia feito respondeu não se lembrar. Apenas se recorda de um chefe politico de Curitybanos, que enterrou num buraco, onde já havia oito cadaveres de pessoas por elle assassinadas...

Accrescentou ter sido condemnado a trinta annos, faltando-lhe apenas quatro para cumprir a pena. Negou que lhe tivessem atirado nos olhos, na cadeia de São José, quando assassinou Brocato, pimenta com sal, mas sim um liquido que muito fez arder a vista. A proposito de sua ultima fuga do hospicio, disse que desejava unicamente "dar umas voltas por ahi", por estar cansado de viver entre paredões. E como explicação, quando já se despedia: "A gente ás "vez" precisa passear"...

ACTIVIDADES ESCOLARES

Educação e communismo

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Toda gente se recorda do que foram os dias que se seguiram á madrugada tragica de 27 de novembro do anno passado: — foram dias cheios de providencias de toda natureza, contra os máos brasileiros que, transviados de seus deveres para com a Patria, empunharam armas a serviço de idéas extremistas, que visavam a reducção do Brasil a uma simples colonia de Moscow, idéas e acção alimentadas pelo dinheiro arrancado da escravidão a que foi reduzido o povo russo, infelicitado nas mãos de meia duzia de aventureiros, que assaltaram os postos de governo.

Entre as providencias que se seguiram, figura a lei nº 136, de 14 de dezembro de 1935, mais conhecida por Lei de Segurança. Quando da discussão do projecto, de que resultou essa lei, foi apresentada uma emenda, que recebeu parecer contrario da Commissão de Justiça e, apesar disso, logrou approvação do plenario, constituindo uma brilhante excepção, por ter sido a unica approvada, contra o parecer daquella Commissão.

Essa emenda, que se incorporou no projecto, figurando como art. 24, tem a seguinte redacção:

"O Governo cancellará permissão de funccionamento ou mandará fechar quaesquer estabelecimentos particulares de ensino, equiparados ou não, que não excluam directores, professores, funccionarios ou empregados filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, aggremiação ou junta de existencia prohibida nesta e na de nº 38, ou que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis".

Com fundamento em outro artigo dessa mesma lei, o Ministerio da Educação demittiu professores cathedraticos de institutos officiaes de ensino superior, por incidencia em crime de igual natureza. Emquanto, porém, o Ministerio da Educação assim agiu, dentro do que era de sua exclusiva competencia, que se passou ou que se passa com os incidentes no transcripto art. 24? E' indubitavel que o orgão superintendente da cultura nacional não pode dispor, como não dispõe, de corpo policial, para as investigações necessarias em torno dos individuos que exercem actividades em institutos de ensino, fiscalizados ou não, para impor penalidades aos que a merecerem. Isso é funcção das policias dos Estados, ás quaes cumpre, de accordo com a lei, scientificar o Governo Federal do fruto de suas verificações, para que sejam punidos professores, directores e funccionarios de quaesquer institutos de ensino, que se dêm á pratica ou á propaganda do credo vermelho. Parece-nos, entretanto, que, até hoje, nenhuma das policias estaduaes se deu ao trabalho de qualquer communicação desse genero, porque nunca vimos acto algum do Governo Federal, applicando aquella ampla e salutar providencia contida no art. 24.

Positivamente, não é admissivel que nos 450 institutos fiscalizados de ensino secundario, que talvez existam no territorio nacional, não se encontre um unico elemento fóra do corpo discente que não esteja a serviço do dinheiro russo. Se a esses 450 institutos juntarmos umas 300 escolas de commercio fiscalizadas e, pelo menos, 1.500 escolas outras, em geral, teremos um total de mais de 2.000 institutos de ensino, nos quaes não consta a existencia de qualquer elemento extremista.

Será isso verdade? Porque as policias estaduaes, e mesmo do Districto Federal, não investigam os apontados no art. 24 e não communicam os resultados de suas investigações ao Ministerio da Justiça ou ao Ministerio da Educação, para os fins legaes?

Aliás cabe aqui a observação de que o deputado Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara, o feliz autor da emenda que veiu constituir o apreciado art. 24, se esqueceu de incluir tambem os estudantes entre os passiveis de pena. Ainda agora, ao que soubemos, antigo alumno da Escola Militar, della excluido, sob a accusação de ser communista, pretendeu ingresso na Escola Polytechnica, no que foi impedido pelo director, não sabemos com que fundamento, a menos que a decisão se tenha estribado na analogia. Outra observação, e da maior importancia, é a ausencia da obrigatoriedade dos institutos de ensino em geral, officiaes officializados, ou particulares, no sentido da inclusão, em seus regulamentos e regimentos, de dispositivos que penalisem com exclusão do estabelecimento de todo estudante adepto de idéas marxistas, accrescida da prohibição taxativa de serem os expulsos admittidos em qualquer outro instituto de ensino no territorio nacional. Quem quizer ser communista que vá para a Russia. No Brasil, onde impera a liberal democracia, é que não ha logar para quem está a serviço do dinheiro arrancado da escravidão de um povo digno de melhor sorte, como é o povo russo.

Ahi fica nossa advertencia, no sentido do saneamento das escolas brasileiras, para que evitem novas desgraças futuras. Basta de imprudencias.

O centenario da helice propulsora

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE NA ACADEMIA DE COMMERCIO

A Academia de Commercio do Rio de Janeiro vae commemorar hoje o centenario da helice propulsora, que na primeira metade do seculo passado foi objecto de estudos e experiencias, disputando, ao mesmo tempo, a França e os Estados Unidos, a prioridade da invenção relativa á applicação do "parafuso de Archimedes" á propulsão dos navios.

Em Boulogne sur Mer, foi erigida uma estatua ao engenheiro francez Frédéric Sauvage a quem a França attribue essa invenção, da qual teria obtido patente em 1831, não tendo porém conseguido effectuar a realização pratica do seu invento.

Nos Estados Unidos da America do Norte são consagrados os nomes do canadense Francis Smith e do engenheiro sueco John Ericsson, cujas patentes em Nova York, datam de 31 de maio e 31 de julho de 1836, havendo elles obtido apparelhar no navio "Archimedes" a helice propulsora com inteiro exito de realização, e em 1843 o paquete "Great Britain" movido a helice, ligava a Inglaterra á America do Norte.

As commemorações promovidas para hoje, pela Academia de Commercio e que deram seu applauso e adhesão o Instituto Historico e a Sociedade de Geographia, constam de missa, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por alma dos martyres da helice no mar, no ar e em terra, para a qual estão convidadas todas as familias e amigos e admiradores dos que foram victimas de accidentes da navegação, da aeronautica e do automobilismo. A's 17 horas, na séde da Academia, haverá uma sessão solemne, tambem commemorativa do 34º anniversario da fundação dessa escola, cujo transcurso o dia de hoje igualmente registra.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE

Estão funccionando os cursos de aperfeiçoamento de radiologia, electrologia e prothese clinica. Inaugurar-se-á brevemente um curso identico de experimentação e pesquisa.

Curso Preparatorio de Serviços Sociaes

NO ENCERRAMENTO HOJE DE SEUS TRABALHOS FALARA' O SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

O sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), da Academia Brasileira de Letras, fará hoje, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, sob a presidencia do ministro da Justiça, uma conferencia intitulada "Acção social catholica", encerrando assim o Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, organizado pelo desembargador Burle de Figueiredo, dra. Carlota Pereira de Queiroz e prof. Leonidio Ribeiro. O referido Curso constou de quatorze prelecções sobre o problema de assistencia aos menores desvalidos e dos delinquentes. Houve, além disso, um programma de trabalhos praticos aperfeiçoados, que se realizaram no Laboratorio de Biologia Infantil — instituto destinado a prestar serviços ao Juizo de Menores, que o creou e mantem.

A PRIMEIRA ESCALA DO "CONTE BIANCAMANO" NA CAPITAL PERNAMBUCANA

O grande transatlantico "Conte Biancamano", de 25.000 toneladas, atracará depois de amanhã no porto do Recife. Será essa a primeira vez que se verificará o facto.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

Programma para hoje

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 11.15 horas — Programma de Bangú, Campo Grande e Nilopolis (Musica popular brasileira).
As 12.00 horas — Quarto de hora com Magdalena Tagliaferro (pianista) e Wiaclaw Niemczyck (violinista).
As 12.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Barbara Diú (cantora) e a Orchestra Schrammel.
As 12.30 horas — Quarto de hora de canções com Tito Schipa (tenor), Leonil e seus "cha-cha-cha" ciganos e quarteto vocal.
As 12.45 horas — Quarto de hora de musica russa com Zimbalist (violinista) e Orchestra Symphonica de Londres, com côros, sob a direcção de Albert Coates.
As 13.00 horas — Quarto de hora de canções com Aldo Ardinghi (tenor), os cantores Arnoult, André Gucho e os "Gavroches" de Montmartre.
As 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com as orchestras de Richard Himber, Paul Godwin, Julio Roque e Schlegar.
As 13.30 horas — "O theatro em sua casa": transmissão de scenas do 3º acto da "Bohemia", de Puccini.
As 14.00 horas — Intervallo.
As 16.00 horas — Hora Elegante.
As 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G.3": Programma de musica moderna: 1º — Chausson: Poema para violino e orchestra. 2º — Prokofieff: "Um amor por tres laranjas", pela orchestra symphonica de Londres, sob a direcção de Albert Coates.
As 17.00 horas — Hora do Gury.
As 18.15 horas — Hora Agricola: Jardins, Avicultura, Combate ás pragas, Sericicultura.
As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

As 19.30 horas — Quarto de hora com Mauro de Oliveira.
As 19.45 horas — Quarto de hora com Mira e Waldemar Henrique.
As 20.00 horas — Programma "Essolube".
As 20.15 horas — Quarto de hora de canções de Joubert de Carvalho com Olga Praguer Coelho.
As 20.30 horas — Programma de musica ligeira.
Das 21.00 horas em deante — Transmissão da opera "O barbeiro de Sevilha", de Rossini, directamente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

Intercambio universitario argentino-brasileiro

A permanencia entre nós da delegação da Universidade de Cordoba

Os estudantes e professores argentinos de veterinaria e agronomia em nossa redacção

Tem sido alvo de varias homenagens, por parte dos nossos academicos, a delegação da Universidade de Cordoba que desde alguns dias se acha no Rio.

Os universitarios argentinos estiveram na Faculdade de Direito, onde foram recebidos pelos professores e director desse estabelecimento de ensino. Visitaram os srs. Rodrigo Octavio e Haroldo Valladão, para os quaes traziam cartas dos professores Martinez Paz e Romero del Prado.

UMA SESSÃO NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

No salão nobre da Escola de Bellas Artes, realizou-se uma sessão solemne em homenagem á delegação promovida pelo Directoria Academico e pelo Centro Candido de Oliveira e presidida, na ausencia, por motivo de força maior, do reitor dr. Leitão da Cunha, pelo professor Haroldo Valladão.

Saudando os academicos argentinos, falaram os estudantes Augusto de Almeida Filho, pelo Centro Ruy Barbosa; José Martins Gomide, pelo Directorio Academico e Gustavo Simões Barbosa pelo Centro Candido de Oliveira.

Em seguida, o bacharelando argentino Santiago Montserrat fez a primeira conferencia da tarde dissertando com brilho sobre — Relações da Politica com a arte —, sendo, ao terminar, vivamente applaudido. Apresentado ao auditorio pelo professor Haroldo Valladão, usou da palavra o professor Fragueiro chefe da delegação, que realizou a sua annunciada conferencia sobre — A influencia de Bergson na Philosophia do Direito —. Foi uma magnifica prelecção que encantou o auditorio, especialmente os numerosos estudantes que ali compareceram, recebendo o conferencista calorosos e prolongados applausos.

Encerrando a sessão, o professor Valladão disse algumas palavras sobre a solidariedade argentino brasileira, sendo acompanhado por todo o auditorio na saudação final aos nossos distinctos hospedes.

A CEREMONIA NA ESTATUA DE TEIXEIRA DE FREITAS

Hontem, ás onze horas, a delegação, compareceu incorporada á Avenida Augusto Severo para collocar na estatua de Teixeira de Freitas uma placa com expressiva dedicatoria de professores e estudantes de Cordoba, por suggestões do professor Fragueiro.

Na presença do representante do presidente da Republica, do ministro das Relações Exteriores, do representante do Instituto de Advogados e de grande numero de universitarios, realizou-se a solemnidade usando da palavra aquelle professor, offerecendo a placa, e o estudante Castelhano Garzon que falou sobre a — Influencia de Teixeira de Freitas no Direito Civil Argentino —, agradecendo em nome dos nossos patricios o estudante Wagner Cavalcanti, da nossa Universidade e o academico da Faculdade de Direito da Bahia, Nelson Sampaio.

Na mesma noite o professor Fragueiro e os academicos de sua embaixada foram apresentados no Instituto da Ordem dos Advogados pelo dr. Edmundo Miranda Jordão, presidente, e saudados pelo dr. Lineu de Albuquerque Mello, orador official.

VISITA DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA E VETERINARIA

Acompanhados dos veterinarios João Brito Jorge, Walter Ferreira, Acacio Leite e Hugo Mascarenhas, visitou-nos hontem um grupo de estudantes argentinos, que integram a Embaixada de Academicos da Faculdade de Agronomia e Veterinaria de Buenos Aires, actualmente no Rio, em missão official e de estudos.

A delegação argentina retribue agora a visita feita o anno passado pelos collegas cariocas a Buenos Aires, e é chefiada pelo dr. Ernesto Caneja e pelo professor Daniel Inchausti.

Os academicos argentinos, todos estudantes do 4º anno daquella Faculdade, vêm ao Rio pela primeira vez: tanto mais espontaneas foram, por isso, as elogiosas expressões para com a nossa cidade, que delles ouvimos.

"Comtudo — accrescentou o chefe da delegação — parece-nos ter vivido sempre em terra brasileira, pelas attenções de que somos objecto em toda parte."

A proxima Feira Internacional de Amostras

Diversas providencias assentadas na reunião de hontem do Conselho Consultivo

Esteve reunido hontem, o Conselho Consultivo da Feira de Amostras, sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa, que annunciou haver o prefeito do Districto Federal solicitado á Camara Municipal providencias sobre a realização do dispositivo legal que dava á Feira o direito de custear suas despesas com a propria renda.

Falando, a seguir, sobre o trabalho do consul brasileiro em Londres, em favor do turismo em nosso paiz e da Feira de Amostras, salientou o facto desse funccionario haver conseguido que o Ministerio do Commercio da Inglaterra fizesse publicar, semanalmente, em seu Boletim Commercial, uma noticia sobre a realização do proximo certamen.

Foi lida uma carta da Superintendencia da Leopoldina Railway, communicando que fará abatimentos iguaes aos de 1935, quer nos fretes dos mostruarios dirigidos á Feira, quer nos bilhetes de passageiros, com a mesma finalidade.

Discutiu-se, a seguir, a proposta do Automovel Club do Brasil, sobre a organização do "Salão do Automovel", em dezembro proximo, tendo o Conselho Consultivo conferido ao presidente autorização para, dentro da proposta e sem prejuizo para a Feira, fazer o entendimento necessario com aquella entidade. Foi approvado o projecto apresentado pelo representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro, relativamente ao Concurso das Vitrinas.

Por ultimo, o representante da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras do Brasil solicitou que se officiasse ao director do Trabalho, pedindo a expedição de uma circular determinando que a Feira de Amostras constituia um acontecimento nacional e excepcional, pelo que, não se applicam as leis vigentes, relativas ás actividades trabalhadoras necessarias ao funccionamento da Feira de Amostras de 1936.

FOI ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA AMIGOS DA ITALIA

Realizou-se hontem, no salão nobre da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, a assembléa geral da installação da Associação Brasileira Amigos da Italia.

Foi eleita a seguinte directoria para o proximo biennio: presidente, professor Aloysio de Castro; vice presidente, dr. James Darcy; secretario geral, prof. Afranio Peixoto; secretario adjunto, dr. Humberto Gotuzzo; thesoureiro, professor Fernando Magalhães.

Para o Conselho Consultivo foram eleitos: ministro Ataulpho N. de Paiva, ministro Plinio Casado, ministro Octavio Kelly, conde de Affonso Celso, dr. Alceu Amoroso Lima, dr. Herbert Moses, d. Bebé Lima e Castro, dr. Levi Carneiro, deputado Pedro Calmon, Henrique Lage, barão de Ramim Galvão, dr. Gustavo Barroso, dr. Celso Vieira, dr. Thomaz Guerreiro de Castro, professor Oscar de Souza, dr. Waldemar Berardinelli, professor Fernando Raja Gabaglia, conde Pereira Carneiro, dr. Fabio da Silva Prado, dr. Diogenes Monteiro, 1º tenente Roberto de Pessoa e dr. Raphael Pinheiro.

REALIZOU-SE A POSSE DO NOVO DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

O sr. Trajano Furtado dos Reis, nomeado director, em commissão, do Departamento da Aeronautica Civil, em substituição ao sr. Cesar Grillo, tomou posse hontem, no gabinete do ministro da Viação.

O acto foi assistido por numerosas pessoas.

A REUNIÃO, HONTEM, DOS CLINICOS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Realizou-se hontem mais uma sessão da "Reunião dos Clinicos", do Hospital Central do Exercito. Presidiu os trabalhos o dr. José Acylino de Lima, servindo de secretario o dr. Ernestino Gomes de Oliveira.

O dr. Acylino Lima apresentou á casa o professor Antonio Ferrari, que se achava em visita ao Hospital e aproveitava o ensejo para fazer uma communicação sobre o seu methodo de tratamento da infecção tetanica em casos de falta de sôro.

A seguir, o dr. Henrique Ferreira Chaves fez uma conferencia sobre o thema "Parencia e syndromos parancides", fazendo demoradas considerações sobre o assumpto, mostrando á assistencia doentes internados no Serviço de Neuro-Psychiatria de que é chefe.

Sobre o trabalho do dr. Henrique Chaves, o dr. Gabriel Duarte Ribeiro fez uma minuciosa série de considerações.

No final dos trabalhos, o sr. Acylino de Lima agradeceu a presença do professor Ferrari, felicitou o conferencista e fez entrega ao capitão Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, da medalha militar de 10 annos de bons serviços ao Exercito.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 22.2.
Minima — 16.9.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel, passando a bom. Nevoeiro.
Temperatura — Noite fria e estavel de dia.
Ventos — De sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel, passando a bom, salvo a leste, onde será instavel com chuvas e passará a bom nublado. Nevoeiro.
Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul:
Tempo — Bom, salvo no littoral de São Paulo onde, de instavel, passará a bom.
Temperatura — Noite fria e ligeira ascenção de dia. Geadas.
Ventos — Variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, 31, as seguinte folhas do primeiro dia util:

Ministerio da Justiça:
Presidente da Republica — Senadores e deputados — Secretaria de Estado — Côrte Suprema — Corte de Appellação — Tribunaes Eleitoraes — Juizes Seccionaes — Ministerio Publico — Secretaria da Camara — Secretaria do Senado — Directoria de Estatistica Geral — Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias — Instituto Sete de Setembro — Escola João Luiz Alves — Ministros aposentados da Côrte Suprema — Avulsos e serventuarios do Culto Catholico.

Ministerio da Fazenda:
Thesouro Nacional — Tribunal de Contas — Contadoria Central da Republica — Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes — Directoria do Dominio da União — Palacios presidenciaes — Laboratorio Nacional de Analyses — Imposto Sobre a Renda — Avulsos.

Ministerio da Educação e Saude Publica:
Secretaria de Estado — Observatorio Nacional.

Ministerio do Trabalho:
Secretaria de Estado — Departamento Nacional de Industria e Commercio — Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade.

Ministerio das Relações Exteriores:
Secretaria de Estado — Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura:
Secretaria de Estado — Directoria de Organização e Defesa da Producção — Directoria de Estatistica e Producção.

Ministerio da Viação:
Secretaria de Estado — Inspectoria de Illuminação — Departamento de Aeronautica Civil.

LIBRA 86$000

A libra regulou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 86$000, á vista.

Na reabertura, apresentou-se inalterada e assim fechou.

POLICIA MILITAR

Uniforme — 4º (kaki).
Superior do dia — Capitão Jesuino.
Official de dia ao Q. G. — Capitão Adolpho Soares.
Dia e promptidão, respectivamente, nos Batalhões:
1º — Capitão Dantas; primeiro tenente Rangel.
2º — Primeiro tenente Pierre; aspirante Leoncio.
3º — Capitão Portocarrero; segundo tenente Marques.
4º — Primeiro tenente Cruz; segundo tenente Maia.
5º — Capitão Paes; aspirante Marques.
6º — Primeiro tenente Leoncio; aspirante Jessé.
Regimento de Cavallaria — Capitão Vicente; aspirante Fagundes.
C. S. Auxiliares — Primeiro tenente Honorio.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

FALLECIMENTOS

† DR. NESTOR ROCHA E SILVA — Na Casa de Saude São Geraldo, onde se achava internado, afim de ser submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica, falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, precisamente, o dr. Nestor Rocha e Silva, clinico em Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro, onde residia com sua familia.

O corpo seguirá hoje para Cordeiro, em cujo cemiterio local será dado á sepultura.

Missas

† PEDRO TELLES DA ROCHA FARIA — Carlos Alberto da Rocha Faria, Maria Angelica de Sá e Silva da Rocha Faria e filhas, dr. Benjamin Telles da Rocha Faria, dr. Carlos Telles da Rocha Faria, senhora e filhos, muito agradecidos a todos os parentes e amigos que os confortaram e acompanharam o sepultamento de seu extremosissimo pae, avô, irmão, cunhado e tio, Pedro Telles da Rocha Faria, convidam-n'os, novamente, para assistir ás missas de 7º dia que, em sua intenção, serão celebradas, amanhã, sabbado, 1º de agosto, ás 9.30 horas, na Igreja da Candelaria, antecipando seus sinceros agradecimentos.

† DR. ANTONIO AVELINO DE ANDRADE — Sua familia convida os amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

† JULIO DE MAGALHÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† JOSE' BARBOSA DE MORAES e ARMINDA BARATA DE MORAES — Annibal Fernandes Barata convida os parentes e amigos do seu cunhado e irmã para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, de Campinho.

† ANTONIO DA COSTA MATTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

† IRACEMA RAMOS TRINDADE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar, em suffragio de sua alma, hoje ás 8.30 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† JOSE' GOMES DE OLIVEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que se celebrará hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, no largo do Campinho.

† CLOTILDE FRÓES DA CRUZ — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, fará celebrar hoje, ás 10.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór.

† RAYMUNDO MALCHER NAVEGANTES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que se realizará hoje, ás 9.30 horas, na Igreja da Candelaria.

† RITA DA SILVA E COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar por alma de sua sempre lembrada parenta, Rita da Silva e Costa, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† DR. JOSE' GUNEZINDO GUIMARÃES PADILHA e LUIZA EUGENIA PEREIRA DO LAGO PADILHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 8 horas, na Igreja de São Joaquim.

† JOANNA DE BARROS SIQUEIRA QUEIROZ — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, pelo fallecimento da sua parenta, Joanna de Barros Siqueira Queiroz, hoje, ás 9 horas, na Matriz do Engenho Novo.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"QUE LIN...DO!", NO JOÃO CAETANO, POR CHARLIE RIVELS E SUA COMPANHIA

Evidentemente, inegavelmente, um bom espectaculo, um divertido espectaculo popular. O genero "varieté" é muito mais perigoso do que parece á primeira vista, pela frequencia com que resvala em escarpas faceis. Por exemplo, um arremedo de arte classica, dentro de um circo, a mela-arte, é um desastre.

Charlie Rivels tem, entretanto, o bom senso de saber escolher os seus numeros de "music-hall". Todos são, pelo menos, aceitaveis. Muitos francamente bons. O espectaculo, em conjunto, divertido.

Charlie Rivels é um admiravel imitador do genial Charlot. Consciencioso estudou todas as minucias de suas attitudes, os seus "tics", a sua maneira. Acrobata de recursos, parecidissimo physicamente com o creador de "Tempos Modernos", explorou tudo isso com felicidade. E' tambem um "clown" engraçado.

Os "Charlie Rivels Babies" são, talvez, entretanto, a melhor attracção do programma. Os quatro meninos são encantadores pequenos artistas, artistas verdadeiros, que recebem as mais justas palmas do publico. Principalmente o gracioso Charlie, habilissimo acrobata.

A cantora argentina Mercedes Carué, os excentricos Waldor e Vigor, a contorcionista Roberta, as bailarinas "Las Cortesinas" e os magnificos cavallos "Dynamite" e "Sultan" sob a direcção do professor José Moeser, constituem os outros numeros do homogeneo programma.

O "João Caetano", hontem, apresentou ao publico um espectaculo digno de ser visto.

LUIZ MARTINS

DEPOIS DE AMANHÃ, ESTARÃO NO RIO EVA STACHINO E ADELINA ABRANCHES

E' grande a alegria que vae por todo o nosso publico, na certeza de que, dentro de poucos dias, estreará a Companhia Portugueza de Revista que Eva Stachino e Adelina Abranches trazem ao Brasil, para inaugurar a temporada do Theatro Republica.

Esse contentamento tem a sua razão de ser na circumstancia muito especial de vir ao nosso paiz, agora, um elenco dirigido por duas figuras sobremodo queridas e admiradas pelo nosso publico e constituido por expoentes que brilham nos palcos portuguezes.

"SONHO DE VALSA", HOJE, NO CARLOS GOMES

A companhia de operetas encabeçada por Maria Amorim e Pedro Celestino estréa, hoje, no Carlos Gomes, com a peça "Sonho de Valsa".

HOJE, PEÇA NOVA, NA "CASA DO CABOCLO"

E' hoje que estréa a peça "A cidade prende", na Casa do Caboclo.

Esta peça servirá para a apresentação de nomes novos que se iniciam agora no campo das letras theatraes, Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho, e que Duque foi buscar, como já tem feito muitas outras vezes.

No desempenho que vae ter logo mais, na Casa do Caboclo, todo o elenco regional, o mais antigo que possuimos, tomará parte.

PROCOPIO FESTEJA, HOJE, O MEIO CENTENARIO DE "BICHO PAPÃO"

Procopio, com os dois espectaculos desta noite, ás 20 e 22 horas, no Theatro Regina, festeja o meio centenario de representações de "Bicho Papão", comedia de Viriato Corrêa.

Cincoenta representações consecutivas e concorridas obteve já a peça de Viriato.

"DANSA DOS MILHÕES", A PROXIMA PEÇA DO CARTAZ DE PROCOPIO

Procopio annuncia, para sexta-feira proxima, no Theatro Regina, a comedia hungara de Födor e Lakatos. Trata-se de uma comedia modelar como peça humoristica e na qual Procopio tem uma creação elogiada pela critica de Lisbôa, do Porto e de São Paulo, cidades onde Procopio representou "Dansa dos Milhões".

HOMENAGEM DA S. B. A. T. A' MEMORIA DE SEU CONSELHEIRO ANTONIO AVELINO DE ANDRADES

A directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, num preito de justa homenagem á memoria do dr. Avelino de Andrade, conhecido jurisconsulto e cultor das letras theatraes, recentemente fallecido, pelos serviços que elle prestou áquella associação de classe, quer como seu socio-fundador, quer como membro do seu Conselho Deliberativo, fará rezar, hoje, ás dez horas, no altar-mór do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, uma missa por sua alma.

VARIAS NOTICIAS

O escriptor Armando Gonzaga entregou ao actor e empresario Procopio Ferreira os originaes de sua peça "Cheque ao portador", que será brevemente representada no "Regina".

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho Papão" — A's 20 e 22 horas.
J. CAETANO — "Que lindo!" — A's 20 e 22 horas.
PHENIX — "A cidade prende" — A's 19.30 e 21.30 horas.
CARLOS GOMES — "Sonho de Valsa" — A's 20 e 22 horas.

MUSICA

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA

A noite de hoje, no Municipal

Hoje, á noite, o Municipal se abrirá para a inauguração da temporada lyrica official.

Essa inauguração, que assume fóros de um verdadeiro acontecimento artistico, vae proporcionar ao publico carioca um brilhante espectaculo lyrico. Sob a direcção do maestro Angelo Questa, subirá á scena a opera de Rossini "Barbeiro de Sevilha" que, apesar dos seus muitos annos de existencia, ainda conserva o brilho e o frescor de sua musica.

No papel de Rosina teremos ensejo de admirar a arte de nossa illustre patricia Bidu' Sayão que tem, nesse papel, uma das suas melhores creações. Na parte do Conde de Almaviva reapparecerá o tenor Bruno Landi, cuja arte vocal foi a revelação da recente temporada do Theatro Colon de Buenos Aires. No Figaro, apresentar-se-á, pela primeira vez á platéa carioca, o barytono Armando Borgioli, que vem precedido de grande fama. No papel de Don Basilio, teremos o baixo Giacomo Vaghi.

Como, em virtude de razões de ordem puramente technica, não tenha sido possivel á Empresa inaugurar a presente temporada com uma opera nacional, a exemplo do que sempre tem feito nas temporadas anteriores, resolveu ella, comtudo, dar um caracter de nacionalidade á noite de arte de hoje. Assim, pois, ficou estabelecido que as primeiras notas a serem ouvidas, logo á noite, na sala do Municipal, constituam uma homenagem á memoria de Carlos Gomes.

Antes da execução do "Barbeiro", a orchestra, sob a direcção do maestro Angelo Questa, executará a maravilhosa pagina symphonica "Alvorada" do "Schiavo".

MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Os amigos e admiradores de Francisco Braga levaram a effeito a construcção de um busto do conhecido maestro. Esse monumento acha-se agora dignamente installado no Theatro Municipal, sobre um artistico pedestal de marmore amarello, guarnecido de bronze, ostentando uma linda placa de prata macissa, em que estão gravados o nome do compositor e a data da inauguração daquelle theatro (14 de julho de 1909), em commemoração á regencia da orchestra, por Francisco Braga, nessa data.

O autor do busto é o festejado esculptor Humberto Cozzo. A fundição foi feita pelo sr. Curcio Zoni e os marmores são de Mandim & Cia.

A TEMPORADA LYRICA SERA' IRRADIADA

Altos falantes para o publico

Conforme noticiámos, o Departamento de Propaganda fará, neste anno, a irradiação da temporada lyrica official do Theatro Municipal. Assim, em todo o Brasil poderão ser ouvidas as operas cantadas no Rio. O Departamento de Propaganda communicou essa resolução ás emissoras nacionaes offerecendo-lhes o som e já recebeu resposta da maioria, aceitando.

No Rio, por iniciativa do referido Departamento, serão collocados alto-falantes na praça Paris e, possivelmente, em outros logradouros publicos, afim de que mesmo os que não possuem apparelhos de radio não fiquem privados de ouvir a temporada lyrica.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Um novo poema de luz e som no scenario da Polynesia

A METRO-Goldwyn-Mayer gosta de fazer os chamados "films expedicionarios". Fez no Pacifico "Deus Branco" e "O Pagão", fez na Africa o famoso "Trader Horn", fez nas regiões arcticas o artistico "Eskimó" e na Polynesia, recentemente, um film que está prestes a ser estreado para o nosso publico: "O Ultimo Pagão" (The Last of the Pagans).

Na interpretação, esse novo poema de luz e som (quasi não ha palavras nesse film, e as poucas que ha são faladas no idioma da Polynesia) apresenta Mala, o heróe de "Eskimó", e Lotus, que tambem tomou parte nesse film. O film retrata os costumes de uma tribu de guerreiros — os "typee" — que conquistam esposas roubando donzellas de uma tribu inimiga. Apresenta, ainda, o martyrio a que a civilização submette os nativos da Polynesia, escravizando-os no trabalho cruciante, nas minas de phosphato.

A photographia do film, de Clyde de Vianna, é um primor de esthesia.

"O PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES!"

Com a maior satisfação abrimos hoje estas linhas rapidas, afim de levar a sensacional noticia a todos os frequentadores de cinemas, o que equivale dizer, a todo o Rio, que dentro de poucos dias estará em nossas télas a producção de Darry. Zanuck para a 20th.. Century-Fox — "O prisioneiro da Ilha dos Tubarões" — o desempenho maximo de Warner Baxter, na personificação do dr. Samuel Mudd, o homem que foi condemnado ao degredo terrivel da — Ilha dos Tubarões — pela accusação de ter participado no assassinio de Abraham Lincoln, o bem amado presidente dos Estados Unidos. Encerrando portanto um facto historico, este gigantesco celluloide, além de esmiuçar detalhes desconhecidos, encerra uma pagina de emoção, de belleza, e de uma sensação fortissima! Vejam e com a consciencia julguem o crime de lesa-patria, a que uma nação inteira julgou e condemnou um homem! Vejam o sacrificio a renuncia, a tenacidade, e a dedicação extrema da esposa do dr. Mudd, para provar a innocencia de seu marido! Vejam com fortaleza de espirito as torturas, os horrores, e a soffredora saudade do notavel medico, separado da esposa, da filha e de todos os amigos que não podiam acreditar na justiça dos homens! Emfim, vejam — "O prisioneiro da Ilha dos Tubarões" — o espectaculo grandioso que em cada scena, supera tudo quanto de extraordinario já se apresentou no genero.

Warner Baxter cumpre uma "performance" que eleva os creditos de perfeito artista, magnificamente secundado por Gloria Stuart, Claude Gallingawter, e outras celebridades de Hollywood. A John Ford, com a maestria que lhe é peculiar coube a direcção deste film que marcará um exito tremendo nas sensacionalissimas apresentações desta temporada!

DESPEDINDO-SE DO RIO DE JANEIRO, ROULIEN REALIZA HOJE A ULTIMA FILMAGEM DE "O GRITO DA MOCIDADE"

A participação das enfermeiras da Cruz Vermelha nesse trabalho

Terá logar hoje, ás 10 horas, no Campo de Sant'Anna, a ultima filmagem de "O grito da mocidade". Roulien não quis deixar o Brasil sem concluir o seu primeiro film brasileiro.

Num scenario natural — o Campo de Sant'Anna — tudo foi disposto para a scena que representa uma formatura de enfermeiras. Centenas de jovens da Cruz Vermelha Brasileira participarão da filmagem.

"O grito da mocidade" é a glorificação da enfermeira como symbolo.

O logar da concentração para as enfermeiras da benemerita instituição é no hospital da Avenida Vieira Souto. Dahi partirão para o Campo de Sant'Anna, precedidas de uma banda de musica da Policia Municipal, cedida pelo commando daquella corporação.

Na filmagem de hoje, figuram quasi todas as interpretes de "O grito da mocidade".

A Directoria de Mattas e Jardins encarregou-se da adaptação e ornamentação do Campo de Santa Anna para a ficção cinematographica.

Os portões do parque da Praça da Republica serão desde cedo franqueados ao publico.

NUNCA LILIAN HARVEY BEIJOU WILLY FRITSCH COM TANTA ALMA!

Lilian Harvey regressou á Ufa no esplendor das suas graças femininas e com o melhor do seu talento ainda por utilizar. Teve, por esse motivo, a mais carinhosa recepção que uma productora póde dispensar a uma "estrella", que volta de uma peregrinação por outro hemispherio ao firmamento onde sempre fulgiu.

Os dirigentes da poderosa empresa berlinense quizeram assignalar o regresso da "filha prodiga" com um film que fosse ao mesmo tempo uma homenagem á sensibilidade da artista mais deliciosamente feminina do cinema e representasse uma somma apreciavel de technica a serviço de um argumento repleto de romantismo, emoção e belleza. E escolheram "Rosas Negras", porque era uma historia como que feita sob medida para o temperamento de Lilian Harvey e onde havia tambem uma parte excellente para Willy Fritsch num "rôle" altamente dramatico. Porque a volta de Lilian á Ufa não poderia ser perfeita se ao seu lado, no primeiro film desta nova phase da sua carreira, não surgisse o galã que a acompanhou em tantas peliculas de exito universal. Ademais, o publico andava reclamando a recomposição dessa dupla, talvez a mais harmoniosa que o cinema já teve. Ninguem como Willy Fritsch para estreitar em seus braços o corpo fragil de Lilian e pousar suavemente os seus labios masculos na bocca que justifica a mais exaltada allegoria poetica: "ninho maravilhoso de ternura para o refugio alegre dos meus beijos"...

Ninguem como Lilian Harvey para se abrigar como timida avezinha sacudida pelos vendavaes da vida á sombra protectora do homem amado...

Em "Rosas Negras", os dois offerecem o espectaculo de uma perfeita identidade amorosa em sequencias de um admiravel effeito scenico como a em que apenas as silhuetas de Lilian e Willy se fundem num beijo desesperado ante a perspectiva de uma solução extrema. Willy Birgel, esplendido actor caracteristico que o nosso publico conhece de "Barcarola", quando fez Zubaran, o marido mexicano e ciumento de Lida Baarova, consegue impressionar no papel de um governador russo apaixonado pela bailarina que Lilian encarna estupendamente.

"MOTIM EM ALTO MAR"

Ralph Bellamy e Ann Sothern numa scena de "Motim em Alto Mar"

A terra firme, inclusivé o classico "divan" dos amorosos, muito tem servido como pretexto para ambiente dos romances mais complicados. O theatro francez, por exemplo, talvez pela deficiencia de levar mais longe o ardor affectivo de seus amantes, tem-se sempre circumscrevido os seus beijos e os seus extases á peripheria de um quarto de hotel, de um "hall" dos grandes salões ou das ruas... Mas o cinema, que tem um poder panoramico muito [illegible] mesmo de facto, na arte, conforme acontece na vida nos logares antes [illegible] pelas suas expansões [illegible] chêdos, nos aviões [illegible] mar...

Esse romance que a Columbia [illegible] suggere a novidade, [illegible] natural, de um caso violento de amor sobre o dorso revolto das ondas, entre o céo e mar, a bordo de um cargueiro [illegible] então [illegible] E' um cruzeiro nos mares da China, que "elle", "ella" e o "outro", Ralph Bellamy, Ann Sothern e John Buckler, encontram-se para decidir dos seus destinos fazendo explodir as suas paixões recalcadas que se arremessam em furia espectacular, [illegible] a natureza parece revoltada, num furacão de amor e odio...

A facilidade com que o director Roy William Neill armou essas scenas [illegible] espectacular [illegible] de violento temporal [illegible] superioridade dos processos cinematographicos sobre qualquer outro meio de expressão artistica.

A nova Jean Harlow em "Raia Miuda"

Jean Harlow, que veremos em "Raia meuda"

Com o sello Metro-Goldwyn-Mayer, "Raia miuda" (Riffraff) será estreado, segunda-feira, com um grande predicado a accusar uma grande sensação para todos os "fans": a revelação da "nova" Jean Harlow. "Nova" Jean Harlow! Subentenda-se: "Raia miuda" mostra Jean Harlow na nova phase de sua carreira. Jean Harlow deixou de ser "platinum blonde". Tem, agora, cabellos côr de mel. Está mais bonita, mais seductora, mais provocante — e tem o mesmo "sex appeal", o que é importante.

Em "Raia miuda" — romance pittoresco, cheio de sentimento e tambem de alegria — romance escripto especialmente para Jean Harlow, a ex-"platinum blonde" apparece ao lado de Spencer Tracy, estupendo na figura de um brigão, especialista em organizar greves. Joseph Calleia, Una Merkel, Mickey Rooney e outros "players" cuidadosamente reunidos pela Metro-Goldwyn-Mayer.

"O GALANTE M. DEEDS"

Se ha director que tanto seja comprehendido pelas elites como pelas massas, numa posse panoramica da intensidade artistica de todos os seus trabalhos, esse é, sem duvida, o genial Frank Capra — a quem vocês, "fans", devem a revelação da verdadeira personalidade de Clark Gable, através de "Aconteceu naquella noite"...

Pois bem, a Columbia vae lançar agora um novo film desse "az" da direcção, onde surge, em assombrosa attitude de sinceridade para o publico, apaixonando pela verdade de sua interpretação o "grande" Gary Cooper, que já tão completo actor e fascinante homem foi em "Desejo"... Trata-se da super-producção "O Galante Mr. Deeds" (Mr. Deeds Goes To Town), que será apresentada a 10 de agosto proximo.

Nesse scenario que tambem se deve á uma das glorias de Hollywood — Robert Riskin — Gary Cooper surge á vontade, desempenhando o papel de um philantropo, millionario por acaso, que pensa resolver a situação mundial, distribuindo os seus dollares ás multidões sem trabalho...

Jean Arthur é a sua namorada nesse romance, embora não pareça logo no inicio das scenas admiraveis, em que o destino persegue o nosso lyrico reformista social...

OS BAILADOS DE "MAGNOLIA"

Algumas das dansas dirigidas pelo director de dansa Le Roy Prinz para as primeiras sequencias de "Magnolia", foram creadas pelo pae de Prinz em St. Joseph, Missouri, ha 45 annos.

"Stemps", "Shuffles", "Dansas de Arreia", "Buck-and-wings" e "Cake-walk" são dansas que Prinz teve que ensaiar para as scenas do theatro fluctuante. Prinz teve que crear um "ensemble" de dansas para o final do film que dá uma variação de 12 dansas e que nos mostram as phases das dansas americanas desde os dias coloniaes até a presente data.

Irene Dunne, a "estrella", será vista em varios bailados que surprehenderão e Sammy White e Queenie Smith auxiliadas pelos corpos de bailarinas dão interpretação de varias lindas dansas modernas.

"NAS AGUAS DA ESQUADRA"

Esse celluloide RKO Radio, que reune, mais uma vez, Fred Astaire e Ginger Rogers "Nas aguas da Esquadra" offerece multiplas seducções e o seu conjunto de encantos perturba e assombra. De todos os films deste feliz "par constante" este é justamente o maior e mais lindo pela originalidade do romance pela subtileza dos seus detalhes, pela delicadeza e inspiração da musica e pelas magistraes creações choreographicas de Fred e da sua loira e adoravel companheira.

O ANNIVERSARIO DE UM CINEMATOGRAPHISTA

Faz annos hoje Octaviano de Andrade, director do Departamento de Programmação da Warner-First National, cargo que exerce com real prestigio.

Estimado de todos, Octaviano de Andrade, que é um cinematographista da velha guarda, já tendo exercido varias funcções de destaque no meio cinematographico nacional, por isso mesmo receberá hoje carinhosa manifestação de seus amigos, que são todos quantos com elle privam diariamente.

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "Amemos outra vez" — Margaret Sullavan e James Stewart.

PALACIO-THEATRO — "Mazurka" — Ingeborg Theek e Pola Negri.

ALHAMBRA — "Cidade Mulher" — Carmen Santos e Jayme Costa.

REX — "Lei do destino" — Rosalind Russel e George Raft.

ODEON — "Rosa do rancho" — Gladys Swarthout e John Boles.

IMPERIO — "Uma rival perigosa" — Claire Trevor e Ralph Bellamy.

GLORIA — "O anjo da ribalta" — Anne Shirley e Philips Holmes.

PATHE'-PALACE — "Aguas perigosas" — Grace Bradley e Jack Holt.

BROADWAY — "Nobreza americana" — Gloria Stuart e John Beal.

RIO — "Aconteceu numa tarde chuvosa" — Ida Lupino e Francis Lederer.

CATUMBY — "Pupillas do sr. reitor", "Lançamento do "Dão" no Tejo", "Parada de 28 de maio" e "Lanterna magica" n. 11.

GUARANY — "Canção da saudade", "Metropolitan" e "Cine Cruzeiro" n. 14.

LAPA — "Pimenta malagueta", "Uma ilha de Java" e "Dêm asas ao Brasil".

RIO BRANCO — "Cavallaria ligeira", "Caravana da morte" e "São Paulo em 1936".

PATHE' — "Signal de fogo", "Olhar brejeiro" e film nacional.

PARA TODOS — "Mil vezes obrigado", "Princeza da fuzarca", "Phantasma vingador", 5º e 6º episodios; "Kangurú a muque" e film nacional.

A HISTORIA DE "MIGUEL STROGOFF"

FOLHETIM CINEMATOGRAPHICO

— II —

No momento em que os invasores ameaçam Irkutsk, considerada a "chave" para o dominio da Siberia, e onde se encontra parte do Estado-Maior Russo, um rapaz sympathico, gestos sobrios e physionomia severa trava, durante uma viagem de trem, conhecimento com Nadja, uma linda joven. Ella dirige-se ao ponto visado pelos tartaros, para visitar o pae, de quem está afastada ha muitos annos, e elle, que se diz negociante, sorri, satisfeito, porque tambem é o mesmo o seu destino. Os laços de sympathia se estreitam, á medida que o comboio avança pelas regiões cobertas de neve, e um romance já se póde adivinhar na maneira por que os jovens se procuram durante o longo trajecto ferroviario.

(Continúa amanhã.)

MALES DO URBANISMO

Quasi todos os que vivem na roça ou nas pequenas cidades do interior têm o desejo obsidente de se mudarem para as capitaes ou pelo menos para as cidades maiores. Estas pessoas, entretanto, não pensam nas difficuldades existentes nos centros populosos, assim como se esquecem das vantagens e das difficuldades de vida dos meios tranquillos do interior.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater os desfallecimentos, as perdas de phosphatos, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, nestes casos, recommenda-se o medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados pelos medicos, destaca-se o Tonofosfan, da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

PRG 3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA "ESSOLUBE"

PARA HOJE, SEXTA-FEIRA, — DAS 20 AS 20,15 HORAS —

1 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho: "Murucututú" (acalanto), por Olga Praguer Coelho.
2 — Waldemar Henrique: "Farinhada" (scena amazonica), por Mára e Waldemar Henrique.
3 — Agustin Lára: "Flor de Lys", canção, por Mauro de Oliveira.
4 — "Mosca na moça", embolada popular nortista, por Olga Praguer Coelho.

NOTAS MUNDANAS

AQUECIMENTO ELECTRICO

Quasi ia escrevendo de novo "conforto electrico", mas me lembra, ainda bem, da observação severa de um dos chefes quando utilizei tal expressão, escrevendo sobre o mesmo assumpto.

Mas a verdade é que esses cobertores leves recheiados de filamentos electricos e que seguram tanto tempo uma temperatura igual, morna, gostosa, sem esquentar demais e só esfriando quando se desliga o contacto, expressam certo o termo de conforto electrico.

Nestes dias de arrepios de febre quando em máo humor insupportavel, não tolerava o peso de acolchoados ou cobertores espessos, o que me valeu foi a invenção util que é sem duvida um dos melhores recursos modernos de conforto.

Levissima, facil de aquecer logo na temperatura branda que dá um aconchego bom de bem-estar, e sem queimar quasi nada de electricidade, disfarçado dentro na coberta de linho ou cretonne, sem amontoar o arranjo na cama e aquecendo bastante, é como a bolsa-electrica uma das novidades mais completas de commodidade domestica.

Para o leito de enfermo, para o berço do bebé, para nos proteger agora da mudança mais sensivel de temperatura, facil de transporte e mais ainda de uso, falha sómente com a falta de corrente electrica ou quando queimada a resistencia.

Mas a noite toda ligado conserva mais ou menos o mesmo calor suave e não pesando os movimentos durante o somno, não ha risco de circuito pelo systema efficiente como é fabricado e disposição de filamentos.

Disfarçado sob o adamascado forrando o divan do "boudoir" ou o estofado do sofá, quando em casa não temos lareira e gostamos de ficar proseando horas e horas depois do jantar.

Nos gabinetes dos costureiros de luxo, quando precisamos talvez esperar que a contra-mestra corrija um alinhavo aqui ou acolá, na "toilette" e, recostando na poltrona baixa, apreciamos o aquecimento no encosto alto emquanto não queremos estar vestindo e despindo o vestido para não amassar atôa.

Nos "boudoirs" elegantes onde reunimos ás vezes — ainda pela manhã — em combinação de projectos de passeios, visitas, dansas, cinemas ou bagatellas de nossa rotina de mulher — algumas amigas mais intimas.

Ou a qualquer opportunidade, quando carecemos repousar os nervos dormindo em aconchego morno, as cobertas electricas nos proporcionam essa preguiça gostosa muito felina, que é tambem muito, multissimo feminina.

Maravilhosa época em que todas as preoccupações e invenções tendem a nos cercar de possibilidades melhores de conforto como se uma aranha invisivel e magica tecesse em torno de nós a teia de malhas tenuissima, onde, embaraçada, a felicidade não pudesse fugir nos esquecendo.

MARITERESA.

O ATHLETA DEVE AO LEITE A MAIOR PARCELLA DE RESISTENCIA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Alfredo Jeronymo dos Santos, Cyrillo Borges de Mello, Ranulpho Coelho, Ricardo Mathias de Abreu, Oswaldo Sarmento, Julio Ferreira da Silva; as senhoras Neuza Carvalho Pinto, esposa do sr. João Fernandes Pinto, Elza Cardoso, esposa do sr. Braulio Cardoso, e Alzira de Jesus; a senhorita Nadir Amaral, filha do sr. Hercilio Amaral, funccionario da Fazenda; o menino Hilton, filho da senhora Ilda de Almeida Coutinho, funccionaria da E. F. Central do Brasil.

Nupcias

Realiza-se amanhã, na 2.ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Rodrigues Vianna, funccionario da Agencia Havas, com a senhorita Santinha de Oliveira Messery.

Nascimentos

O lar do sr. José da Silva Praça Junior e senhora Diva Guimarães Praça acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá o nome de José Carlos.

— Receberá o nome de Zulma a menina que veiu encher de festa o lar do sr. Manoel Lustosa de Abreu e senhora Cacilda Lopes de Abreu.

Recepções

Festejam hoje seu anniversario de casamento o ministro Arthur de Souza Costa e senhora Maria Camara de Souza Costa, que, por esse motivo, darão recepção ás pessoas amigas, em sua residencia de Botafogo.

Será amanhã o "reveillon" de inverno

A SENHORA GETULIO VARGAS E OUTRAS FIGURAS DE NOSSA SOCIEDADE PATROCINARÃO O BAILE

Amanhã, sabbado, a sociedade carioca estará reunida numa das mais lindas festas deste anno, o "Grande Reveillon de Inverno", promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, para dotar o inverno de 1936 de um acontecimento social do maior relevo. Realmente, o inverno attrae para o Rio de Janeiro turistas patricios, argentinos e uruguayos, em grande numero. De outro lado, é a época em que ninguem deixa o Rio: elle está com o seu quadro social completo e superlotado.

A festa de amanhã será nos salões do Automovel Club do Brasil, os quaes receberão, para esse fim, uma decoração especial, a cargo dos artistas Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim os dois victoriosos decoradores do Theatro Municipal. O Salão Luiz XVI apresentará uma decoração dentro do fino espirito francez.

Para dizer da maneira por que a sociedade recebeu o "Reveillon de Inverno", basta lembrar que, da longa lista de patronesses, fazem parte a senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica; as senhoras: Laurinda Santos Lobo — embaixatriz Hermite — embaixatriz Nascimento Feitosa — embaixador Oscar de Teffé — Luiz de Betim Paes Leme — André de Betim Paes Leme — Alberto de Betim Paes Leme — Julio Latif — Henrique Lage — Renaud Lage — barões de Saavedra — viscondessa de Carnaxido — Alberto de Faria Filho — Alvaro de Teffé — Julio Monteiro — José Cortez — Fernando Valentim — Edgard Rangel do Monte — Walter Sarmanho — José Willemsen — Armenio Rocha Miranda — Frederico Burlamaqui — A. Leão Velloso — Carl Sylvester — Marcos de Mendonça — Rodolpho Josetti — Jorge Grey — Luiz Simões Lopes — Pedro de Mello e Sabugosa — Juvenal Murtinho Nobre e Miguel Barroso do Amaral.

E' elevado o numero de mesas tomadas, vendo-se entre os nomes mais prestigiosos dentre os membros do Corpo Diplomatico, ministros de Estado, senadores, deputados, representantes de melhores circulos sociaes do Rio de Janeiro. As ultimas localidades podem ser adquiridas na secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 19, no Salão de Exposições, sendo prestadas informações pelo telephone 22-6858.

Revela notar o interesse que esse baile vem alcançando tambem nos meios turisticos, dada a enorme curiosidade dos que nos visitam em conhecer uma festa das proporções da de amanhã, sob o alto patrocinio dos maiores nomes de nossa sociedade. Outra nota curiosa será o concurso de cabeças que valerá aos vencedores varios premios offerecidos pela Casa Daniel, Cabelleireiro Doret, Casa Accossato, além de photographias de Mandel, quadros de Gilberto Trompowsky e D. Ismailovitch.

Homenagens

Por motivo do anniversario natalicio do sr. Mario Pontes de Miranda, seus amigos vão homenageal-o com um banquete, no proximo dia 15 de agosto, sob a presidencia do almirante Protogenes Guimarães.

— Alguns amigos do sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, recentemente eleito para o cargo de prefeito de Nova Iguassu', vão homenageal-o logo após sua posse.

A' frente dessa homenagem estão os deputados Lengruber Filho, Joaquim Candido, Eduardo Duvivier, Lauro Castro e Cesar Tinoco.

— Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Casino Beira Mar, um jantar, offerecido ao juiz Orlando Carlos da Silva, por seus amigos, collegas e admiradores, em regosijo pela sua recente nomeação para magistrado na comarca de São João Marcos.

— Está sendo preparada para estes proximos dias uma nova homenagem ao embaixador Martinho Nobre de Mello, partida de um grupo de seus mais intimos amigos, offerecendo-lhe um almoço na Casa do Minho.

Grande numero de adhesões já tem chegado á commissão promotora, inclusive da Banda Portugueza, que se offereceu para tocar durante a homenagem.

— A Sociedade Portugueza de Beneficencia, de Petropolis, realiza, no proximo domingo, na séde do seu Sanatorio, naquella cidade serrana, uma sessão solemne para a inauguração do retrato do seu benemerito associado, o commendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca e para entrega do diploma de presidente de honra ao consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Francisco de Paula Brito Junior.

A pedido da directoria da sociedade que lhe deu aviso desta solemnidade, a Federação convida todas as instituições federadas, desta capital, a fazerem-se representar em tão significativa solemnidade. A mesma terá logar ás 15 horas, logo após a terminação do almoço que, no mesmo dia, ás 13 horas, será offerecido pela colonia portugueza de Petropolis ao consul geral.

Festas

Realizar-se-á no proximo domingo, das 20 ás 23 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, mais um jantar-dansante, com o traje de passeio e animado pela orchestra Roulien.

— Realiza-se no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, mais uma festa promovida pelo Club A. D. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, que promette muita animação. Traje de passeio.

— Por motivo de força maior, foi adiado para o proximo sabbado, dia 8 de agosto, a festa inaugural do Centro de Brasilidade Carlos Gomes, que terá logar no salão nobre do Gymnasio Vera Cruz.

Hospedes e viajantes

Acha-se no Rio, em viagem de turismo, o senador argentino sr. José Heriberto Martinez, o mais joven dos legisladores do paiz vizinho, e que já occupou cargos de importancia na administração publica e na politica como o de ministro do governador Cárcano, deputado nacional, etc.

— Encontra-se entre os excursionistas vindos pelo "Cap Arcona" o sr. Adolfo Orme, politico argentino que foi ministro das Obras Publicas no governo do sr. Manoel Quintana.

— Viajaram pela Panair: de Buenos Aires — Horacio Luro; e de Porto Alegre — Antonio Lemos — Lauro Jardim — senhora Laura Jardim — Basilio Bicca e José Bicca Ribeiro; para Victoria — Candido Trancoso Sobrinho e senhora Itá Medeiros Trancoso; para Bahia — Adolpho Basbaum; para Recife — M. Porto; para Manáos — Raymond B. Price e senhora Odette Price, turistas norte-americanos; e com destino a Miami — Raymundo Richard e Horace Woolery.

— Pela Condor viajaram: de Buenos Aires — Charles F. Harper — Georg Gormann — Alejandro Sonchein — Juan Carlos Legarre e esposa, senhora Beatriz Adela Parade de Legarre — senhora Solveig Puett; de Porto Alegre — Alberto Schnelle — Ladario Jardim — Edmundo Chaves Berchon des Essarts — Julio Emilio Lies e Ignacio Castello; de Santos — Isaac Elbas — Pedro Di Perna; para Santos — dr. Bazilio Azeredo — Kurt Endell e esposa, senhora Meta Endell — Adhemar Asbahr; para Paranaguá — Virgilio Maia e Arsenio Pinto; para São Francisco — Antonio Ramos Alvim; para Porto Alegre — Paulo Krebs — Alfredo Knorr — João de Moraes Fiori — André Levy — Mario Campello de Abreu — Candido de Alencar Castello Branco — Joseph Carlo Bavetta e a senhorita Yeda Franco.

JANET GAYNOR — ROBERT TAYLOR

E' quasi meia-noite. Uma estrada desce, tortuosa, por uma collina ingreme sobre duas fileiras de casas altas. Uma baratinha amarella apparece na escuridão, desce ruidosamente pela ladeira derrapa ao redor de duas curvas apertadas e se detém deante de uma taboleta indicando o caminho de Boston. Do automovel salta tremendo de frio, Janet Gaynor e Robert Taylor, sorrindo.

Acabava de ser filmada a primeira scena de "Garota do interior" (Small town Girl), o film Metro-Goldwyn-Mayer. Esse é o primeiro film que Janet Gaynor fez fóra dos studios em que se tornou "estrella" de primeira grandeza. E é mais um film a affirmar que Robert Taylor será dentro de bem pouco tempo, o mais amado de todos os Romeus de Hollywood.

TRANSFERENCIA DE COLLECTORIAS

Foi autorizada a transferencia da Collectoria Federal de Jardim, Estado do Ceará, para o municipio de Milagres, ficando essa exactoria com jurisdicção nos municipios de Brejo dos Santos, Maurity e Milagres, e passando o municipio de Jardim para a jurisdicção da Collectoria de Barbalha.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	AGOSTO			
....	CABEDELLO	—	3	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	3	3	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	4	4	B. Aires
Hamburgo	JOANNA	4	4	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	5	5	B. Aires
Havre	EUBE'E	8	8	B. Aires
Genova	FLORIDA	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	10	10	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	10	10	B. Aires
....	DUQ. DE CAXIAS	—	11	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	14	14	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	17	17	B. Aires
Genova	ESQUILINO	19	19	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	19	19	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	20	20	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	20	20	B. Aires
South.	ALCANTARA	21	21	B. Aires
Havre	LIPARI	21	21	B. Aires
Genova	ALSINA	22	22	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	21	21	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	31	—	.....
	AGOSTO			
N. York	NORT. PRINCE	7	7	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	14	14	B. Aires
B. Aires	SOUT. PRINCE	14	14	B. Aires
N. York	SOUTHERN CROS	28	28	B. Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ITAQUICE	—	31	P. Alegre
	AGOSTO			
Recife	OLINDA	6	—	.....
....	ANNA	—	1	Laguna
....	LAGUNA	—	1	S. Franc.
....	ITAIPAVA	—	1	Iguape
....	MIRANDA	—	4	Laguna
....	ITATINGA	—	4	P. Alegre
....	ARARA'	—	5	Antonina
....	SIQ. CAMPOS	—	6	Laguna
....	LAGUNA	—	6	S. Franc.
....	PARNAHYBA	—	6	Santos
....	AN. BENEVOLO	—	6	P. Alegre
....	AVACHYBO	—	6	P. Alegre
....	BAEPENDY	—	7	P. Alegre
....	ARAXA'	—	7	P. Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	8	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	30	PAN A. AIRWAYS	31	B. Aires
Belém	31	CONDOR	31	B. Aires
....	—	PAN A. AIRWAYS	31	E. Unidos
Manáos-Belém	31	PANAIR	31	—
		AGOSTO		
P. Alegre	1	CONDOR	1	Belém
....	—	PANAIR	1	P. Alegre
Chile	2	AIR FRANCE	3	Europa
Europa	2	CONDOR LUFTHANSA	3	Chile
....	—	CONDOR	3	M. G. Bolivia
B. Aires	3	PAN A. AIRWAYS	3	E. Unidos
....	—	CONDOR	3	P. Alegre
Fortaleza	3	PANAIR	—	....
E. Unidos	3	PAN A. AIRWAYS	4	B. Aires
P. Alegre	4	PANAIR	4	....
Europa	4	AIR FRANCE	5	Chile
P. Alegre	5	CONDOR	—	....
....	—	PANAIR	6	Fortaleza
Chile	6	CONDOR	6	Europa
M. G. Bolivia	6	CONDOR	—	....
E. Unidos	6	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
....	—	PAN A. AIRWAYS	7	E. Unidos
Belém	7	CONDOR	7	P. Alegre
Manáos-Belém	7	PANAIR	8	P. Alegre
P. Alegre	8	CONDOR	8	Belém
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	10	E. Unidos
Fortaleza	9	PANAIR	—	....

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.
B. Aires	FORMOSE	31	—	.....
	AGOSTO			
....	ARABY	—	1	Hamb.
B. Aires	FORMOSE	1	1	Havre
B. Aires	ESPANA	2	2	Hamb.
B. Aires	ASTURIAS	4	4	South.
B. Aires	MADRID	5	5	Hamb.
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova
B. Aires	H. MONARCH	11	11	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GROIX	12	12	Havre
B. Aires	ATLANTA	—	12	Danzing
B. Aires	WATERLAND	14	14	Amsterd.
B. Aires	PIONIER	14	14	Antuerp.
B. Aires	C. BIANCAMANO	15	15	Genova
B. Aires	CAP NORTE	15	15	Hamb.
....	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
Havre	PARNAHYBA	—	16	Londres
....	ARLANZA	22	22	South.
B. Aires	FLORIDA	25	25	Genova
B. Aires	H. CHIEFTAIN	25	25	Londres
B. Aires	A. DELFINO	25	25	Hamb
B. Aires	EQUATOR	—	27	Danzing
B. Aires	ZAALAND	28	28	Amster.
B. Aires	EUBE'E	29	29	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	AGOSTO			
B. Aires	WEST. PRINCE	6	6	N. York
B. Aires	ARABIA MARU'	10	10	Kobe
....	AYURUOCA	—	12	N. Orle.
....	POCONE'	—	12	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	13	13	N. York
B. Aires	RUTH	—	14	N. Orlea.
B. Aires	SANTOS MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	NORTH. PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	PRUD. MORAES	—	31	Belém
....	TAMBAHU'	—	31	Recife
	AGOSTO			
S. Francisco	CARL HOEPCKE	6	—	.....
....	BOCAINA	—	3	Tutoya
....	CORCOVADO	—	3	Pará
....	ARAIM	—	5	S. Math.
....	POCONE'	—	7	Belém
....	OLINDA	—	7	Parnahyba
....	MURTINHO	—	8	Penedo
....	ITAIMBE'	—	8	Belém
....	COMT. ALCIDIO	—	10	Cabedello
....	CUBATÃO	—	12	Tutoya

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ar 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 8ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AMERICAN LEGION — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 31; objectos para registrar até 10 horas do dia 31; cartas para o exterior até 12 horas do dia 31.

PRUDENTE DE MORAES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o exterior até 6 horas do dia 31.

ITAQUICE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 31; objectos para registrar até 9 horas do dia 31; cartas para o interior até 11 horas do dia 31.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 horas do dia 300; cartas para o interior até 6 horas do dia 31.

NAVIOS ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Visita.

Armazem interno 4 — Vapor americano "West Calumb" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor inglez "Bronte" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Caxambu'" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor finlandez "Winka" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Vapor norueguez "Norma" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Araby" — Exportação.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Raul Soares" — Exportação.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Importação.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Exportação.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Ararangua" — Exportação.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Butiá" — Importação.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Tibagy" — Exportação.

Armazem interno 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Franklin" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor nacional "Poconé" — Descarga de trigo.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Isleworth" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Nellie" — Descarga de carvão.

CREDITOS EM FAVOR DAS DELEGACIAS FISCAES

Ao Ministerio da Agricultura foi informado já haver sido o Banco do Brasil autorizado a abrir creditos correspondentes ao saldo da verba 3 — Consignação "Material", III Diversas despesas, sub-consignação 40 — Alugueis de casas, em favor das delegacias fiscaes os diversos Estados da União.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

EDUCADORA — Studio de 19,30 ás 22, com musicas portuguezas e nacionaes.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO — A's 9 e ás 13 — Hora Infantil; ás 17,15, Jornal dos professores.

JORNAL DO BRASIL — A's 21 horas, "Barbeiro de Sevilha" directamente do Theatro Municipal.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 23 horas, studio com Odette Amaral, Cordelia, Maia, etc.

MAYRINK VEIGA — De 19,30 ás 23, studio, com Roberto, Analia, Aracy, Ismenia, Licia, etc.

CAJUTI — De 20 ás 23, studio, com Calheiros, Floriano, Hervê, Newton, etc.

R. GUANABARA — Discos e musica de camera, de 20 ás 23 horas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Joaquim Gonçalves Vieira, Acyr Ferreira Machado, Manoel Martins, Waldemar Santos Moreira, Henrique Carlos Rodrigues. Na 2ª — Antonio Ferreira Ribeiro, Geraldo Thiago, Walter Ellinger, José Sanches Silveira. Na 3ª — Heitor Geraldo Pára de Oliveira, João Corobiano, Bernardino José Fernandes Guimarães, Adauto Soares, Sebastião Antonio dos Santos, Pedro Rita, Sylvio Adalberto Grieller, Alfredo Duarte, Custodio Ramos da Fonseca. Na 4a — Aniceto Lourenço, Miguel Borges. Na 5ª — Negon Fedor, Sebastião Angelo Teixeira Netto. Na 7ª — Wanderley Moreira, Raul Sampaio Oliveira, Manoel Francisco de Assis, Dario Moacyr, Oswaldo Torres, Pery de Oliveira, Alexandre Lopes. Na 8ª — Antonio Dias Pinto, Hernani Rosario, Rodolpho Alves Noronha, Alonso Antonio da Silva, Antonio Monteiro de Almeida, Ferdinando Ennes.

DENUNCIAS

Na 8ª Vara, foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: contra José Rosa, pelo crime de desacato e resistencia á prisão; Joaquim Gomes da Silva, pelo crime do artigo 267; Paulo da Cruz Corrêa, pelo crime de apropriação, e Antonio Rodrigues Ferreira, pelo crime de imprudencia.

SURSIS

Na 7ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedido o beneficio do sursis ao sentenciado Jayme de Azevedo e Castro, condemnado pelo crime de apropriação e furto.

DESCLASSIFICAÇÃO

Na 6a Vara, foi, por sentença de hontem, desclassificado o crime imputado a José Chrispim Pinheiro, de tentativa de homicidio para ferimentos leves.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

Primeira:

Fallencia de Alves Vieira e Cia. — Ao Curador.

Fallencia de Garage e Officina Norte e Sul. — Cumpra-se o accordão.

Concordata de Gusmão Dourado e Baldassini Ltda. — Deferido o pedido.

Segunda:

Fallencia de João Tavares Meirelles. — Decretada a fallencia. Rua de São Pedro n. 278, com negocio de Bombeiro, a requerimento de Santos, Santos e Cia. Ltd. Tendo sido fixado o seu termo legal a partir de 40 dias anteriores a data de hoje, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 10 de setembro de 1936, para a assembléa de credores, nomeado syndicos os credores requerentes, e designado o 4º Curador das Massas Fallidas.

Fallencia de S. A. "Guedes". — Julgada encerrada a fallencia.

Terceira:

Fallencia de Cunha, Cunha e Cia. — Deferido o pedido em face da replica.

Quinta:

Fallencia de Germano Salomão e Cia. — Decretada a fallencia de Germano Salomão e Cia., estabelecido a Avenida Thomé de Souza numero 140, fixado o termo legal a partir de 20 de junho p. f., marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores, designado o dia 1º de outubro p. futuro, as 13 e meia horas para ter logar a assembléa de credores, nomeado syndico o credor Salim Chueke. Designado o 3º Curador de Massas Fallidas.

Fallencia de Francisco Villela. — Deferida a petição de fls. 131.

Fallencia de A. M. Teixeira Gloria. — Designo o 2º Curador das Massas Fallidas, que deverá ter sciencia de todas as diligencias. Nomeados peritos os srs. Napoleão Dourado e Secundino Mauricéa.

Fallencia de Machado Kaulino e Estima. — Considerando habilitados os seguintes credores: — Prefeitura Municipal do Districto Federal, Carmo e Cia. — Martins do Amaral e Cia., Motores Marili e Cia. F. Passos e Cia., Cia. Auxiliar de Obras, Lino e Cia., Ltda., Alfredo Lima e Cia., Casa Hilpet S. A., Dalé S. A., J. Araujo e Cia., Alfredo Brandi, Cardoso Santos e Cia., Amaral Silva e Cia. Neves e Bastos.

Fallencia de Antonio Pinho Branco. — Na forma do parecer do Curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Francisco Manoel Rodrigues. — Ao Curador.

Requerimento de Fallencia. — E. A. Maya. — Ao Curador de Massas Fallidas.

Sexta:

Fallencia de J. M. Iglesias — Não póde este Juizo dispensar o syndico de prestar as contas, notifique-se o leiloeiro a restituir a massa a quantia de 550$000; no prazo de 5 dias sob as penas da Lei.

Fallencia de J. M. Silva e Cia. — Cumpra-se o parecer do Curador das Massas Fallidas, quanto ao credito da Prefeitura.

Requerimento de Fallencia de Calderaro e Rodrigues. — Sellados e preparados á conclusão.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara

Julgamentos:

"Habeas-corpus"

N. 8.920 — Paciente, Antonio Rodrigues Ribeiro. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 932 — Paciente, Ayres Augusto Macedo. — Denegou-se a ordem.

N. 8.934 — Paciente, João Innocencio. — Prejudicado.

N. 8.926 — Paciente, Carlos Charrel. — Não se conheceu.

N. 8.937 — Pacientes, Henrique Lemos e outros. — Prejudicado.

Appellações crimes

N. 7.358 — Appellante, Modesto Felix Ferrer. — Negou-se provimento.

N. 7.556 — Appellante, João Felix Corrêa. — Negou-se provimento.

Sessão da 8ª Camara

Julgamentos:

Aggravos petição

N. 1.423 — Appellante, Manoel Amorim Paes Leme. Appellado, Sociedade de Soccorros Mutuos União Familiar Perfeita Amizade. — Deu-se provimento para annullar o processo da adjudicação.

N. 1.434 — Appellante, Carmen Otero. Appellada, Cia. Predial de Saneamento do Rio de Janeiro. — Negou-se provimento.

N. 1.417 — Appellante, Antonio Pinto Soares Junior. Appellado, Companhia Edificadora S. A. — Negou-se provimento.

N. 1.618 — Embargante, José Pereira Ventura. Embargado, Iracy Oswaldino Pacheco. — Desprezaram os embargos.

N. 1.430 — Appellante, dr. Victorino Monteiro Chermont Miranda. Appellado, Credit Foncier du Bresil et de l'Amerique Du Sud. — Negou-se provimento.

N. 1.201 — Appellante, Francisco Abreu Ferro. Appellado, Antonio Silva Marianno. — Deu-se provimento.

Accordãos publicados

Aggravos numeros: — 431 — 683 — 812 — 1.100 — 192 — 1.246 — 1.254 — 1.372 — 1.396 — 1.403 — 1.404 — 1.405 — 1.407 — 1.408 — 1.413.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil — São convidados os associados matriculados de 1.501 a 2.000 a comparecerem, no prazo de 8 dias, acompanhados de tres photographias, carteira profissional syndical, para a confecção da ficha da Caixa de Accidentes do Trabalho, e o respectivo registro.

Syndicato Medico Brasileiro — Reune-se, hoje, ás 20,30 horas, na sua séde, o Conselho Deliberativo deste Syndicato. Ordem do dia: Instituto dos Medicos — Ordem dos Medicos — Circulo dos Medicos do E. do Espirito Santo.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 179.489, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 423.705, da casa de penhores de Liberal Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela n. 138.332, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario, 9.

Perderam-se as cautelas numeros 176.125 e 177.373, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perderam-se as cautelas numeros 141.362 e 141.442, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario, 9.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de julho.
Mercado firme, com alta de 8 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.67	4.63
Para dezembro	4.84	4.81
Para março	4.99	4.86
Para maio	5.10	5.95

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de julho.
Mercado estavel, com alta de 12 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para julho	4.75	4.63
Para setembro	4.95	4.81
Para dezembro	5.02	4.86
Para maio	5.11	5.95

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de julho.
Mercado estavel, com alta de 5 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.70	8.65
Para dezembro	8.96	8.86
Para março	9.04	8.91
Para maio	9.08	8.94

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de julho.
Mercado estavel, com alta de 10 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.76	8.65
Para dezembro	8.97	8.86
Para março	9.01	8.91
Para maio	9.06	8.94

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de abril.
O mercado de café nesta praça funccionou inalterado para Santos e alta de 1/8 a 3/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:

N. 4	9 1/4	9 1/4
N. 7	8	8

Typos do Rio:

N. 6	8 1/2	8 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 30 de julho.
O mercado do Havre abriu estavel e com baixa parcial de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	125 1/2	125 1/2
Para dezembro	130 1/2	130 1/2
Para março	134	134 1/4
Para maio	137	137 1/4

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	18.000

FECHAMENTO

HAVRE, 30 de julho.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1/4 a 1/2 e baixa de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	126	125 1/2
Para dezembro	130 3/4	130 1/2
Para março	134	134 1/4
Para maio	137	137 1/4

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	18.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de julho.
Cotações de café disponivel ás 16 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompte para embarque	30.3	30.3
Preço do typo 4, superior, Santos, prompte para embarque	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 30 de julho.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33	33
Para dezembro	33	33
Para março	33	33
Para maio	33	33

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de julho.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33	33
Para dezembro	33	33
Para março	33	33
Para maio	33	33

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 30 de julho.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para agosto	16$475	16$975
Para setembro	16$750	17$200
Para outubro	16$700	17$175
Para novembro	16$800	17$150
Para dezembro	17$000	17$200
Para janeiro	17$000	17$150
Para fevereiro	16$975	17$150
Para março	17$025	17$175
Para abril	16$975	17$150

Existencia:

Disponivel, typo 4, por 10 kilos ...... 27$900

Mercado estavel.

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

Vendas:

No dia de hoje	17$900
No dia anterior	17$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 30 de julho.

Entradas:

No dia de hoje	32.380
No dia anterior	31.578

EMBARQUES

No dia de hoje	40.291
No dia anterior	40.291

Existencia para embarques:

No dia de hoje	1.944.674
No dia anterior	1.952.585

Saidas:

Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	16.658
Para o Rio da Prata	—
Para o Japão	—
	16.658

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	8.000

Sorocabana:

No dia de hoje	7.000

Total:

No dia de hoje	19.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 30 de julho.
O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de julho.
O mercado de café a termo funccionou estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 12$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 30 de julho.

	Saccas
Entradas	2.029
Saidas	1.439
Stocks	194.921

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 30 de julho.
O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 10 pontos.
No termo americano, alta de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.58	6.62
Pernambuco Fair	6.58	6.62
Maceió Fair	6.73	6.78
American Middling	7.18	7.28
American Futures:		
Para outubro	6.55	6.54
Para janeiro	6.43	6.42
Para março	6.42	6.41
Para maio	6.41	6.40

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 30 de julho.
No mercado de algodão a termo as variações foram poucas, devidos ás noticias de Nova York.
Os baixistas locaes estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.52	6.54
Para janeiro	6.40	6.42
Para março	6.39	6.41
Para maio	6.38	6.40

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de julho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.80	13.10
Para outubro	12.05	12.30
Para janeiro	12.06	12.28
Para março	12.01	12.25
Para maio	12.01	12.22

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular. Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta darcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.05	12.05
Para janeiro	12.01	12.00
Para março	12.01	12.01
Para maio	12.01	12.01

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 30 de julho.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.01	12.25
Para janeiro	11.98	12.19
Para março	11.98	12.21
Para maio	11.98	12.18

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 30 de julho.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.03	12.01
Para janeiro	11.96	11.98
Para março	11.96	11.98
Para maio	11.97	11.98

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de julho.
O mercado de algodão a termo abriu irregular e fechou estavel, cotando-se, por 15 kilos, os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para agosto	61$300	61$400
Para setembro	61$800	62$000
Para outubro	62$800	62$700
Para novembro	63$500	63$500
Para dezembro	63$900	63$700
Para janeiro	64$200	64$200
Para fevereiro	63$500	62$800
Para março	60$900	61$100
Para abril	60$900	61$100

Vendas	Arrobas
No dia de hoje	2.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de julho.
O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	56$000

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	—
No dia anterior	2.000

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	179.600
No dia anterior	179.600

Existencia:

No dia de hoje	31.000
No dia anterior	31.000

Exportação:
Não houve.
Abatimento de consumo de dois dias — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de julho.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.71	2.73
Para dezembro	2.63	2.65
Para março	2.46	2.47
Para maio	2.41	2.43

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de julho.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para setembro	2.71	2.71
Para dezembro	N|cot.	2.63
Para março	2.47	2.46
Para maio	2.41	2.41

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de julho.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libras-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 4 1/2	4. 4 1/2
Para outubro	4. 5 1/4	4. 5 1/4
Para setembro	4. 4 1/2	4. 4 1/2
Para dezembro	4. 4 1/2	4. 4 1/2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 30 de julho.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

(Continua na 7ª pagina.)

A OPERA "MARTHA" NO CINEMA

Com o advento do cinema falado, dos seus recursos technicos e com o desenvolvimento da industria em todos os paizes do mundo, o theatro tende a desapparecer.

A prova disso é o film "Martha", extrahido da opera do mesmo nome e que se exhibirá no dia 3 de agosto.

Essa opera maravilhosa cujas melodias tanto conhecemos através do disco e do radio, raramente foi exhibida no Brasil por motivos de ordem technica, apesar do grande enthusiasmo que sempre causou em todas as platéas da Europa.

Mas o cinema resolveu o problema e, assim dentro de poucos dias, ouviremos essa deliciosa obra de Flotow cantada e interpretada magistralmente por Carla Spletter e Helge Roswaenge, da Opera do Estado de Berlim.

ZASU PITTS REAPPARECE

"Amores de Suzana" é uma comedia com uma sequencia ininterrupta de scenas gozadissimas, em que a estupenda Zasu Pitts, faz coisas incriveis, revelando uma veia comica extraordinaria.

Zasu Pitts vive a figura de uma empregadinha de officina, que não tinha como as demais na hora da saida o seu namorado a esperal-a.

Quem lhe déra ter tambem um namorado como as outras! Mas, pudica e medrosa, dedicava toda a sua amizade a um peixinho.

Mas um dia o destino fez com que ella encontrasse um cavalheiro que andava á procura de um chapéo de palha; alliou-se a elle e então tudo mudou de figura. O peixinho ficou sem a sua amizade e ella faz-nos dar bons gargalhadas com o seu idyllio.

DIRECÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM "EM PLENO ESPECTACULO"

Dias e dias, envolto no mysterio, o matador sinistro, agindo nos studios da "World Productions" de Hollywood proseguiu na sua obra assassina. Foi primeira victima o interprete principal de "Canção do Toreador", encontrado morto, ao findar o "preview", na poltrona em que assistia ao seu trabalho. E pelos dias em fóra, a série rubra continuou dentro dos studios. Guardas do studio, directores e artistas, são abatidos numa furia selvagem pelo terrivel matador.

E todos esses crimes, cada vez mais desconcertantes, são perpetrados em crescente mysterio sem que o seu autor deixe nenhum traço atrás de si. E ainda, quando a meada sombria se esclarece, é decerto menos pela intelligencia dos detectives, do que pela audacia de criminosos, pela sua temeridade irreflectida.

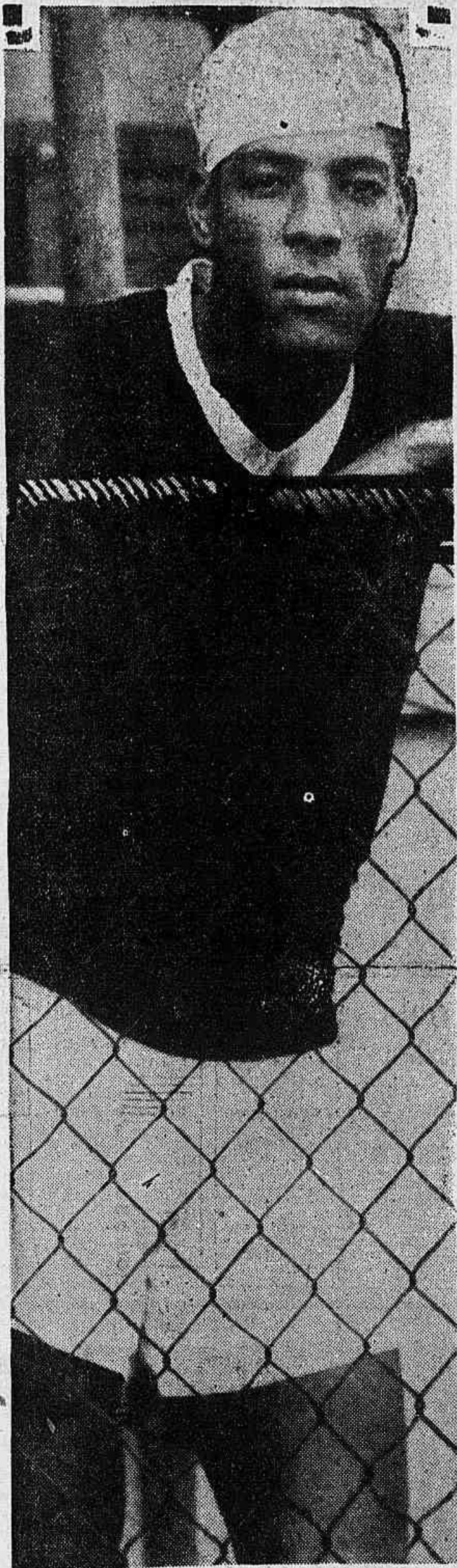
A este film deu a Paramount a competente direcção de Robert Florey, bem como a interpretação de um grupo de artistas — Reginald Denny, Frances Drake, Gail Patrick, Rod La Rocque, George Barbier, Ian Keith, Conway Tearle, Jack Mulhall, etc. — que elles sós, de per si, garantiriam o exito de qualquer film.

"A CERCA INIMIGA" COM KATHARINE DE MILLE

Numa cidade como Hollywood, onde as mulheres são maioria, seria natural que os homens e não as mulheres, se pronunciassem sobre os typos mais do seu gosto. Mas não é isso o que acontece. Assim, Katharine De Mille espontaneamente forneceu a lista, comprehendendo: — Sir Guy Standing, o gentleman que jamais se esquece de nenhuma das cortezias que agradam as mulheres. — Jack Hoxie, companheiro ideal para uma noite de alegria. — George Brent, Dick Powell, Lyle Talbot Rouben Mamoulian, prototypos de homem altamente civilizado, em cuja companhia ninguem se póde aborrecer.

Katharine De Mille, qualificada por muitos uma das mulheres mais fascinantes de Hollywood estará em fóco na proxima semana com a exhibição pelo Pathé Palacio de "A cerca inimiga", onde ella é uma das figuras principaes. Ao seu lado estarão Larry Crabbe Tom Keene, Benny Baker, etc.

REPERCUTE NA CAMARA FEDERAL O DISSIDIO SPORTIVO DE BERLIM

FOI APRESENTADA HONTEM uma indicação de grande importancia

Domingos, o "crack" n.º 1 do Brasil

Domingos não fugiu aos seus compromissos com o Boca

ACCUSAÇÕES INJUSTAS FEITAS EM BUENOS AIRES AO CRACK BRASILEIRO

EM seu ultimo numero chegado á esta capital, na secção "Oimos que...", "El Grafico" traz os seguintes topicos sobre Domingos, que, transcrevemos na integra e sem traduzir para não lhe tirar o sabor original:

"Nc debe llamar la atencion la huida a Brasil del negro Domingos, prototipo de jugador que no siente afecto por el club em que actu'a".

"Ya existia el antecedente de su comportamiento con Nacional de Montevideo y que vuelve a repetirse. Domingos cobró a principio de temporada los 25 mil pesos de prima, y dice que jugará en Rio por la Confederacion, pues, aunque le paguen poco, ya tiene tres casas que le dan renta".

Não resta duvida que a querida revista platina teria inteira razão em seus commentarios se elles não encerrassem, pelo menos desta vez, uma grande injustiça, oriunda, talvez, de um informe impreciso.

A actual vinda de Domingos ao Rio de Janeiro não se revestiu de qualquer aspecto de fuga. Ella foi, não somente longa e antecipadamente annunciada como até adiada em uma occasião. Teria podido ser, por conseguinte, perfeitamente evitada se, de facto, apresentasse os intuitos menos correctos de que é claramente accusada pelo chronista de "Oimos que...".

Ademais, em abono do que dissemos, quando de sua chegada á esta capital, uma das primeiras declarações de Domingos foi a de que se achava plenamente satisfeito com o Boca, tanto que era seu firme proposito renovar seu contracto com elle.

Sua viagem não teve outros motivos que o de visitar sua familia, valendo-se das "férias" que lhe haviam sido impostas pelo Tribunal de Penalidades e, se chegou a entrar em entendimentos com clubs cariocas, estes constituiram a rigor méra incidencia consequente ainda daquellas "férias" sufficientemente longas para permittir que seu concurso fosse de valia para esses clubs, na temporada que se vae iniciar.

Que regressem, immediatamente, as embaixadas que desmoralizam o nome do Brasil

O commentario de Austregesilo de Athayde, publicado ante-hontem e hontem, nos "Diarios Associados" desta capital, synthetizou com admiravel precisão a situação de verdadeiro vexame em que o Brasil foi collocado ante os olhos do mundo pelo dissidio sportivo que, transpondo nossas fronteiras, estendeu seu escandalo até o estrangeiro.

A repercussão desse facto tem sido das mais lamentaveis em todos os seus aspectos. E todas as vozes se levantam a verberar os causadores de tal occurrencia. E a essas vozes vem se juntar agora a da Camara Federal, que, por intermedio do deputado Café Filho, pede que as delegações brasileiras, que se encontram em Berlim, regressem ao Brasil, pondo, dessa maneira, energico mas decisivo fim a tão vergonhosos acontecimentos, profundamente desprestigiadores do nome do Brasil.

E' a seguinte a integra da indicação apresentada hontem á Camara pelo sr. Café Filho:

"Attendendo ás noticias divulgadas na imprensa desta capital, a respeito de profundo dissidio na delegação desportiva que comparece, em nome do Brasil, ás Olympiadas de Berlim;

Attendendo, mais, que o governo federal, por intermedio do Ministerio da Educação, pagou as despesas com essa delegação, gastando nisso 279:082$700, como está publicado nos matutinos de hoje, além do auxilio prestado pela Prefeitura do Districto Federal;

Attendendo, ainda, que a delegação desportiva tornou-se em Berlim campeã, não dos desportos aqui praticados, mas de "triste figura", deixando de empenhar-se pelo bom nome do Brasil para dar a impressão de que em nossa Patria nem nos desportos nos entendemos; e,

Attendendo, finalmente, que é dever do governo intervir, no sentido de evitar que no estrangeiro e junto ás delegações de varios paizes dêm os brasileiros uma tão má impressão de nossa educação desportiva, especialmente quando foi despendida vul-

(Continua na 4ª pagina)

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1936 — N. 5.252

Orlandinho, grande figura da esquadra americana que amanhã bombardeará o reducto do Bomsuccesso

A PHASE FINAL DO TORNEIO ABERTO

será inauguradaa manhã, com a disputa de um match nocturno

O movimento olympico

ANDARAHY SEGUIRA' amanhã para a Paulicéa

Enfrentará domingo, o São Paulo

QUANDO o São Paulo F. C. enviou ao Andarahy um convite para uma excursão á Paulicéa, a reportagem d'O JORNAL noticiou o facto, accrescentando que, se o campeonato fosse suspenso, para que, a 2 de agosto, se disputasse aqui a terceira partida entre gauchos e paulistas, em São Paulo seria realizado o choque entre o tricolor bandeirante e o alvi-verde carioca, naquella data, que, então, ficaria vaga.

Uma vez resolvida a realização da pugna decisiva do campeonato brasileiro, nesta capital no proximo domingo, o certamen regional foi suspenso, ficando vaga a data de 2 de agosto, como se previa. E, por esse motivo, as negociações entre o São Paulo e o Andarahy se accentuaram, chegando, por fim, a um resultado satisfatorio.

O ANDARAHY EMBARCARA' AMANHÃ

Feito o accordo acerca das condições em que se baseará a excursão, o Andarahy communicou ao São Paulo que embarcará amanhã, não precisando apenas se seguirá pelo rapido ou pelo nocturno.

Nesse sentido, o gremio verde e branco officiou á Federação Metropolitana solicitando a licença para a excursão, adeantando que, além do jogo de domingo, com o São Paulo, possivelmente, disputará tambem uma partida com o Santos.

O PROBLEMA BRASILEIRO AINDA NO CARTAZ

O CASO DO BRASIL NÃO FIGUROU NA ORDEM DO DIA

BERLIM, 30 (U. P.) — O Comité Olympico, em sua sessão desta manhã, não discutiu o caso da represen tação brasileira ás Olympia das.

OS BRASILEIROS AINDA SOB SÉRIA AMEAÇA

BERLIM, 30 (U. P.) — Os membros do Comité Olympico declararam á United Press que, se os brasileiros não solucionarem a sua divergencia antes da noite de hoje, o Comité tomará uma decisão. O professor Ferreira dos Santos, do Comité Olympico Brasileiro, telephonará para o Rio de Janeiro, envi dando os melhores esforços no sentido de solucionar o assumpto por meio de conci liação.

O "CASO" BRASILEIRO DIFFICULTA A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMMA OLYMPICO

BERLIM, 30 (H.) — Até ás 16 horas ainda não tinha chegado ao Comité Olympico Internacional a resposta da Confederação Brasileira de Desportos. Como o prazo dado á entidade brasileira expirou hoje, á tarde, e o Comité não póde mais demorar a impressão dos programmas, os quaes dependem da solução do caso da participação do Brasil, acreditava-se que o dr. Ferreira dos Santos, do Comité Olympico Brasileiro, tencionava pedir ao C. O. I. que tomasse uma decisão sobre o assumpto, á noite. E' esta a situação creada em torno da pendencia entre a C. B. D. e o C. O. B., a proposito da representação do Brasil nas Olympiadas.

ELIMINADO UM DELEGADO NORTE-AMERICANO

BERLIM, 30 (H.) — Na sessão desta manhã o Comité Olympico Intrenacional pronunciou-se pela exclusão de um delegado americano ao Comité Internacional que escrevera contra o chanceller Hitler e a obra nacional-socialista.

A decisão ainda não foi publicada officialmente. Ao que se diz em certos meios, tratar-se-ia do sr. Ernest Lee Jahencke.

CONFIRMA-SE A DECISÃO

BERLIM, 30 (H.) — Confirma-se que o delegado excluido esta manhã pelo Comité Olympico Internacional é o sr. Ernest Lee Jahencke, que foi substituido pelo sr. Avery Brundagece, presidente do Comité Olympico dos Estados Unidos .

O JAPÃO ESPERA PROMOVER AS OLYMPIADAS DE 1940

BERLIM, 30 (H.) — Na sessão matinal do Comité Olympico Internacional os representantes do Japão expuzeram argumentos em favor da designação de Tokio para séde dos jogos de 1940.

A' tarde os representantes da Finlandia defenderão a causa do seu paiz.

215 ATHLETAS FRANCEZES A CAMINHO DE BERLIM

PARIS, 30 (H.) — A partida dos athletas francezes para Berlim foi assistida hontem por uma verdadeira multidão que se comprimia na estação do Norte, afim de saudar os campeões que devem defender as cores da França, nas Olympiadas de Berlim. A delegação franceza compõe-se de 215 membros.

Os remadores partirão hoje.

Os desportistas agrupavam-se em torno dos campeões olympicos, cada qual tendo um palpite, um conselho, uma recommendação a transmittir aos seus favoritos. A estação estava animada e apresentava um aspecto de desusada alegria.

Deve-se entretanto considerar que as pretenções da França naquella competição são bem modestas.

A maioria dos athletas francezes deseja apenas realizar uma performance honrosa .Poucos são os que pretendem alcançar a victoria.

Bomsuccesso e America pelejarão no campo do Fluminense

ENTRA amanhã em sua phase final, e, por conseguinte, a mais importante, o Torneio Aberto da Liga Carioca de Football. Para disputal-o, estão alistados os mesmos adversarios do anno findo, isto é, Flamengo, Fluminense, America e Bomsuccesso, justamente os quatro clubs pertencentes á entidade especializada. O que foi o interessante certamen organizado pela entidade do edificio Guinle, tornar-se-ia fastidioso rememorar, mesmo porque ainda está na lembrança de todos o seu desenrolar, o qual se por um lado teve algumas pelejas enfadonhas, devido á disparidade de forças entre os contendores, por outro offereceu a opportunidade tanto almejada pelos chamados pequenos clubs, os quaes exhibiram-se ao lado dos quatro grandes gremios filiados á Liga Carioca. Depois de successivas exhibições, vão os quatro finalistas entrar num periodo mais intenso e mais apertado. Lutarão elles entre si, como se fosse em disputa de um authentico campeonato, até que seja sagrado um vencedor.

A PARTIDA DE ESTRÉA

Coube, por sorteio, ao America e ao Bomsuccesso iniciarem a rodada do Torenio Aberto. Lutará elles, na noite de amanhã, no campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

erá, sem duvida alguma, uma partida interessantissima, dado o perfeito equilibrio de forças existentes entre os dois adversarios. O gremio rubro apresentar-se-á completo, com todos os seus "cracks" em fórma e dispostos a rehabilitar-se dos ultimos revezes que têm soffrido.

Os leopoldinenses tambem se prepararam com accentuado cuidado para a jornada que amanhã se inicia. Novos elementos foram, ultimamente, contractados pelo club da Estrada do Norte, e, já agora, mais aclimatados com seus companheiros antigos, deverão produzir muito mais do que até então.

OS DOIS QUADROS

Para o choque de amanhã, á noite, foram designadas as seguintes equipes:

AMERICA — Walter; Vital e Badu'; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Placido, Paulista e Orlandinho.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lorico, Hermes e Soares; Rubem, Esperidião, Gradin, Pedro e Esquerdinha.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para dirigir este embate, a entidade especializada designou as seguintes autoridades:

Juiz, Guilherme Gomes; chronometrista, Neolão Tomaso; representante, Otto de Vasconcellos; juizes de linha: José Segadas Vianna, Horacio de Oliveira, Antenor Corrêa e Alvaro Affonso.

NÃO HAVERA' PRELIMINAR

Está definitivamente assentado que não haverá preliminar, no jogo de amanhã, á noite, o qual deverá começar ás 21 horas em ponto.

UMA PROPOSTA DO FLAMENGO A LUIZ LUZ

AO CRACK GAUCHO CABERIAM LUVAS DE DEZ CONTOS

A NOTICIA de que a Confederação Brasileira de Desportos registrara na Censura Theatral os elementos que integram a delegação gaucha que ora nos visita, surprehendeu nossos meios sportivos.

Segundo O JORNAL vem de apurar, porém, tal providencia não impediu que se processassem negociações entre clubs locaes e jogadores sulinos.

Além de Eugenio, o optimo meia direita, do Brasil, de Pelotas, que segundo dissemos ha tres dias, é pretendido pelo Flamengo, tambem um zagueiro do sul entra nas cogitações dos proceres deste club.

Este zagueiro é Luiz Luz.

Ainda na manhã de hontem, fomos surprehende-o quando á porta do Hotel Avenida era abordado por Flavio Costa.

Aos dois se juntava em pouco o meia Eugenio.

Luiz Luz que é bastante conhecido dos sportmen locaes deixava dahi a instantes o emissario rubro-negro que ainda palestrava com Eugenio, quando a elles se juntou Russinho, o meia direita do nosso Fluminense. Flavio retirou-se logo depois e Eugenio com Russinho foram para o Café Trianon, onde os encontrou mais tarde, o zagueiro do scratch gaucho.

Luiz Luz, ao que conseguimos apurar, a despeito da reserva mantida em torno do assumpto, recebeu dos rubro-negros uma proposta de dez contos de luvas e oitocentos mil reis mensaes por um anno de contracto. Luiz Luz, não devemos esquecer, é funccionario da municipalidade de Porto Alegre, e somente poderá ausentar-se daquella emprego em gozo de licença premio de seis mezes, com um prolongamento para tratar da sua saude, como prevê a lei

MOVIMENTAM-SE JA' TODAS AS RODAS TURFISTAS COM A realização, em 9 de agosto, do Grande Premio "Brasil"

O "meeting" de amanhã

Carona, Yuyita, Cow Boy, Ponta Negra, Lumine, Efectivo, Zamorim e Le Revard num encontro promissor de muita movimentação — Rosemarie, Nautilus, Rugol, New Star, Cancanero e Lumine são os favoritos

Abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo da Gavea:

1.° pareo — SABRE — 1.500 metros — 3:000$.

1 — Rosemarie, 53 kilos, 18; 2 — Celma, 52 — 35; 3 — Western Union 53 — 50; 4 — Lourinha, 53 — 25; 5 — Clo, 56 — 40.

2.° pareo — NAUTILUS — 1.600 metros — 3:500$.

1 — Nautilus, 52 kilos, 25; 2 — Yvette, 48 — 40; 3 — Xiah, 56 — 30; 4 — Zarda, 56 — 35; 5 — Acauan, 54 — 35; 6 — Leader, 56 — 50.

3.° pareo — TINTEIRO — 1.600 metros — 3:500$.

1 — Oitava, 56 kilos, 30; 2 — Arga, 56 — 40; 3 — Nhô Zuza, 50 — 50; 4 — Lentejoula, 48 — 50; 5 — Contratempo, 48 — 25; 5 — Rugol, 52 — 25.

4.° pareo — S. SEPE' — 1.200 metros — 3:000$ — ("Betting").

1 — New Star, 55 kilos, 25; 2 — Jarda, 48 — 50; 3 — Lagavé, 53 — 50; 4 — Pharaó, 53 — 40; 5 — Lutador, 56 — 35; 6 — Rainheta, 48 — 40; 7 — Galarim, 52 — 35; 8 — Astral, 54 — 50.

5.° pareo — SONADOR — 1.600 metros — 3:000$ — ("Betting").

1 — Zirtaeb, 52 kilos, 40; 2 — Martillero, 56 — 35; 3 — Cancanero, 56 — 30; 4 — Zumbaia, 56 — 40; 5 — Nobleman, 48 — 40; 5 — Chimborazo, 48 — 50.

6.° pareo — PONTA NEGRA — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 — Yuyita, 48 kilos, 35; 2 — Carona, 50 — 60; 3 — Ponta Negra, 52 — 40; 4 — Lumine, 51 — 30; 5 — Seu Cabral, 50 — 40; 6 — Cow Boy, 54 — 60; 7 — Efetivo, 50 — 60; 8 — Zamorim, 53 — 35; 8 — Le Revard, 58 — 35.

O primeiro paréo será corrido ás 14.30 horas.

O turf em São Paulo

Um bom encontro entre Xenon, Keralilla, Taster, Girl Love, Delphim e Canto

Na reunião de depois de amanhã no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, será cumprido o interessante programma que abaixo inserimos:

1.° pareo — INITIUM — 1.450 metros — 4:000$ e 800$.

1 — Mandy — 55 kilos; 1 — Perigosa — 53; 2 — Therical — 53; 3 — Beberose — 53; 4 — Rosinario — 55; 5 — Soledad — 53; 6 — Machiavel — 55; 7 — Lucca — 53.

2.° pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1 — Japão — 57 kilos; 2 — Zizi — 47; 3 — Tezar — 56; 4 — Quebranto — 52; 5 — Marcilegi — 53; 6 — Mariola — 51; 7 — Lenda — 53; 8 — Salmon — 57.

3.° pareo — ANIMAÇÃO — 1.500 metros — 3:000$ e 600$.

1 — Wipe — 54 kilos; 1 — Dama Duende — 54; 2 — Pagode — 56; 2 Mohina — 51; 3 — Orca — 50; 4 — Elynor — 54; 5 — Sunsister — 48; 6 — Ibiuna — 54; 6 — Impostora — 48.

4.° pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$.

1 — Cossaco — 54 kilos; 1 — Zab 53; 2 — Invejoso — 57; 3 — Legiovel — 52; 4 — Odin — 53; 5 — Zermatt — 56; 6 — Braz Cubas — 55 kilos.

5.° pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$ e 600$.

1 — Caruna — 48 kilos; 2 Arbolito — 57; 3 — Galope — 52; 4 — Mica — 49; 5 — Westchester — 54; 6 — Alegrilla — 51; 7 — Mireille — 53 kilos.

6.° pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1 — Wall Eye — 54 kilos; 1 — Bougie — 50; 2 — Osilvio — 56; 3 — Mairy — 54; 4 — Aisle — 50; 5 — Tendera — 54; 6 — Legiolave — 50; 7 — Festa — 50; 8 — Macuco — 52; 9 — Soissons — 56; 9 — Medoc — 56.

7.° pareo — MIXTO 1.800 metros — 3:500$ e 700$ — ("Betting").

1 — Xenon — 55 kilos; 2 — Keralilla — 56; 3 — Taster — 49; 4 — Girl Love — 51; 5 — Delphim — 57; 6 — Canto — 49.

8.° pareo — COMBINAÇÃO — 1.700 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

1 — Pinocha — 55 kilos; 2 — Licury — 57; 3 — Guitarrita — 57; 4 — Zanaga — 55; 5 — Ducca — 56; 6 — Zoocui — 54.

9.° pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$ — ("Betting").

1 — Suassu' — 53 kilos; 1 — Tana — 54; 2 — Esplin — 57; 2 — Grand Vizir — 52; 3 — Keny — 52; 4 — Fio de Ouro — 51; 5 — Turbina — 51; 6 — Lafayette — 56.

O primeiro pareo será corrido ás 13.15 horas.

As montarias do G. P. "Districto Federal"

Os animaes inscriptos no grande premio "Districto Federal" serão montados pelos profissionaes abaixo:

		Ks.	Cts.
1	Tereré, R. Spulveda	56	25
2	Alter Ego, I. Souza	56	80
3	Tapirapé, J. Mesquita	56	100
4	Raio do Luar, H. Herrera	56	80
5	Tomate, P. Vaz	56	50
6	Xuri, A. Silva	54	18
'	Tacy, O. Ulloa	54	18

TERERE' E' INIMIGO TEMEROSO

Da parelha Tacy-Xuri no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a ultima prova da triplice corôa nacional — O filho de Taciturno tem procedido a exercicios magnificos — Oito carreiras equilibradas completam o programma do "meeting" de domingo

Da reunião de depois de amanhã fará parte, como carreira de melhor dotação, o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", que marcará mais uma intervenção da util Tacy, que correrá em parelha com Xuri. A pupilla de Ernani de Freitas, que foi eleita a favorita da cathedra, bater-se-á com Tereré, Alter Ego, Tomate, etc.

Com as cotações em vigor na bolsa turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1.° pareo — ASSIS BRASIL — 1.500 metros — 7:000$.

1 — Premiado, 55 kilos, 30; 2 — Uraquitan, 55 — 35; 3 — Urussanga, 55 — 50; 4 — Thermoxal, 53 — 16; 4 — Lucky Strike, 55 — 16.

2.° pareo — SARGENTO — 1.500 metros — 4:000$.

1 — Uracó, 55 kilos, 35; 2 — Mecenas, 55 — 30; 3 — Barnabé, 55 — 30; 4 — Preludio, 55 — 50; 5 — Kong, 55 — 60; 6 — Paratigy, 55 — 30; 6 — Turi, 55 — 50.

3.° pareo — XAVIER — 1.200 metros — 1.200 metros — 4:000$.

1 — Franceza, 57 kilos, 40; 2 — Cannes, 50 — 50; 3 — Togo, 55 — 35; 4 — Thor, 56 — 30; 5 — Blague, 55 — 80; 6 — Cortezia, 56 — 70; 7 — Betania, 54 — 40; 8 — Piolin, 56 — 40; — 9 — Salvarson, 51 — 80; 10 — Cambuy, 58-35; 11 — Votu', 53 — 50.

4.° pareo — SANTAREM — 1.500 metros — 4:000$.

1 — Sylpho, 57 kilos, 40; 2 — Punhal, 53 — 40; 3 — Olima, 55 — 50; 4 — Tinteiro, 51 — 40; 5 — Ogurita 53 — 35; 6 — Rhumba, 52 — 30; 6 — Ubatim, 58 — 50.

5.° pareo — JEQUITIBA' — 1.600 metros — 4:000$.

1 — Prinack, 58 kilos, 25; 2 — Plexa, 57 — 35; 3 — Cock Tail, 58 — 30; 4 — Mundo Novo, 52 — 50; 5 — Brazino, 52 — 80; 5 — Colonna, 50 — 60.

6.° pareo — QUEIXUME — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 — Favorito, 54 kilos, 80; 1 — Oyapock, 50 — 30; 2 — Finis Dreno, 56 — 40; 3 — Baltica, 49 — 60; 4 — Algarve, 58 — 80; 5 — Juiz, 53 — 40; 6 — Moacyr, 52 — 30; 6 — Sem Reserva, 50 — 30.

7.° pareo — Grande Premio DISTRICTO FEDERAL — 3.000 metros — 30:000$ — ("Betting").

1 — Tereré, 56 kilos, 25; 2 — Alter Ego, 56 — 80; 3 — Tapirapé, 56 — 100; 4 — Raio do Luar, 56 — 80; 5 — Tomate, 56 — 50; 6 — Xuri, 56 — 18; 6 — Tacy, 54 — 18.

8.° pareo — NEGRESCO — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 — Noblesse, 54 kilos, 35; 2 — Lorraine, 52 — 50; 3 — Arlette, 52 — 40; 4 — Little One, 58 — 60; 5 — Miss Praia, 50 — 40; 6 — Lord Breck, 51 — 50; 7 — Joker, 54 — 50; 8 — Trenador, 50 — 60.

9.° pareo — MOSSORO' — 1.600 metros — 5:000$.

1 — Onlco, 53 kilos, 25; 2 — Royal Star, 49 — 40; 3 — Tarjador, 58 — 50; 4 — Organdi, 49 — 25; 5 Coringa, 58 — 30.

O primeiro pareo será corrido ás 12.40 horas.

A GRANDE PARADA DE DOMINGO

NO STADIUM DO VASCO, EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Antes da partida de domingo entre as representações dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul haverá uma grande parada sportiva, em homenagem ao presidente da Republica, promovida pelo C. R. Vasco da Gama e que será realizada em seu stadium.

Tomarão parte na parada representantes de todas as entidades e clubs filiados á C. B. D.

Constará de uma solemnidade, que será realizada á chegada do presidente da Republica, ás 14,30 horas, ao som do Hymno Nacional, e de uma salva de 21 tiros. Os athletas, directores e demais representações serão collocados no centro do campo, conforme um schema já organizado e o director dirá breves palavras ao microphone para todo o Brasil, e ouvidas em todo stadium pelos ampliadores da voz, collocados aos quatro cantos, e esta saudação terminará com um hurrah ao dr. Getulio Vargas e á C. B. D., que será repetido por todos os assistentes e athletas de pé, como uma homenagem respeitosa.

DIRECÇÃO DA PARADA

A parada será dirigida pelo commandante Euzebio de Queiroz, que terá como auxiliares os srs. Pedro Novaes, Alberto Balthazar Portella, Armando de Oliveira e Ismael de Souza.

Os Departamentos Autonomos do Vasco da Gama formarão sob a seguinte direcção:

Remo — Rufino Ferreira.
Water-Polo — Raphael Verri.
Natação — Carlos Martins dos Santos.
Football — Claudionor Corrêa.
Athletismo — Dr. Mario Marques.
Basketball — Carlos Fonseca.
Tiro de Guerra — Alberto Balthazar Portella.
Cyclismo — Irineu Pires.

Esperado de S. Paulo

Está sendo esperado esta manhã, procedente de São Paulo, o jockey José do Nascimento, que vem ultimar o preparo de Luminer, que intervirá no grande premio "Brasil", sob sua direcção.

E' possivel que, em vista disso, Cock-Tail tenha, depois de amanhã, a sua pilotagem.

T. Batista

O jockey Timoteo Batista, que se encontra em nossa capital, tendo cumprido a penalidade que lhe foi imposta pela Commissão de Corridas do Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, onde exerce sua profissão, reapparecerá amanhã montando Lumine e provavelmente Martillero, emquanto no domingo o habil "freno" oriental tomou o compromisso de dirigir Onlco, Olima e, possivelmente, Little One.

O S. José F. C. desistiu do Campeonato da Divisão Intermediaria

Não tendo conseguido mobilizar todos os seus antigos elementos, com os quaes contava organizar novas e fortes equipes, o São José F. C. acaba de officiar ao Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana, pedindo o cancellamento de sua inscripção para a disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria.

Automobilismo no Sul

CAXIAS, Rio Grande do Sul, 30 — (A. M.) — Estão sendo entaboladas negociações para a realização em Janeiro de 1937, nesta cidade, de uma corrida automobilistica, para a disputa do "Grande Premio Cidade de Caxias".

Concorrerão á prova os mais destacados volantes gauchos. Foram offerecidos premios e tropheos valiosos, bem como premios em dinheiro, num total de 15 contos.

A corrida está sendo organizada pela Associação dos Volantes Gauchos e sob o patrocinio do Turing Club e da Prefeitura local.

A proxima corrida rustica do S. C. Royal

O athletismo, um dos sports de maior estillidade pelos immensos beneficios que proporciona ao physico dos seus cultores, vem encontrando, ultimamente, auspiciosa acolhida no seio dos pequenos clubs suburbanos.

Agora, acompanhando a acção de outras agremiações congeneres, o S. C. Royal, da Estação de Anchieta, resolveu levar a effeito, brevemente, naquella localidade suburbana, uma grande corrida rustica, que deve revestir-se do maior brilhantismo, pois o organizador da prova pediu o apoio de todos os gremios locaes e este, certamente, não lhe será negado, mesmo porque o ensejo que se nota em todos elles é prenunciador do successo que aguarda aquelle certamen.

Baltica anda bem

A egua Baltica, que reapparecerá no domingo, depois de um prolongado afastamento das pistas, em virtude de um accidente, tem trabalhado em optimas condições.

O PROGRAMMA DAS FESTAS de agosto do C. Regatas do Flamengo

A Direcção social do Club de Regatas do Flamengo sempre attenta em proporcionar aos seus associados o maior numero possivel de occasiões para se reunirem e estreitarem os laços de amisade da familia flamenga vem de organizar mais um programma mensal que está por todos os aspectos, acima de qualquer desejo. Nelle se encontram reuniões simples, a rigor, sportivas e artisticas, que por si só garantem a experiencia já comprovada dos dirigentes do grande club campeão de terra e mar.

Transcrevemos a seguir o programma em suas linhas geraes:

Dia 2 — Domingo — das 20 ás 23 horas — jantar dansante.

Dia 9 — Domingo — das 20 ás 23 horas — jantar dansante.

Dia 12 — quarta-feira — Festa do Departamento de Box ás 21 horas.

Dia 16 — Domingo — 1.ª parte ás 9 horas — regata intima na rampa.

2.ª parte — ás 10 horas — pega de pato.

3.ª parte — das 20 ás 23 horas — jantar dansante.

Dia 19 — Quarta-feira — ás 21 horas — Noite de Arte.

Dia 23 — Domingo — das 20 ás 23 horas — jantar dansante.

Dia 26 — Quarta-feira — Noite dos Piranhas — das 21 horas em deante.

Dia 30 — domingo — jantar-dansante — das 20 ás 23 horas.

A joia de admissão para os socios de categoria de contribuintes continua suspensa, ficando os candidatos sujeitos, apenas, ao pagamento de duas mensalidades e a carteira social, no valor total de 40$000, com que vem os associados do rubro-negro, nada foi esquecido nesse programma para o interesse da familia flamenga.

MAIS UMA FESTA PUGILISTICA NO FLAMENGO — Para o proximo dia 12, quarta-feira a direcção sportiva do Club de Regatas do Flamengo está organizando uma grande festa pugilistica, e na qual intervirão elementos destacados dos departamentos rubro-negros de luta livre, jiu-jitsu' e box.

Afim de que o brilhantismo seja completo, o director de pugilismo do Flamengo não poupará esforços, estando empenhado em organizar o programma de forma a agradar todos os assistentes.

A transferencia dos jogos da Divisão Intermediaria

Em virtude da realização, domingo, no stadium do C. R. do Flamengo, da partida final da série melhor de tres entre as representações gaucha e paulista, em disputa do titulo maximo do 11º Campeonato Brasileiro, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, o Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana resolveu transferir para o domingo posterior os jogos do Campeonato da Divisão Intermediaria, marcados para aquelle dia.

O União F. C., de Nictheroy, jogará domingo no Rio

O União F. C., de Nictheroy, que possue uma excellente equipe, como teve occasião de mostrar durante a disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca, virá domingo a esta capital realizar uma partida inter-estadual amistosa com o forte conjunto da Ala Carioca F. C.

Tratando-se de adversarios com força mais ou menos equilibrada, a peleja entre elles deverá ser bastante renhida e interessante.

A chegada de Justino Batista

O jockey Justino Batista, que virá ao Rio de Janeiro especialmente para conduzir o cavallo Amor Brujo, no grande premio "Brasil", chegará a esta capital, de avião, na tarde de quinta-feira proxima.

No dia immediato, isto é, a 7, o irmão de Salustiano e Timoteo Batista trabalhará o filho de Safety e Embrujada.

O Concurso de Natação da F. A. R. J.

Será realizada no proximo domingo a interessante competição natatoria da Federação Aquatica

Mais um interessante Concurso de Natação fará realizar, na manhã de domingo proximo, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro. Para local deste certamen foi escolhida a piscina do Club de Regatas Guanabara. Um bem organizado programma de 16 provas destinadas aos nadadores de qualquer classe, em todas as modalidades de nado, será disputado pelos amadores dos clubs filiados á entidade da rua da Quitanda.

O PROGRAMMA

A competição da F. A. R. J. será iniciada ás 9 horas, com o seguinte programma:

1º pareo — 9 horas — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de peito.

2º pareo — 9,05 — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

3.º pareo — 9,10 — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

4.º pareo — 9,20 — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

5.º pareo — 9,25 — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

6.º pareo — 9,35 — Mosquitos — 50 meros — Nado livre.

7.º pareo — 9,40 — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.

8.º pareo — 9,45 — Meninas — 50 metros — Nado livre.

9.º pareo — 9,50 — Mosquitos — 50 metros — Nado livre.

10º pareo — 9,55 — Meninos — 2ª categoria — 100 metros — Nado livre.

11º pareo — 10 horas — 50 metros — Nado livre.

12.º pareo — 10.05 — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.

13.º pareo — 10,10 — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

14.º pareo — 10.25 — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

15.º pareo — 10.30 — Principiantes 3 x 100 metros — Em 3 nados.

16.º pareo — 10.40 — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas.

Isa Alves da Silva, uma das melhores nadadoras guanabarinas

Os clubs da Sub-Liga nas preliminares do Campeonato da Liga Carioca

Devendo ser iniciado, brevemente, o Campeonato da Liga Carioca, que terá como disputantes os seus quadros filiados e mais a A. A. Portugueza e o Jequiá F. C., como aggregados, o Conselho Administrativo da Sub-Liga resolveu propor ao mesmo poder da Liga Carioca que as preliminares dos seus jogos de campeonato, realizados aos sabbados e domingos, tivessem como preliminares partidas entre quadros seus filiados.

A proposta vae ser feita e caso o Conselho Administrativo da Liga Carioca dê a sua approvação á mesma, os clubs da Sub-Liga entrarão logo a seguir em actividade.

A proposta, entretanto, tem um inconveniente: o de deixar inactivos os quadros secundarios ou de amadores, a não ser que a Sub-Liga se resolva a realizar um torneio a parte para beneficial-os.

O reapparecimento de A. Silva

Reapparecerá amanhã, conduzindo a egua Zarda, o freio patricio Armando Rosa, que acaba de cumprir uma penalidade que lhe foi imposta pela Commissão de Corridas.

No domingo, o piloto de Sargento montará os animaes Blague, Tinteiro e Lord Breck.

O campo official do Argentino F. C.

Para a disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, a directoria do Argentino F. C. officiou ao Departamento Autonomo da Federação Metropolitana, communicando-lhe que o seu campo official será o do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Roberto Ruhmann estréa amanhã em jiu-jitsu, contra Misuki

O Estadio Brasil vae offerecer na noite de amanhã, um dos seus [illegible] acontecimentos sportivos, [illegible] vendo um programma mixto [illegible] e jiu-jitsu, em cuja prova principal são adversarios Roberto Ruhmann e o professor Misuki.

Tendo-se dedicado ao jiu-jitsu desde que desappareceu da actividade, Ruhmann conseguiu conhecimentos taes do complicado sport, que já se sente disposto a enfrentar os melhores adversarios dessa especialidade, seguro da figura que poderá fazer contra qualquer delles.

Misuki, que é um habil praticante da luta nacional do seu paiz, é um homem robusto, de typo impressionante e possue a classe de lutador que tanto agrada no jiu-jitsu.

O combate de amanhã, será feito de conformidade com o regulamento do jiu-jitsu, isto é, será decidido por knock-out ou por desistencia, como se verificava até agora, mas tambem por pontos, o que constitue uma novidade de grande importancia.

Porque, como a luta póde ser decidida por pontos, o que, tambem, reduz consideravelmente as possibilidades de empates, os lutadores serão obrigados a tentar o maior numero possivel de golpes efficientes, que representam vantagem na contagem final, em logar de permanecerem nas longas espectativas dos golpes decisivos, que nem sempre é possivel applicar.

Essa modificação altera consideravelmente o aspecto dos combates dessa natureza, tornando-os mais movimentados e, consequentemente, mais interessantes.

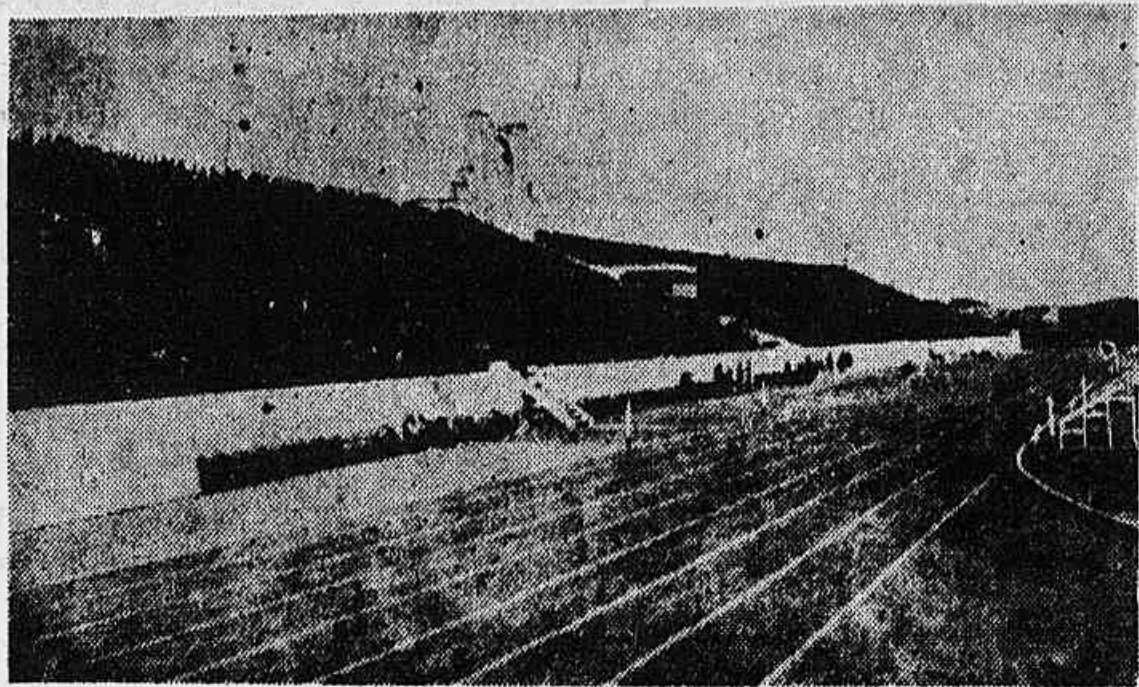
A experiencia de amanhã servirá para demonstrar até que ponto será conveniente adoptar, em fórma definitiva, a innovação ha tanto reclamada pelos que se desgostam com os empates, tão communs em choques dessa natureza.

A prova semi-final do espectaculo de amanhã, bem como as duas preliminares, serão de box.

A ultima, especialmente, é uma luta das mais promissoras, em que Juan Belleza, um pugilista argentino que vem do Luna Park, lutará contra Mesquita, o popular e valente lutador marujo.

Fazem uma das provas preliminares, Jess Oliveira e Kid Vieira.

ROMA, HELSINGFORD E TOKIO DISPUTAM o direito de organizar as Olympiadas de 1940

TODAVIA, A CAPITAL JAPONEZA É QUE GOZA DE MAIORES SYMPATHIAS-IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO CONDE DE BAILLET LATOUR

Um aspecto do "Koshisu Stadium", de Tokio, pelo qual se poderá observar do interesse que o athletismo desperta entre os japonezes

Uma das mais importantes questões a serem debatidas e resolvidas pelo Congresso Internacional Olympico, ora reunido em Berlim, será a do local em que se realizarão as Olympiadas de 1940.

Como O JORNAL já tem noticiado, varios são os paizes que se batem por essa preferencia, sendo que tres são os que com maior ardor advogam sua causa e que, de facto, reunem as maiores probabilidades de serem a séde do grande certamen naquelle anno: Japão, Italia e Finlandia.

A competição entre estes tres concurrentes iniciou-se com grande encarniçamento. Os "Bureaux" de propaganda já puzeram mãos á obras e os proprios governos já tornaram essa conquista em uma verdadeira questão de Estado, com a participação das respectivas imprensas, cujos artigos denotam a que ponto os comités olympicos nacionaes se mostram interessados e impacientes de alcançar uma solução favoravel.

Como é sabido, afim de orientar o Congresso sobre as possibilidades desses paizes na organização dos Jogos de 1940, o Conde de Baillet Latour realizou uma "tournée" de inspecção ao Japão e á Finlandia deixando de o fazer á Italia por ser este paiz muito conhecido seu. Dessas viagens, o presidente do Comité Internacional Olympico apresentará tres relatorios referentes a cada um dos paizes em que, imparcialmente, explanará o que observou, de modo que os demais membros do Congresso possam decidir e escolher entre Tokio, Helsinford e Roma.

Entrementes, ouvido por jornalistas europeus sobre sua opinião pessoal, o Conde de Baillet Latour declarou:

"Fiquei vivamente impressionado com o que vi no Japão. Tinha visitado o imperio nipponico ha uns vinte e cinco annos. A transformação é total. E ella se manifesta particularmente no dominio sportivo, no qual não resta o menor traço da velha tendencia xenophoba; o espirito nacional evoluiu no sentido da collaboração internacional.

Além disto, em todas as escolas, mesmo nas das pequenas cidades, as pistas de treinamento e os campos de sport se offerecem aos jovens de ambos os sexos, que a elles accorrem com uma frequencia acima de qualquer idéa, tendo a orientar-lhes monitores experimentados e competentes.

As piscinas são innumeraveis e os stadiums se multiplicam. O enthusiasmo pelo athletismo movimenta todas as camadas da população, onde um admiravel espirito de "fair-play" torna mais facil e estimula a funcção dos dirigentes sportivos. Este mesmo "fair-play" se constata em todo o athleta nipponico que pratica o sport pelo sport, sem o mais leve espirito de lucro. Elle ignora por completo a concepção do profissionalismo ou do amadorismo marron. Elle não compete senão para melhorar sua fórma, suas performances, pela Gloria!...

Tão bello espirito poderia servir de exemplo — conclue o Conde de Baillet Latour — em muitos outros logares do occidente".

Innegavelmente esses argumentos do presidente do Comité Olympico Internacional poderá pesar decisivamente a favor da causa japoneza, cuja sympathia se accentua cada vez mais que um outro argumento não menos valioso se levanta em beneficio de sua candidatura: após sua renovação, os Jogos Olympicos só se têm realizado na Europa ou na America. A Asia jámais figurou nos "tablettes" de Lausanne e, no entretanto, os japonezes, não só têm participado de um grande numero de olympiadas como possuem actualmente alguns dos melhores athletas conhecidos e detentores de records mundiaes. Não ha, ademais, um unico paiz que tenha invertido nestes quinze annos tanto dinheiro em beneficio do amadorismo sportivo e da educação physica da mocidade como o Japão.

Por taes razões tudo leva a crêr, que se Berlim assistirá dentro de poucos dias os Jogos de 1936, Tokio verá os de 1940.

A Federação Aquatica

festeja hoje mais um anniversario de fundação

A data de hoje é festiva para os sports nauticos da metropole. A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, commemora mais um anno de existencia, toda ella consagrada a incentivar e dirigir os sports aquaticos entre nós.

E' uma data, que pertence ao scenario sportivo nacional, posto que sua acção não se tem limitado apenas a esta capital, tendo intervido com real successo em competições realizadas em outros Estados.

As innumeras felicitações que certamente irá receber nesta data, juntamos as de "O JORNAL".

Facilidades para os autoclubistas

Os inestimaveis serviços que o Departamento Automobilistico do A. C. B. vem prestando ao automobilismo brasileiro tem merecido de todos os auto-sportistas os mais calorosos applausos de estimulo

O já victorioso Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, que tem por fim proporcionar todas as facilidades de que carece o automobilista, mantém um serviço de grande utilidade para os que transitam pelas nossas estradas. Assim, é que está perfeitamente apparelhado para fornecer diariamente, informações sobre o estado em que se encontram as rodovias do Districto Federal.

A Mappotheca do Departamento Automobilistico que é uma das mais completas de quantas, existem, tambem fornece aos automobilistas toda e quaesquer informações sobre as estradas de rodagem, e os respectivos mappas.

Além desses preciosos serviços, está o A. C. B. organizando mensalmente excursões aos recantos mais pittorescos do Districto Federal e dos Estados vizinhos. No proximo dia 16 do mez de agosto, seguirá uma grande caravana com destino á Itaipava, onde os excursionistas serão hospedados na Granja Imperio, que está localizada num dos pontos mais agradaveis da linda Serra dos Orgãos.

Para esse magnifico passeio reina o maior enthusiasmo nos meios automobilisticos desta capital, não sendo nenhum exaggero em se affirmar que mais de 200 autoclubistas comparecerão á essa encantadora excursão.

As inscripções serão encerradas no dia 14, podendo os socios convidar pessoas das suas relações, desde que se responsabilizem pelas mesmas.

Dentro em breves dias, será montado o posto de serviço n. 1, que é destinado exclusivamente ao autoclubista. Este posto estará apparelhado para o serviço de abastecimento de combustiveis, oleos, etc., sendo que os mecanicos do Departamento Automobilistico prestarão a qualquer hora da noite serviço de soccorro ligeiro, inteiramente gratuito.

O Departamento Automobilistico, deste modo, tem procurado cumprir a sua principal finalidade: incentivar o auto-sport no Brasil e estimular o gosto pelo turismo entre nós.

Duas promoções merecidas

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua ultima reunião, tomou uma resolução que mereceu encomios de todos o sportmen, principalmente daquelles que militam no seio dos pequenos clubs.

A resolução em questão foi a de incluir entre os concurrentes ao seu campeonato, como aggregados, a A. A. Portugueza e o Jequiá F. F.

A medida foi das mais justiceiras e virá beneficiar dois clubs esforçados, que vêm experimentando ultimamente notavel progresso e que se desempenharam com grande brilhantismo durante a disputa do Torneio Aberto, revelando a fortaleza e preparo de suas equipes.

Que o gesto do Conselho Administrativo da Liga Carioca sirva de incentivo aos demais clubs da Sub-Liga são os votos que fazemos.

Uma compensação aos clubs da Sub-Liga

Na suggestão apresentada á Liga Carioca pelo Conselho Administrativo da Sub-Liga, foi proposta como uma compensação aos clubs que disputarem as partidas preliminares nos jogos de Campeonato da Liga Carioca, seja offerecida a quantia de 200$ aos vencedores e 150$000 aos perdedores.

Foi modificado

o Codigo para promoção de classe, da entidade especializada

Com a realização do Segundo Concurso de Inverno, a entidade especializada fará entrar em vigor as modificação, ultimamente introduzidas no Codigo de Natação para a promoção de classe, que obedecerá ás seguintes contagens:

Moças Novissimas — com menos de cinco pontos; Moças Juniors — com cinco pontos ou menos de dez pontos; Moças Seniors — Com dez ou mais pontos; Homens Novissimos — Com menos de dez pontos; Homens Juniors — Com dez ou menos de vinte pontos; Homens Seniors — Com vinte ou mais pontos.

Entrará em vigor, tambem, o dispositivo de lei que determina que os nadadores adultos contarão pontos em todos os concursos ou campeonatos promovidos pela Liga Carioca de Natação.

As lutas de hontem no Stadium Brasil

O Tigre de Texas venceu por K. O. ao allemão Hoffmann

Em proseguimento á temporada internacional de "catch as catch can", teve logar hontem, á tarde, o terceiro espectaculo dessa modalidade de sport.

Apesar de contar poucos annos em que esse desporto é presenciado pelo carioca, bem intensamente vem elle caindo no goto do publico amante das emoções violentas. Assim, hontem, perante uma assistencia não diminuta, mais quatro combates se realizaram, e os espectadores mais enthusiastas applaudiram-nos ou apuparam-nos, conforme os seus desejos e gostos.

Desejariamos, todavia, que a empresa continuasse com a directriz mantida desde o inicio dessa temporada, no sentido de tornar o "catch as catch can" mais emocionante, contractando novos lutadores, entre os quaes Al Percére e Grillo, que tão boas lutas nos proporcionaram.

Tiveram os seguintes resultados os combates:

1ª luta — Em 2 rounds de 15 minutos cada — Rosetti (italiano), 97 kilos x Kutter (australiano), 95 kilos. Juiz, mr. Kant.

Venceu Rosetti, por encostamento de espaduas. Mr. Kant, com a sua arbitragem, foi infelicissimo: permittiu varios foul, por inepcia ou ignorancia.

A empresa, na nossa opinião, deveria contractar juizes capazes.

2ª luta — Cawer Doom (canadense), 85 kilos x Attilio (italiano), 92 kilos. Juiz, mr. Kant. Depois de cinco minutos de luta, venceu, por encostamento de espaduas [illegible].

3ª luta — Mascara Negra (?) x Swick (tcheco), 88 kilos. Mr. Kant foi o juiz. Venceu, no 1º round, por encostamento de espaduas, Mascara Negra.

Apesar de Marcara Negra ter encontrado adversarios não muito difficeis, é grande a antipathia do publico pelo lutador incognito, e assim a decepção da assistencia pelas suas victorias.

4ª luta — Final — Tigre de Texas (norte-americano), 96 kilos x Hoffmann (allemão), 102 kilos. Juiz, mr. Kant. Depois de dosi rounds emocionantes, venceu, por K. O., o Tigre de Texas.

Previsão de technico

Floriano acertou o "placard" da segunda prova disputada por gaúchos e paulistas

Em entrevista que concedera, a O JORNAL e que publicámos em dias da semana passada, Floriano Peixoto Corrêa, o applaudido "marechal das victorias", referindo-se dentre outros assumptos ao match que os paulistas e gau'chos disputariam na capital bandeirante tev affirmativas decididas.

Como technico que é, assegurava o triumpho para os paulistas, adentando o "score" de 3x1.

Os dias passaram, a lista chegou e os paulistas venceram por 3x1. Floriano accertára em cheio o "placard" da segunda batalha.

O JORNAL quiz assim conhecer a opinião do antigo campeão sobre o cotejo a que o Rio assistirá depois de amanhã.

Por via telephonica conseguimos falar ao technico da Portugueza.

Floriano ao lembrarmos a certeza da sua anterior previsão, diz ter sido a mesma simples questão de logica.

Previra o resultado do match com a observação da classe dos paulistas. Sobre o proximo partido tambem se externa em favor dos bandeirantes.

— Elles — conclue Floriano — terão conquistado o mais facil dos seus campeonatos uma disputa com os cariocas sempre seria mais difficil. Classe contra classe. A turma gau'cha individualmente tem grandes figuras. Observada em conjunto, porém, forçoso é reconhecer que se limita o poderio do "onze". Sobra-lhes vantajosamente é o enthusiasmo. Este será o unico perigo que os paulistas a meu vêr terão que conjurar.

Floriano quer fugir a um palpite tão positivo quanto ao anterior, mas finalmente, através a linha telephonica, com o seu adeus nos vem:

— Paulistas: 2x1.

Floriano, que prognostica o triumpho final dos paulistas

FERIAS que terão extraordinario valor

Os "cracks" do Botafogo confiam nos proximos jogos

A moçada do campeão da cidade palestrava no seu habitual ponto de reunião ás tardes. O reporter approximou-se ouvindo a palestra.

O revez frente ao Vasco, o terceiro do turno inicial, não desmoralizou os botafoguenses.

Canalli que chegára de Petropolis sorria satisfeito dizendo:

— As férias valem para o nosso team por uma verdadeira resurreição.

O reporter se surprehende com as palavras do meio alvi-negro.

Este reponta:

— Realmente vamos ter quinze dias de férias. O quadro bem que precisava dellas. O cansaço trazia-nos a derrota. O prélio com o Bangu' representava um perigo imminente. Os quinze dias que nos foram concedidos por força do match dos gau'chos contra os paulistas e da disputa do "Grande Premio Brasil", no domingo seguinte, tiveram como disse uma expressão incalculavel para o Botafogo.

Nesse periodo vamos repousar e resurgiremos de pazes feitas com a victoria, concluiu Canalle; cuja opinião é approvada pelos seus companheiros.

O PROSEGUIMENTO DO TORNEIO DE BASKETBALL

FLUMINENSE X RIACHUELO E BOTAFOGO X MACKENZIE SERÃO OS JOGOS DE HOJE

A quarta rodada do Torneio Triangular Olympico, o interessante certamen promovido pela Liga Carioca de Basketball, determina para hoje a realização de mais dois bons jogos.

Fluminense x Riachuelo, no gymnasio da rua Alvaro Chaves e Botafogo x Mackenzie, cujos prélios cuja realização está determinada [illegible] tabella respectiva.

O encontro que tricolores e riachuelenses travarão, apresenta-se como principal da noitada, pelas circumstancias especiaes que o cercam.

Assim é, que ambos vencedores do Flamengo, no torneio em disputa, ambos possuidores de equipes valorosas e defrontando-se pela primeira vez, em match official, deverão por esses factores apresentarem a seus innumeros adeptos e aficionados do basket em geral, um embate á altura do accentuado progresso actual do basketball. Accresce salientar, que o vencedor desse embate ficará em privilegiada situação para a classificação na chave final do certamen, que tem por premio o trophéo "Riachuelo Tennis Club".

No rink da rua Salvador Corrêa, o Botafogo receberá a visita do Mackenzie. E' outro choque interessante. O Club da estrella solitaria, apesar de actuar sem Oscar Zelaya, está em boa fórma, o mesmo acontecendo ao alvi-negro do Meyer, cuja notavel actuação na parte de classificação, demonstrou a sua eficiencia.

OFFICIAES DESIGNADOS

Fluminense x Riachuelo — Arbitro — Jacomo Montá.

Fiscal — Icilio Serafini.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Apontador — Kleber de Carvalho.

Delegado — José Scassa.

Botafogo x Mackenzie — Arbitro — Aladino Astuto.

Fiscal — Aloysio P. Machado.

Chronometrista — Carlos Girardin.

Apontador — Sylvio Pinto.

Delegado — Manoel Moreira.

OS PROVAVEIS TEAMS

Fluminense: Carija — Amaury — Agenor — Monteiro — Carlito — Nereu — Cerqueira Leite — Bahianinho.

Riachuelo: Adilio — Sebastião — Ruy — Jorge — Luiz — Camillo — Eddy — Potyguara — Irany.

Botafogo: Sylvio — Adamo — Raul — Alvaro — Luciano — De Vicenzi — Pellado.

Mackenzie: Maria — Varella — Ary Senna — Aloysio — Lucas — Amarante — Armando — Adalberto.

— Os jogos começarão ás 21 horas, impreterivelmente.

Bahiano o ex-player do Andarahy provoca "casos" em São Salvador

O VICTORIA RECORRE DO MATCH COM O BAHIA E AMEAÇA DESFILIAR-SE DA LIGA BAHIANA E C. B. D.

Não foi somente aqui que o player Bahiano pertencente ao Andarahy provocou escandalos. Tambem em São Salvador, para onde fugiu, e se acha integrando a equipe do Bahia, sua figura surge como a central de factos sensacionaes como o que se verifica pelo seguinte telegramma:

BAHIA, 30 (A. M.) — O club Victoria officiou á Liga, pedindo a annullação do jogo no qual foi derrotado pelo Bahia, allegando não ser legal a situação de Bahiano, ex-player do Andarahy do Rio. Tal attitude repercutiu mal, pois o Victoria só reclamou depois de derrotado, não sendo esse o primeiro jogo em que o referido jogador actua no Bahia. A Liga approvou o jogo, dando os pontos ao Bahia, mas encaminhou um protesto á CBD.

Tude, presidente do Bahia, declarou á imprensa possuir farta documentação que provara cabalmente a legalidade da situação de Bahiano. Terminando declarou o sr. Tude que a attitude do Victoria fere a ethica sportiva, demonstrando esse club, não saber perder pois só depois de derrotado brilhantemente acha que o seu club deve confiar no criterio da Liga e da CBD para tomar a attitude extrema de desfiliação de ambas as entidades caso não seja attendida pois a unica razão que a move é a inveja das victorias consecutivas do Bahia que está invencivel em 1936 e em cinco annos já possue tres campeonatos, dois vice-campeonatos e cinco excursões brilhantes fóra do Estado.

O presidente do Bahia declara que antes de tomar uma attitude extrema denunciará varias irregularidades de clubs da Liga Bahiana provando que todas as ultimas transferencias foram feitas irregularmente, inclusive a dos jogadores hespanhoes, Talladas e Macoco, registrados pelo Botafogo e Vasco, sem terem ido ao Rio actuam livremente.

O caso promette revolucionar os meios sportivos locaes.

NASCIMENTO JUNIOR E NORBERTO JUNG

OS DOIS VOLANTES MAIS CORAJOSOS DO BRASIL

Assim os classificaram Pintacuda e Marinoni á imprensa sportiva de Recife - Não offerece perigo de vida o "Trampolim do Diabo" — Teffé é um bom volante porém não gosta de arriscar a vida...

RECIFE, 30 (Especial para O JORNAL) — O "Neptunia" esteve em nossa capital poucas horas. Mesmo assim, os dois consagrados "azes" italianos Pintacuda e Marinoni desceram á terra para conhecerem a cidade.

Aproveitando-se desse facto, a reportagem acompanhou-os no passeio, crivando-os de perguntas ás quaes os dois famosos automobilistas respondiam sempre sorridentes e attenciosos.

Iniciaram a palestra com os reporteres referindo-se á maneira fidalga e cavalheiresca com que foram tratados no Brasil.

— O povo brasileiro é muito delicado e attencioso. A fama que goza de hospitaleiro e gentil foi plenamente confirmada na visita que fizemos pela primeira vez a este grande e bello paiz. Quem assim se expressava era Marinoni.

A seguir, o grande "az" fez a apreciação do publico do Rio e de São Paulo, onde correram.

— Existe uma grande differença, disse-nos o corredor da Escuderie Ferrari. O carioca é mais expansivo e enthusiasta. Encoraja o corredor e incentiva; o paulista é mais taciturno. Fala pouco e está apenas assistindo ao desenrolar da corrida.

Nesse ponto da palestra, um dos reporteres indaga qual das corridas gostaram mais.

A resposta não se fez esperar: a prova da capital do paiz, não só por sua importancia como tambem pela organização, perfeitissima, para o que muito concorreu o Automovel Club do Brasil, o primeiro no mundo com uma organização tão perfeita.

E das duas pistas? — indaga outro reporter curioso.

Desta vez é Carlo Pintacuda quem responde:

— Em São Paulo corremos em avenidas. E' uma carreira como as que mais se usam na Europa. No Rio, o Circuito é muito mais difficil, porém não vejo motivos para dizerem que é a pista que mais perigo offerece aos corredores. Estamos acostumados a correr em nosso paiz, onde a topographia accidentada e montanhosa do solo nos obriga a percorrer em pistas mais difficeis.

A seguir, Pintacuda fala dos corredores brasileiros:

— São esforçados e corajosos, pois correm em carros inadequados e improprios para corridas. Na Europa, só se corre em automoveis fabricados especialmente para corridas. No Brasil, qualquer carro adaptado serve para esse fim.

Tive no emtanto a ventura de apreciar duas grandes figuras do automobilismo brasileiro. Nascimento Junior, o grande volante paulista, e o gaucho Norberto Jung, foram os que mais nos encheram as medidas. São corajosos ao extremo e capazes de ganharem qualquer prova no estrangeiro desde que possuam bons carros.

O reporter pergunta, meio espantado, por Teffé:

— E' um bom rapaz. Muito cavalheiro, porém, não é com essas qualidades todas que se vence uma corrida. Na Gavea, se elle tivesse mais um pouco de coragem, teria vencido a prova e, em S. Paulo, quasi perdeu. Teffé tem bom carro, porém não gosta muito de arriscar a vida.

Quando se corre, e as primeiras voltas do percurso já foram feitas, o volante não mais se preoccupa com a vida e deve apenas cravar seu pensamento no primeiro posto e esforçar-se por conseguir obtel-o.

Falam os dois corredores, a seguir, da maneira por que foram recebidos pelos seus collegas brasileiros, tecendo elogios á Associação dos Corredores Brasileiros e ao Automovel Club de São Paulo.

Lamentam tambem o accidente que victimou a corredora franceza, mlle. Hellé Nice, declarando ambos, quasi a "una voce", que ella era a maior corredora da Europa.

O bravo volante patricio Nascimento Junior, que os "azes" italianos consideram mais corajoso do que Manoel de Teffé

O SÃO CHRISTOVÃO TREINOU HONTEM

3 x 2 foi o "score" do team A sobre o B

Quem, na tarde de hontem, compareceu á Figueira de Mello, com a esperança de assistir o match-treino entre a equipe local e o forte conjunto do Botafogo, por certo não logrou o seu intento. O team do "Glorioso" não compareceu ao campo do São Christovão, sendo então realizado um ensaio entre duas equipes mixtas do club local, que estavam assim constituidas:

EQUIPE "A" — Inglez; Neiva e Dantas; Pintado, Dódô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Manoelzinho, Nelson e Carreiro.

EQUIPE "B" — Francisco; Mario e Oswaldo; Cito, Alberto e Adão; Arthur, Vicente, Sandoval, Bahiano e Adherbal.

Apoiado pela defesa do quadro principal, o team "A", durante todo o primeiro tempo do ensaio, dominou o seu adversario, mantendo-se no ataque, emquanto durou essa phase. Os amadores sanchristovenses treinaram com bastante enthusiasmo. E' verdade que a ausencia de Hugo, no quadro "A", muito contribuiu para a sua desarticulação, pois o esforçado forward pode ser considerado a alma desse ataque.

Na defesa do team "A" apenas Inglez produziu. Neiva e Dantas estiveram falhos, não conseguindo reter a impetuosidade dos deanteiros contrarios. A linha média agiu com discreção, destacando-se nella somente Affonso, que trabalhou sem esmorecer.

No ataque, os que mais se destacaram foram Roberto, Nelson e Carreiro. Quintanilha discreto e Manoelzinho, muito lerdo, nada produziu.

No quadro "B", o ponto mais forte foi a defesa. Nella, além de Francisco, que actuou maravilhosamente, Oswaldo continuou a repetir as suas optimas performances de ultimamente.

A linha média treinou regularmente e o ataque esteve optimo, sendo que nelle os que melhor ensaiaram foram Arthur, Sandoval e Bahiano.

O treino terminou com a vantagem do team "A", por tres goals a dois.

Os marcadores foram: do team "A", Nelson, Quintanilha e Carreiro. Do team "B", Bahiano e Sandoval.

Um grupo de jogadores que tomaram parte no ensaio de hontem

Esperançoso de brilhar na America do Norte

GODOY PASSOU HONTEM PELO NOSSO PORTO EM DEMANDA DA MECCA DO PUGILISMO

Godoy ainda é aquelle mesmo pugilista que tão amigo dos brasileiros e muito especialmente dos rubro-negros se tornou. E isto demonstrou elle quando de sua passagem, hontem, pelo nosso porto.

Como bom flamengo, compareceu ao Café Rio Branco para rever seus velhos amigos e relembrar a sua estada aqui. Lá o encontrámos no meio duma roda de rapazes do Flamengo, palestrando animadamente.

Todos queriam saber as suas ultimas actividades, ao passo que Godoy procurava informar-se de como ia o box no Club e os clubs de que tanto gostava. Dessa troca de impressões pudemos colher interessante material para transmittirmos ao publico alguma coisa sobre o recente vencedor de Firpo.

EM BUSCA DA GLORIA

Godoy viaja para a America do Norte em companhia de seu manager Louis Bouey, afim de lá cumprir uma campanha porque na America do Sul já conseguiu o titulo maximo que sua carreira poderia chegar, sendo hoje o boxeur numero um do continente sul-americano.

O unico adversario capaz de fazer-lhe frente hoje em dia, no continente, é Caratolli, mas o publico chileno e argentino já se cansou de taes lutas. Godoy parte pois para a Mecca do pugilismo afim de se aperfeiçoar e de chegar até, se possivel, á conquista do titulo mundial, conforme declarou. E qualidades elle possue para tal, não só pelo cartel que ostenta, vencedor que foi do pugilista mais technico do mundo, o grande Tommy Loughran, e de Firpo por k.o., ha bem pouco tempo, como tambem pelo conjunto de dotes physicos de que é senhor, que o indicam como um pugilista dos mais completos da actualidade.

O PESO PESADO MAIS RAPIDO DO MUNDO, SEGUNDO FIRPO

Godoy, na palestra com os seus amigos, entre os quaes nos achavamos, teve occasião de referir-se ás declarações que Firpo fizera em Buenos Aires, após a derrota que frente a elle soffrera por k. o. no 4.º round.

O "Toro Salvaje" declarara aos jornaes que jamais havia encontrado um peso pesado no mundo com a rapidez de Godoy, cujo jogo de pernas é verdadeiramente assombroso. Fóra este um dos motivos principaes de sua derrota, pois que havia vezes, dizia Firpo, que enxergava seis adversarios na sua frente. Ademais disto, a sua pancada é verdadeiramente arrazadora, capaz de deitar por terra qualquer pugilista.

Indagámos então de como Godoy encontrara o actual Firpo.

— "Ainda é um boxeador de relativo valor — disse-nos elle — embora não seja o "Toro Salvaje" dos outros tempos. Seu soco encerra ainda toda a potencia do passado e uma vez chegou-me a attingir na testa, produzindo grande effeito. Mas elle não conseguiu pegar-me e nem poderia ser de outra forma, dada a disparidade de idade e de preparo. Estou com 23 annos apenas e, portanto, em plena efficiencia. A nossa luta deu uma das maiores rendas em toda a historia do box na Argentina".

AINDA NÃO TEM ADVERSARIO NA AMERICA

Conforme noticia que tiveramos, Godoy na America do Norte deveria enfrentar Johnny Risko. Perguntámos-lhe então se era exacta tal noticia, ao que Godoy informou-nos que não, porquanto para lá seguiu sem compromisso algum.

— "Meu manager Louis Bouey é quem terá de escolher os meus adversarios e nelle confio cegamente dada a sua capacidade e o conhecimento que possue de todos os centros adeantados. Tal funcção pois a elle está entregue e estou certo de que os meus primeiros passos nos Estados Unidos serão bem orientados."

E como já estivesse na hora de embarcar, Godoy deixou pezaroso a roda que se achava, não sem antes haver pedido a seus amigos que dansassem por elle um tango no Flamengo, na proxima domingueira.

ADIADA PARA HOJE a decisão do caso brasileiro

Uma proposta da C. B. D. - Fala o sr. Luiz Aranha - O que resolveu hontem o Comité Internacional

O sr. Luiz Aranha, reuniu, na noite de hontem, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, os jornalistas sportivos, afim de participar-lhes o que vem occorrendo em Berlim.

O paredro em apreço declarou inicialmente ter se communicado telephonicamente com o sr. Souza Ribeiro, delegado da C. B. D., o qual communicara não ter sido solucionado, na tarde de hontem, conforme era esperado, o caso creado com a dualidade de representações brasileiras.

O sr. Luiz Aranha fala com desembaraço e enthusiasmo, affirmando aos jornalistas:

— O Souza Ribeiro avisou-me ter recebido um telegramma do Comité Olympico Allemão pedindo que a C. B. D. se manifestasse sobre o assumpto até ás 24 horas, sob pena de nenhuma das delegações intervir nos Jogos Olympicos. O Souza Ribeiro, então, de accordo com o combinado, respondeu propondo a realização de uma reunião extraordinaria na tarde de hoje, com a presença de altas autoridades do desporto mundial. Nessa importante reunião, para a qual serão convidados os presidentes do Comité Olympico Allemão e das entidades internacionaes de remo, natação e athletismo, bem como os representantes do Comité Olympico Brasileiro e da C. B. D., o Souza Ribeiro proporá a seguinte formula para a solução do caso brasileiro: A delegação da C. B. D., pelo facto de possuir a filiação internacional, convidará os elementos dissidentes que julgar acertado para integral-a, compromettendo-se o Comité Brasileiro a "visar" as inscripções. Não será uma proposta de tregua, mas, sim, de fortalecimento da nossa causa, pois os dissidentes, por concessão especial, passarão a integrar a nossa delegação.

DEFENDENDO O SEU MANDATO

O sr. Luiz Aranha prosegue sua exposição:

— Nesta rumorosa questão olympica, que vem dando motivo a tantos desencontrados commentarios, não está em causa a minha pessoa, mas, sim, a dignidade do meu mandato e esta, em nenhuma hypothese, sairá arranhada.

A F. I. S. A. ROMPERA'

— O Souza Ribeiro avisou-me na telephonema de hoje — continúa o sr. Luiz Aranha — que acabam de chegar em Berlim os srs. Floroni e Mulleg, prestigiosos directores da F. I. S. A., os quaes, em palestra particular, affirmaram que a F. I. S. A., romperá com os organizadores da presente Olympiada caso os remadores dissidentes tomem parte official nos jogos.

O presidente do Conselho de Administração da C. B. D. faz uma pequena pausa e em seguida affirma:

— Desconheço as proporções do embaraço que causará rompimento da F. I. S. A. com os promotores do certamen allemão. E' de se presumir, porém, que algumas delegações se disponham a emprestar solidariedade ao gesto da entidade internacional de remo.

GRANDE HONESTIDADE

— A C. B. D. agiu com honestidade em toda a questão — diz o sr. Luiz Aranha. Se nós estivessemos dispostos a estabelecer confusão, como é do agrado dos especializados, teriamos organizado delegações de sports que não possuimos reconhecimento internacional. Assim não procedemos e poderiamos, se quizesse, discutir a maneira pouco recommendavel com que os especializados obtiveram a filiação em tiro e basketball. A C. B. D. tem procedido com o maior correctismo e na defesa dos seus direitos lutará com redobrada energia e enthusiasmo.

NADA RESOLVIDO

BERLIM, 30. (H.) — O Comité Olympico Internacional levantou a sessão de hoje, ás 18.45 minutos, sem que tivesse chegado até aquella hora, qualquer resposta da Confederação Brasileira de Desportos.

Attendendo a esse facto o Comité resolveu adiar para amanhã, a sua decisão. Os circulos sul-americanos de Berlim esperam que a resposta da Confederação chegue amanhã, á tarde, de modo a que ainda seja possivel aos brasileiros tomar parte nas competições olympicas.

AMIGO N.º 1

Os clubs da Federação Metropolitana homenagearão o sr. Luiz Aranha

A figura do sr. Luiz Aranha no sport metropolitano é de um remarcado relevo.

O JORNAL sem attender ás correntes em que se divide a cidade sportiva sente-se á vontade para o registro deste destaque conseguido pelo procer gau'cho, e. que vae se concretizar domingo.

Por occasião do match final do campeonato brasileiro, que paulistas e gau'chos vão decidir, os clubs da Federação Metropolitana prestarão significativa homenagem a Luiz Aranha.

Esta homenagem terá logar no intervallo do partido, constando ao que apurámos, de uma grande parada sportiva, na qual os homenageantes estarão representados por suas diversas secções.

Um aspecto da sala de imprensa da Federação Metropolitana, por occasião da recepção ali feita, hontem, á delegação gaucha de football

Os gauchos recepcionados

ESTIVERAM, HONTEM, NA SÉDE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA OS DELEGADOS SULINOS — SAUDAÇÕES TROCADAS

A delegação gaucha, que se acha nesta capital para disputa da ultima partida do 11º Campeonato Brasileiro contra a representação paulista, domingo proximo, no stadium do C. R. Vasco da Gama, foi, hontem, á tarde, fazer uma visita de cordialidade á Federação Metropolitana, sendo ali festivamente recepcionada pelos directores da entidade dirigente dos sports cariocas e demais sportmen presentes.

Após os cumprimentos de praxe, os membros da delegação gaucha, em companhia dos directores da Federação Metropolitana, fizeram uma minuciosa visita ás dependencias da entidade, tendo occasião de elogiar a optima installação e a boa impressão que tiveram da mesma.

Em seguida, reuniram-se todos no salão da imprensa, onde foi servida aos presentes uma mesa de champagne e doces finos.

Fez uso da palavra, para brindar os illustres visitantes, que honravam com a sua presença a séde da dirigente dos sports terrestres cariocas, o dr. José Maria Castello Branco, que produziu uma brilhante oração.

Agradecendo as elogiosas referencias feitas á delegação e seus componentes, respondeu o sr. Alexandre Rosas, chefe da delegação, que proferiu, por sua vez, uma bella peça oratoria, que foi muito saudada.

Em seguida, usou da palavra, em nome da imprensa, enaltecendo o feito dos gauchos e a alta finalidade das lutas sportivas do maior certamen brasileiro que vem contribuindo efficazmente para o congraçamento cada vez mais solido da mocidade dos nossos Estados, o presidente da Associação dos Chronistas Desportivos.

Por ultimo usou da palavra o dr. Teixeira de Lemos para felicitar os gauchos que vêm se revelando de anno para anno perfeitos cultores do association, tanto assim que lograram chegar á prova final, após terem enfrentado poderosos adversarios, como são os cariocas. Aproveitava igualmente o ensejo para agradecer as honrosas referencias feitas ao Vasco da Gama e bem assim a presença de todos áquella reunião de perfeita cordialidade entre "sportmen" brasileiros de rincões differentes.

Foi apresentada hontem uma indicação de grande importancia

(Conclusão da 1ª pagina)

tosa importancia dos cofres publicos para a representação dos brasileiros nas Olympiadas de Berlim;

INDICO

Que a Mesa da Camara manifeste ao exmo. sr. presidente da Republica a conveniencia de, pelo Ministerio das Relações Exteriores, serem tomadas providencias immediatas para regresso da delegação desportiva que se encontra em Berlim e tomadas medidas afim de ser prohibido o funccionamento, no territorio nacional, das organizações desportivas que provocaram o lamentavel dissidio já existente aqui e agora transportado para fóra de nossas fronteiras, com o incontestavel desprestigio para o nome do Brasil."

Domingos não fugiu aos seus compromissos com o Boca

(Conclusão da 1.ª pagina)

E tanto isto é verdade que todos esses entendimentos se basearam no periodo comprehendido pela suspensão que lhe fôra imposta e tinham como condição "sine qua non" a permissão que deveria vir a Buenos Aires.

De tudo isto ressalta a correcção com que Domingos procedeu e, se o caso havido com o Nacional, de Montevidéo, nos leva a reconhecer que, de algum modo, se justificam as apprehensões focalizadas pelos transcriptos topicos, forçoso se torna, tambem, reconhecer que nada ha a accusar na attitude mantida desta vez pelo grande fullback,